TEMPO: instável, chuvas esparsas. TEMP. em declínio. VENTOS: sul, moderados. VISIB. moderada. MÁX. 23.1. MÍNIMA: 18.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de janeiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 234

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

O DINHEIRO ESCASSO

As casas de câmbio não souberam trocar dólares com a rapidez habitual

Ouro continua a cair e o dólar já sobe na Europa

O preço do ouro completou ontem três dias de forte baixa no mercado inglês, enquanto o dólar subia alguns pontos nas Bôlsas de Paris e Londres: a cotação foi, respectivamente, de um para cada 4 francos 91.40 e de 2 dólares 40.325 para cada libra.

As medidas drásticas de Johnson para fortalecer o dólar começaram a ser aplaudidas pelo Congresso norte-americano, as principais capitais européias e os bancos nacionais do exterior, mas o economista francês Jacques Rueff, assessor de De Gaulle, duvida de que elas possam reduzir o deficit no balanço de pagamentos dos EUA.

O jornal *France-Soir*, de Paris, opinou que a decisão de Johnson de "fechar as torneiras" dos dólares está longe de solucionar os problemas do sistema monetário internacional e acabará por trazer "graves conseqüências" à economia mundial, "pois o dinheiro cada vez se tornará mais caro e mais raro".

No Rio, sòmente o Banco do Brasil e uns poucos particulares especializados operaram ontem no câmbio manual, já que as casas de câmbio não conseguiram interpretar as resoluções do Banco Central, que instituíram pràticamente uma nova forma operacional para a conversão de moedas estrangeiras.

As autoridades monetárias disseram que as resoluções visam sobretudo simplificar o mercado do câmbio manual, obter maior contrôle sôbre o câmbio negro de divisas e estimular os empréstimos externos canalizados diretamente aos bancos comerciais pelo regime da Resolução 63. As casas de câmbio, por sua vez, interpretaram as medidas como o "atestado de óbito" de suas operações no manual. (Páginas 2 e 13)

Barnard não ataca reação ao enxêrto

O cirurgião sul-africano Christian Barnard disse ontem que Philip Blaiberg — em quem realizou seu segundo transplante de coração — não receberá, por enquanto, nenhum tratamento contra a rejeição do nôvo órgão, embora apresente sinais que, na primeira operação no gênero, foram considerados como de reação do organismo ao enxêrto.

De Turim, na Itália, informa-se que Lucia Longo, de 21 anos, continua passando bem, depois de morrer 100 vêzes e ter seu coração reanimado com descargas elétricas, acionadas por um cardiomonitor. Lucia tinha uma deficiência na válvula arterial e, durante 15 dias, seu coração chegou realmente a parar por uma centena de vêzes. (Página 8)

ROTINA DE MORTE — Radiofoto UPI

Para Lucia Longo, a morte não tem mais mistérios

A SEARA DA FOME — Foto de Alberto Jacob

Êles já tinham pouco e êsse pouco as águas levaram. Êles são os mais pobres moradores de uma das regiões mais ricas da Bahia e agora se unem na fila imensa dos alimentos que começam a faltar. Itabuna, Una e Itapé foram as três cidades baianas mais atingidas pelas enchentes provocadas por sucessivos dias de chuva forte, durante os quais 200 pessoas desapareceram e 20 morreram. O Governador Luís Viana Filho calcula que precisará de NCr$ 50 milhões para recuperar as zonas afetadas, mas o Prefeito de Itapé, Sr. José Alcântara, afirma que os dados não é realista: pelo menos NCr$ 70 milhões serão necessários para a reconstrução e, ao mesmo tempo, assistir os desabrigados. (Página 7)

Brasil e Peru compram o Mirage

O Govêrno optou pela compra dos caças supersônicos Mirage III, colocando à margem os jatos norte-americanos F-5, dadas as melhores condições de venda oferecidas pelos franceses — pagamento financiado em 10 anos, podendo ser feito em café ou outra matéria-prima, e instalação de indústria aeronáutica no Brasil —, além da qualidade do avião, segundo nota do Ministério da Aeronáutica.

A nota foi divulgada no mesmo momento em que se anunciava, em Lima, a designação dos pilotos que vão conduzir os 12 Mirage comprados pelo Peru à França, para onde já seguiram cinco especialistas em mecânica para estudar o funcionamento dos motores do jato. (Página 16)

O TEMPO E A DÚVIDA — Radiofoto UPI

É cedo — diz Rusk — para saber se Hanói é sincera

EUA vão testar antes o pacifismo de Hanói

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, em entrevista coletiva à imprensa, declarou ontem que os Estados Unidos "reunirão todos os meios diplomáticos possíveis para verificar, com segurança, se as recentes declarações de Hanói sôbre negociações de paz representam uma verdadeira mudança na posição norte-vietnamita".

Em comunicado oficial, divulgado na Capital francesa, a Representação Geral do Vietname do Norte em Paris confirmou que o Govêrno de Hanói iniciará negociações de paz com os Estados Unidos, "mas apenas se os norte-americanos cessarem prèviamente, e sem condições, os bombardeios contra território norte-vietnamita".

O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, aceitou a indicação do Embaixador dos Estados Unidos na Índia, Chester Bowles, como representante especial do Presidente Lyndon Johnson para discutir as divergências surgidas entre os dois países. (Pág. 11)

Aprovado o aumento da gasolina

O Conselho Nacional de Petróleo aprovou ontem portaria aumentando a gasolina em 16,5% — a comum passará a custar NCr$ 0,256 o litro — a partir das 24h de hoje com a publicação do ato no **Diário Oficial**. O óleo combustível continuará porém a ser vendido a NCr$ 67,25 a tonelada por ter o CNP considerado que o produto tem elevada influência na infra-estrutura industrial.

Hoje, às 16h, o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado da Guanabara esclarecerá o aumento da gasolina e a situação dos lubrificantes e demais derivados que não são mais tabelados pelo Govêrno. Informações sôbre outros aumentos vão na página 17.

Passarinho tem plano para alívio salarial

Um plano de reajuste automático dos salários ao aumento real do custo de vida, seis meses após a fixação do índice do resíduo inflacionário, foi anunciado ontem pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em encontros que manteve com jornalistas e entidades sindicais de São Paulo.

Em Brasília, o Deputado Paulo Macarini afirmou que tão logo se iniciem os trabalhos da Câmara, no dia 15, em convocação extraordinária, pedirá o encerramento do prazo para vista do projeto que modifica a atual política salarial, apresentado por oposicionistas paulistas.

Quanto ao nôvo salário mínimo, disse o Coronel Jarbas Passarinho que "é uma surprêsa para ser revelada apenas entre março e junho", mas em telegrama a trabalhadores gaúchos prometeu que êle será a primeira prova da intenção do Govêrno de "corrigir as distorções salariais". Em Minas, a notícia de que o aumento seria de 20% causou protestos. (Página 4)

Equívoco dá edifício a Celestino

Sem qualquer esfôrço, a não ser o necessário para contratar dois advogados, Vicente Celestino tornou-se proprietário, de repente, de um edifício de NCr$ 250 mil — três andares, 12 apartamentos — construído por equívoco no terreno que comprou por NCr$ 35,00, há 25 anos, num bairro de Teresópolis.

A sentença do Juiz Gusmar de Araújo que deu ganho de causa ao cantor na ação de reintegração de posse movida contra o engenheiro Elias Nacef, responsável pela incorporação no terreno, tem efeito suspensivo até que transite em julgado, para que se resolva a situação social — vários apartamentos já foram vendidos — criada pelo processo. (Página 17)

Ouro cai em Londres pelo terceiro dia consecutivo

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Radiofoto UPI

O Subsecretário Nicholas Katzenbach explica em Bruzelas a situação do dólar

Londres, Paris, Washington (AFP-UPI-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, o preço do ouro sofreu uma forte baixa no mercado de Londres, passando a ...... 35,14125 dólares a onça fina, mas a demanda foi mínima.

O dólar subiu 5 pontos e meio em Paris, cotando a 4 francos 91,40, e 30 pontos em Londres, atingindo 2 dólares 40,325 a libra. O mercado do ouro tem estado ativo em Paris, com aumento no preço do napoleão, mas permanecendo estável o preço do lingote.

PARIS

O Govêrno francês continua mantendo reserva acêrca das medidas restritivas anunciadas por Johnson para equilibrar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Após uma reunião do Gabinete, ontem, o Ministro da Informação, Georges Gorse, declarou que não há motivo para se tirar conclusões precipitadas e algum tempo se passará antes que se sintam os efeitos do programa de recuperação de Johnson.

Não houve comentários oficiais acêrca das observações de alguns especialistas, de que a economia francesa poderia ser visìvelmente afetada pelas restrições impostas pelos Estados Unidos aos investimentos e viagens.

DIVIDIDOS

O programa encontrou boa acolhida no Congresso norte-americano, mas os círculos econômico-financeiros estão divididos e alguns bancos chegaram a esboçar críticas.

"A ação pronta e ampla de Johnson é exatamente a que se impunha" — declarou o Senador Proxmire, Presidente da Comissão Econômica do Congresso, ao anunciar que as medidas financeiras propostas pelo Presidente norte-americano serão examinadas, em caráter prioritário, no início do período parlamentar, a 15 de janeiro.

O Secretário-Geral da Câmara de Comércio, Christopher Phillips, reagiu desfavoràvelmente, dizendo ser êste o pior meio de recuperar o deficit no balanço de pagamentos, enquanto o Vice-Presidente da Associação dos Banqueiros, M. Walker, dizia-se preocupado com esta primeira intervenção direta do Govêrno para equilibrar a economia do país.

DÚVIDAS

O economista francês Jacques Rueff manifestou dúvidas quanto à eficácia das medidas tomadas por Johnson para salvaguardar a convertibilidade do dólar ao preço atual do ouro, uma vez que — a seu ver — pertencem tôdas ao sistema "bastante conhecido do contrôle das trocas".

"Ou — observa, ainda — se é fato que o conjunto das restrições anunciadas atingem US$ 3 bilhões, essas medidas não reduzirão o deficit do balanço de pagamentos no mesmo montante, a não ser que o ativo permaneça imutável. Mas, sabemos pela experiência, que isso não acontecerá e que a redução das despesas no exterior diminuirá o superavit comercial. Assim, é duvidoso que essas medidas sejam eficientes".

MERCADO COMUM

Nos círculos do Mercado Comum, há duas reações: 1) inquietação, por parte da Comissão Executiva do Mercado Comum, quanto ao crescimento rápido dos investimentos norte-americanos na Europa Ocidental e ao número de firmas européias que passam ao contrôle norte-americano, sobretudo no setor automobilístico e da indústria eletrônica; 2) reconhecimento, nos mesmos meios, de que os investimentos norte-americanos na Europa trazem consigo vantagens consideráveis de ordem econômica e tecnológica e, freqüentemente, foram em auxílio dos Governos europeus para a execução de seus programas de desenvolvimento regional.

De um modo geral, as principais capitais e os bancos nacionais estrangeiros dão sua aprovação às medidas, como necessárias para fortalecer a posição do dólar.

A Câmara de Comércio Americana no Rio disse ontem que até obter maiores informações sôbre as medidas anunciadas pelo Presidente Lyndon Johnson não deseja prever as conseqüências que teriam no Brasil e a posição dos investidores dos EUA comprometidos com capitais em nosso País.

O Encarregado Comercial da Câmara, Richard Lanknau, afirmou que tão logo a instituição receba a confirmação e os detalhes das medidas, deverá fazer um pronunciamento a respeito.

Pobreza da França impede que De Gaulle concretize sonho de ajuda ao exterior

Paris (AFP-JB) — "As insuficiências econômicas da França impedem o Presidente Charles De Gaulle de concretizar sua aspiração de converter-se em líder do terceiro mundo", afirma em entrevista publicada pelo semanário **Le Nouvel Observateur** o ex-Ministro francês, Pierre Mendes France.

Mendes France diz que a economia francesa carece de dinamismo, o que a priva de vantagem que "poderíamos ter conquistado, como também de uma posição mais sólida em nível internacional".

PASSADO

"As conseqüências internacionais de nossas insuficiências econômicas, afirma Mendes France, podem ser constatadas há dez anos.

De nada adianta percorrer tôdas as repúblicas da América do Sul e denunciar as hegemonias que vocês conhecem, se não é capaz de lhes mostrar um nôvo caminho e ajudar lhes a empreendê-lo".

Mendes France fêz assim uma referência a viagem de De Gaulle à América Latina entre os dias 21 de setembro e 15 de outubro de 1964.

Naquela oportunidade, o Presidente, em companhia do Ministro das Relações Exteriores, Maurice Couve de Murville, estêve na Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

DISCURSOS

Em seus discursos, De Gaulle fêz alusão a hegemonia norte-americana nessa parte do mundo, criticando-a:

Na Venezuela falando perante o Congresso, o Presidente francês afirmou que "não aceitamos que alguns Estados estabeleçam um poder político e econômico fora de suas fronteiras.

Vocês e nós coincidimos em que tôdas as hegemonias devem desaparecer do mundo".

Na Colômbia, De Gaulle foi mais claro ainda: ao se referir aos povos latinos, referiu-se a "latinidade, que repudia a opressão do tipo soviético e a hegemonia norte-americana".

SEM INFLUÊNCIA

Para Mendes France, a França não melhorou nem sua influência nem suas possibilidades de independência porque, há dez anos, "nosso crescimento econômico tem sido menos rápido que o dos países que nos rodeiam e que se comparam a nós: Alemanha, Itália, Holanda".

Mais adiante, Mendes France insiste nas conseqüências da visita do Presidente à América Latina, e afirma: "A diplomacia francesa acumula as visitas brilhantes, os deslocamentos protocolares, mas onde estão os resultados?

"De Gaulle visitou 22 Repúblicas da América Latina com um extraordinário aparato de propaganda; muitos aplausos nas ruas e nas praças, os bispos estavam nos átrios das catedrais, os generais com suas dragonas, nos aeroportos; mas, para êsses povos desgraçados, uma vez apagadas as guirlandas, a alternativa continuou sendo a mesma: Johnson ou Castro.

A França, segundo Mendes France, depois de ter tentado organizar um triunvirato para dirigir o Ocidente; depois, a liderança mundial de quatro; depois, uma Europa concebida a la De Gaulle, "contentar-se-ia em dirigir o terceiro mundo".

"Mas — adverte — se De Gaulle recebe ali aplausos, não vejo ninguém se alistar em suas fileiras".

Mendes France fustiga também as tentativas de De Gaulle de converter a França em árbitro de vários conflitos: Vietname, Chipre, Oriente Médio.

Mas, diz, tôdas as iniciativas terminaram em fracasso, porque a França carece de suficiente solidez econômica para impor uma política mundial, do que, a culpa — segundo Mendes France — é da política degaullista.

Jovens inglêsas dão bom exemplo trabalhando meia hora sem ganhar um tostão

Londres (AFP-JB) — "Valerie, Brenda, Joan e Christine, nós te amamos": é a legenda publicada ontem, ocupando tôda a largura de uma página do jornal britânico **The Time**, dirigida a quatro datilógrafas de uma emprêsa de Surbiton, nas proximidades de Londres.

No comêço de 1968, essas quatro Joana D'Arc da economia britânica decidiram esgrimar a palavra de ordem da recuperação nacional, lançando uma campanha "apóie a Grã-Bretanha".

EXEMPLO

Seu programa é simples: para solucionar as dificuldades econômicas do país todos devem trabalhar meia hora a mais por dia, sem receber pagamento. As quatro jovens dão o exemplo.

Com o apoio de todo o pessoal e da direção da emprêsa a iniciativa, já há dias, foi adotada pelos operários de outras fábricas.

Uma centena de operários de uma fábrica de plásticos decidiram renunciar à sagrada pausa do chá, que será tomado enquanto trabalham.

Em Tun Bridge, Kent, os empregados municipais adotaram idêntica decisão e os exemplos se multiplicam: os operários de uma gráfica de Lincolnshire, fora das horas de trabalho imprimiram cem mil cartazes com a inscrição: "Estou apoiando a Grã-Bretanha", tendo ao fundo a bandeira nacional. Serão distribuídos aos simpatizantes do movimento.

SURPRÊSA

Nos círculos políticos, abundam os comentários.

O Líder do Partido Liberal, Jeremy Thorpe, declarou-se totalmente a favor da idéia, e sugeriu a criação de uma recompensa às 1 000 firmas que mais contribuam para a recuperação do país.

Por sua vez, o Príncipe Philip declarou domingo: "Se todos nós, com êsse espírito, enfrentarmos o ano de 1968, certamente vamos solucionar muitos de nossos problemas e colocaremos, outra vez, o país de pé".

Mas os sindicatos não vêem com bons olhos o progresso dessa campanha.

"Não passa de brincadeira", declarou Jin Conway, Secretário-Geral do Sindicato dos operários metalúrgicos.

Senador McCarthy adverte que Brasil e Chile terão crises sem ajuda externa

Washington (UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy, aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Democrata, advertiu ontem que poderiam ocorrer problemas no Brasil e no Chile, se os programas norte-americanos de ajuda a êsses países sofrerem as reduções previstas.

Em entrevista coletiva em Washington, o Senador explicou que o Brasil atravessa uma fase "altamente crítica" em seu programa de combate à inflação e desenvolvimento dos recursos econômicos, enquanto o Chile enfrenta uma grande tensão interna.

PREOCUPAÇÃO

McCarthy, figura destacada na Comissão de Relações Exteriores do Senado e da Subcomissão de assuntos latino-americanos, fêz da América Latina o segundo tema de sua campanha eleitoral (a guerra do Vietname é o assunto básico). Em dezembro, falando pela televisão, o Senador já se havia referido à "situação difícil" que os cortes no programa de ajuda à América Latina poderiam provocar em dois países. Na ocasião, absteve-se de mencioná-los.

Também o Diretor do Programa de Ajuda Exterior, William Gaud, citou nominalmente o Brasil e o Chile, declarando que seriam dos mais prejudicados pelas limitações orçamentárias aprovadas pelo Congresso.

Congresso debaterá combate à inflação

Washington (UPI-JB) — O combate à inflação será o tema prioritário a ser debatido no Congresso norte-americano, quando reiniciar seu período de sessões, no próximo dia 15.

Entre as principais medidas propostas pelo Govêrno, estão: incentivo à poupança, redução dos gastos governamentais e aumento dos impostos.

PRÓS E CONTRAS

Segundo o Secretário do Trabalho, W. Willard Wirtz, o Govêrno não está considerando o contrôle dos salários e preços, como meio de combater a inflação, mas será um problema a ser enfrentado, se o Congresso não aprovar o aumento dos impostos.

Wilbur Mills, Presidente da Comissão de Verbas da Câmara, grupo a quem caberá a iniciativa de regulamentar os impostos, é contrário ao aumento, a menos que o Govêrno possa equilibrá-lo com uma redução nos gastos federais. Mills atribui parte dos problemas fiscais do país à política administrativa de "canhões e manteiga", sustentando uma guerra no Vietname enquanto continua a gastar em projetos e programas internos.

Walter W. Heller, ex-assessor econômico do Presidente Kennedy, pretende que se criem novos impostos, como meio de conter a inflação da forma mais adequada e com o mínimo de deslocamento econômico.

"Permitir que a inflação continue incombatida nos Estados Unidos tende a solapar a confiança do dólar no exterior" — disse o economista da Universidade de Chicago, Yale Brozen.

Economia mundial vai atravessar pior fase

As medidas drásticas de Johnson para fortalecer a posição do dólar terão graves efeitos na economia mundial e o dinheiro cada vez se tornará mais caro e mais raro, segundo afirma o jornal **France-Soir**, em artigo assinado por Gabriel Farkas.

Com efeito, o deficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos permitiu à economia mundial viver em abundância relativa de capitais, um dos fatôres básicos da própria prosperidade do Ocidente, desde há 15 anos.

CONSEQUENCIAS

Tornou-se evidente, mesmo aos olhos dos Estados Unidos, que a inflação do dólar no mundo não podia senão desequilibrar o sistema monetário internacional. Mas se o remédio — a redução dos investimentos norte-americanos no exterior — pode fortalecer a posição da moeda, ao mesmo tempo põe em risco a economia mundial.

"O capital — diz Farkas em seu artigo — desempenha na economia mundial o papel do combustível que alimenta o motor. Se o combustível escasseia, o motor falha."

O mecanismo é o mesmo: haverá menos dólares no mundo; os capitais disponíveis para a modernização das emprêsas se tornarão mais raros; para os empréstimos se exigirão juros mais elevados. Se esta deflação fôr brutal demais, poderá provocar uma redução na atividade econômica e a paralisação de indústrias na Europa.

Para Farkas, "fechar as torneiras" dos dólares está longe de resolver todos os problemas do sistema monetário internacional. A escassez de dólares — conclui — obrigará os países ricos a criar uma espécie de moeda internacional, provàvelmente sob a forma de crédito, para financiar as trocas comerciais no mundo.

Romney volta de sua viagem pela Europa

Nova Iorque (AFP-JB) — O Governador do Michigan, George Romney, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, regressou ao país após uma viagem de 30 dias por 12 países europeus e asiáticos.

Ao desembarcar em Nova Iorque, declarou-se satisfeito com os resultados de sua viagem que, afirmou, lhe permitiu obter novos elementos sôbre as principais questões mundiais: a guerra no Vietname, o Oriente Médio, os problemas monetários e as relações entre os Estados Unidos e os demais países.

OPINIÃO

"Os Estados Unidos deveriam seguir uma política externa mais coerente e menos oportunista. Deveríamos selecionar nossos compromissos com maior cuidado.

Deveríamos inspirar a confiança em vez do ressentimento, alentar os países a sustentarem-se por si próprios e não a depender de nós.

Temos de confiar nos pontos-de-vista unilaterais ou militares a curto prazo e seguir uma política de soluções multilaterais a longo prazo. Sobretudo, deveríamos declarar honrada e abertamente quais são nossas intenções" disse Romney.

Turistas não pensam em obedecer Johnson

James Reston do New York Times

Washington (*NYT-JB*) — *As propostas restrições do Presidente Johnson às viagens de americanos à Europa levantam a velha pergunta: "Como se pode mantê-los nas fazendas depois que êles viram Paris?"*

As duas idéias em discussão no Govêrno para a implantação dessa política são um impôsto sôbre as passagens de avião e navio e uma taxa de até 6 dólares por dia de férias na Europa. Isto podia fazer a grande viagem impossível para um homem com dez filhos, a não ser que êle seja um Kennedy.

Johnson apenas disse que desejava reduzir as viagens à Europa para poupar dólares, mas não declarou como ia fazê-lo. E não admira, porque policiar uma nação de inquietos turistas é quase tão complicado como proibir o consumo de bebidas alcoólicas.

O que, por exemplo, se pode fazer com viagens ilegais por avião a partir do Canadá? É bastante fácil criar um impôsto sôbre uma passagem pela Pan American para um vôo de Nova Iorque a Paris ou Roma, mas o que fazer com uma passagem pela Air France ou pela Air Canada de Montreal para a Europa? Isto poderia transformar as agências de turismo numa espécie de contrabandistas e acabar em bons negócios para as emprêsas de aviação estrangeiras.

Decidir entre um homem viajando à Europa a negócios e um homem viajando para ali por divertimento tornar-se-ia igualmente difícil. Uma viagem a negócios seria isenta de impôsto, mas se um negociante que goste de divertimentos fôsse aos Alpes tornar-se-ia dessa maneira um turista tributável?

Há, naturalmente, um problema. O deficit da balança de pagamentos é provàvelmente superior a 3,5 bilhões de dólares. Os ingressos em excesso da comunidade européia são quase do mesmo porte do deficit americano e a esperança aqui tem sido no sentido de que os investimentos europeus nos Estados Unidos crescessem bastante para remover êsse desequilíbrio, mas isto não aconteceu.

Não obstante, a dificuldade com as restrições sôbre a liberdade pessoal é que elas criam tantos problemas quantos removem, e freqüentemente atingem as pessoas erradas. O impôsto de viagens, por exemplo, não tem a probabilidade de conservar no país a classe americana que viaja a jato, presumindo, por amor do argumento, que isso seria uma coisa desejável. Muita gente elegante indubitàvelmente pagará a passagem para a costa do Mediterrâneo, qualquer que seja o seu preço, e a deduzirá da declaração de impôsto de renda como "despesas comerciais não reembolsadas".

Mas os pobres mestres-escolas americanos e estudantes, e tôdas essas viúvas em todos aquêles ônibus da Europa são um caso mais difícil. Legislando as exceções, diferenciando entre negócio e prazer, e apanhar os transgressores será quase tão difícil quanto localizar os distiladores de uísque de milho na parte leste de Kentucky.

Todavia, não se pode fazer uma acusação contra o Presidente Johnson no Ano Nôvo. Êle não está cortejando a popularidade como em outros tempos. Começou a campanha eleitoral com um pedido de mais impostos, o que não é normalmente considerado uma boa tática para conquistar votos. Êle está mergulhado na guerra mais divisória do século, e não diz nada a respeito dos dólares que vão para Saigon e dali saem para os bancos da França de onde são apresentados aos Estados Unidos para pagamento em ouro.

Além disso, êle está agora criando restrições compulsórias sôbre a maior parte dos investimentos diretos no estrangeiro, o que irrita o mundo dos grandes negócios, reduzindo os empréstimos ao estrangeiro, o que aborrece os banqueiros, pedindo restrições sôbre aumentos de salários e preços, o que enraivece tanto os gerentes quanto os operários, e pedindo a todo mundo para ficar no país, onde não se pode deixar de ouvir seus clamores eleitorais a respeito do muito que êle tem feito pelos Estados Unidos.

Isto é pelo menos algo de uma mudança. Por algum tempo o Presidente Johnson estêve se queixando da adversidade e agora quase parece estar gostando dela.

As restrições sôbre os investimentos no estrangeiro estão na pauta para discussão, na Comissão do Gabinete, da balança de pagamento no fim de cada ano desde que Johnson chegou à Casa Branca, e sempre têm sido rejeitadas sob o fundamento de que elas podem estimular o próprio tipo de pensamento nacionalista que o Govêrno liberal está tentando combater.

Mas êste ano, a despeito da eleição, o julgamento foi que o dólar está em demasiadas dificuldades para ser deixado à mercê de decisões políticas internas. A questão agora é saber se as restrições aos investimentos diretos funcionarão, e se o Congresso concordará em aprovar as restrições às viagens.

Ouro dos EUA não paga dólares de todo mundo

Departamento de Pesquisa

"Se o sol — o dólar —, em volta do qual giram as moedas, começar a mover-se, o que é proibido por Deus, as conseqüências para o Ocidente serão inimagináveis."

— Ludwig Erhard, ex-Chanceler alemão

Se todos os países que têm dólares procurarem hoje o Tesouro dos Estados Unidos para trocá-los por ouro, não haverá em Fort Knox a quantidade necessária de ouro para atendê-los. No entanto, os Estados Unidos garantem teòricamente uma onça de ouro para cada 35 dólares.

Essa é a relação principal entre ouro e dólar que está preocupando as autoridades monetárias dos Estados Unidos. Sendo o ouro o valor padrão aceito no mundo inteiro, recebeu um valor fixo: uma onça de ouro vale 35 dólares. Em outras palavras: os norte-americanos comprometem-se a vender ouro ao mundo recebendo o pagamento de 35 dólares por onça — ao mesmo tempo, comprometem-se a comprar o ouro que lhe é oferecido pelo mesmo preço.

Em virtude dessa relação entre ouro e dólar a moeda norte-americana é aceita como uma espécie de dinheiro internacional no comércio mundial. Sendo o dólar "tão bom como ouro", os países estrangeiros o mantêm como parte de suas reservas, junto com o próprio ouro. No momento em que os Estados Unidos se negarem a vender o seu ouro, anulando aquela relação, o dólar perderá automàticamente o seu valor como padrão — e as finanças e o comércio internacionais serão automàticamente afetados por isso.

Mas os Estados Unidos, que em 1949 dispunham de quase 25 bilhões de dólares em reservas de ouro, têm hoje apenas 13 bilhões. Isso é ainda mais grave para os norte-americanos se fôr levado em conta que há dez anos os outros países dispunham de apenas 14,4 bilhões de dólares em condições de ser trocados pelo ouro de Fort Knox e hoje têm 29 bilhões. Nos últimos anos, as reservas de ouro dos Estados Unidos foram caindo ao mesmo tempo que aumentavam os dólares mantidos pelos outros países.

Uma das razões para essa situação é a atitude da França e de outros países — que transformam os seus dólares extra em ouro. Mas o motivo básico é o desequilíbrio no balanço de pagamentos dos norte-americanos: os Estados Unidos gastam fora do país mais do que ganham. Mantendo tropas na Europa, fazendo a guerra do Vietname (30 bilhões de dólares anuais), ajudando países subdesenvolvidos, instalando fábricas no exterior. Os turistas americanos contribuem para agravar a situação: gastam mais dólares em outros países do que os turistas estrageiros gastam nos Estados Unidos.

As medidas agora adotadas pelo Presidente Lyndon Johnson diante do que chega a ser considerado como princípio de uma corrida ao dólar visam a evitar que continui saindo uma quantidade maior de dólares do que a volta.

Alguns especialistas americanos acham que além dos cortes na ajuda exterior, da diminuição dos investimentos em outros países, e da limitação dos dólares gastos pelos turistas dos Estados Unidos, são necessárias outras medidas. A principal delas seria o fim da guerra do Vietname. Outra: levar os países europeus a arcarem com parte das despesas que garantem a permanência das tropas americanas estacionadas na Europa.

Uma medida drástica, na qual não se pensa, é a repetição do que ocorreu depois da queda da Bôlsa de Nova Iorque. O Presidente Franklin D. Roosevelt decidiu naquela época (1934) desvalorizar o dólar, aumentando o preço de uma onça de ouro — que passou de US$ 20,67 para US$ 35. Desde então o preço têm sido mantido pelo Tesouro dos Estados Unidos e aquela permaneceu como a única desvalorização em 132 anos.

As autoridades monetárias dos Estados Unidos fazem o possível para manter o preço porque uma desvalorização poderia significar quase uma confissão de falência — seria como se os americanos admitissem não estarem em condições de pagar os seus débitos. Os países que mantêm reservas em dólares se sentiriam enganadas e as finanças internacionais sofreriam um impacto.

A desvalorização, segundo uma autoridade americana, significaria imediatamente o fim do dólar como moeda internacional e o princípio de uma retirada norte-americana do papel que os Estados Unidos desempenham atualmente no mundo.

"Frente ampla" se retrai em seus pronunciamentos porque não quer "o pior"

O ponto-de-vista dominante hoje entre os dirigentes da **frente ampla** — inclusive e principalmente o Sr. Carlos Lacerda — seria o de que o movimento deve fazer tudo para que o Presidente Costa e Silva complete o seu mandato, pois o contrário poderia significar a anarquia ou a retomada do poder pelo grupo militar da Sorbonne, ligado ao falecido Marechal Castelo Branco.

Nesse sentido, o Sr. Carlos Lacerda estaria empenhado em espaçar, o mais possível, seus pronunciamentos, para não traumatizar a opinião pública, revestindo-os de um tom de advertência. Se desejasse o pior, isto é, uma guerra franca, contínua e declarada ao Govêrno, estaria escrevendo diàriamente na imprensa — é o que dizem elementos de cúpula do movimento.

RECUOS

Para a **frente ampla**, o Govêrno Costa e Silva, desde que assumiu o País, comprometeu-se com determinadas posições, das quais, mais tarde, recuou. Como exemplo disso, o Senador Josafá Marinho citava ontem a demissão recente do Sr. Horácio Coimbra da Presidência do IBC:

— Dêsse modo — comentou o senador — o Brasil chegou a Londres sem condições de negociar com os americanos as posições que vínhamos sustentando na defesa do nosso café solúvel.

Todos os setores da **frente** são de opinião que o Govêrno está revelando "incompetência e não se acautela ao assumir posições fundamentais, como a defesa do café solúvel e a questão dos fretes marítimos".

BOLETIM

Já está impresso o boletim que a **frente** vai distribuir em breve nas ruas, contendo os dois últimos pronunciamentos de seu líder, no Rio Grande do Sul e na Guanabara. O boletim conterá ainda as declarações conjuntas firmadas em Montevidéu e em Lisboa.

Josafá, Archer e Covas se articulam em almôço

O Senador Josafá Marinho, da **frente ampla**, e os Deputados Renato Archer, Secretário-Executivo do movimento, e Mário Covas, líder da Minoria na Câmara, almoçaram juntos ontem e trocaram informações em tôrno das novas articulações que interessam ao esfôrço de agrupamento das fôrças oposicionistas.

A informação foi dada por porta-voz ligado ao Sr. Renato Archer, segundo o qual os líderes **frentistas** deverão se avistar hoje com o Sr. Carlos Lacerda para uma troca de impressões e de pontos-de-vista. A intenção é a de tomada de contatos destinada a facilitar ações iminentes dos **frentistas**.

INFORMAL

O Deputado Renato Archer disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "não está prevista uma reunião formal de líderes da **frente ampla**, mas conversas informais que poderão até ser isoladas".

Para êle, "não há dúvida" de que o extinto Partido Comunista Brasileiro aderirá à **frente ampla**; "Chego a essa conclusão depois de ler, embora ligeiramente, a declaração política aprovada pelo VI Congresso daquela antiga agremiação".

REFORMA CAMBIAL

O Sr. Renato Archer comentou, para amigos, a reforma cambial decretada há poucos dias pelo Presidente Costa e Silva, e lembrou que "aqui se faz alegremente, em oito meses, duas reformas cambiais, enquanto na Inglaterra se fêz uma em décadas e os efeitos foram catastróficos".

"Frente" pernambucana convoca primeiro ato

Recife (Sucursal) — Os articuladores da *frente ampla* em Pernambuco estão convocando, desde ontem, os interessados pelo movimento para a primeira reunião preparatória "dêsse Partido político, na forma da Constituição do Brasil", a ser realizada no próximo dia 8, na sede do Gabinete Regional do Movimento Democrático Brasileiro.

A nota está sendo publicada pela imprensa pernambucana, como matéria paga e assinada pelos Deputados federais Osvaldo Lima Filho e José Carlos Guerra, Deputado estadual Dorani Sampaio e Professor Arsênio Tavares. Estão sendo convocados especialmente líderes estudantis, políticos e trabalhistas de Pernambuco e do Nordeste.

Os articuladores da *frente ampla* se reuniram ontem na residência do Deputado José Carlos Guerra, com vários líderes do Estado, quando decidiram marcar a primeira reunião preparatória pública para o dia 8, a fim de discutirem os planos do movimento para a região, segundo determinação dos articuladores nacionais Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e Renato Archer.

A PROTEÇÃO INESPERADA

O guarda-chuva surgiu de súbito para dar cobertura ao Presidente

Bancada do MDB estabelece critério do rodízio para preencher cargos da Mesa

Diversos deputados do MDB reunidos, ontem, com o Sr. Álvaro Americano, acertaram o critério do rodízio para o preenchimento dos cargos da Mesa Diretora na eleição do próximo dia 22 de fevereiro, e estabeleceram ainda que o MDB fará uma chapa oferecendo três lugares à ARENA, repetindo, assim, o critério adotado há um ano atrás.

Com isto ficou definitivamente afastada a possibilidade de recondução dos Srs. Sousa Marques (atual 1.º Vice-Presidente) e Geraldo Araújo (atual 1.º Secretário), que serão substituídos pelos Srs. Edna Lott e Jamil Haddad, respectivamente. Mas os dois primeiros deputados pretendiam permanecer em seus cargos.

ACÔRDOS

Além do rodízio em todos os cargos da Mesa Diretora, ficou acertado, ainda, que o candidato a Presidente da Assembléia Legislativa será o Deputado José Bonifácio, e que a ARENA participará da constituição da futura Mesa nos mesmos moldes do acôrdo estabelecido há um ano atrás, pois o próprio Governador Negrão de Lima já se mostrou interessado em que a ARENA tenha representantes na Mesa da Assembléia.

A participação da ARENA, contudo, estará na dependência de aceitação das condições que lhe serão impostas, e caso o Partido da Revolução mantenha seu ponto-de-vista de que merece mais alguns cargos na Mesa, o MDB desistirá do acôrdo e confeccionará uma chapa com nomes apenas de sua bancada.

ARENA do Estado conta com apoio à sua tese

A bancada estadual da ARENA carioca recebeu, ontem, o apoio do Delegado do Partido junto ao TRE, Sr. Sérgio Nogueira Ribeiro, ao movimento visando a substituição de tôda a direção nacional do Partido, inclusive de seu Presidente, Senador Daniel Krieger.

A substituição de todo o Gabinete poderá ocorrer no próximo dia 12, quando a ARENA estará reunida na Guanabara para eleição de seus novos dirigentes. Segundo uma corrente liderada pelo Senador Filinto Müller, é pensamento manter apenas o Senador Daniel Krieger na Presidência da ARENA e substituir os demais.

DESGASTE

Em carta enviada ao Sr. Carvalho Neto, o Delegado da ARENA junto ao Tribunal Eleitoral diz que "a ARENA vencerá no plano nacional, mas os postos federais, na Guanabara, continuam nas mãos dos nossos adversários. Em conseqüência, o desgaste da ARENA no Rio é de tal ordem que, hoje, aqui, só existem, pràticamente, duas facções políticas: o MDB e a *frente ampla*".

Após afirmar que a seção carioca deve pleitear o Ministério do Trabalho para o Deputado Lopo Coelho, o Sr. Sérgio Nogueira Ribeiro concluiu afirmando que "nessa luta dos *arenistas* cariocas, o primeiro passo está na substituição do Presidente Daniel Krieger, que sempre voltou as costas aos legítimos reclamos do Partido na Guanabara".

Amigos de Negrão negam precipitação sucessória

Amigos dos Srs. Negrão de Lima e Hélio de Almeida consideraram "maledicências" as notícias segundo as quais o governador estaria articulando a candidatura do Presidente do Clube de Engenharia à sua sucessão no Palácio Guanabara, em 1970, e afirmaram que "o problema sucessório regional é coisa séria, mas colocá-lo agora é até impatriótico".

Destacaram os informantes que "não há conversas nem articulações e, o momento, tanto na Guanabara quanto no País, é o da administração". Acrescentavam que o Governador Negrão de Lima pretende abandonar a política, findo o seu mandato, e que "o Govêrno estadual deverá ser disputado por candidatos da ARENA e do MDB".

"AINDA É CEDO"

O Marechal e Deputado Mendes de Morais declarou ontem que "ainda é muito cedo" para se cuidar da sucessão na Guanabara e acha que é preciso "deixar o Negrão trabalhar em paz". Não quis comentar o noticiário sôbre a candidatura Hélio de Almeida, mas confessou que êle também foi "sondado" para se candidatar, mas "nada decidiu ainda".

Observou o Sr. Mendes de Morais que a bancada estadual da ARENA está coesa, mas a bancada federal do Partido situacionista continua em divergência, com 15 parlamentares negando-se a debater o problema sucessório na Guanabara.

PREOCUPAÇÃO

O marechal-deputado manifestou-se mais preocupado em relação ao problema da liderança do Govêrno no Congresso, ao qual atribui maior importância, pois acha que "com apenas dois Partidos, sendo a ARENA maioria, não se justifica a divisão de dois líderes — um da Maioria e outro do Govêrno. Além disso, êle não encontra no atual líder do Govêrno "uma expressão autêntica de liderança", pois "parlamentar não é como militar, que recebe ordens e as cumpre sem vacilações". E acrescentou: "Eu, por exemplo, já estou cansado de receber ordens".

Abreu Sodré já prepara seu sucessor

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré estaria preparando seu Secretário do Planejamento, Sr. Onadir Marcondes, para sucedê-lo em 1970 — em eleições com bastante probabilidades de serem indiretas —, depois de nomeá-lo Prefeito de São Paulo, no ano que vem, se numa composição política com o Sr. Faria Lima não fôr obrigado a nomear um elemento comum às duas áreas.

Pessoas do estafe político do Sr. Abreu Sodré, que ontem fizeram essas revelações, disseram que no Palácio dos Bandeirantes tem-se como quase certo que as eleições estaduais de 1970 deverão ser indiretas, dando ao Governador paulista a oportunidade de influir para que seu sucessor seja "alguém de absoluta confiança, como Onadir Marcondes".

DESARMAMENTO

Nesse quadro, a anunciada nomeação do Deputado federal Rafael Baldacci Filho, amigo do Prefeito Faria Lima, para a Secretaria do Interior, não mais seria efetivada. O Governador teria oferecido outra Secretaria, pois — segundo as mesmas pessoas — "não pretende pôr armas em demasia nas mãos do Brigadeiro".

O Prefeito, entretanto, colocaria como um dos pontos básicos para compor-se com o Sr. Abreu Sodré e para ingressar na ARENA em dias próximos ao carnaval — a entrega da Secretaria do Interior ao Sr. Baldacci Filho, a fim de estender suas bases eleitorais para além Capital.

Quanto ao eixo político Sodré — Faria Lima, sua solidez não é a mesma que tem sido anunciada por elementos das duas áreas, pois o interêsse do Governador pelo ingresso do prefeito na ARENA estaria condicionado à pretensão de transformar-se em fiel da balança da política paulista, não querendo, por isso, comprometer-se com nenhum dos futuros candidatos ao Govêrno do Estado. O Sr. Abreu Sodré preferia, por enquanto, não entregar a Secretaria do Interior ao Sr. Baldacci Filho — o que significaria uma demonstração de apoio, desde já, ao prefeito —, mas manobrar para que seu Secretário do Planejamento venha a ocupar, por nomeação, a Prefeitura, de onde ascenderia ao Govêrno do Estado. O principal problema é que o Sr. Faria Lima poderá opor dificuldades à idéia, exigindo que seja nomeado um técnico, sem pretensões ou possibilidades políticas, para sucedê-lo.

Petrópolis luta para alojar retardatários da Chefia do Govêrno

Niterói (Sucursal) — Petrópolis vive, há dois dias, uma crise de hospedagem, que está criando problemas, inclusive, para alguns assessôres retardatários do Presidente Costa e Silva, que não conseguiram vagas nos principais hotéis da Cidade. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vai alojar a sua equipe, por falta de vagas em hotéis, no Liceu Municipal de Petrópolis.

O Governador Jeremias Fontes foi obrigado, nas últimas 48 horas, a resolver, pessoalmente, problemas de hospedagem para o pessoal do Presidente da República e para alguns membros de sua própria equipe, que começaram a chegar ontem à Cidade. Petrópolis chegou a atingir, ontem, a temperatura média de 10 graus, mas os termômetros subiram um pouco à tarde.

QG MONTADO

Na manhã de ontem, o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, instalou oficialmente o seu QG no Hotel Avenida. É um ponto estratégico, de onde os agentes do DOPS, com binóculos de grande alcance, têm o contrôle, pràticamente, de todo o centro comercial do Município. Hoje pela manhã o Secretário de Segurança manterá contato com o Chefe do SNI e o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, Generais Garrastazu Médici e Jaime Portela, para discutir normas de policiamento.

A mulher do Governador do Estado, Sra. Nilda Fontes, saudará a mulher do Presidente da República, Dona Iolanda Costa e Silva, quando de sua chegada hoje à Cidade, com uma chuva de pétalas de hortênsias. O Ministro do Exército, General Lira Tavares, não deverá chegar hoje a Petrópolis, mas tem hospedagem garantida no 1.º BC Dom Pedro II.

AGENDA

O Governador Jeremias Fontes apresentará, parceladamente, ao Presidente, a agenda de reivindicações do Estado do Rio. Reputa como de grande importância a instalação da Superintendência de Desenvolvimento do Vale do Paraíba (SUDEVAP), em fase de implantação pelo Ministério do Interior, numa cidade fluminense banhada pelo Rio Paraíba. A sede da SUDEVAP está sendo reivindicada, também, pelos Governos de Minas Gerais e São Paulo.

A SUDEVAP será o órgão encarregado de realizar, pela primeira vez, o estudo global dos problemas do Rio Paraíba. O Governador Jeremias Fontes sustenta que o Estado do Rio tem maiores direitos sôbre o grande rio, do que Minas Gerais e São Paulo, porque dois terços de seu curso de 1 100 km, ficam em território fluminense.

Sôbre as novas tentativas de construção, nas cabeceiras do Paraíba, da Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba, projeto paulista, o Governador fluminense vai pedir ao Marechal Costa e Silva que impeça a execução da obra até que os problemas do grande rio sejam estudados de maneira global pela SUDEVAP. A instalação da primeira usina atômica do Brasil no Estado do Rio foi riscada da agenda.

AGRICULTURA E SAÚDE

O Sr. Jeremias Fontes, na agenda, dá grande ênfase aos problemas de saúde e agricultura do Estado, e pleiteia, em ambos os setôres, substancial ajuda da União. O saneamento aparece em terceiro plano e, no setor de energia, a grande reivindicação repousa nos financiamentos que o Estado espera obter do Govêrno Federal para iniciar no Vale do Itabapoana a construção da Usina Hidrelétrica de Rosal (100 mil kW).

Outra reivindicação importante da agenda é a da unificação dos sistemas de comunicação do Estado, pleiteada pela Secretaria de Defesa Civil. Em casos de calamidade, a região atingida fica geralmente isolada do resto do Estado, pela disparidade dos sistemas existentes.

PEDIDO DE PETRÓPOLIS

O Prefeito Paulo Gratacós anunciou que a sua única reivindicação ao Presidente da República repousa no setor de saneamento: quer que a dragagem dos rios Piabanha, Palatinato e Quitandinha seja intensificada pelo DNOS, a fim de que a Cidade fique livre do flagelo das inundações, que a castiga todos os anos.

A Assembléia Legislativa também tem uma Comissão Especial encarregada de fazer pedidos ao Marechal Costa e Silva, e vai pleitear a diversificação das atividades agrícolas e pecuárias, no Norte fluminense, através de estímulos federais. A mesma Comissão, presidida pelo Deputado Messias de Morais Teixeira (ARENA), convidará o Presidente para receber em Niterói, na Assembléia, título de Cidadão Fluminense, marcando dia e hora para a visita oficial.

PROCURADOS

Os hotéis Casablanca, Avenida e Quitandinha, foram os pirmeiros a terem suas lotações esgotadas, destacando-se que o último foi pràticamente ocupado pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio, que dirigirá de seu interior o policiamento preventivo que vigorará em Petrópolis, enquanto durar a temporada oficial de veraneio do Presidente da República no Palácio Rio Negro.

Uma casa em Petrópolis, que em tempos de verão é alugada, geralmente, por NCr$ 800, com o restabelecimento da tradição do Presidente da República fazer temporada oficial de veraneio na Cidade, subiu de cotação e está valendo o dôbro.

Costa e Silva é cortês mesmo sob chuva miúda

Sem se importar com a chuva miúda que caía no momento do seu desembarque, na manhã de ontem, na área militar do Aeroporto do Galeão, o Presidente Costa e Silva fêz questão de cumprimentar os seus ministros e oficiais-generais que a êle se dirigiram, logo após ter descido do Viscount VC-90 2 101, pilotado pelo Capitão Ariel, que o trouxe de Brasília.

O Marechal Costa e Silva manteve-se sempre sorridente durante os 15 minutos que permaneceu no aeroporto, procurando acercar-se de seus ministros, principalmente os da Fazenda, Indústria e Comércio, Justiça e Transportes, com os quais conversou mais demoradamente.

AVISADOS A TEMPO

Devido ao mau tempo da manhã de ontem, com o Aeroporto Santos Dumont interditado pelas autoridades da Aeronáutica, o avião presidencial teve que aterrissar no Galeão, já com ordens nesse sentido desde quando levantou vôo em Brasília, de maneira a que fôssem avisadas a tempo as pessoas que iriam receber o Presidente da República. Os Ministros das Relações Exteriores e o da Saúde, Srs. Magalhães Pinto e Leonel Miranda, saltaram de seus automóveis no instante em que o aparelho manobrava na pista.

Às 11h10m, os comandantes do 1.º Exército, 1.º Distrito Naval e da 3.ª Zona Aérea receberam o Presidente, o qual se fazia seguir dos Chefes de suas Casas Militar e Civil e oficiais do seu Gabinete. Por fim, saltaram os netos do Marechal Costa e Silva.

Despesa racional faz renda subir na Serra

O Secretário de Fazenda da Prefeitura de Petrópolis, Sr. Fernando Varela Guedes, disse ontem que a receita prevista para o Município passou de NCr$ 6 milhões, em 1967, para NCr$ 13.800 mil, êste ano, e que "a racionalização no esquema de despesas e no funcionamento da máquina arrecadadora permitirá que os impostos não sejam aumentados".

Ao assegurar que serão despendidos em investimentos cêrca de 75% da despesa total, frisou o Secretário que "a receita tributária é, desta forma, devolvida à população, não apenas através de novas escolas, centros de saúde, em obras de urbanização e de fomento à produção, mas também sob a forma de prestação de serviços públicos melhores e mais amplos".

ANÁLISE

A análise da despesa prevista do Município para o exercício de 1968 revela que o Govêrno Municipal deverá despender em investimentos nos programas de desenvolvimento econômico-social, e em prestação de serviços públicos diretos à população (educação, água, luz, esgôto, limpeza pública, iluminação e fomento à produção), cêrca de 75% da despesa total. Com a administração pública serão gastos 13% entre despesas de investimentos, manutenção e operação da máquina administrativa, e 12% com despesas de transferências. Isto quer dizer que, de cada NCr$ 1 a ser recolhido do contribuinte petropolitano, o Govêrno Municipal restituirá NCr$ 0,75 em obras e serviços para a comunidade e despenderá apenas NCr$ 0,13 na administração.

Após informar que 83% da carga tributária que onera os contribuintes de Petrópolis pertencem à União e ao Estado, e apenas 17% são do Município, disse o economista Varela Guedes ser "falsa a idéia de que vamos exercer uma política tributária exageradamente onerosa ao contribuinte. O substancial aumento da arrecadação previsto para êste ano é devido, tão-sòmente, ao aperfeiçoamento da estrutura administrativa da Secretaria de Fazenda, do aparelhamento fiscalizador e à modernização da legislação tributária, que permitirá uma atualização dos diversos encargos municipais — e não ao aumento da carga fiscal".

Batista Ramos debate pauta com Oposição

Os Deputados Batista Ramos, Presidente da Câmara, e Mário Covas, líder da Minoria, vão encontrar-se hoje no Rio para discutir a agenda da Casa durante o período extraordinário de sessões a iniciar-se dia 15 próximo, e a intenção oposicionista é no sentido da colocação, em pauta, dos temas por ela considerados polêmicos, como a revogação das leis de contenção salarial e a de Segurança Nacional.

A bancada do MDB deverá, também, nas sessões extras do Congresso, levantar a discussão em tôrno de outros assuntos considerados candentes, entre os quais o da anistia, o da eleição direta do Presidente e do Vice-Presidente da República, do subôrno de dirigentes sindicais por entidades internacionais e o da desvalorização do cruzeiro em face do dólar.

COORDENAÇÃO

A oposição parlamentar agirá, tanto quanto possível e dentro de uma linha gradativa de atuação, de acôrdo com os propósitos, objetivos e necessidades da *frente ampla*, de modo que as mensagens e recados da aliança feita pelos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart tenham efeitos dentro do Congresso.

Considera-se que os Deputados Mário Covas, Martins Rodrigues, Renato Archer e Hermano Alves, entre outros, estão em condições de trabalhar, na Câmara, em função da *frente ampla*, numa associação do movimento oposicionista ao MDB, sem desfigurar, porém, a imagem partidária do Movimento Democrático Brasileiro e sem afetá-lo politicamente.

MÁRIO COVAS

O Deputado Mário Covas disse ontem aos jornalistas que "a Oposição não abre mão, em hipótese alguma, da inclusão, na agenda do Congresso em seu período extraordinário de sessões, de temas polêmicos de evidente interêsse nacional e popular".

— Não aceitaremos que os debates parlamentares se façam apenas em tôrno de temas pacíficos — disse, salientando que a "contenção salarial e a liberdade de relações entre patrões e empregados para efeito de dissídios coletivos serão temas inalienáveis por nós".

Afirmou que também a revogação da Lei de Segurança Nacional será pleiteada, "bem como de tôdas as demais que ferem e anulam direitos individuais e coletivos". Informou que se encontrará, nas próximas horas, não apenas com o Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara, mas também com o líder da Maioria, Deputado Ernâni Sátiro, para "discutir a formulação de uma pauta de trabalhos que sirva para justificar as sessões extraordinárias do Congresso e, particularmente, as da Câmara".

Regimento nôvo, um dos projetos

Belo Horizonte (Sucursal) — Um dos principais projetos a serem examinados pelo Congresso Nacional a partir do período de reuniões extraordinárias será o que modifica o Regimento Interno do Legislativo visando a adaptá-lo à nova realidade política do País e principalmente a torná-lo mais democrático, segundo revelou ontem, nesta Capital, o Deputado Manuel Taveira, da ARENA.

O atual regimento bitola a ação parlamentar, segundo o Sr. Manuel Taveira, fazendo com que apenas os líderes e vice-líderes das bancadas tenham acesso fácil à tribuna, sendo cerceada a ação dos deputados, a qual sempre se subordina às injunções de lideranças ou de interpretação rígida do Regimento.

MUDANÇA RADICAL

Entende o Sr. Taveira que a mudança do Regimento Interno do Congresso deve ser radical, principalmente naqueles pontos considerados falhos, obsoletos ou que não permitem maior elasticidade na ação parlamentar.

Assim, o próprio Congresso Nacional, para voltar a ser realmente o ponto de convergência de tôda a vida política do País, precisa, antes de tudo, adaptar-se à realidade.

CAMPANHA

O Deputado José Bonifácio de Andrada, da ARENA, está em plena campanha como candidato à Presidência da Câmara Federal, por considerar que tem possibilidades de vitória — hipótese também admitida por diversos parlamentares federais mineiros consultados a respeito da escolha do assunto.

Os Deputados federais Aureliano Chaves e Gilberto de Almeida, por exemplo, entendem que o Sr. José Bonifácio tem boa penetração junto aos seus companheiros da Câmara Federal, por haver desempenhado bem os cargos que já ocupou em sessões legislativas anteriores.

A impressão dominante é a de que a candidatura do Sr. José Bonifácio poderá vir a se firmar caso não haja influências externas na composição da Mesa da Câmara. Mas os deputados federais mineiros acham que naturalmente um cargo desta importância desperta as atenções do Poder Executivo, como tem acontecido em anos anteriores.

Coluna do Castello

Faria Lima destrói o MDB de São Paulo

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao se abrigar na ARENA para garantir sua chance de disputar o Govêrno de S. Paulo, o Brigadeiro Faria Lima desfechará o golpe mais rude que já terá sofrido, em sua frágil estrutura, o MDB. No principal Estado da Federação, o Partido oposicionista perderá cêrca de metade da sua representação federal e regional, a quase totalidade dos seus prefeitos municipais e encurtará sua linha ideológica, reduzindo-se a um aglomerado mais ou menos homogêneo de esquerdistas mais ou menos radicais. Tudo quanto se vincula ao centro liberal ou conservador em São Paulo se recolherá ao amplo seio da ARENA, que, em compensação, abrirá um leque de três sublegendas para permitir ao Brigadeiro, ao Professor Carvalho Pinto e ao banqueiro Laudo Natel o direito de concorrer à governança do Estado.

O Prefeito Faria Lima é um homem prático. Entende que o povo está indiferente à sorte dos partidos e deseja tão-sòmente administração eficiente e garantia de liberdades fundamentais. Por isso, tanto faz que os candidatos se apresentem pela legenda da ARENA ou pela do MDB, pois o importante é que representem uma garantia de eficiência administrativa e de defesa de postulados democráticos, aos quais, tanto quanto o Sr. Carvalho Pinto, permanecerá fiel, reiterando seu apoio à tese das eleições diretas para todos os postos.

Ingressando na ARENA, sobretudo com a promessa de apoio do Governador Abreu Sodré, acredita o Sr. Faria Lima que terá pelo menos condições idênticas às do Sr. Carvalho Pinto para disputar o Govêrno. Se ingressasse no MDB, onde ainda estão seus principais eleitores, teria de enfrentar dois ou três candidatos arenistas, que concorreriam em sublegendas que se somariam para esmagar o candidato apresentado pelo Partido de oposição.

Com seu pragmatismo o Prefeito paulistano se incumbe, desde logo, de demonstrar a inutilidade dos esforços do MDB para concorrer às eleições de 1970, a se realizarem sob sistema e condições que o Govêrno imporá com vistas a reduzir ao estrito núcleo guanabarino a fôrça representativa da Oposição. No momento em que êle ingressar na ARENA, o MDB se enfraquece substancialmente não só em São Paulo, pela adesão direta de representantes da Oposição ao Partido do Govêrno, como em todo o País, onde o desânimo irá desestimular todos quantos ainda acreditam na viabilidade de lutar a partir das bases do MDB.

500 prefeitos da ARENA

Outro reflexo imediato da adesão do Sr. Faria Lima à ARENA afetará o quadro municipal de São Paulo. Em novembro, realizam-se ali eleições para a prefeitura em cêrca de 500 municípios. O MDB não dispõe de organização para disputar o pleito na grande maioria dêsses municípios, mas poderia alcançá-las se se assegurasse o apoio do Brigadeiro Faria Lima, que é pessoalmente o candidato mais forte ao Govêrno do Estado. Sem essa perspectiva, a reduzida fração esquerdista que permanecerá na Oposição, sob a jovem liderança do Sr. Mário Covas, não disporá de instrumentos de luta. Será talvez por pressentir essa frustração que a maioria dela já se entrosou com a frente ampla, na expectativa de encontrar outros têrmos de luta.

A ARENA elegerá assim pràticamente os quinhentos prefeitos, salvo uns quinze ou vinte que serão o saldo melancólico do trabalho da Oposição. Como sinal do que ocorrerá, muitos prefeitos eleitos antes da dissolução dos velhos partidos e que assumiram atitude de simpatia para com o MDB, sem contudo se definirem partidàriamente, se preparam para acompanhar o Brigadeiro Faria Lima, ingressando com êle na ARENA.

Assim, além de não eleger quase ninguém, o MDB perderá os poucos prefeitos que têm um resto de mandato a exercer.

Os 12 federais que vão para a ARENA

O Brigadeiro Faria Lima continua a declarar que ainda não fêz opção partidária. No MDB, porém, ninguém mais se ilude a respeito, pois já estão inclusive definidas as posições pessoais de cada um dos seus representantes.

Da sua atual bancada federal de 27 deputados, 12 se passarão para a ARENA. São êles os Srs. Oscar Pedroso Horta, Maurício Goulart, Rafael Baldacci, Dias Meneses, Chaves Amarante, Atiê Jorge Curi, Arnaldo Campanela, Adalberto Camargo, Pedro Marão, Amaral Furlan, Levi Tavares e Ademar de Barros Filho.

Os primeiros dessa relação pertencem ao movimento janista. Um dêles, o Sr. Furlan, é oriundo do PSD. O Sr. Tavares, também pessedista, é protestante e faz dobradinha com um deputado estadual também protestante, o qual já foi para a ARENA.

Quanto ao Sr. Ademar de Barros Filho, tem dois motivos para trocar de partido: sua vinculação pessoal ao Sr. Faria Lima e a tendência das bases tradicionais do PSP de acompanhar sempre o Govêrno.

A esperança perdida

Ninguém ignora que o Brigadeiro Faria Lima era a grande esperança eleitoral do MDB e a Prefeitura de São Paulo a meca dos oposicionistas que aspiravam a contar em médio prazo com poderoso instrumento de poder. Hoje, os emedebistas federais falam da esperança perdida com frustração e melancolia.

Um ministério

Como rumor, registra-se que, ao deixar em 1969 a Prefeitura de São Paulo, o Sr. Faria Lima seria nomeado para um ministério a fim de que não sofra solução de continuidade êsse político absorvido pelo sistema revolucionário.

Carlos Castello Branco

Passarinho anuncia fim da contenção salarial

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, declarou ontem que "a reabilitação da lei salarial trará o afrouxo tão esperado pelo trabalhador" e que "a má aplicação desta lei é que trouxe o já celebrizado arrôcho".

Acompanhado pelo Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, e pelo Diretor Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Péricles Sampaio, o Ministro Jarbas Passarinho fêz estas declarações durante entrevista coletiva no Sindicato dos Jornalistas paulistas.

Pinto e Passarinho

O Coronel Jarbas Passarinho revelou que concorda plenamente com a análise do problema salarial realizada pelo Senador Carvalho Pinto, acrescentando porém que não poderia aceitar o salário-emergência como solução.

— Como diz o próprio nome, o salário-emergência seria uma solução provisória, não definitiva. Viria apenas criar ilusões para o trabalhador e acabaria por prejudicá-lo na parte da previdência, pois sôbre o salário-emergência não haverá incidência de encargos sociais.

— Estamos ante três fatos concretos: o arrôcho salarial, o afrouxo salarial e o salário-emergência. Eu e o Senador Carvalho Pinto — continuou — achamos que a lei estava certa, mas que foi mal aplicada, ocasionando o arrôcho. Êle propõe uma medida provisória, de emergência, e eu proponho uma medida definitiva que reabilitará a lei. Tenho muito mêdo das soluções provisórias no Brasil, feitas para resolver parcialmente um problema por poucos anos e que acabam durando 20 anos.

Segundo o Ministro Jarbas Passarinho, "o arrôcho salarial foi ocasionado por dois achatamentos salariais, em 1965 e 1966, ocasionados pela diferença entre a previsão do resíduo inflacionário, no comêço daqueles anos, e a real elevação do custo de vida".

A surprêsa

"Para evitar um terceiro achatamento", o Ministro revelou ter "uma fórmula que reabilitará a lei e devolverá ao trabalhador o que êle perdeu, devido a uma previsão errada do resíduo inflacionário".

A fórmula preconizada pelo Ministro do Trabalho "consistirá em um aumento automático do salário que corrigirá esta diferença entre a elevação prevista e a elevação real do custo de vida, depois de seis meses".

— O resíduo inflacionário — exemplificou — foi estabelecido em setembro último, em 5%. Caso se verificasse agora, seis meses após esta homologação, que a real elevação do custo de vida ultrapassa 7,5 ou 8%, esta diferença deveria ser corrigida. O afrouxo salarial visa, assim, a solucionar definitivamente o problema por meio de uma sustentação do salário através do resíduo inflacionário, com correção automática seis meses após o reajuste salarial.

Produtividade

Uma segunda fase da idéia do Ministro do Trabalho é "a consideração do aumento de produtividade por setor empresarial, e não globalmente, como vem sendo feito até hoje".

— Assim os trabalhadores dos setores que tivessem maior índice de produtividade — disse — teriam maiores salários. Nos setores com menor produtividade, aí sim seria levado em consideração o índice global, que passaria a ser considerado como um piso, uma base mínima.

O Ministro Jarbas Passarinho reconheceu que "a lei salarial mal aplicada trouxe prejuízos para o trabalhador, porém as diferenças não poderão ser obtidas através de ações judiciais, mas através da aplicação de fórmulas que evitarão o terceiro achatamento".

— Quanto ao salário mínimo e maiores detalhes sôbre êste plano — finalizou —, são uma surprêsa que só poderei revelar por completo entre março e junho próximos.

Culpados

Mais tarde, o Ministro Jarbas Passarinho atribuiu aos banqueiros cariocas, aliados às emprêsas de seguros, a responsabilidade pelo início da campanha que está sendo movida contra a política salarial do Govêrno, durante uma reunião que manteve com dirigentes de federações de trabalhadores do Estado na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio.

O Coronel Jarbas Passarinho disse, inicialmente, não estar "entendendo muito bem" o que vem ocorrendo ùltimamente com referência ao problema salarial: "Estamos aplicando com absoluta fidelidade o que o Presidente da República afirmou em seu discurso de 1.º de maio último. Como se pode explicar que essa política tenha sido aplaudida na ocasião e agora sofra as maiores campanhas por parte de entidades sindicais?"

Interêsse

Disse, em seguida, que o início dessa campanha dos trabalhadores contra a política salarial coincidiu com a campanha salarial dos bancários do Rio de Janeiro, que haviam obtido um acôrdo com os banqueiros para reajuste na base de 30% na época em que tramitava no Congresso a lei subordinando os seguros de acidentes de trabalho à Previdência Social.

— Com a aprovação da lei — prosseguiu — os banqueiros, que em geral estão ligados às emprêsas de seguro, resolveram dificultar a política salarial do Govêrno afirmando que não podiam conceder o aumento de 30% porque contrariava o teto de reajuste fixado em lei.

— Além de ser uma tentativa de impressionar os bancários, foi uma tentativa de desprestigiar o Govêrno perante tôdas as nações capitalistas que compareceram à reunião do FMI. Para os representantes dêsses países, seria incompreensível que o Govêrno proibisse um patrão de elevar voluntàriamente os salários de seus empregados.

Explicou que o Govêrno não impede aumentos, desde que não sejam concedidos sob a forma de salários.

— Afirmei várias vêzes aos banqueiros que poderiam conceder o aumento sob a forma de bonificação, pois os seus balanços revelavam a obtenção de excelentes lucros. Os banqueiros, entretanto, que se mostravam tão desejosos de conceder 30% antes da aprovação da lei de seguros de acidentes de trabalho, desistiram depois, atribuindo a culpa ao Govêrno.

— Por que os banqueiros e os empresários, em geral, não repartem os lucros com vocês, trabalhadores? Vocês têm êsse direito e o Govêrno Costa e Silva está firmemente decidido a regulamentar a participação — acrescentou.

Urgência

Brasília (Sucursal) — Tão logo se iniciem os trabalhos da convocação extraordinária, a 15 do corrente, o Deputado Paulo Macarini, vice-líder do MDB, pedirá o encerramento do prazo para vista do projeto de deputados oposicionistas que modifica a atual política de salários do Govêrno.

O projeto, de autoria dos Deputados Davi Lerer, Hélio Navarro e Gastone Righi, todos do MDB de São Paulo, já tem parecer favorável da Deputada Júlia Steinbruch (MDB-RJ).

Nôvo mínimo será prova da mudança

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Trabalho enviou telegrama à Delegacia Regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria afirmando que o Govêrno está disposto a corrigir as distorções salariais e que a primeira prova desta intenção será dada com a fixação do nôvo salário mínimo.

A mensagem decorreu de sugestões enviadas pelos sindicatos dos industriários gaúchos ao Govêrno, para a modificação da atual política salarial e ajuste dos aumentos à elevação do custo de vida. A mensagem do Ministro trouxe otimismo aos trabalhadores, que acreditam agora será o aumento do salário mínimo maior do que se cogitava.

REAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Notícias de que o Govêrno aumentaria o salário-mínimo em março na base de 20% encontraram severas críticas de líderes sindicais de Minas, que não entendem como "fazer frente ao aumento do custo de vida, que promete elevações com a alta da gasolina em 20% agora e 15% em fevereiro, sem falar no dólar, que trouxe grande desvalorização para nossa moeda, e novas preocupações para os trabalhadores."

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Massari do Vale, disse que "êste índice já está absorvido antes mesmo de entrar em vigor, porque os preços não estão para brincadeira. Acho que o Govêrno deveria é baixar o custo de vida em 20%, e não enganar o povo com um aumento supérfluo e criador de mais convulsão social".

Greve no Cabo é quase certa

Recife (Sucursal) — A greve dos trabalhadores rurais do Cabo, cuja decretação já é tida como certa, atingirá 21 engenhos particulares ou de usinas de açúcar. Dela participarão cêrca de dois mil trabalhadores, segundo informou ontem o Presidente do Sindicato Rural do Município, Sr. João Luís da Silva.

Os mesmos empregadores serão processados penalmente na Justiça Federal por crime contra a organização de trabalho, pois vêm obrigando os lavradores a trabalhar até três dias, sob regime de tarefas, para só pagar o salário equivalente a um dia. As provas do processo já estão sendo providenciadas pelo Sindicato Rural.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhadores metalúrgicos de Barão de Cocais, com dois meses de atraso no pagamento de seus vencimentos, além do 13.º salário, tentam hoje, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, uma solução com os proprietários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

O Presidente do Sindicato dos Operários de Barão de Cocais, Sr. Henrique Cirilo, chegou a esta Capital para falar ao Delegado do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, e disse que "se não fôr encontrada hoje uma saída para os nossos problemas, paralisamos a emprêsa no dia 15, sòmente voltando ao trabalho depois de normalizada a situação".

A Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas absorve a maioria da mão-de-obra existente em Barão de Cocais, o que veio gerar, com o não pagamento em dia dos salários dos operários, uma das crises mais graves da cidade.

GREVE LEGAL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Poderá ser deflagrada hoje a primeira greve estritamente legal — segundo os critérios do Ministério do Trabalho —, pois até às últimas horas da noite os mineiros de Charqueadas não tinham recebido o aumento de 20% autorizado desde novembro à Companhia de Pesquisa e Mineração — COPEMI. Hoje expira o prazo fixado pela própria Delegacia Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul.

Turista vai pagar NCr$ 60 para ver escola de samba

Se você quiser assistir ao desfile das escolas de samba no domingo de carnaval, de arquibancadas forradas com vulca-espuma, terá que pagar NCr$ 60,00 por um ingresso do tipo turista, o dôbro do ano passado. Caso contrário, leve de casa uma almofada para sentar na arquibancada popular, que custará NCr$ 25,00.

A Secretaria de Turismo ainda não fêz nenhum convite a artistas estrangeiros para virem assistir ao carnaval no Rio, e está preparando uma lista dos nomes que poderiam vir no próximo mês. Já sabe, entretanto, que o ator Sean Connery — James Bond — não poderá comparecer porque estará filmando em Málaga.

PREPARATIVOS

As arquibancadas, que êste ano serão feitas de estruturas metálicas, terão capacidade para 20 mil pessoas, e poderão ser armadas em 10 dias. O ingresso para as populares, que no ano passado foi vendido por NCr$ ... 10,00, custará agora NCr$ 25,00. As arquibancadas do tipo turista serão cobertas e os assentos serão forrados de vulca-espuma.

A Secretaria de Turismo pensa ainda em construir cêrca de 100 bares atrás das arquibancadas, para servir ao público que estiver assistindo aos desfiles. Pensa, também, em colocar as arquibancadas êste ano, do lado ímpar da Av. Presidente Vargas, ao contrário do que vinha sendo feito nos anos anteriores, para permitir uma visão melhor às pessoas que costumam assistir ao desfile das janelas dos edifícios do lado par, mais próximos à pista. A venda de ingressos só deverá começar em fevereiro.

Embora esteja sendo preparada uma lista com nomes de alguns artistas estrangeiros que deverão ser convidados, como Jane Fonda e Roger Vadim, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, afirma que êste ano dará maior importância à vinda ao Rio de jornalistas estrangeiros, que também serão convidados, e que poderão dar grande promoção do carnaval e da Cidade no exterior.

CARNAVAL ANTIGO

A Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul — ACISUL — apresentou ontem ao Secretário de Turismo um plano para a realização de um Carnaval do Rio Antigo, festa que seria feita no dia 17 de fevereiro, uma semana antes do carnaval, na Av. Atlântica, entre a Praça do Lido e a Rua República do Peru.

O trecho da Av. Atlântica seria todo decorado com motivos carnavalescos e com iluminação especial, para a realização de desfiles de blocos, escolas de samba, calhambeques e fantasias, além de uma batalha de confetes. Na Praça do Lido, deverá ser armado um tablado para danças e para bandas de música.

O Sr. Carlos de Laet gostou do plano e o Presidente da ACISUL, Sr. Elias Abifadel, explicou que para a sua realização será pedida a colaboração dos moradores da Av. Atlântica, para que participem da festa jogando confete das janelas.

Carnaval de 68 é adeus do Tabuleiro da Baiana

O folião carioca poderá brincar o seu último carnaval no tradicional coreto do Tabuleiro da Baiana: a SURSAN assumiu ontem o compromisso de sòmente derrubar aquêle antigo abrigo de bondes depois que estiverem concluídas tôdas as obras da Esplanada de Santo Antônio, com o alinhamento da Avenida Chile com a Almirante Barroso.

Esta medida — segundo os engenheiros da SURSAN — é uma "homenagem" ao carnaval carioca e, também, ao antigo Tabuleiro, "uma das reminiscências do Rio, vítima do progresso da Cidade", que tem o seu prazo de vida aumentado até agôsto dêste ano.

AS OBRAS

As obras da Esplanada de Santo Antônio, que definirão a passagem sob a Avenida Chile, em viaduto, da projetada Avenida Norte-Sul, constante ainda do projeto de urbanização da Lapa, deverão estar sendo iniciadas já na próxima semana, com os primeiros trabalhos de terraplenagem. Retificarão a Av. Chile e obrigarão a SURSAN a destruir parte da pista e, também, a construir galerias de águas pluviais, pois a atual avenida não possui sistema de escoamento.

As obras deverão estar concluídas em agôsto e nelas atuará a mesma firma empreiteira que respondeu pela construção do Trevo dos Estudantes, juntamente com a equipe do Departamento de Urbanização da SURSAN.

B. Horizonte ainda não planejou seu carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — O belo-horizontino ainda não sabe como vai brincar o carnaval de rua êste ano porque o Departamento de Turismo da Prefeitura ainda não tomou nenhuma providência, apesar de muitas pessoas já estarem contando os dias que faltam, depois que o *réveillon* trouxe a alegria carnavalesca de volta.

Duas músicas mineiras foram gravadas até agora: *Zé Pereira*, de Roberto Andrade e José Guimarães, e *Turma de lá*, dos mesmos autores e mais Afonso Lima. As músicas foram consideradas "razoáveis" e outras deverão ser lançadas nos próximos dias.

Muita gente já está programando viagens para o interior do Estado, Rio, Santos e Guarapari, durante o período do carnaval, "porque as perspectivas não são nada alentadoras, como acontece todos os anos".

A maior prova das falhas do carnaval de rua da Cidade foi dada na passagem de ano. A Prefeitura programou um desfile de escolas de samba e o que se viu foi uma turma de rapazes e môças tocando tamborim para algumas centenas de pessoas ao longo da Avenida Afonso Pena. E ninguém se esquece dos anos anteriores, quando a melancolia predominou nas festas.

RIO

As pessoas dispostas a sair desta Capital nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro já têm as viagens definidas: o primeiro lugar na preferência dos mineiros continua a ser o Rio, depois vem o interior de Minas, principalmente Poços de Caldas e São João Del Rei, duas cidades famosas pela grande animação carnavalesca. Também Santos e Guarapari deverão receber muitos mineiros.

SURSAN pavimentou cêrca de 34 km de ruas em 1967

Na prestação de contas dos seus trabalhos no ano passado, o Departamento de Obras da SURSAN informou que, em mais de 60 obras, foram construídos 27 quilômetros de galerias de águas pluviais e pavimentados cêrca de 34 quilômetros de ruas, com asfalto ou paralelepípedos.

O Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, salientou que tais obras vieram contribuir decisivamente para a solução dos problemas de inundações e de ruas esburacadas, principalmente nos subúrbios, que mereceram atenção especial.

OUTRAS OBRAS

Além dessas obras o DOB construiu ano passado pontes, muralhas, barragens e outras obras de contenção destinadas a evitar enchentes, dispendendo, globalmente, NCr$ 6 milhões e 745 mil. Muitas obras iniciadas em 1967 só estarão concluídas no primeiro trimestre dêste ano, como é o caso da Rua Visconde de Niterói, onde o DOB coloca três quilômetros de galerias de águas pluviais e irá pavimentar tôda a rua, num total de 25 mil metros quadrados, com concreto asfáltico fornecido pela Usina de Asfalto da SURSAN.

Das ruas beneficiadas pelo DOB destacam-se: Leôncio Albuquerque, Luís Barbosa, Arapá, Iporanga, Cacequi, Lícia, Iraçu, Bráulio Cordeiro, Ada, Florinda, Baleares, Rocha Freire, Leopoldina Borges, Quebec, Paraúna, Firmino Gameleira, Graúna, Mirinduba, Engenheiro Braga e Aberema.

SENAI forma mão-de-obra qualificada

O Ministério do Trabalho e Previdência Social vai promover, através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, e do Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Industrial, um plano-pilôto para formação de mão-de-obra especializada.

O plano será executado pelo Serviço Nacional da Indústria (SENAI) e começará pela formação profissional para a indústria da construção civil. O curso terá caráter intensivo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Personalidade Cristo

"Leitores e assinantes do JB, lamentamos a deselegância da escolha do Natal para a publicação de artigos desrespeitosos, deformando a personalidade real de Cristo.

Flávio Lira da Silva, Luís Fernando Niemeyer e senhora, Enrique Lira e senhora, José Pongy e senhora — Rio, GB".

Ponto-de-vista

"A Resolução do PCB, publicada no JB do último dia 31, diz entre outras coisas: "É dever dos comunistas condenar a política do Govêrno brasileiro de apoio ao colonialismo português e desenvolver em nosso País a solidariedade aos povos de Angola, Moçambique o Guiné Portuguêsa".

Como se vê, a atitude do Govêrno brasileiro na ONU, votando contra Portugal ou ficando neutro — que é a mesma coisa — está ou não fazendo o jôgo dos comunistas?

Antônio Martins Alves — Rio, GB".

África portuguêsa

"Não estranho a obstinação dos governantes lusos em tentar reter parcelas do território africano. Isto constitui não só excelente fonte de recursos para os cofres nacionais como também orgulho muito humano em se apresentar ao mundo como potência de grandes dimensões geográficas.

Mas a verdade é que essa questiúncula africana tem dado muitos motivos de desagrado e aborrecimentos, pela muita importância que se lhe dá. Por que haverão de insistir em querer tapar o sol com a peneira, se o mundo caminha a passos largos para um futuro em que cada povo há de bater no peito e dizer "eu sou filho de um país livre"?

J. N. F. Azevedo — Rio, GB".

Aerofotogrametria

"Na edição de 16 de dezembro, o **Informe JB** publicou uma nota, com invulgar felicidade, sôbre tema da mais alta significação. Não há, realmente, necessidade de se salientar a importância da confecção dos mapas básicos imprescindíveis ao desenvolvimento do País.

As Fôrças Armadas, que inspiraram a legislação existente sôbre fotografia aérea foram extremamente zelosas na salvaguarda das informações que uma fotografia pode fornecer e criaram um complexo sistema de fiscalização que vai da licença para fotografar até a classificação dos negativos que podem ser considerados sigilosos e, portanto, de utilização extremamente restrita. Pois bem, estas mesmas Fôrças Armadas — com pleno conhecimento do valor informativo de uma fotografia — também inspiraram ou aprovaram o acôrdo cartográfico Brasil—Estados Unidos, em decorrência do qual todo o País será recoberto, aerofotogràficamente, pelos aviões da USAF, com duas câmaras fotográficas a bordo. Os negativos obtidos com essas câmaras um fica no Brasil e outro vai para os Estados Unidos.

Em nosso entender, uma vez que a Lei 960 e suas regulamentações continuam em vigor, só a excepcional urgência do mapeamento do País poderia justificar que os dois diplomas legais — Acôrdo Cartográfico, Brasil-Estados Unidos e Lei 960 — tivessem beneplácito do Govêrno, pois, ou não há mais necessidade de tantos cuidados com as fotografias tomadas pelas emprêsas brasileiras e nesse caso, a Lei 960 deveria ser revogada, ou continua existindo a necessidade dêsses cuidados e só uma urgência urgentíssima poderia justificar êste afrouxamento na fiscalização, ainda que em relação a um país amigo. Estamos certos ser esta segunda hipótese a verdadeira. Nesse caso, compete ao Govêrno brasileiro utilizar as fotografias tomadas pela USAF no menor prazo possível.

A Associação Nacional das Emprêsas de Aerofotogrametria está representada na Comissão de Cartografia criada pelo Decreto-Lei 243, de 28-2-67, e nossa atuação naquela Comissão não tem sido outra senão a de salientar a urgência da tarefa que nos cabe. Mas, pela Comissão, se alguém houver de falar, falará o seu presidente.

O conjunto de emprêsas representadas por esta Associação está perfeitamente aparelhado para participar ativamente desta tarefa. Temos atualmente capacidade para produzir cêrca de 500 mil km2, por ano, de planta na escala 1:100 000, sem adquirir equipamento adicional algum. Se os órgãos oficiais também puderem realizar tarefa igual, teremos a planta básica do Brasil em poucos anos. Pelo mérito inegável de ventilar com propriedade problema de tal relevância, apresentamos a êsse Jornal nossas efusivas congratulações.

Dare Francisco da Costa, Presidente da Associação Nacional de Emprêsas de Aerofotogrametria — Rio, GB".

Seguro de automóveis

"Se o seguro no Brasil fôsse coisa boa e decente, não precisaria ser obrigatório, como no caso dos automóveis. O que as emprêsas de seguro fazem é velhacaria sem igual: embromam até o fim, procurando cansar o segurado, e depois de muito tempo propõem pagar um têrço do prejuízo.

Já rasguei duas apólices na cara dos representantes. Farei o tal seguro por ser obrigado a isso, mas não me servirei dêle, para não aborrecer-me mais: prefiro arcar com as despesas totais. Seguro ainda é símbolo de trapaça, todo mundo sabe disso.

Cesar Barbosa — Rio, GB."

Preço do Neutralismo

Dos países que surgiram com os acôrdos de Genebra e o desmembramento da antiga Indochina, o Camboja foi o que mais se fêz notar pela sua posição nitidamente antiamericana e anti-Saigon em todo o desenrolar do conflito no Sudeste asiático. Tomando uma posição nominalmente neutra, o Camboja passou a desenvolver uma política de apaziguamento da China comunista, hostilizando a intervenção americana no Vietname. Nas Nações Unidas os projetos de resolução sôbre a admissão do Govêrno de Pequim como o único legítimo na China, foram, ano após ano, patrocinados pelo Camboja, que se mostrou um incansável cabalador de votos para a destituição dos representantes de Chang Kai-chek. Os discursos dos seus delegados ultrapassavam os dos próprios representantes socialistas na sua virulência contra os Estados Unidos. Quando De Gaulle apresentou o seu plano de solução do conflito do Vietname pela neutralização da área e imediata retirada de tôdas as tropas, o que equivaleria a entregar a Ho Chi Minh, de mão beijada, todo o território vietnamita, o Príncipe Sihanouk se transformou no seu mais ardente paladino.

Agora Sihanouk começa a pagar o preço de seu neutralismo. A infiltração dos vietcongs cresce dia a dia no território do Camboja. O Príncipe começou a dar demonstração de que está acordando para os perigos que o cercam e a vulnerabilidade que lhe valeu a sua complacência com a causa comunista no Sudeste asiático. Em uma importante entrevista a jornalista americano, o Chefe de Estado do Camboja admitiu que as tropas dos Estados Unidos ou do Govêrno de Saigon poderão intervir militarmente nas regiões "excêntricas" do Camboja quando o fizerem no uso do direito de perseguir inimigos norte-vietnamitas ou vietcongs. Essa atitude de Sihanouk se reveste da maior significação, pois expressa completa mudança de posição por parte de um Govêrno que havia sido acusado pelos serviços de informação americanos de abrigar em seu território dezoito mil soldados regulares do Vietname do Norte, a serem utilizados como refôrço de outras tropas e de vietcongs empenhados em ação militar contra o Vietname do Sul. Nessa mesma entrevista o Príncipe Sihanouk passa a acusar a União Soviética e a Polônia do fracasso da Comissão Internacional de Contrôle em exercer uma efetiva fiscalização das fronteiras de seu país. Até agora acusações dêsse tipo eram tôdas endereçadas aos Estados Unidos.

A nomeação do nôvo Embaixador americano na Índia, Chester Bowles, com a incumbência expressa de entrar em contato com Sihanouk, indica que o reatamento de relações entre os dois países é iminente.

A mudança radical de atitude com relação ao conflito no Vietname que se operou no Govêrno de Pnom Penh melhora sensivelmente a posição estratégica de Saigon e dos americanos, que terão agora meios de obstruir um dos mais importantes caminhos sub-reptícios pelos quais se alimentava a ação dos vietcongs em uma considerável área do Vietname.

Felizmente Sihanouk descobriu a tempo que na luta contra o comunismo asiático o neutralismo é o caminho mais curto para o suicídio nacional.

Navio-Fantasma

Falando ontem na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o Ministro do Planejamento declarou: "Os homens encarregados da chefia da Administração Pública brasileira estão sempre muito ocupados com papéis, despachos e outras coisas semelhantes e não têm tempo para agir". O Ministro fêz tal declaração exibindo, a cinqüenta oficiais do Exército que terminavam um curso de Orçamento e Programa, um papel de mais de um metro de comprimento. Era a chamada Rotina Básica para qualquer processo de aposentadoria. Numa chapa menos nítida, a foto do Ministro, meio enrolado na tira imensa, lembraria as fotos feitas em sessões mediúnicas, quando se tenta provar a materialização de um espírito. O Ministro era o próprio fantasma da Eficiência tentando germinar do ectoplasma do Serviço Público brasileiro.

Aliás, pode-se também observar que a rotina é um espírito tão forte no Brasil, que até o combate a ela assume formas rotineiras. Não é a primeira vez que aquela tira de papel surge, em conferências, nas mãos do Ministro do Planejamento. Os oficiais que acabavam seu curso de Orçamento e Programa aprendiam, diante daquele lençol, daquele sudário em que se alinham as cento e noventa e três operações burocráticas necessárias a uma aposentadoria, um meio mais sutil de lutar contra a rotina: o dramático.

Só diríamos, a título de reparo, que a dramatização é mais aconselhável quando o problema é nôvo. O choque dramático funciona com uma revelação. Mas haverá alguém no Brasil que ache o Serviço Público eficiente ou que defenda a tese de que o País não precisa de uma Reforma Administrativa?

O próprio Ministro Beltrão, na época em que assumia seu alto pôsto de planejador-mor, achava a Reforma tão imperativa e tão desejada que, alegava, bastava que o Govêrno dissesse: faça-se a Reforma Administrativa. Ora, ao lado do imenso papel que o Ministro agora exibe, falta um outro papel, um papel tamanho ofício, em que se mostrem as cento e noventa e três operações reduzidas a dez por cento. Não. Para que tanto? O próprio Ministro declara que, de todos os atuais encaminhamentos, só dois ou três se destinam ao serviço médico ou social. Os outros são o puro artritismo de um mecanismo burocrático inútil.

Por que tarda, então, essa Reforma Administrativa que o País planeja a sério desde 1953 e não executa nunca? Por que nem mesmo um movimento militar consegue fazer o que todos querem? A resposta é que o Govêrno não tem a coragem de desmontar os feudos e baronias do Serviço Público, de investir contra a mentalidade reinante, de arriscar a impopularidade de uma alteração da mentalidade burocrática do Brasil. E sem essa coragem não há planos de Reforma, por mais que encham fitas de papel muito maiores as que exibidas, que consigam dotar o Brasil de um Serviço Público moderno e eficiente. A chamada nau do Estado anda num fútil cruzeiro por aí, sem lugar para carga no porão ou passageiros nas cabinas: atulhada de tripulação. E — o que é pior de tudo — sem ninguém no timão.

Aprendiz de Café

Ao que parece, o Govêrno do Presidente Costa e Silva ainda não conseguiu compenetrar-se de sua grave responsabilidade diante do problema do café, e nada atesta melhor êsse alheamento que a notícia da nomeação do Sr. Caio de Alcântara Machado para a Presidência do IBC.

Era de esperar que, depois da experiência frustrada da gestão Horácio Coimbra, o Govêrno pesasse com mais ponderação os nomes dentre os quais escolheria o nôvo executor da política do café, levando sobretudo em conta a difícil conjuntura em que se encontra o mercado internacional.

O Govêrno, no entanto, mal publicada a carta de exoneração do Sr. Horácio Coimbra, anuncia oficialmente o convite feito ao Sr. Caio de Alcântara Machado, aparentemente levado ao pôsto porque entre os seus muitos títulos ostenta o de Homem de Vendas do Ano, como se tanto bastasse ao Brasil para manter e ampliar a sua participação nos mercados de café do mundo.

O Sr. Caio de Alcântara Machado, todos o reconhecem, é na verdade um ágil e imaginoso *promoteur*, um ás das relações públicas, mas não entende nada de café, coisa que é o primeiro a admitir. Vai assumir a direção da principal autarquia econômica do País e o contrôle total sôbre um produto que responde por 50 por cento da nossa receita cambial sem saber nada a respeito. Daqui a seis ou sete meses terá completado, com certeza, a primeira fase do seu aprendizado, aqui e ali interrompido pelas constantes viagens que será obrigado a fazer, ao interior e ao exterior, para familiarizar-se com problemas de que provàvelmente jamais ouviu falar.

O mínimo que se poderia pretender, num caso como o do IBC, era que o Govêrno não consentisse numa solução amadorística. O Sr. Caio de Alcântara Machado, no entanto, não é sequer amador: é leigo, é neófito, é inteiramente jejuno, em matéria de café.

E, para tornar tudo ainda mais difícil, assume o seu nôvo pôsto quando nos preparamos para enfrentar a luta pela ratificação do Convênio Internacional do Café, no plano externo, e quando é necessário um gigantesco esfôrço de ordenação e racionalização no plano interno.

Ainda que bastasse ao IBC um vendedor de café — e êste não é positivamente o caso —, faltaria certamente ao nôvo Presidente a visão global do problema cafeeiro, em sua relação mais íntima com o interêsse nacional. Impossível vender todo o café que produzimos, cumpre disciplinar a produção e oferecer aos produtores alternativas aceitáveis, nas diferentes áreas. Em cada uma dessas fases há opções tentadoras a fazer, e a maioria delas válida — o que é preciso é que a escolha seja compatível com o interêsse mais alto da Nação, sem contemplar a conveniência setorial.

Tradicionalmente, a escolha de um Presidente do IBC desagrada alternadamente à lavoura ou ao comércio. O Sr. Caio de Alcântara Machado consegue desagradar simultâneamente a ambos.

Coisas da Política

Problemas políticos sem solução a curto prazo

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Ao reabrir-se o Congresso, no dia 16, a ARENA e o MDB começarão tudo de nôvo, retomando a partir da estaca zero os seus problemas, os problemas da instituição parlamentar e os problemas políticos do País em geral.*

Essa realidade demonstra a penúria do poder civil durante o ano passado, sem que se possa discernir uma solução a curto prazo. A frente ampla, *na medida em que confirma seu desafio ao regime, poderá representar uma possibilidade de alteração do panorama, mas por uma forma tensa, que não permite vislumbrar como resultado tranqüilo a normalidade do jôgo democrático.*

O regime

O ano de 1967 revelou que o Govêrno não se dispõe a atender ao que a classe política tem como mínimo para que o País evolua com alguma segurança para a redemocratização. Agravou-se a marginalização do sistema político, cuja participação nas decisões do poder não se admitiu, ou se admitiu de modo tão insatisfatório que se chega a falar, ordinàriamente, da classe política e do Govêrno como se fôssem entidades isoladas, inconfundíveis e até hostis entre si.

As principais reivindicações dos políticos são a participação no poder, o restabelecimento das eleições diretas e a quebra do bipartidarismo. Se tivessem alcançado a primeira delas, teriam dado largo passo no sentido das duas outras. O simples fato da colaboração tenderia a gerar a compreensão e a boa vontade do Govêrno, sem o que a classe política mostra-se incapaz de realizar os seus anseios, teòricamente dependentes da manifestação de sua própria vontade no Congresso.

A Oposição reapresentará êste ano a emenda constitucional que restaura o voto popular para a escolha do Presidente da República. Até onde se pode prever, o projeto será novamente rejeitado, embora a Maioria da ARENA seja contrária à manutenção da eleição indireta.

Quanto ao bipartidarismo, ainda não se têm sequer as instruções do Tribunal Superior Eleitoral sôbre o processo de formação de novos partidos. E essas instruções, quando forem baixadas, pouco adiantarão se não mudar a orientação do Govêrno.

O Congresso

Do ponto-de-vista da instituição parlamentar, a matéria mais importante aprovada pelo Congresso, em 1967, foi a lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais de investimentos. Também essa matéria continua pendente, pois o Legislativo terá de apreciar os vetos com que o Marechal Costa e Silva cortou os dispositivos que consagravam uma tentativa de munir o Congresso de meios para fiscalizar a ação do Govêrno e participar do planejamento nacional.

A lei dos orçamentos plurianuais foi aprovada por decisão unânime do Congresso. É possível, no entanto, que prevaleçam os vetos, frustrando-se o esfôrço inicial de recuperação da instituição parlamentar.

Os partidos

Os partidos, que existem confinados no Congresso, ostentarão a mesma luta de facções, a mesma perplexidade e a mesma impotência. A ARENA continuará cuidando de obter a lei das sublegendas, como expediente para acomodar numerosas dissidências, enquanto tentará abafar também os atritos que cada vez mais ostensivamente se registram nas relações de sua bancada com o Govêrno. A Maioria do MDB, desencantada com o exercício de uma Oposição convencional que não lhe oferece perspectivas, tenderá a acelerar a marcha para a frente ampla, *mesmo que para isso deva desfalcar-se dos setores mais conservadores.*

A possibilidade do fortalecimento da Oposição não convencional constitui, assim, o único aspecto do quadro político que deverá evoluir após a reabertura do Congresso.

Bilhetes do Velho Mundo — X

Tristão de Athayde

PARIS (parece mentira!!) 8 de novembro. Parece, mas não é, com a graça de Deus! Pela oitava vez, (1900 — 1909 — 1912 — 1913 — 1950 — 1952 — 1962) chego a esta cidade, que não é uma cidade, mas um estado de espírito, e pela primeira vez, *do alto*! Mas, *por baixo*, tinha mais encanto. Tivemos de esperar hora e meia no aeroporto de Milão, por causa da neblina, mas a viagem foi ótima e a passagem por cima dos Alpes, imponente. Paris nos recebeu com um sol macio e azulado, bem parisiense.

Esta cidade-papoula, sem me desbrasileirar, me deu uma coisa que está no fundo do meu *eu* mais profundo: a *universalidade*, e daí, e por isso mesmo, o *catolicismo!* Se me sinto aqui como em minha casa, não é apenas por ter chorado, em 1900, no balcão da Rue Vignon 8, o meu primeiro desalento da solidão, mas por sentir que há nesta cabeça do mundo alguma coisa que está para lá de tôdas as limitações e por isso mesmo é que as pessoas mais desencontradas entre si, com as idéias, se encontram aqui há três mil anos, sem se destruírem nem destruírem a possibilidade de conviverem. Como em Roma, que é diferente de Paris, mais dura, mais exuberante, mais histórica, mas tem também, e acima de tudo, esta capacidade de assimilação dos contrários, que é realmente o sentido mais alto da vida. Pois afinal a Revelação Cristã que significa senão a assimilação final de tôdas as contradições humanas?

Hoje aqui venho como simples *turista* (nome detestável...), ou quando muito como saudosista de outros tempos, como, por exemplo, dos meus *seis* anos, que ontem revi ao vivo, de modo impressionante, que jamais julguei possível, ao ver passar na tela do cinema George V o meu *trotoir roulant* dos seis anos, que foi o que mais ficou na memória da exposição de 1900. Pois bem, ontem à noite, passados 67 anos, revivi tudo de modo absolutamente estonteante. Aos 74 anos me senti com os meus 6 anos do início do século, pulando no *trotoir roulant* como outrora, e revivendo um dos problemas que mais me tem impressionado ao longo dêsses 70 anos de vida: o problema do *tempo* e de tôdas as possibilidades de suas combinações, entre a realidade exterior e a realidade interior, que Bergson me comunicou em 1913 e Teilhard de Chardin voltou a comunicar-me em 1965, quando tomei conhecimento mais profundo de sua obra, que me recolocou, ao menos parcialmente, no bergsonismo de meus 20 anos, transcendentalizado por tudo o que se passou comigo desde 1925 e sobretudo desde 1928. Foi tudo isso que ontem à noite não só revi na tela de um cinema que me restituiu a 1900, mas dentro de mim mesmo, sentindo a mais perfeita coincidência do menino de 6 com o velho de 70, como se nada houvesse ocorrido entre êles, e no entanto sentindo também que nesses sete decênios ocorreram mais coisas no mundo, e com a minha participação direta ou indireta, do que em setecentos anos anteriores a êstes setenta!

No alto da Grande Porta da Exposição de 1900 havia uma alegoria à *Feé Electricité*, que era a grande homenageada dêsse início do século, como hoje haveria à Fada Atômica. Apenas naquele momento, como dizia um escritor da época citado pelo *speaker* da fita de ontem, a *Fada Eletricidade* era a garantia da *paix future*... Ao passo que hoja a Fada Atômica traz consigo todos os piores germens do fanatismo e da violência como poderia trazer também o da ciência e da paz, *se, se, se, se*... os homens ouvissem a... *mensagem de Roma*, da Roma de Cristo não de César...

Como vêem, estou vivendo de nôvo no Paris de 1967, o que vivi no Paris de 1900, de 1909, de 1914, na *belle époque* e continuei, em circunstâncias tão diferentes, a reviver no mundo nôvo da segunda metade do século, a partir de 1950, na aventura-Paris, que tanto justifica o "estado de espírito" que essa cidade *diferente* representa para a vida de tanta gente, inclusive para a minha, com suas duas metades, a da *belle époque* antes de 1914, e a da luta contra o fanatismo e a violência que tem sido o meu ideal de vida a partir de 1928 e que começou, a rigor, desde 1920, e o Tratado de Versalhes, que dissipou as ilusões pacíficas (ou pacifistas, como dizem os belicistas) de Wilson, que foram também as minhas. Por falar nisso, fomos ontem a Versalhes e lá vimos a mesa em que foi assinado em 1870 a capitulação da França e em 1919 a capitulação da Alemanha... E dessas duas capitulações que resultou para o mundo? Algumas dezenas de milhões de mortos e mutilados, e a perpetuação de tantos ódios e a renovação de tantas guerras e revoluções! Sempre o sangue, a morte, a luta, a guerra, a violência, o fanatismo. E o Cristo pregando a Paz, a Brandura, o Perdão, a Fraternidade, e nós de ouvidos moucos a tudo isso e voltando sempre aos mesmos erros, aos mesmos pecados. *Usquequo? Usquequo?*...

Começa a faltar comida nas zonas alagadas da Bahia

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho, em entrevista que deu ontem à televisão paulista, afirmou que o mais urgente, agora, é o suprimento de alimentos e o fornecimento de agasalhos nas regiões assoladas pelas inundações.

— Os recursos do Estado têm dado para as necessidades, mas começam a faltar alimentos — esclareceu o Governador, acrescentando que os prejuízos já se elevam a NCr$ 50 milhões.

ITABUNA

O Prefeito de Itapé, Sr. José Alcântara, afirmou que por seus cálculos, ao contrário do que afirmou o Governador, os prejuízos somam NCr$ 70 milhões e que o número de mortos eleva-se a 20 só em Itabuna, além dos 200 desaparecidos.

O comércio de Itabuna voltou a funcionar ontem e caminhões do Corpo de Bombeiros empenharam-se em desobstruir as ruas. O Prefeito José Alcântara é rebelde ao esquema governamental de atendimento às regiões assoladas, tendo anunciado que na próxima segunda-feira irá a Petrópolis para falar diretamente com o Presidente Costa e Silva, a quem fará relatório da situação e pedirá um financiamento para construir 1 200 casas. Só em Itabuna, diz êle, o número de desabrigados é de 35 mil.

AUXÍLIO

Zarpou ontem para Ilhéus o navio Nazaré, da Companhia de Navegação Baiana, levando alimentos e agasalhos para Itabuna e Itapé. Voluntários recolheram no comércio de Salvador NCr$ 5 mil, destinados às vítimas das enchentes.

Chegaram ontem a Ilhéus, transportadas por avião da FAB, 40 mil doses de vacinas antitíficas, doadas pela Secretaria de Saúde da Guanabara para o socorro da população de Itabuna.

CRÉDITO

O Secretário das Municipalidades da Bahia, Sr. Luís Viana Neto, chegou ontem ao Rio trazendo uma carta do Governador Luís Viana Filho ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no qual é pedido um crédito especial para o Estado, a fim de cobrir os prejuízos das enchentes.

Afirmou o Secretário que os prejuízos com a calamidade, que atingiu principalmente o Sudoeste baiano, são calculados em NCr$ 6 milhões e que se perdeu 60% da safra de cacau, o que influirá bastante na arrecadação do Estado.

DESTINO COMUM

Foto de Alberto Jacob

Milhares de pessoas perderam suas casas em Itabuna, a cidade mais flagelada pelas chuvas na Bahia

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Três casas destruídas em São Gonçalo e uma marquise que caiu parcialmente foi o saldo das chuvas caídas nas últimas 24 horas, que provocaram o estado de emergência no Corpo de Bombeiros e na Secretaria de Defesa Civil.

Em São Gonçalo, ruiu a casa de número 876 da Rua Nova de Azevedo, devido à queda de um muro; na Rua Casemiro de Abreu e na Rua Olavo Lamego, duas casas ficaram totalmente destruídas.

ATROPELAMENTOS

As chuvas foram apontadas pelo Departamento de Trânsito Público como motivo de seis atropelamentos havidos no Centro.

Três desastres ocorreram na Rua Visconde do Rio Branco, em frente à estação das barcas Rio—Niterói, vitimando o Sr. José da Silva Veigas, português de 58 anos, morador no Flamengo, na Guanabara; Artur Augusto dos Santos, de 69 anos; e Manuel Antônio da Silva, de 32, residentes em Niterói. As outras vítimas são Maria da Conceição, de 27 anos, Antônio Franco da Silva, de 34, e Moacir Alves Sampaio, de 64, colhidos nas Ruas Almirante Teffé, Marquês do Paraná e Visconde de Itaboraí.

TEMOR À ENCHENTE

O temporal que caiu em vários pontos do Estado não fêz grandes estragos, mas, persiste a chuva miúda — sempre considerada um sinal de futuras enchentes — em numerosos municípios e na Capital.

A Comissão Permanente de Defesa Civil, da Secretaria de Defesa Civil, reuniu-se ontem, para preparar o plano de ação contra uma calamidade que possa haver em conseqüência das chuvas de verão.

DECISÕES

Ficou deliberado inicialmente que cada setor — saúde, segurança, transportes, alimentação, serviço social e comunicações — enviará em 48 horas informações completas sôbre os recursos disponíveis e as possibilidades de mobilização em caso de emergência. A partir daí, será elaborado o plano preliminar de ação para ser acionado em menos de 24 horas.

SITUAÇÃO

Em Itaperuna não choveu ontem e o Prefeito Orlando Tavares informou não ser verdade que o Rio Muriaé tivesse transbordado. O temor de enxurrada era maior em Paraíba do Sul, onde, segundo o Prefeito Antônio da Cruz Barros, o tempo ameaçou muito, mas choveu pouco.

O nível do Rio Paraíba não faz prever que transborde em alguns pontos, como aconteceu na semana passada. E' normal o nível do Rio Piraí, embora na região tenha chovido bastante.

INUNDAÇÕES

As chuvas em Rio Bonito transbordaram ontem o canal do contôrno no centro da Cidade, inundando parcialmente 15 casas, abrindo uma fenda num prédio de dois andares e tornando as estradas do interior intransitáveis.

As águas do rio, perto de uma pequena ponte, levaram um ônibus com seis passageiros, mas o veículo foi retirado por um trator.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Na Cidade de Almenara, uma das mais atingidas pelos temporais que caíram em todo o Estado, 250 famílias estão abrigadas no Ginásio Fernando de Magalhães e num silo, ainda em construção. A população da Cidade se cotiza para alimentar os flagelados, e fazendeiros doaram bois para as refeições, preparadas na cozinha improvisada do ginásio.

No Hospital Geraldo Guimarães, quatro médicos atendem à população da Cidade, que se vacina contra o tifo. Almenara está sem água há uma semana, pois as adutoras foram arrastadas pelas águas dos rios.

ESFÔRÇO

A população anda a pé ou a cavalo, três quilômetros para buscar água salubre no Córrego das Cobras, no Riacho dos Cachorros, no Riacho dos Veados ou no Córrego de São Francisco.

O funcionário da CODEVAL que visitou as áreas atingidas, Sr. Darwin da Silva Cordeiro, verificou mais de 70 casas destruídas na parte baixa da Cidade, a mais atingida pelas águas do Rio Jequitinhonha. As estradas estão interrompidas. O ônibus Almenara-Belo Horizonte voltou a circular ontem, mas utiliza variantes do trajeto. O aeroporto continua interditado e o telégrafo não funciona.

Em conseqüência da interrupção das estradas municipais, Jacinto, Jordânia, Bandeira Rubim, Santa Maria do Salto e Salto da Divisa estão isoladas. Nenhuma comunicação pode ser feita com estas cidades e não se sabe se as chuvas causaram vítimas. Jacinto foi o município mais atingido.

Estradas continuam boas apesar das chuvas fortes

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou ontem que as estradas nas proximidades do Rio de Janeiro — inclusive as de acesso a São Paulo, Petrópolis, Brasília e Belo Horizonte — funcionam normalmente, o mesmo ocorrendo no Sul da Bahia e no Nordeste de Minas.

Para garantir a segurança ao trânsito da BR-135, entre o Rio e Petrópolis, onde o movimento aumentou bastante nesta época de férias e veraneio, o DNER reforçou a Patrulha Rodoviária Federal na área, onde estão trabalhando 82 inspetores, munidos de 25 viaturas, incluindo dez motocicletas.

PREVENÇÃO

Todos os Distritos Rodoviários e residências regionais foram alertados pela direção-geral para permanecerem alertas para os casos de necessidade, provocados pelas chuvas, prevenindo-se para a pronta desobstrução de estradas, em caso de quedas de barreiras.

As estradas da rêde federal em todo território nacional estão funcionando normalmente.

AS ESTRADAS

A Rio - São Paulo está boa tôda a extensão, mas a pista se apresenta muito escorregadia. A Rio - Belo Horizonte - Brasília está estreita, com muitas curvas e buracos no trecho entre Areal e Juiz de Fora.

A Rio - Bahia está boa, mas o trecho entre Milagres e Feira de Santana tem declives perigosos. Na Rio - Ilhéus, o trecho entre Ilhéus e Vitória da Conquista, na região de Itabuna, está em condições precárias, sobretudo na região da Serra do Marçal onde o tráfego é muito difícil.

A estrada Rio - Cabo Frio tem más condições no trecho de contôrno da baía, com muitos buracos. As estradas Rio - Petrópolis e Rio - Teresópolis - Friburgo apresentam tráfego normal, mas a neblina continua intensa. Na estrada para Angra dos Reis há lamaçal e buracos, enquanto a São Paulo - Pôrto Alegre continua em condições precárias na região de Santa Cecília, Santa Catarina.

Polícia Federal vai pedir aos EUA a extradição do contrabandista de cabeças

Recife (Sucursal) — O Delegado Regional da Polícia Federal, Coronel Haroldo Tôrres, disse ontem que expedirá carta rogatória para os Estados Unidos tão logo confirme que o Prof. Antônio Zapalat — contrabandista de cabeças humanas — se encontra naquele país, como informou à imprensa a Sr.ª Zapalat.

Pelo depoimento do despachante aduaneiro Paulo José Cavalcânti, prêso ontem em Recife, a Polícia Federal chegou à conclusão de que o Prof. Zapalat realizava o contrabando de cabeças com objetivos comerciais e não por interêsses de intercâmbio científico, como afirmavam, para inocentá-lo, auxiliares da Cadeira de Anatomia, de que era titular.

NEGÓCIO

O despachante Paulo José Cavalcânti confessou ontem que fêz a remessa de um malote, contendo 57 cabeças humanas, para os Estados Unidos, dirigido a uma firma de Michigan, sob o rótulo **Ossos de Mamíferos**.

A princípio, Paulo José se negava a fornecer qualquer informação. Mas, no decorrer do interrogatório, fêz as declarações citadas e apresentou, como prova, cópia de uma nota fiscal, assinada pelo Prof. Zapalat, autorizando o embarque, por via aérea, de um carregamento de cabeças de indigentes mortos no hospital da Universidade Federal de Pernambuco.

Agentes da Polícia Federal detiveram, também ontem, dois outros implicados no contrabando de cabeças, negando-se, entretanto, a revelar seus nomes. Forneciam as camionetas em que as malotes de cabeças eram transportados para o aeroporto, pensando tratar-se de comércio legal ou intercâmbio científico, como explicara o Prof. Zapalat.

FUGA

Até o momento, a Polícia Federal não conseguiu precisar o paradeiro do Prof. Zapalat que, segundo sua família, encontra-se nos Estados Unidos. A direção da Universidade, entretanto, informou que o titular da cadeira de Anatomia Descritiva não solicitou licença para qualquer viagem, como deveria fazer normalmente, já que a Congregação é quem tem de julgar quanto à conveniência da ausência de qualquer dos professôres.

Terra desliza na Barra e rio inunda na Gávea

A Barra da Tijuca — onde houve pequenos deslizamentos em duas estradas — e a Gávea — onde o Rio Rainha alagou algumas ruas — foram os pontos mais atingidos pelas chuvas, que não chegaram a afetar os bairros da Zona Norte onde as inundações são freqüentes.

Um barraco ruiu parcialmente na Favela da Rocinha e dois outros estão por cair. Moradores da Zona Norte preocupam-se com os entulhos acumulados no canal do Mangue, onde deságuam todos os rios que provocam enchentes na região.

OS DESLIZAMENTOS

O maior deslizamento foi perto do cruzamento entre as estradas da Barra da Tijuca e Furnas. A estrada da Barra, num trecho de 200 metros, ficou totalmente enlameada, mas o trânsito não chegou a ser interrompido. Desde as primeiras horas da manhã de ontem, várias turmas do DER trabalham na desobstrução total da pista.

A estrada da Barra da Tijuca apresenta outros pontos enlameados, nas proximidades do número 773 e perto da ponte sôbre o canal da Lagoa de Jacarepaguá. Os próprios moradores da estrada trataram de desobstruí-la.

No quilômetro 3 da Estrada das Furnas, houve um deslizamento pequeno e a estrada, na parte da manhã, já estava desobstruída. Na Estrada da Gávea, quase na Favela da Rocinha, as chuvas estão abrindo verdadeiras crateras na pista, que se avolumam com as constantes infiltrações. O seu trecho inicial também está bastante enlameado e perto do n.º 200 há ameaça de deslizamentos.

RIO TRANSBORDOU

O transbordamento do Rio Rainha, durante a chuva da noite de anteontem, inundou algumas ruas da Gávea mas quando a chuva diminiu o nível das águas baixou imediatamente. Vários pontos continuaram enlameados.

As ruas mais atingidas foram a Artur Araripe, General Rabelo, um trecho da Marquês de São Vicente, as Avenidas Visconde de Maranguape e Rodrigo Otávio. A Praça Santos Dumont, ao contrário do que sempre acontece, não ficou inundada.

ROCINHA

O barraco n.º 28 da Rua Quatro, na Favela da Rocinha, ruiu parcialmente na madrugada de ontem, em virtude da queda de uma barreira. Os bombeiros aconselharam os moradores de dois barracos próximos, também ameaçados, a desocupá-los.

Prever o tempo não é nada fácil

— A chuva continua a cair, confirmando a previsão de ontem. Se não tivéssemos anunciado trovoadas, teríamos acertado tôdas as previsões do mapa — comentavam ontem dois homens e uma mulher, olhando de uma larga janela do Edifício Caça e Pesca o curto horizonte da baía, bloqueado por nuvens e neblina que cobriam Niterói.

Êles são funcionários do Pôsto da Praça 15 do Serviço de Meteorologia. Até as 15h, não podiam dizer com certeza que tempo faria hoje: a previsão é o resultado de uma complicada análise de gráficos traçados por velhos instrumentos, que só fornecem dados concretos no fim do dia.

OS INSTRUMENTOS

No terraço do Edifício Caça e Pesca, onde o Serviço de Meteorologia ocupa o quinto e o sexto andares, estão instalados os instrumentos que prevêem o tempo do Rio. São dois velhos pluviógrafos para medir a precipitação das chuvas, dois termômetros para temperaturas máxima e mínima e um cata-vento que registra a direção e a velocidade do vento.

— Isto tudo já existia — explica o meteorologista Bernardo Alves Braga — quando cheguei aqui, há 44 anos. Esses instrumentos são de marca muito boa e jamais pararam de funcionar.

Também de ótima qualidade, e meio século de funcionamento, é o barógrafo de gravidade, instrumento que o Sr. Bernardo Alves Braga elogia com segurança, pois trabalha com êle há 44 anos, sempre à espera de aparelhos mais modernos.

Mais ou menos como os velhos instrumentos da Praça 15, mas não tão completos, é o equipamento dos outros 11 postos do Serviço de Meteorologia no Rio e dos 300 espalhados pelo Brasil.

O TRABALHO

Enquanto a chuva cai, uma pena vai traçando mecânicamente o gráfico que dá aos meteorologistas o índice de precipitação pluviométrica. Um pluviógrafo tem capacidade para registrar dez milímetros cúbicos de precipitação e o outro, "para as grandes chuvas", registra até 40 milímetros cúbicos.

O meteorologista analisa o gráfico e completa as informações, com os dados oferecidos por outros instrumentos, sôbre pressão do ar, temperatura, velocidade e direção de ventos e formação de nuvens. As informações de cada pôsto do Rio acrescentam-se as do resto do Brasil. Se o rádio funcionar, é possível fazer um bom mapa no fim do dia.

— O problema é que o rádio não está nada bom — disse um funcionário da Meteorologia. Tanto que fomos obrigados a recorrer últimamente aos serviços do pôsto do Instituto de Pesquisas da Marinha, na Ilha do Governador. O primeiro melhoramento do Serviço de Meteorologia será, de acôrdo com promessa do diretor, justamente na rêde de comunicação.

De sala em sala, os funcionários transformam em números e gráficos os dados tirados dos aparelhos. Dia a dia, mês a mês, ano a ano, êles traçam o retrato do tempo, com tôdas as informações sôbre chuvas, nebulosidade umidade, ventos, pressão e temperatura. Suas dificuldades começam quando se trata do futuro.

A PREVISÃO

— Quanto vai chover êste ano? Jamais poderíamos responder com exatidão, como não pode nenhum serviço de meteorologia do mundo, mesmo o mais moderno. Houvesse melhores instrumentos, talvez fôsse possível alargar um pouco mais o espaço da previsão, mas atualmente não vamos além das 24 horas.

Os meteorologistas da Praça 15 falam assim, com naturalidade, sabendo até onde chegam seus recursos e sua ciência. Enquanto os gráficos e números não são recolhidos dos instrumentos, êles olham da janela com a mesma curiosidade do leigo que procura adivinhar na aparência do céu o tempo que estará fazendo no momento de tomar o ônibus para casa ou no fim de semana.

Com a instalação da nova rêde de rádio e outros instrumentos para observação, acreditam os funcionários do Serviço de Meteorologia que haverá melhores condições para o trabalho. Os primeiros instrumentos modernos serão instalados no Rio e em Brasília, a nova sede do serviço.

Contando-se todos os postos e estações meteorológicas, tem cêrca de 900 funcionários o Serviço de Meteorologia. Até agora, êles estudavam em cursos técnicos e prestavam concurso, mas daqui para diante o Brasil terá meteorologistas formados: os 18 primeiros bacharéis em Meteorologia receberão o diploma da Faculdade de Filosofia da UFRJ.

O MÊDO DE JANEIRO

Apesar das chuvas de dezembro, mais intensas que em 1966, os meteorologistas não estão alarmados com a possibilidade de se repetirem neste ano as enchentes e desabamentos de 1966 e 1967. As chuvas caídas até as 9 horas de ontem, num período de 24 horas, não chegaram a um têrço das precipitações dos dias mais chuvosos de janeiro de 1966.

Como não é possível somar todos os índices de precipitação registrados nos diversos postos do Rio, porque numa região sempre chove mais do que em outras, os meteorologistas comparam os postos mais importantes — os do Alto da Boa Vista, Jardim Botânico, Praça 15, Praça Barão de Corumbá, Santa Teresa e Laranjeiras.

O quadro seguinte mostra as chuvas que caíram entre 9 horas de anteontem e 9 horas de ontem, em comparação com as dos dias 11, 12 e 13 de janeiro de 1966, as mais intensas dos últimos dois anos.

Postos	4/1/1968	11/1/66	12/1/66	13/1/68
Alto da Boa Vista	51.2	179.0	198.9	77.0
Bangu	24.2	102.0	110.5	47.9
Engenho de Dentro	14.0	140.0	131.2	66.4
Jardim Botânico	53.9	242.6	159.3	85.4
Jacarepaguá	26.5	72.0	107.0	55.0
Praça XV	15.4	237.0	166.2	68.8
Penha	21.3	139.6	148.3	39.1
Barão de Corumbá	18.2	287.0	271.0	73.6
Laranjeiras	20.0	192.0	191.5	76.5

Barrientos quer De Gaulle agindo junto a Fidel para trocar Debray por Matos

Paris e *Zurique* (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Bolívia, René Barrientos, sugeriu ontem que o Presidente Charles De Gaulle intervenha junto ao Govêrno de Havana para que possa ser realizada a troca do francês Régis Debray pelo cubano Hubert Matos, ex-companheiro de armas de Fidel Castro, que se encontra atualmente prêso em Cuba.

A possibilidade da troca de Debray por Matos foi considerada com otimismo pelo pai do filósofo francês, advogado Georges Debray, que fêz a seguinte declaração: "Acredito que a posição do Chefe de Estado da Bolívia sôbre meu filho assinala uma etapa importante na evolução do caso Debray."

CONVENIÊNCIA

Em uma entrevista por telefone ao vespertino parisiense **France-Soir**, o Presidente boliviano declarou que responderá a uma carta que De Gaulle lhe enviou em março. Naquela carta, De Gaulle solicitou clemência para o jovem intelectual marxista. Anteontem, Barrientos revelou que aceitaria a troca de Régis Debray pelo Comandante Hubert Matos, companheiro de Fidel Castro em Sierra Maestra e que se encontra detido há nove anos.

"Eu me sentiria feliz se o General Charles De Gaulle quisesse intervir junto às autoridades cubanas para que libertem Hubert Matos", disse Barrientos. O Presidente boliviano afirmou também que fará todo o possível para convencer o povo boliviano da conveniência em libertar e trocá-lo por Hubert Matos.

Quanto à possibilidade de um indulto para Debray, Barrientos declarou que "eu não posso mudar o sistema legal" e acrescentou que "essa troca" (Debray por Matos) não é uma oferta, mas simplesmente uma possibilidade.

O médico do Presidente René Barrientos, Professor Wilhelm Loeffler, afirmou que o estado de saúde de seu cliente é excelente e não inspira cuidados. Barrientos foi a Zurique para tratamento de saúde.

Dorticós inaugura em Cuba Congresso de intelectuais

Havana (UPI-AFP-JB) — Com um discurso do Presidente da República de Cuba, Osvaldo Dorticós, foi inaugurado solenemente, ontem, o Congresso Cultural de Havana, do qual participam cêrca de 250 convidados estrangeiros e grande número de delegados cubanos. A representação estrangeira compõe-se de escritores, artistas e homens de ciência.

O Congresso não contará com a presença de Jean Paul Sartre, que não pôde viajar para Havana devido a uma crise de artritismo. Isso reduzirá a importância da reunião, pois os outros convidados não têm o mesmo prestígio internacional de Sartre, que é um grande defensor da Revolução Cubana.

Chanceler argentino deve visitar o Brasil depois de ir ao Uruguai êste mês

Buenos Aires e *Mar del Plata* (AFP-JB) — O Ministro do Exterior argentino Nicanor Costa Mendes, poderá visitar o Brasil nos dias 21, 22 e 23 do corrente mês, após conferenciar em Punta del Este com o Ministro uruguaio Héctor Luisi sôbre problemas de exportação de carne para a Inglaterra, segundo informou um porta-voz do Govêrno argentino.

Em Mar del Plata, um jornal publicou recente mensagem do ex-Presidente argentino Juan Perón, em que êste ataca violentamente o atual Govêrno da Argentina. O texto de 11 mil palavras conclui: "Somos partidários de uma união de boa-fé de todos os argentinos para realizar um grande movimento nacional, a fim de enfrentar a ditadura e devolver ao povo argentino a soberania que perdeu."

PECADO

"A revolução argentina — diz ainda Perón referindo-se a Onganía — teve desde o início seu pecado original. No dia 29 de junho tomou o poder, por assalto, e constituiu seu Gabinete até fins de 1966. Forma uma equipe heterogênea, puramente improvisada. Nela se alternam o grupo nacionalista clerical e os que fazem exercícios espirituais com o General Onganía, outro grupo do setor exportador, outro da pequena burguesia industrial, que se ocupam apenas em lutar entre si, para ver se podem ficar com o poder atrás do trono".

Perón afirma também que a atual situação argentina poderá levar o país ao domínio dos monopólios estrangeiros, e que a nação está dividida em dois grupos: o dos partidários da independência nacional e o dos imperialistas dominantes.

IMPASSE

O Govêrno argentino resolveu vistoriar 14 volumes enviados, com autorização de sua Embaixada em Moscou, como mala diplomática, para a representação diplomática soviética em Buenos Aires, pelo navio russo **Mitchurinsky**. Em face da recusa de o comandante do navio deixar que fôsse vistoriado o material diplomático, o **Mitchurinsky** ficou retido mais de três meses em Buenos Aires e seu capitão e mais quatro tripulantes foram processados por desacato e resistência à autoridade.

Só agora vieram a saber que os documentos autorizando a entrada na Argentina dos quatorze volumes diplomáticos soviéticos fôra assinado pelo Conselheiro Comercial argentino em Moscou, Carlos Tiscornia, porque o Embaixador se tinha ausentado sem notificar sua Chancelaria.

O Juiz de Instrução deu garantia de causa aos tripulantes do barco soviético e suspendeu o processo.

DESEMPREGO

Quinhentos operários dos Estaleiros da Base Naval de Rio Santiago ficaram sem emprêgo como parte do programa de racionalização administrativa em que se empenha o Govêrno argentino.

A Secretaria da Associação dos Trabalhadores do Estado divulgou um comunicado onde critica severamente esta decisão pela repercussão social e econômica na região, anunciando que adotará medidas necessárias para a defesa do trabalhador.

Pai do jovem venezuelano prêso em Moscou nega que o filho seja subversivo

Caracas (UPI-AFP-JB) — O pai do estudante Nicolas Brooks Sokolov, detido em Moscou por atividades antisoviéticas, declarou ontem que seu filho jamais exerceu atividades políticas e é indiferente a questões ideológicas ou doutrinárias.

Boris Brooks, arquiteto da Divisão de Estudos e Projetos do Ministério de Obras Públicas da Venezuela, informou que Nicolas estava sendo esperado em Caracas para passar o Natal com a família.

DEFESA

Nicolas Brooks é o mais velho dos dois filhos de Boris e nasceu em Zelle, na Alemanha Ocidental. A família residiu algum tempo em Buenos Aires e transferiu-se para Caracas em 1954.

Nicolas Brooks, que tem 20 anos, naturalizou-se venezuelano. É Bacharel em Ciências e viajou no mês de março do ano passado para Grenoble, França, onde se inscreveu na Faculdade de Engenharia Eletrônica.

O Ministério das Relações Exteriores da Venezuela mantém, até o momento, completo silêncio sôbre o caso. Sabe-se, contudo, que os pais do estudante fizeram uma visita por funcionários do Ministério do Interior, a fim de obter informações que permitam ao Govêrno venezuelano realizar gestões e fazer a defesa do estudante através de outros dos países latino-americanos que mantêm relações diplomáticas com a União Soviética.

Fontes ligadas à Embaixada na Capital soviética asseguraram que o jovem venezuelano foi torturado por agentes da Polícia secreta russa para confessar possíveis ligações com organizações de espionagem ocidental.

Estas fontes acreditam que Nicolas Broks não será libertado ràpidamente e que provàvelmente os jornais soviéticos, dentro de algum tempo, divulgarão notícias sôbre a "descoberta de importante rêde de espionagem ocidental".

Em Caracas, o Ministro Conselheiro da Embaixada do Chile, Gustavo Valdivieso, informou que a representação diplomática de seu país não recebeu nenhum pedido de interesses do Govêrno venezuelano e, assim, muito pouco poderá fazer para conseguir a libertação do jovem venezuelano detido como subversivo.

Blaiberg passa bem e os médicos retiram as sondas de seu corpo

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB). — Cirurgiões da **equipe** do Dr. Christian Barnard retiraram ontem tôdas as sondas implantadas no organismo de Philip Blaiberg, que, segundo o último boletim médico do Hospital Groote Schuur, "está muito animado e conversa despreocupadamente", com seu coração nôvo batendo de modo normal.

Acrescenta o boletim que, de 30 em 30 minutos, mesmo durante a noite, Blaiberg é submetido a um exame, para verificação de seu estado geral e do funcionamento do coração transplantado, e que a fase crucial da luta pela sobrevivência do enfêrmo começará amanhã, quando seria possível o desencadeamento do processo de rejeição do enxêrto.

RECUPERAÇÃO

"O estado do doente é muito bom", diz o boletim do Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, onde o coração de Blaiberg, branco, de 58 anos, foi substituído têrça-feira pelo de um robusto mulato de 24 anos, Clive Haupt, **morto** em conseqüência de um derrame cerebral, pouco antes do transplante.

"O paciente faz progressos satisfatórios", acrescenta o boletim. "Está plenamente consciente. Não ingeriu **ainda** alimentos sólidos. De modo geral seu estado de espírito é muito bom". Fontes do hospital disseram que é possível que Blaiberg coma hoje seu primeiro alimento sólido, desde a operação. Êsse alimento seria um ôvo cozido.

Blaiberg **deverá** permanecer mais dois ou três dias dentro da tenda de oxigênio, não recebendo qualquer visita, nem mesmo de sua mulher, Eileen, que mudou-se para o hospital a fim de ficar perto dêle, segundo anunciou a Associação de Imprensa sul-africana, que confirmou que o paciente será submetido à bomba de cobalto a fim de fazer frente à eventual rejeição.

PERIGOS

Essa eventualidade está preocupando menos o Professor Barnard e seus colegas do que a possibilidade de uma infecção como a que matou o primeiro paciente de coração alheio, Louis Washkansky, 18 dias após o enxêrto de um coração de mulher.

Para diminuir o perigo de infecção, ficou decidido que se diminuiriam as doses das drogas antirejeição e das radiações de cobalto. Êstes tratamentos diminuem o perigo de rejeição do órgão enxertado, mas aumentam paralelamente o perigo de infecções, contra as quais o organismo se encontra, então, privado de suas defesas naturais. Existe, pois, um equilíbrio delicado que deve ser achado entre os dois perigos contraditórios.

Medidas muito rigorosas foram tomadas contra tôda ameaça de infecção. O número de médicos e enfermeiras autorizados a penetrar na sala ultra-esterilizada do paciente foi reduzido ao mínimo indispensável.

A própria Sra. Blaiberg deverá esperar uns dias para ver o marido, na sala contígua à que lhe foi reservada.

"APARTHEID"

O aspecto político e moral do transplante continua a chamar a atenção dos sul-africanos e dos povos de todo o mundo. Ontem, o jornal **World**, da Cidade do Cabo, disse que os cirurgiões do Professor Barnard **consideram** que só há uma raça humana, apesar da política governamental do **apartheid**, que obriga os sul-africanos a viverem separadamente, segundo a côr da pele.

"Deus queira", disse o jornal, "que a ironia de tal situação possa levar, pelo menos, à revisão das mesquinhas restrições do **apartheid**. O coração de um não branco, implantado no peito de um branco, simbolizaria, então, uma vida mais feliz para nosso povo".

OTIMISMO

"Os riscos de que o coração transplantado em Blaiberg seja rejeitado por seu organismo são muito escassos", afirmou em entrevista à imprensa o Diretor do Hospital Groote Schuur, Dr. J. Burger.

Burger acrescentou que, devido ao fato de que os medicamentos e radiações diminuem a resistência natural contra as infecções, a dosificação de tais tratamentos será muito reduzida.

Nenhum nôvo transplante de coração humano está previsto para um **futuro** próximo, no Hospital Groote Schuur, disse ainda Burger, confirmando declaração anterior nesse sentido feita pelo Professor Barnard.

A Sra. Washkansky, espôsa do paciente que foi submetido ao primeiro transplante de coração humano, disse que, a seu ver, os cirurgiões do Hospital Groote Schuur aperfeiçoaram a técnica dêste tipo de operação.

"Espero que o exêrto feito em Blaiberg tenha bom resultado" — acrescentou.

Porco dará coração para o homem viver

Londres (AFP-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem, em entrevista televisada para a BBC, que o coração de porco será provàvelmente o mais utilizado, dentro de uns 20 anos, nas operações de enxêrto cardíaco em pacientes humanos.

O coração que se parece mais ao humano é o coração dos grandes macacos antropoides, porém êstes são raros e difíceis de criar em cativeiro, acrescentou o cirurgião sul-africano, que dias atrás que não projeta realizar outro transplante de coração humano, em futuro próximo.

CONVENIÊNCIAS

"O porco poderia ser um doador muito conveniente, do ponto-de-vista anatômico", disse Barnard. "É muito parecido ao do homem, e outro elemento em seu favor é que se poderia fazê-lo crescer até atingir um tamanho semelhante ao do homem".

"Dentro de cêrca de 20 anos — afirmou — criar-se-ão grupos especiais dêsses animais para extrair-lhes não sòmente o coração mas também os rins e o fígado".

Em resposta à pergunta de, se tivesse de escolher, preferiria operar o Presidente dos Estados Unidos em lugar de um barbeiro, Barnard disse: "É uma pergunta difícil. Teríamos escolhido em primeiro lugar o paciente que necessitasse mais da operação".

"Sem ter em conta a posição do paciente no mundo nem sua côr, assim deveria ser. Porém todo mundo sabe que a perspectiva de operar o Presidente dos Estados Unidos atuaria para um cirurgião como um estimulante", acrescentou.

POR UMA VIDA A MAIS — Radiofoto UPI

Cansado, o Professor Barnard afirmou que Blaiberg vai muito bem

Um corpo para dois corações sem saúde

João Flôres
Especial para o JB

Valerá a pena trocar um coração doente por outro igualmente doente? A pergunta me ocorre no momento em que o Professor Christian Barnard, na Cidade do Cabo, transfere, para o peito do dentista Philip Blaiberg, o coração do mulato Clive Haupt, de 24 anos.

Friedberg, o grande cardiologista norte-americano, publica, em uma das edições de seu livro Doenças do Coração, *resumo de trabalho realizado durante a guerra da Coréia por médicos do Exército dos EUA, em que fica provado que percentagem elevadíssima dos soldados mortos durante o conflito, cuja idade oscilava entre 18 e 21 anos, apresentava doença coronária.*

A doença coronária (arteriosclerose) não é privilégio dos jovens soldados americanos. Sabe-se, já há algum tempo, que o comprometimento das artérias que irrigam o músculo cardíaco está na dependência, dentre outros fatôres, do tipo de alimentação e da atividade desenvolvida pelo indivíduo. É, em suma, uma doença dos povos desenvolvidos.

Partindo daí é de presumir-se que a grande maioria dos homens, independentes de idade, é portadora de doença coronária que, mesmo evoluindo em silêncio, poderá, de uma hora para outra, manifestar-se através de um fulminante enfarte do miocárdio.

Por isso a pergunta: valerá a pena trocar um coração doente por outro igualmente doente?

Restariam, evidentemente, as mulheres que por um feliz arranjo da natureza dificilmente contraem doença coronária antes de atingir a idade madura.

Mas também é verdade que muitos dos homens com coronariopatia, com manifestações clínicas ou não, conseguem atingir idade avançada sem maiores problemas. O difícil é prever-se quem são êsses homens para vigiá-los constantemente, à espera de que um acidente automobilístico ou, mesmo, um acidente vascular cerebral os transforme em doadores de coração.

Agora uma outra pergunta: certa ou errada a atitude do Professor Christian Barnard ao tentar salvar um homem à beira da morte, enxertando-lhe o coração de um homem que morreu?

Sei que muitas vozes se levantaram contra o médico africano, usando mil e um argumentos que vão do aspecto ético ao aspecto legal da questão. Mas na minha opinião o Professor Christian Barnard está absolutamente certo ao empreender suas experiências, eis que, como médico, é de sua obrigação tentar por todos os meios prolongar a vida daqueles que procuram seus recursos profissionais.

Lembro-me bem de um episódio ocorrido no Pronto-Socorro da Faculdade de Medicina de Santa Maria. Em determinada hora da noite chegou ao hospital um operário com uma facada no peito. Abrindo o seu tórax, o Professor Vinicio Motti verificou tratar-se de ferimento que transfixara a parede do ventrículo direito. Auxiliado por um grupo de estudantes e sem dispor de recursos maiores do que os exigidos para uma operação do apêndice, o professor santa-mariense conseguiu suturar o coração ferido. Mas a particularidade mais estranha do caso é que do tipo de sangue do paciente o hospital dispunha de apenas 250 gramas e o volume que lhe deveria ser injetado, para que pudesse ter chances de sobreviver, era muito grande. Contrariando tudo o que aprenderam durante o curso, foram forçados a transfundir-lhe todo o sangue em estoque, que incluía os mais variados grupos e Rhs. Não havia outra alternativa.

E, ao que sei, até agora o coração ferido há cinco anos continua batendo feliz no corpo, talvez único, que de uma sentada recebeu o maior coquetel de sangue de que se tem notícia.

Mas até quando o coração do mulato Clive Haupt continuará a pulsar no peito do dentista Philip Blaiberg?

A intervenção, segundo as notícias publicadas pelos jornais, foi bem sucedida e, desta vez, foram tomadas tôdas as precauções para que não se repita o que ocorreu com Louis Washkansky. Só nos resta torcer pelo êxito do Dr. Christian Barnard.

Mêdo da rejeição foi que matou Washkansky

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O Professor Christian Barnard, que realizou têrça-feira seu segundo enxêrto de coração humano, explicou ontem que no primeiro enxêrto se iniciou "talvez muito cedo o tratamento para combater a rejeição" do transplante.

Barnard acrescentou que o segundo paciente, Philip Blaiberg, evolui favoràvelmente e, embora já mostre sinais que durante o primeiro enxêrto se tomaram como de rejeição, não receberá, por enquanto, nenhum tratamento para combater êsse problema.

NORMALIZAÇÃO

A circulação sanguínea do paciente é "muito conveniente", assinalou o cirurgião sul-africano, "e os órgãos afetados pela debilidade de seu coração anterior estão voltando a funcionar normalmente". Na fase atual, três dias depois da operação, "seu estado é muito melhor do que o que mostrava o primeiro operado, Washkansky".

Referindo-se ao doador do coração para o segundo enxêrto, Clive Haupt, que faleceu em conseqüência de uma hemorragia cerebral, Barnard esclareceu que as vítimas dêsse gênero de hemorragia costumam sofrer perturbações cardíacas, "mas isto não aconteceu no caso do doador".

Barnard disse ainda que não via razões para modificar os métodos cirúrgicos empregados atualmente para o enxêrto de coração. As pesquisas deveriam incidir — frisou — sôbre o tratamento pós-operatório, buscando em particular a melhor forma de evitar a rejeição biológica e eventuais infecções.

Fracassa em Portland o enxêrto de uma válvula

Portland e *Cidade do Cabo* (UPI-AFP-JB) — Fracassou ontem o enxêrto de uma válvula humana no coração de uma mulher de 72 anos, feito num hospital de Portland, Oregon. A paciente morreu cinco horas e meia após a operação.

O Dr. Melvin Reeves, que chefiou a operação, disse, entretanto, que o fracasso do enxêrto foi devido à idade avançada da paciente, Oña Churchman, que "sabia perfeitamente dos perigos que corria" por causa de sua idade.

PREFERÊNCIA

O Dr. Reeves afirmou que as válvulas humanas, retiradas de cadáver, são preferíveis às válvulas de plástico, pois provocam menos perturbações circulatórias. Acrescentou que a operação durou seis horas e que o nome do doador seria mantido em segrêdo.

É esta a primeira operação dêste tipo que se realiza no Oregon. Apenas duas vêzes anteriores foi tentado êste tipo de enxêrto nos Estados Unidos.

ENXÊRTO DE PÂNCREAS

Na Cidade do Cabo, África do Sul, o Diretor do Departamento de Medicina da Universidade local, Professor W. Jackson, disse que existe a possibilidade de curar o diabetes mediante o enxêrto de pâncreas.

Acrescentou que os cirurgiões do Hospital Groote Schuur iniciarão, dentro de pouco tempo, pesquisas nesse sentido.

Nobel acha que ética médica foi violentada

Francforte, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Professor Werner Forssmann, Prêmio Nobel de Medicina, advertiu ontem que "perda de substância moral" para a humanidade é um preço muito alto para aperfeiçoar a técnica dos transplantes de coração humano.

Em artigo publicado no jornal *Frankfurter Allgemeine*, Forssmann levantou a perspectiva de cirurgiões ambiciosos sacrificarem a vida de doadores, de criminosos serem executados para o aproveitamento de seus corações e de os receptores serem escolhidos com base em sua riqueza, amigos ou razões políticas.

COBAIAS HUMANAS

Forssmann, de 63 anos de idade, é Diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital Evangélico de Dusseldorf. Êle ganhou o Prêmio Nobel de Medicina 1956 por ter mostrado que um tubo podia ser colocado no interior do sistema circulatório humano para diagnóstico de doenças cardíacas.

Em 1929, o Professor Forssmann fêz pela primeira vez êsse tipo de cateterismo, usando êle mesmo como cobaia. Introduziu um tubo numa de suas veias e levou-o até o interior de seu coração, correndo tudo bem.

No artigo, escrito antes que o cirurgião sul-africano Christian Barnard realizasse seu segundo transplante de coração humano, Forssmann disse que Louis Washkansky, o primeiro homem a submeter-se a uma operação dêsse tipo, morreu porque "nosso conhecimento sôbre a biologia dos tecidos transplantados é ainda insuficiente".

"Êsse tipo de cirurgia não pode ainda ser controlado com a segurança que uma operação num semelhante nosso exige", advertiu Forssmann. "Quem opera sob essas pré-condições ignora o mandamento **máximo** da cirurgia: *Nil nocere* (não prejudicar ninguém). Assim, o transplante de coração é ainda prematuro".

Tshombe será livre de nôvo

Argel (UPI-JB) — O ex-*Premier* congolês Moisés Tshombe, encarcerado em Argel desde que seu avião foi seqüestrado a 30 de junho último, pode ser pôsto em liberdade dentro de pouco tempo, revelaram ontem observadores categorizados.

Fontes ligadas ao Govêrno **disseram** que Boumedienne abandonou seu plano de devolver o prisioneiro ao Congo, onde êle está condenado à morte como chefe do levante secessionista de Catanga.

CONDIÇÕES

Boumedienne não eliminou a possibilidade da libertação de Tshombe sob certas condições, informa-se oficiosamente. Não se fala mais nos meios oficiais de atender ao pedido de extradição congolês, conforme Boumedienne havia prometido de início e fôra aprovado pela Suprema Côrte. Mas a aprovação final do Chefe de Estado argelino nunca foi dada para a transferência.

Tem havido pressão de vários setores para evitar a extradição do prisioneiro. E o próprio Presidente do Congo, Joseph Mobutu, que chamava Boumedienne de "irmão" por sua promessa de extraditar Tshombe, não fala mais no assunto desde julho. Em seu depoimento perante a Suprema Côrte, Tshombe acusou a Agência **Central de Inteligência** americana (CIA) de ter planejado o seu rapto. "Fui vítima da CIA e de minha popularidade no Congo", disse êle: "Se estou aqui é porque fui recebido três vêzes pelo General De Gaulle."

Alguns observadores dizem que uma das condições para a eventual libertação de Tshombe seria a plena documentação de suas acusações à CIA sôbre a participação desta no rapto. As negociações para a libertação do prisioneiro estão sendo conduzidas pela Legação da Suíça, que representa os interêsses britânicos na Argélia.

Descoberto o melhor antifilho

Londres (UPI-JB) — A edição de janeiro da revista inglêsa *Science Journal* informa que foi fabricada na Suécia uma nova pílula anticoncepcional, denominada F-6103, que pode interromper a gravidez até 30 dias depois do início da gestação.

De acôrdo com os testes feitos com cobaias e também em mulheres — diz o *Science Journal* — o nôvo produto "é muito melhor do que as várias espécies de pílulas anticoncepcionais que provocaram controvérsias nos últimos anos". A F-6103 foi descoberta após intensas pesquisas realizadas por cientistas da Universidade de Upsala, que utilizaram a substância química chamada difeniletileno.

EUA vão respeitar compromisso

São Domingos (AFP-UPI-JB) — O Embaixador norte-americano junto à República Dominicana, John Crimins, declarou ontem que qualquer ação dos Estados Unidos para impedir a penetração comunista nas Caraíbas será delimitada pelas obrigações, direitos e responsabilidades de seu Govêrno.

Acrescentou: Crimins que uma ação dessa natureza só poderia ser levada a cabo se estivesse conforme os acôrdos e instrumentos internacionais. O Presidente Balaguer disse, esta semana, que os Estados Unidos vão impedir a penetração comunista na República Dominicana para evitar uma situação semelhante à de Cuba.

Terremoto fere mil na Nicarágua

Manágua (UPI — JB) — Cêrca de mil pessoas ficaram feridas em conseqüência do terremoto que sacudiu ontem a Capital nicaragüense e destruiu ou danificou mais de mil casas dos bairros operários, causando grande pânico à população.

As autoridades informaram que o abalo sísmico atingiu 6,5 graus na escala de Mercalli e foi tão intenso quanto o terremoto de 31 de março de 1931, que destruiu Manágua.

O tremor das primeiras horas da madrugada de ontem fêz com que os moradores de Manágua saíssem às ruas em trajes de dormir. Grande número de pessoas passou a noite nas praças e vias públicas, depois de uma série de tremores que se sucederam no meio da noite, com duração de seis segundos, e de outros que se produziram com intervalos de cinco a 10 minutos. Nos principais edifícios de escritórios de Manágua foram observadas rachaduras, inclusive no Bernard, no centro da cidade, onde estão instalados o Estado Nacional e o Hospital El Retiro.

Eshkol e Johnson vão debater rearmamento árabe pela URSS

Jerusalém e Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol afirmou ontem, ao partir para os Estados Unidos, que conferenciará, no próximo fim de semana, com o Presidente Lyndon Johnson sôbre o perigo que representa a entrega maciça de armas soviéticas aos países árabes.

Eshkol, que viaja em companhia da mulher e de uma comitiva de altos funcionários israelenses, almoçará hoje com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, em Nova Iorque, e na viagem de retôrno, após as reuniões com Johnson no Texas, conferenciará com os Primeiros-Ministros canadense, Lester Pearson, e britânico, Harold Wilson.

ADVERTÊNCIA

"Empreendo esta viagem aos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha porque a guerra de junho criou possibilidades de paz no Oriente Médio, mas também novos perigos", afirmou Levi Eshkol no aeroporto, ao partir de Telaviv.

A preocupação dos dirigentes israelenses, segundo observadores em Jerusalém, reside não sòmente no rearmamento dos árabes pela União Soviética, mas ainda em saber até que ponto os Estados Unidos estão dispostos a atender às suas solicitações para que seja mantido o equilíbrio de fôrças no Oriente Médio.

Israel, dizem os observadores, dependeria agora dos Estados Unidos para compensar a interdição imposta pelo Presidente De Gaulle à venda de aviões supersônicos franceses à sua fôrça aérea, uma vez que precisa cuidar não sòmente da reposição do material aeronáutico perdido durante a guerra de junho e depois dela, como também de se livrar da dependência exclusiva de um fornecedor que, mesmo reiniciando as entregas de aviões, poderá eventualmente tornar a suspendê-las.

Os problemas das relações entre Israel e seus vizinhos árabes, acrescentavam ontem as mesmas fontes, não serão no entanto o único tema das reuniões de Eshkol com Johnson, Pearson e Wilson, nas quais deverá ser discutido, com igual relêvo, o esfôrço cada vez maior da União Soviética de influir no Oriente Médio, através da presença de milhares de conselheiros e peritos soviéticos e de vários navios de guerra na região, assim como da utilização de aeroportos egípcios pelos seus aviões.

Delegação russa irá ao Cairo

Moscou (AFP-UPI-JB) — A delegação oficial soviética que partirá no domingo para o Cairo a fim de participar das comemorações do aniversário do início da construção da Reprêsa de Assuã deverá ser presidida pelo Primeiro Vice-Premier, Cyrille Mazurov, membro do Politburo, informou ontem uma fonte autorizada de Moscou.

As versões diplomáticas de que o Secretário-Geral do PC soviético, Leonid Brejnev — cuja presença à testa da delegação estava originalmente prevista — adiou sua visita ao Cairo para fins de janeiro ou início de fevereiro foram consideradas sem fundamento, em círculos autorizados, segundo os quais não há outra época em estudos.

RESERVA

O Govêrno soviético não deu qualquer explicação oficial ou diplomática à ausência de Brejnev, levando os observadores diplomáticos a levantar várias hipóteses para o fato, entre as quais a necessidade de Brejnev se dedicar ao preparo de uma reunião mundial dos Partidos Comunistas, à solução da crise na liderança política da Tcheco-Eslováquia ou a uma reunião do Pleno do Comitê Central para cuidar de vários outros problemas internos e externos.

Os observadores consideram ainda não haver motivo algum urgente nas atuais relações egípcio-soviéticas, que justifique a ausência de Brejnev de Moscou neste momento.

Dois membros do triunvirato dirigente soviético — o Presidente Podgorny e o Primeiro-Ministro Kossiguin — visitaram o Cairo, nos últimos tempos, recordam os informantes. Podgorny estêve no Cairo e em outras capitais árabes imediatamente após a desastrosa derrota frente aos israelenses.

O Chefe do Estado-Maior soviético, Marechal Matvei Zakharov, passou bastante tempo na RAU cuidando da reposição do material bélico perdido na guerra e altos líderes da RAU, Síria e Iraque visitaram Moscou, que enviou um dos seus melhores diplomatas, o Embaixador Sergei Vinogradov, para a representação no Cairo.

Os observadores diplomáticos não vêem, portanto, qualquer motivo forte para uma viagem de Brejnev à RAU, exceto como um meio de prestigiar o Presidente Nasser, e recordam que no ano passado a visita do Secretário-Geral a Paris, a convite de De Gaulle, foi igualmente adiada *sine die* por causa da necessidade da presença de Brejnev em Moscou.

Oficiais chilenos seguem para manter o cessar-fogo

Santiago, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Três Majores e um Capitão do Exército chileno partirão nas próximas 48 horas para o Oriente Médio, como observadores militares das Nações Unidas, a fim de participar do grupo de contrôle da cessação de fogo no Canal de Suez, onde prosseguem as negociações para a retirada dos navios bloqueados.

Em Telaviv o nôvo Chefe do Estado-Maior, General Bar Lev, disse que as intenções árabes para com Israel "não mudaram" e que "a batalha ainda não terminou", enquanto um porta-voz informava que duas minas de fabricação chinesa explodiram à noite num prédio desabitado de Ashol Yacov, perto da antiga fronteira síria.

OBSERVADORES

Os novos observadores internacionais, designados pelo Govêrno chileno a pedido do Conselho de Segurança das Nações Unidas, são os Majores César Martinez Morma, Luís Prussing Schwartz e Santiago Sinclair Oyanedel e o Capitão Roberto Marinot.

Tanto no Cairo como em Telaviv mantinha-se ontem reserva sôbre as negociações relativas à desobstrução do Canal de Suez para dar saída aos 15 navios de vários países que ali se encontram bloqueados desde a guerra de junho.

O Enviado Especial do Secretário-Geral U Thant, Embaixador sueco Gunnar Jarring, continuava ontem suas gestões em Jerusalém, atendendo ao desejo israelense de tomar conhecimento prévio dos planos egípcios para a libertação dos navios a fim de evitar qualquer outra atividade paralela durante a operação.

Suez detém 300 marinheiros

Ismailia (AFP-UPI-NYT-JB) — Os 300 tripulantes de 15 cargueiros, bloqueados há sete meses a meio do Canal de Suez, acompanham ansiosamente, através do rádio e dos jornais que lhes chegam, as negociações para a desobstrução do caminho que será necessário percorrer para sair no Mar Vermelho.

A possibilidade de colocar novamente em movimento seus navios criou nôvo ânimo nessa pequena comunidade, isolada nos Grandes Lagos Amargos entre dois exércitos inimigos e que vem combatendo o tédio por meio da troca de visitas e da realização de competições esportivas em escaleres, à vela e a remo.

ISOLAMENTO E UNIÃO

Limitados ao contato diário com os barcos egípcios que lhes levam legumes frescos e água potável e ao convívio com os dois policiais egípcios postados em cada navio — que dão, no entanto, mais atenção ao que se passa na margem ocupada pelos israelenses — êsses 300 marinheiros de oito nações diversas criaram uma "ONU da amizade" denominada Associação dos Grandes Lagos Amargos.

Nada impede as visitas entre os navios, para quebrar a monotonia, e os marinheiros aproveitam para melhorar pela troca a alimentação, cuja base principal é a própria carga dos porões. Assim, o francês **Sindh** se especializa em carne congelada e arroz, enquanto o **Scottish Star** dispõe de maçãs e peras da Nova Zelândia e uvas da Austrália e o sueco **Killara** possui trutas congeladas e camarões japonêses.

Os cozinheiros fazem as encomendas nos outros navios, auxiliados pela pescaria a que forçosamente são dedicadas algumas horas do dia. No caso de alguém sofrer uma indigestão, a solução é igualmente recorrer aos amigos: a bordo do polonês **Boleslaw-Bierut** há um médico.

Os longos dias fazem com que os navios sejam bem cuidados e de duas em duas semanas todos êles levantam âncora e trocam de lugar, numa atividade que movimenta não só as tripulações como — e principalmente — as máquinas e os contrôles, num exercício necessário.

Cada dia de imobilidade, no entanto, custa aos armadores de cada navio milhares de cruzeiros novos e nada há a fazer, quanto a isso, enquanto não puderem deixar o grande lago de 40 quilômetros de comprimento e oito de largura por onde passa o Canal, entre os canhões da RAU e de Israel e sujeitos às violentas rajadas de vento do deserto.

Essa situação, por sinal, está sempre presente em todos os acontecimentos da pequena comunidade flutuante. Os organizadores de regatas de escaleres — em que a baleeira do **Sindh**, com um oficial e quatro marinheiros, costuma sair sempre bem colocada — pensaram mesmo em fabricar uma medalha a ser disputada entre todos os navios. De um lado, teria a efígie de Nasser. Do outro, a de Levi Eshkol.

PERIGO AO LONGE

Radiofoto UPI

O Primeiro-Ministro Eshkol teme por nova guerra no Oriente Médio

Árabes já receberam de Moscou US$ 250 milhões

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — *Autoridades norte-americanas estimam que a União Soviética já investiu mais de 250 milhões de dólares no rearmamento dos países árabes, desde o conflito com Israel, em junho do ano passado.*

Apesar dêsse auxílio substancial, as mesmas fontes oficiais declararam que o Egito, principal país do mundo árabe, ainda não conseguiu restaurar o poderio de suas Fôrças Armadas anterior à guerra com Israel. "As fôrças árabes — afirmaram — não representarão uma séria ameaça para Israel antes de dois ou três anos".

Washington considera, entretanto, que o reaparelhamento maciço dos Exércitos árabes pela União Soviética representa um sério problema diplomático, principalmente às vésperas da visita do Presidente Eshkol, de Israel, aos Estados Unidos, a primeira desde 1964.

O Govêrno de Israel tem pressionado os Estados Unidos a fornecerem 50 bombardeiros F-4 Phantom-8, os jatos mais sofisticados em operação pelas fôrças norte-americanas, de modo a manter a superioridade israelense sôbre os países árabes. Os Estados Unidos já estão providenciando o embarque de 48 bombardeiros de ataque Skyhawk A-4 para Israel.

Fontes autorizadas do Govêrno americano informaram, entretanto, que o Departamento de Estado não está inclinado a aumentar os fornecimentos de armas e equipamento a Israel, em face da crescente influência conseguida na maior parte do Oriente Médio pela União Soviética, com o rearmamento dos países árabes.

Apesar da recusa do General De Gaulle em permitir o envio de armamentos para quaisquer dos países que participaram da guerra no Oriente Médio, o Govêrno americano tem conhecimento da intensificação dos trabalhos de pesquisa de um foguete terra-terra, fabricado pela indústria francesa Dassault especialmente para Israel.

Em junho do ano passado, o General De Gaulle proibiu o envio de 50 bombardeiros Mirage para Israel, que já estavam encomendados há algum tempo. Washington sabe também, que Israel continua recebendo da França as peças e acessórios necessários à manutenção de seu armamento, que, antes da guerra de junho, provinha principalmente dos arsenais franceses.

Iemenitas vencem monarquistas

Cairo (AFP-UPI-JB) — A imprensa egípcia anunciou ontem que o cêrco monarquista à Capital do Iémen foi rompido pelos republicanos na quarta-feira, em violenta contra-ofensiva que causou centenas de mortes entre as fôrças inimigas, enquanto dentro de Saná eram presos 400 simpatizantes do Imã El-Badr, que deviam ajudar à queda da Cidade.

Em Aden informava-se que aviões soviéticos Antonov formaram uma ponte aérea ininterrupta entre Hodeida e Saná, para abastecer os iemenitas republicanos sitiados que em seguida abriram ao tráfego as estradas ligando à Capital ao Pôrto de Holdeida e à chamada segunda capital, Taiz, depois de vários combates nas proximidades de Saná.

INTERVENÇÃO

O órgão oficioso egípcio publicou ontem um comunicado soviético, difundido através da Rádio de Moscou, na quarta-feira, em resposta à denúncia do Govêrno da Arábia Saudita contra a intervenção soviética na guerra civil do Iémen.

"Nas circunstâncias atuais do Iémen — publicou o jornal egípcio — a URSS procura apoiar o povo iemenita, a fim de que conserve sua independência e os êxitos de sua revolução".

A União Soviética opõe-se, disse *Al Ahram*, "à tentativa do imperialismo de utilizar mercenários ou de proceder a manobras tendentes a agravar a tensão no Iémen".

A imprensa do Cairo referia-se ontem à intervenção de tropas de choque e pára-quedistas do Exército republicano iemenita, indicando que a aviação intensificou as incursões contra as posições monarquistas em tôrno de Saná, nas regiões setentrionais do país.

Foram publicados também vários desmentidos a informações da emissôra dos monarquistas, que, na quarta-feira havia anunciado a tomada, pelas suas fôrças, do único aeroporto que permitiria o abastecimento de Saná.

Informe JB

Fumo

Um comitê do Senado dos Estados Unidos liberou há algumas semanas um relatório sôbre testes feitos pela Federal Trade Comission para verificar o grau de alcatrão e nicotina de 59 marcas de cigarros.

• • •

Quando um cigarro queima, o alcatrão e a nicotina se desprendem na fumaça, entre outras substâncias químicas; e, segundo as pesquisas feitas, os alcatrões são responsáveis pelo câncer do pulmão, enquanto pelos males cardíacos responde a nicotina.

• • •

A Federal Trade Comission, utilizando máquinas de fumar, testou 59 marcas, chegando à conclusão de que uns cigarros têm mais nicotina e menos alcatrão, e vice-versa. O que tem menos nicotina e menos alcatrão não é conhecido no Brasil: são os Marvels; o Philip Morris Commander sem filtro de 85 milímetros figura entre os que têm mais alcatrão e mais nicotina. E assim por diante.

• • •

Nos Estados Unidos, como se sabe, há campanhas, anúncios, fundações, alertando permanentemente a população contra o risco do hábito de fumar. Nos maços de cigarros há indicações de que o fumo pode ser perigoso para a saúde.

• • •

No Brasil, aparentemente nenhuma autoridade sanitária jamais teve a menor preocupação. Não temos, sequer, meios de saber se o fumo aqui, ao Sul do Rio Grande, produz os mesmos resultados acusados nos Estados Unidos. Não sabemos se estamos morrendo de fumar, e fumamos desbragadamente.

Aumento

As tarifas da Central deverão sofrer nôvo aumento.

Ao que tudo indica, a partir do próximo dia 15.

• • •

Os técnicos do Govêrno, aparentemente, não acreditam que o aumento produza maior impacto no custo de vida: êles devem pensar que hoje todo mundo tem Volkswagen.

Presos

Trinta aspirantes estão presos na Escola Naval.

São membros da diretoria do grêmio — **Phenix** — e da **Galera**, a revista da Escola, que há tempos publicou sensacional entrevista do Almirante Saldanha da Gama, Presidente do Clube Naval.

A entrega dos espadins aos novos guardas-marinhas é amanhã.

• • •

O inquérito tem como encarregado o Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres, que é por sinal candidato à Presidência do Clube Naval, na eleição do próximo dia 18.

• • •

A entrevista do Almirante Saldanha da Gama, publicada no número de dezembro de 67, sob o título **O Militarismo de Hoje**, aborda temas como a aviação embarcada, o Ministério da Defesa e a Revolução de 64, que para o entrevistado "fracassou em grande parte, porque não colocou o País em seu caminho normal. O militar continua a interferir violentamente nos destinos da Nação; êle está em tôda parte, defendendo uma coisa que êle mesmo denomina Segurança Nacional e que eu chamo de Segurança Interna. O militar não vive a sua finalidade básica, que é o preparo para a defesa externa do País. O inimigo do militar é a população civil; êle existe para ocupar o País; está em tôda parte, menos no quartel, que é onde deveria estar, cumprindo a sua finalidade".

Planos

Se executarem todos os planos para construção de habitações populares existentes no momento na Guanabara, não vai sobrar aqui um palmo de espaço para nada. Já temos o plano da COHAB, o plano da Secretaria de Serviços Sociais, o plano da CEPE-1, o plano da COPEG, o plano do IPEG; agora vai ser criada a CEPE-5 — e lá vem plano. Tudo sem falar no BNH.

Não admira que não comecem a construir logo as casas. Ninguém sabe por onde começar.

Explicação

O Ministro Macedo Soares fêz um rigoroso **corte** na delegação do Brasil à próxima reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, que se reúne novamente em Londres a partir de segunda-feira.

Ao Coronel Paula Soares, Presidente da Junta Consultiva do IBC, explicou o Ministro, por telefone, que "o frio de Londres, nesta época, não ia fazer bem à sua saúde".

• • •

Mais tarde, porém, o Ministro Macedo Soares mandou chamar o Coronel ao seu gabinete e reconsiderou a decisão. Bem agasalhado, o Coronel Paula Soares pode ir sem susto.

Cuidado com êles

O Governador Negrão de Lima acaba de aprovar longa lista de filmes que receberão financiamento da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica. Dezesseis produtores de películas de longa metragem receberão 30 milhões de cruzeiros antigos cada um.

• • •

Na execução do programa, é preciso que o Estado da Guanabara tome tôdas as precauções para não entregar o dinheiro do contribuinte carioca a aventureiros sem escrúpulos, que embarcam na produção de filmes com a cara e a coragem, sem base financeira, sem crédito, sem equipamento. Juntam meia dúzia de aparelhos comprados num ferro-velho qualquer, escolhem às pressas um livro que sirva de enrêdo, arrebanham algumas estrêlas e alguns *estrelos* desempregados e famintos e começam a rodar a obra-prima. Não se preocupam muito com o problema de quem vai pagar a conta. Podem não chegar ao fim, para disputar algum Oscar nacional. Mas o Oscar da vigarice, na forma do gordo financiamento oficial, êste os improvisados *metteurs-en-scène* não podem dispensar.

Cuidado com êles.

Obras

Nem há dúvida de que, em matéria de obras públicas, o Govêrno da Guanabara está fazendo o que se esperava dêle, e em alguns casos até mais. Resta saber quanto está custando tudo isto; pelo jeito, está custando mais do que era necessário.

• • •

A Delegacia do 15.º Distrito, por exemplo, que acaba de ser inaugurada, podia ter custado aos cofres públicos apenas 350 milhões de cruzeiros antigos, mas acabou custando 700 milhões, isto é, o dôbro.

Por que? Porque o Estado, a despeito de alguns melhoramentos, continua a manter uma estrutura tão anacrônica que paga aos empreiteiros em promissórias de 30, 60 e 90 dias, que o BEG, para descontar, onera com juros de 3 e 4 por cento. O empreiteiro, que pode ser patriota mas não está aí para perder dinheiro, trata de se defender como pode, superfaturando os seus serviços.

Tuberculose

O Comandante Celso Franco está impressionado com o número de motoristas de coletivos portadores de tuberculose.

Segundo o Diretor do Trânsito, quase 50 por cento dos motoristas de coletivos que trafegam nas ruas cariocas são tuberculosos em conseqüência do excesso de trabalho, em média entre 16 e 17 horas diárias, com alimentação deficiente e irregular.

Diz que vai tomar providências enérgicas imediatamente.

• • •

O Comandante Celso Franco está colecionando dados sôbre os problemas que enfrenta no cargo, ao lado de fatos pitorescos e pedidos estranhos que recebe diàriamente. Mas só escreverá quando sair.

Lance-livre

● O Dr. Teobaldo Viana, Chefe do Serviço de Medicina Interna do Hospital dos Servidores do Estado, acaba de ser convidado pela Organização Mundial de Saúde para representar o Brasil naquela instituição, como perito em assuntos médicos e de nutrição. O Dr. Teobaldo Viana ficaria durante 5 anos na OMS.

● A convite do Govêrno do Chile, seguem no próximo dia 9 para Santiago os Srs. Humberto Braga, Marcílio Moreira e Sílvio Portela Ferraz, que durante uma semana observarão o andamento de programas de financiamento industrial e habitacional, estabelecendo acôrdos de cooperação técnica com entidades especializadas chilenas, como a Corporación de Fomento e a Compañía de Habitación Popular.

● Em edições Bloch, acabam de sair **Jorge, um Brasileiro**, o romance de Osvaldo França Jr. que lhe valeu o Prêmio Walmap de 1967, e **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso, o segundo lugar.

● O Ministro Gama e Silva teve que se transferir ontem para a sala do seu assessor de imprensa, onde passou a tarde trabalhando em mangas de camisa. Como seu gabinete está em reforma, o ar condicionado não funciona — e o Ministro, como todo paulista, sofre muito com o calor do Rio. Até num dia como ontem, que foi inverno puro.

● O Sr. Cláudio Medeiros acaba de ser reeleito Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

● A crise agora é no Jóquei Clube. O Diretor-Tesoureiro, Sr. José Tertuliano de Brito, demitiu-se irrevogàvelmente, alegando que não admite intervenções no seu setor. Vai ser substituído pelo Sr. Carlos Paiva.

● O Flamengo, ainda não inteiramente recuperado das derrotas de 67, prepara-se para contratar o beque uruguaio Manicera — de quem até agora só se sabe mesmo, ao certo, que tem jeito de galã cinematográfico.

● Sai hoje o número 9 da **Enciclopédia Bloch**, em que Fausto Cunha explica tudo sôbre a **Lua — Nosso Pôrto no Espaço**.

● A Bôlsa de Valôres vai promover um curso sôbre aplicação de dinheiro em ações, nos próximos dias 8 e 15, às 21 h, no Teatro Copacabana.

● Chegou ontem ao Rio o Embaixador Adolfo Justo Bezerra de Meneses, titular da Embaixada do Brasil no Paquistão. O Embaixador precede a chegada de uma missão comercial do Paquistão, que vem estudar acôrdos comerciais com o Brasil.

AS OBRAS DE UM ANO

Ao homenagear Mauá, o Ministro Andreazza disse o que realizou em 67

Andreazza cita os 2 mil km de rodovias que implantou ao inaugurar busto de Mauá

O Ministro Mário Andreazza disse ontem, ao inaugurar no salão nobre do Ministério dos Transportes um busto do Barão de Mauá, que no ano passado foram implantados mais de 2 mil quilômetros de rodovias e que a indústria naval atingiu índices fora do comum, havendo em construção nos estaleiros nacionais 117 embarcações.

Durante a solenidade — quando foi instituída a Medalha do Mérito Mauá, a ser concedida todos os anos às pessoas que mais contribuírem para o desenvolvimento dos transportes no País —, fêz um balanço das obras que o Ministério dos Transportes executou no ano passado, ressaltando que foram cumpridas fielmente as diretrizes do Presidente Costa e Silva.

RODOVIAS

O Ministro Mário Andreazza disse ainda que foi dada prioridade às regiões onde o Govêrno federal vem aplicando planos de desenvolvimento, como a Amazônia. Foram ativadas principalmente as rodovias de penetração e de colonização, como a Brasília—Pôrto Velho—Rio Branco, a Pôrto Velho—Manaus e a Manaus—Caracaraí—Boa Vista.

— Interessou-nos também a integração do nosso sistema com os dos países limítrofes — continuou. — Dentro dêsse plano, continuamos a pavimentação da rodovia que, partindo de Pôrto Alegre, vai a Uruguaiana e à fronteira com a Argentina. Ativamos também as que nos ligam à Foz do Iguaçu, à Bolívia e ao Peru.

Outras rodovias que mereceram a atenção, segundo afirmou, foram as de integração nacional, como a BR-262, ligando Vitória a Corumbá. O trecho entre Belo Horizonte e Uberaba já está em fase de complementação. Comentou também que a duplicação da Rio—São Paulo, terminada em tempo recorde, resolveu definitivamente um dos maiores problemas da região, que estava estrangulada por falta de uma rodovia à altura do seu movimento econômico.

FERROVIAS

No setor ferroviário, salientou que a maior preocupação foi conduzir o sistema a "uma etapa de integração e essencialidade".

Entre as principais obras citou a ligação da Viação Férrea Leste Brasileiro com o Pôrto de São Roque, na Bahia; o ativamento da ligação da São Luís—Teresina com a Rêde de Viação Cearense; e a ligação de Japeri ao terminal marítimo de Santa Cruz, no Rio.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Depois de citar as obras dos portos, disse o Ministro Andreazza que um dos seus maiores desejos é ver o Brasil ligado por aquavias, "já que temos as melhores condições do mundo para isso". Pensa que isso poderá ser concretizado se houver planejamento, trabalho incessante e financiamento.

No setor da Marinha Mercante, destacou o aumento da participação do Brasil no mercado internacional de fretes, a encomenda de 117 navios aos estaleiros nacionais, sendo 106 para transporte de carga, e a criação das linhas de integração nacional, com serviços regulares.

MEDALHA

A Medalha do Mérito Mauá será concedida anualmente no dia 28 de dezembro, data do nascimento do Barão de Mauá. Haverá duas distinções: a Cruz Mauá e a de Serviços Relevantes.

Físico dará na PUC um curso nôvo

O Professor Herch Moisés Nussenzveig, físico teórico brasileiro radicado nos Estados Unidos, virá ao Rio e a São Paulo para dar cursos sôbre **Ótica Quântica e Teoria do Laser**, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas da Marinha, o Instituto de Física da PUC, a Faculdade de Filosofia da USP e o Instituto de Física da UFRJ.

No Rio o curso do Professor Nussenzveig será realizado no Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica, com aulas a partir do dia 8. As conferências serão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas. Os interessados poderão se informar pelo telefone 47-6030, ramal 30.

Paraná vai iniciar curso de música

Curitiba (Correspondente) — Promovido pelo Govêrno do Estado do Paraná, começará amanhã o 4.º Festival de Música de Curitiba, realizado simultâneamente com o 4.º Curso Internacional de Música do Paraná. As duas promoções reunirão professôres e alunos de vários países.

Já chegaram a esta Capital, para lecionar no curso, que abordará desde iniciação musical até a música erudita e sacra, professôres da Alemanha, Argentina, França, Estados Unidos, Itália, Holanda e de vários Estados do Brasil.

Col.º Brasil dará curso de romance

O Colégio Brasil realizará na segunda quinzena dêste mês um curso de cinco aulas sôbre o tema **Romance Brasileiro em Processo**, a ser ministrado pelos professôres Afrânio Coutinho, Celso Cunha e Eduardo Portela.

O curso, iniciativa do Instituto Nacional do Livro, será na sede do Colégio, à Rua Gago Coutinho, 61.

Gama e Silva quer resolver de vez problema da censura com o Conselho Nacional

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, afirmou ontem, no Galeão, que pretende resolver definitivamente a questão da censura no Brasil com a criação de um Conselho Nacional de Censura, integrado por "intelectuais, jornalistas, artistas e pessoas de alto gabarito, que decidirão todos os problemas, orientando o DPF".

— Nosso objetivo é ajudar a arte no Brasil — disse —, resolvendo as questões da censura com mais rapidez e eficiência, dando aos artistas tanto de cinema como de teatro, rádio e televisão maior liberdade de criação e facilidades de entendimento com as autoridades, e evitando que um sargento de Polícia, por exemplo, censure obras que é incapaz de julgar.

REORGANIZAÇÃO

O Ministro da Justiça fêz questão de esclarecer uma declaração atribuída a êle de que seu propósito era "retirar da Censura o aspecto policialesco". Explicou que tinha determinado um estudo para "a descentralização da Censura, permitindo que ela possa atuar objetivamente em todo o País com a reorganização do seu funcionamento".

— A censura da Polícia Federal — acrescentou — será válida para todo o território nacional. Quando houver conflitos de âmbito regional, prevalecerão suas decisões, que serão orientadas pelo Conselho Nacional. Procuraremos estabelecer convênios com os Estados, para harmonizar o serviço e facilitar sua execução, evitando casos como o da peça **Um Sonho Americano**, que há mais de um mês está para ser decidido, prejudicando seus realizadores.

Mostrou um bilhete pedindo a liberação da peça e em seguida citou o caso de **Navalha na Carne**, proibida em São Paulo, e que terminou sendo liberada por êle.

Enquanto esperava a chegada do Presidente Costa e Silva, o Professor Gama e Silva declarou que "o Ministério da Justiça está trabalhando em silêncio, mas eficazmente, colocando todos os problemas em dia. O caso do ascensorista desaparecido está sendo investigado "e minhas ordens são para o seu esclarecimento". Quer também resolver o caso dos dois aviadores desaparecidos com o avião no Espírito Santo.

— São casos verdadeiramente misteriosos — disse — que estão sendo profundamente investigados. A verdade, porém, é que ainda não há indícios sôbre o paradeiro dêsses desaparecidos. A Polícia está cuidando disso.

Disse ainda que há paz em todo o território nacional e previu que "1968 será um ano de tranqüilidade para todos nós, podendo o povo confiar na ação serena do Presidente Costa e Silva".

Não quis falar sôbre a regulamentação da compra e posse de terras no Brasil por estrangeiros, salientando que "o processo ainda não está pronto. São 18 volumes contendo minuciosas informações sôbre o assunto e é cedo ainda para adiantar qualquer decisão".

Presidente da Esso anuncia os Prêmios de Ciência e Literatura para êste ano

O Presidente da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Lionel Bourgeois, anunciou ontem, em entrevista coletiva, a realização êste ano de dois concursos destinados a estudantes universitários: o II Prêmio Esso de Ciência e o III Prêmio Esso de Literatura.

— Essas iniciativas — explicou — visam a apoiar os universitários em seus estudos, estimulando e aprimorando seus conhecimentos literários e culturais, através do prêmio destinado à literatura, e os conhecimentos técnicos e científicos, com o prêmio de ciência.

LITERATURA

O Prêmio Esso de Literatura é realizado em combinação com o **Jornal de Letras** e premia o melhor ensaio literário não publicado sôbre tema brasileiro. O concurso, destinado exclusivamente a estudantes de nível superior, concederá ao vencedor um curso de férias sôbre Língua e Literatura Portuguêsas na Universidade de Lisboa, em julho e agôsto, além de passagem e ajuda de custo. O segundo colocado receberá NCr$ 1 mil e o terceiro, NCr$ 700,00. Os trabalhos premiados serão publicados pelo **Jornal de Letras**.

Cada ensaio deverá ser enviado em três vias e ter no máximo 20 páginas de papel ofício datilografadas de um só lado, em espaço dois. Cada estudante poderá inscrever até dois trabalhos, que deverão ser remetidos para a redação do **Jornal de Letras**, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 1 004, Rio. O candidato deverá ainda enviar atestado de bom aproveitamento escolar, passado pela Secretaria da Faculdade, com nome completo, idade, curso e série que está freqüentando, e também o endereço. O prazo de entrega é até 30 de abril.

O Prêmio Esso de Ciência é promovido em colaboração com a revista **Mecânica Popular** e premia o melhor trabalho sôbre tema científico ou técnico não publicado relacionado com o desenvolvimento brasileiro.

Os trabalhos deverão ser remetidos em três vias à redação de **Mecânica Popular**, Rua Miguel Couto, 105, 19.º andar, Rio. O prazo para recebimento dos trabalhos é até 31 de março, sendo necessária também a anexação de atestado de bom aproveitamento escolar, passado pela Secretaria da Faculdade, com o nome completo, idade, curso e série que está freqüentando, e ainda o endereço.

O trabalho não deverá ultrapassar 20 laudas de papel ofício datilografado de um só lado e em espaço dois. Cada candidato pode apresentar no máximo dois estudos.

O vencedor ganhará um curso de férias de extensão universitária no exterior, de acôrdo com sua especialidade. A escolha do local será feita de comum acôrdo entre o vencedor e os patrocinadores, estando incluídos no prêmio passagem e ajuda de custo. O segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, NCr$ 1 mil e NCr$ 700,00. Os ensaios premiados serão publicados por **Mecânica Popular**.

Rusk anuncia sérios estudos sôbre desejo de paz de Hanói

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou ontem que os Estados Unidos utilizarão todos os recursos diplomáticos possíveis para determinar se as recentes declarações de Hanói sôbre negociações de paz significam uma mudança na posição norte-vietnamita.

Numa importante declaração à imprensa, Rusk acentuou: "Espero comprovar a existência de uma crescente compatibilidade entre as posições do Vietname do Norte, de um lado, e dos Estados Unidos e Vietname do Sul, do outro".

Informações recebidas diretamente de Hanói indicavam que o Ministro das Relações Exteriores do Vietname do Norte, Nguyen Duy Trinh, aceitava a realização de negociações desde que os Estados Unidos suspendessem os ataques aéreos e outros atos de guerra.

Rusk observou que ante declarações como essa são necessárias duas coisas: "comprovar o que se disse e comprovar qual o significado real do que foi dito. Por enquanto, não podemos dizer se houve ou não mudanças na posição comunista".

SEGURANÇA

O Secretário de Estado reiterou a decisão de seu Govêrno de "percorrer mais da metade do caminho" para restabelecer uma ordem pacífica no Sudeste da Ásia, a fim de que os países da região possam viver com segurança, livres da fustigação e da violência".

Levantou dúvidas, porém, sôbre a boa-fé de Trinh, recordando que houve "violações intoleráveis da trégua do Ano Nôvo no Vietname, com intensos ataques tanto contra as fôrças norte-americanas quanto contra as sul-vietnamitas."

Acrescentou que, antes de suspender os bombardeios aéreos, os Estados Unidos deverão certificar-se de que o Vietname do Norte não aproveitará essa pausa para reabastecer suas fôrças no sul.

O CASO CAMBOJA

Interrogado sôbre a possibilidade de as tropas norte-americanas perseguirem os comunistas que pretendam buscar refúgio no Camboja, Rusk disse que os Estados Unidos prefeririam que o Govêrno de Pnom Penh tomasse as medidas necessárias para impedir o uso de seu território com fins agressivos.

"Se o Govêrno cambojano — acrescentou — assegurasse sua própria neutralidade e garantisse a integridade de suas fronteiras, seriam eliminadas as condições que criam êste problema".

Norte-vietnamitas confirmam oferta para acabar a guerra

Paris, Saigon e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Em comunicado oficial, divulgado no início da noite de ontem, a Representação Geral do Vietname do Norte em Paris confirmou que o Govêrno de Hanói poderá iniciar negociações de paz com os Estados Unidos, "mas apenas se os norte-americanos cessarem prèviamente, e sem condições, os bombardeios contra território norte-vietnamita".

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, disse que as novas declarações de Hanói e outros acontecimentos reforçam sua convicção de que "uma suspensão de bombardeio norte-americano é o primeiro passo essencial que por si só pode conduzir a entendimentos e negociações definitivas".

JOHNSON ESTUDA

O Presidente Lyndon Johnson e diplomatas norte-americanos em todo o mundo estudavam ontem as declarações dos norte-vietnamitas, para determinar se elas traziam algo de nôvo.

Fontes bem informadas em Paris indicaram que a França informou aos Estados Unidos que a posição do Vietname do Norte representa um nôvo "indício", já que anteriormente Hanói usava o têrmo "poderá negociar a paz depois do fim dos bombardeios", mas agora já diz "negociará a paz", sem impor qualquer condição.

MEDIAÇÃO DA INDONÉSIA

Fontes diplomáticas disseram em Saigon que o Vietname do Norte comunicou à Indonésia, em princípios do mês passado, que estaria "disposto a entrar em negociações de paz com os Estados Unidos depois de uma cessação incondicional dos bombardeios".

Ao informar sôbre a mensagem do Vietname do Norte, as mesmas fontes acrescentaram que o regime de Hanói externou sua disposição cordial em aceitar a Indonésia como mediadora, num esfôrço para colocar fim ao conflito.

Observadores políticos de Jacarta disseram que o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, havia pedido à Indonésia para realizar tudo o que estivesse ao seu alcance para possibilitar as negociações de paz.

FRANÇA ACREDITA

O Govêrno francês está convencido de que o Vietname do Norte iniciará conversações de paz logo que terminarem os bombardeios norte-americanos contra seu território, segundo afirmou o Ministro de Informações da França, Georges Gorse.

Disse Gorse que o Ministro do Exterior, Maurice Couve de Murville, pôs em relêvo no último sábado as declarações do Ministro do Vietname do Norte Nguyen Duy Trinh a respeito da posição de Hanói.

MUDANÇA PEQUENA

O Ministro do Exterior do Vietname do Sul, Tran Van Do, disse que as recentes declarações das autoridades norte-vietnamitas significam uma mudança pequena em sua posição sôbre a possibilidade de serem iniciadas conversações de paz para encerrar a guerra do Sudeste da Ásia.

O Ministro acrescentou que "seria melhor realizar contatos preliminares visando a encontrar pontos-de-vista conciliatórios antes de iniciar negociações de paz". Van Do rejeitou categòricamente a possibilidade de uma coalizão entre o Govêrno atual e o Vietcong.

Ofensiva pública para anular bombardeios

Washington (UPI-JB) — O Govêrno norte-vietnamita estaria preparando uma grande ofensiva publicitária, com o apoio dos países que defendem o regime de Hanói, para conseguir pôr fim aos bombardeios do Vietname do Norte por fôrças dos Estados Unidos, sem a recíproca redução das operações de guerra norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 17, segundo informaram ontem fontes do Govêrno americano.

As mesmas fontes recusaram-se, entretanto, a comentar as declarações provenientes de Paris, segundo as quais o Govêrno de Hanói teria mostrado à França que estava pronto para iniciar conversações de paz com os Estados Unidos, tão logo cessassem os bombardeios americanos ao Vietname do Norte.

COMPENSAÇÃO

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que ainda não havia tratado dessa proposta de paz nem de muitas outras que teriam sido apresentadas indiretamente por Hanói, ou por seus aliados.

As autoridades americanas ainda não registraram qualquer demonstração de Hanói, no sentido de aceitar os têrmos colocados pelo Presidente Johnson para negociações de paz no Vietname, uma vez que o Govêrno norte-vietnamita ainda não se mostrou pronto para cessar as hostilidades ao mesmo tempo que os americanos.

Fontes autorizadas do Govêrno americano informaram também que a proposta de Hanói para "falar de paz" caso os Estados Unidos "cessem bombardeios e tôda e qualquer hostilidade ao Vietname do Norte" está sendo estudada detidamente, em Washington, há cinco dias.

REJEIÇÃO

Embora essa proposta norte-vietnamita seja a primeira manifestação concreta de que o Govêrno de Hanói aceita negociar a paz, o Govêrno americano, segundo as mesmas fontes, acha inaceitável a tentativa de Hanói para um reconhecimento da Frente Nacional de Libertação Vietcong como "a única representação autêntica do povo dos dois Vietnames".

Informações provindas das mais variadas fontes indicam que certos países já manifestaram a Washington seu desejo de que a proposta norte-vietnamita, expressa no discurso do Vice-Premier Duy Trinh de 30 de dezembro último, seja aceita como sincera pelo Govêrno americano.

Diplomatas sentem no ar um mero artifício

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Diplomatas influentes declararam ontem que existe uma "mistificação" na súbita "ofensiva de paz" de Hanói. Êles advertiram que tudo pode se tratar de um artifício.

A época das sondagens de paz e seu alcance são considerados enigmáticos. Elas entram em conflito com a conhecida linha dura dos comunistas até agora e com um apêlo feito pelo Presidente Ho Chi Minh para a intensificação da luta contra os Estados Unidos.

A apregoada disposição do regime de Hanói de dar início a conversações quando forem suspensos os bombardeios norte-americanos significa uma reviravolta política, afirmam os diplomatas. Êles acrescentam que esta ofensiva pode ser um artifício para causar dificuldades políticas aos Estados Unidos.

Foram inúteis tôdas as tentativas feitas até agora para obter um esclarecimento de Hanói sôbre suas ofertas de negociações. Consideradas por seu valor aparente, comentam os diplomatas, a oferta condicional dos comunistas para negociação abrange grande número de possibilidades.

É possível que os comunistas estejam falando sério por não terem qualquer perspectiva de êxito em sua atual luta. Outra hipótese é a seguinte: êles querem atrair os norte-americanos para uma mesa de conferências, depois de terem obtido garantia de suspensão da luta, a fim de apresentar a Washington os têrmos para sua rápida retirada do Vietname.

O que se sabe ao certo até agora é que o Ministro do Exterior do Vietname do Norte, Nguyen Duy Trinh, propôs negociar "as questões fundamentais se os Estados Unidos puserem fim, incondicionalmente, aos bombardeios e a outros atos de guerra.

Não foi dado qualquer esclarecimento quanto ao têrmo "outros atos de guerra" nem quanto ao alcance das pretendidas negociações.

Os diplomatas temem que, por trás da oferta de paz, possa haver um plano para conseguir com que os norte-americanos ponham primeiramente fim às suas atividades militares e, em seguida, dizer-lhes na mesa de conferência que êles devem sair do Vietname. Em outras palavras, êles podem negar-se a negociar um acôrdo detalhado tomando em consideração não só sua posição, mas também a dos norte-americanos e a dos sul-vietnamitas.

De qualquer modo, a oferta de Hanói foi considerada uma hábil iniciativa política, que os norte-americanos dificilmente poderão rejeitar e que significará para os comunistas um êxito de propaganda.

Nos próximos dias, é possível que Hanói dê indicações mais concretas quanto às suas intenções. Os diplomatas aludem a um discurso de Ho Chi Minh, pronunciado em Hanói no dia 25 de dezembro último, no qual êle fêz um apêlo público aos vietnamitas do Norte e do Sul para que intensificassem a luta contra os Estados Unidos. O que foi dito naquele discurso coincide com as informações de que o Primeiro-Ministro norte-vietnamita quer negociar com os norte-americanos.

Qual a versão que merece crédito?

Os diplomatas que tentaram avaliar a atitude do Govêrno norte-vietnamita dizem que, se a oferta fôr verdadeira, é sinal de que Hanói não acredita nos resultados da guerra. É possível também que os diplomatas norte-vietnamitas julguem que podem obter melhores têrmos de negociação após as eleições presidenciais.

Omissão de guerra no Sul indica duas rotas

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — *A última oferta de Hanói para negociar com os Estados Unidos, se êstes suspenderem seus bombardeios contra o Vietname do Norte, e na qual, em momento algum, se faz referência à guerra que vem sendo travada no Sul, indica, na opinião dos observadores mais qualificados a materialização da teoria das duas guerras vietnamitas.*

Ao mesmo tempo confirma rumôres de que Hanói e a FNL parecem dispostos a empreender cada qual seu próprio caminho.

Para os observadores, a causa fundamental dêsse aparente divórcio no que — a julgar pelas categóricas declarações da FNL e de Hanói — era uma atitude inabalável, deve ser procurada no confronto entre a União Soviética e a China.

Por outro lado, na opinião dos observadores, adquire um nôvo valor a sugestão do Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, feita ao Govêrno de Saigon, no sentido de que inicie "contatos oficiosos" com a FNL.

De acôrdo com os observadores, Johnson pretende converter a guerra com o Vietname do Norte numa guerra norte-americana enquanto que a luta no Vietname do Sul, se transformaria num "problema vietnamita".

Essa divisão da guerra explica os intensos esforços que os norte-americanos vêm realizando no sentido de que as tropas do Govêrno de Saigon se encarreguem em maior proporção da luta contra a FNL.

Mas a divergência sino-soviética, mais que as aspirações de Johnson, é a verdadeira chave das últimas atitudes de independência da FNL e da repentina afirmação de Hanói de que está disposto a negociar, sem incluir como condição prévia, "a suspensão da agressão norte-americana no Sul".

Tudo isso coincide com a nova atitude de Pequim em relação à FNL e às últimas manifestações de independência desta última.

Nas comemorações do sétimo aniversário da FNL, Pequim realizou alguns atos que parecem demonstrar que considera que Hanói e a FNL seguirão caminhos diferentes.

Entre os mais importantes, os observadores assinalaram: pela primeira vez, Mao Tsé-tung dirigiu uma carta pessoal ao Presidente da FNL, Nguyen Huu Tho; a reunião realizada em Pequim para comemorar o aniversário foi coroada por um discurso do Primeiro-Ministro Chu En-lai e não por uma simples alocução do Ministro das Relações Exteriores, Chen Yi, como no ano passado; no salão do Congresso Popular, onde falou Chu En-lai, surgiu, pela primeira vez, ao lado dos retratos de Mao e do Presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, a imagem de Tho.

A influência de Moscou é mais importante em Hanói, ressaltaram os observadores, embora admitindo que, até o Presidente, o Vietname do Norte conserva uma estreita neutralidade em suas relações com Moscou e Pequim.

Mas a mesma teoria estratégica que preside a luta norte-vietnamita, está em contradição com a teoria chinesa da guerra antiimperialista.

Com efeito, Hanói mantém seu conflito com Washington dentro de limites perfeitamente definidos e em nenhum momento tentou converter o duelo antiaéreo — que outra coisa não é senão a guerra com os Estados Unidos — numa conflagração de tipo popular.

A aceitação das teorias da guerra revolucionária, calorosamente sustentada por Pequim, mas mantida na conserva pela União Soviética, significaria a participação maciça do Exército norte-vietnamita na luta no Sul.

Ao mesmo tempo, provocaria a invasão do Vietname do Norte pelas tropas norte-americanas, o que levaria Washington a se comprometer numa guerra de caráter popular que enfraqueceria sua posição mundial.

Um entendimento entre Hanói e Washington, assinalaram os observadores, poderia ser localizado no contexto da coexistência pacífica, praticada por Moscou e a Casa Branca.

Na ordem da política interna norte-americana, se não a paz, pelo menos as negociações com Hanói se converteriam, nas mãos de Johnson, num trunfo para as eleições de 1968.

Não seria a primeira vez, disseram os observadores, que o Exército da coexistência pacífica converte os soviéticos em participantes indiretos de uma disputa eleitoral norte-americana.

A êsse respeito, recordaram a paz da Coréia obtida por Eisenhower depois de ter prometido durante sua campanha eleitoral, paz essa obtida pela atitude favorável da União Soviética.

O OUTRO "FRONT" — Radiofoto UPI

Bowles espera convencer o Príncipe Sihanouk

Camboja aceita debater com enviado de Johnson uso do seu território

Pnom, Penh, Washington e Tóquio (UPI-AFP-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, aceitou ontem a indicação do Embaixador dos Estados Unidos na Índia, Chester Bowles, como representante especial do Presidente Lyndon Johnson para discutir as divergências surgidas entre os dois países.

Porta-voz do Govêrno do Camboja afirmou: "Esperamos que o Embaixador Bowles chegue nos próximos dias", ao mesmo tempo em que desmentia os rumôres de que o Príncipe Sihanouk tinha retirado sua promessa de receber um enviado norte-americano que estivesse devidamente acreditado.

A INDICAÇÃO

O Govêrno norte-americano anunciou ontem, pela manhã, a nomeação de Bowles para conferenciar, representando o Presidente Johnson, com o Príncipe Sihanouk sôbre o problema da utilização do território do Camboja como refúgio pelos guerrilheiros do Vietcong e soldados norte-vietnamitas que lutam no Vietname do Sul.

Segundo fontes de Washington, Bowles foi escolhido em vista de sua longa experiência em assuntos asiáticos e pelo fato de ter estado em contato com o Govêrno indiano, membro da Comissão Internacional de Contrôle, sôbre problemas referentes às fronteiras do Camboja.

O Príncipe Sihanouk afirmou recentemente que não pode reconhecer o direito de tropas norte-americanas e sul-vietnamitas entrarem em território do seu país, mesmo em perseguição aos comunistas em luta no Sul. Declarou, porém, que se limitaria a um protesto verbal caso um fato dêsse tipo sucedesse em áreas remotas e despovoadas, sem criar qualquer risco para os habitantes do país.

CHINA AGIRÁ

A Agência Nova China divulgou ontem o texto oficial do Ministério do Interior da China Popular, sôbre a posição do Govêrno de Pequim, com referência ao problema do Camboja. Diz a nota:

"O Govêrno chinês observa atentamente o desenvolvimento da situação no Camboja, e pela presente declara solenemente que se o imperialismo norte-americano se atrever a iniciar uma guerra de agressão contra o Camboja o Govêrno e o povo da China não assistirão a isto de braços cruzados, e os 700 milhões de chineses adotarão, certamente, tôdas as medidas necessárias e práticas para ajudar em sua luta o povo cambojano".

Prossegue a nota: "Tôdas essas manobras do imperialismo norte-americano indicam que êle está acelerando o passo para ampliar a guerra de agressão contra o Vietname e espalhá-la ao Camboja e a tôda a Indochina. Podemos dizer com certeza que o imperialismo norte-americano definitivamente não chegará a um bom fim, ao entrar numa ampliação da guerra. Como declarou o Govêrno Real do Camboja, o imperialismo norte-americano encontrará, com certeza, a decidida resistência do povo cambojano e sofrerá a derrota mais completa frente aos povos indochineses, que travam uma luta conjunta com ódio comum ao inimigo".

O diplomata Bowles

Um diplomata que já foi Subsecretário de Estado, um político que já foi Governador de Estado (Connecticut), um autor com meia dúzia de livros publicados, o Embaixador dos Estados Unidos na Índia — Chester Bowles — tem também uma larga experiência em assuntos internacionais. Coube a êle, entre 1951 e 1953, a tarefa de estreitar as relações entre os Estados Unidos, a Índia e o Nepal.

Formado pela Universidade de Yale em 1924, Bowles trabalhou inicialmente como jornalista, fundou depois uma agência de propaganda e quando o Presidente Franklin D. Roosevelt foi eleito passou a integrar a equipe do New Deal. Como administrador de preços, de aluguéis e do contrôle do racionamento, dirigiu o grande esfôrço empreendido para estabilizar a economia sob a tensão da guerra.

Como diretor da Estabilização Econômica, já no Govêrno de Harry Truman, Bowles participou do contrôle antiinflacionário, ajudando o Govêrno na transição da economia de guerra para a de paz. Em 1948, quando já era um dos políticos de maior prestígio de Connecticut, elegeu-se Governador pelo Partido Democrata, passando a dedicar atenção especial às questões habitacionais, de bem-estar e à infância.

Como Embaixador na Índia e Nepal também como Diretor do Fundo de Assistência à Infância, da UNESCO, procurou estudar particularmente os problemas da pobreza, da fome e da doença entre os povos subdesenvolvidos. Depois de trabalhar na campanha eleitoral do Presidente Kennedy, em 1960, integrou a equipe da Nova Fronteira e atuou como Representante Especial do Presidente para a Ásia, a África e a América Latina.

Chester Bowles tem 66 anos e já publicou, entre outros, os livros **Tomorrow Without Fear, Ambassador's Report, Waging the Peace, The New Dimensions of Peace, American Politics in a Revolutionary World, Africa's Challenge to America** e **The Makings of a Just Society**. Depois de atuar como Subsecretário de Estado, ainda no Govêrno Kennedy, êle voltou à Embaixada dos Estados Unidos em Nova Déli, onde permanece até hoje.

Leia Editorial "Prêço do Neutralismo"

LONGE DO VIETNAME — Radiofoto UPI

Jovens suecos usaram novas armas de protesto

Comunistas falham em três ataques

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Guerrilheiros do Vietcong e soldados norte-vietnamitas desfecharam ontem, sem êxito, mais três ataques contra posições norte-americanas nas regiões central e meridional do Vietname do Sul.

A aviação norte-americana realizou, ontem de manhã, um rápido ataque ao sul e a sudeste de Hanói, apesar de cerrado fogo antiaéreo. Na quarta-feira, a aviação norte-vietnamita impediu que um grupo de aviões norte-americanos atacasse a Capital do Vietname do Norte.

BAIXAS EM 1967.

O Comando norte-americano no Vietname anunciou que 1967 foi o ano em que ambas as partes em luta sofreram o maior número de baixas. As norte-americanas foram de... 9 353 mortos e 62 004 feridos. O Vietcong e o Exército norte-vietnamita perderam 87 534. Calcula-se que o número de mortos, desde o início do conflito, aproxima-se dos 250 mil, enquanto as baixas totais dos Estados Unidos somam mais de 16 mil. As cifras sul-vietnamitas estão incompletas, mas calcula-se que não ultrapassem 125 mil.

Os ataques ontem desferidos pelo Vietcong e pelo Exército norte-vietnamita tiveram como alvo Benethuet, Capital da província de Darlac, situada a 255 quilômetros ao norte de Saigon, na região central do Vietname do Sul. O Vietcong bombardeou o aeroporto e, em seguida, entrou na cidade, mas foi rechaçado. As tropas sul-vietnamitas tiveram um morto e dois feridos.

Os comunistas também fizeram fogo concentrado de morteiros contra o aeródromo norte-americano de An Khe, no Vietname central, onde causaram danos leves, e contra a Capital da Província de Baxuyen, no Delta do Mekong. No primeiro bombardeio não houve baixas; no segundo, porém, morreram quatro civis e 37 outros ficaram feridos.

Vaticano nega frieza do Papa com Johnson

Vaticano (AFP-JB) — O *Osservatore Romano*, jornal oficial do Vaticano, desmentiu ontem que tenham surgido choques na recente entrevista entre o Presidente Lyndon Johnson e o Papa Paulo VI, ou que êste tivesse dispensado ao Presidente norte-americano um acolhimento glacial.

Qualificando de arbitrárias as conjecturas apresentadas como revelações por certos órgão de imprensa, sobretudo da norte-americana, uma nota publicada pelo órgão do Vaticano afirma que não houve divergências e que o encontro cordial não foi atrapalhado por nenhuma incompreensão.

Congoleses atacam carro de Humphrey

Kinshasa, Congo (AFP-JB) — Estudantes congoleses atacaram ontem o carro do Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, gritando slogans hostis à guerra do Vietname.

Humphrey, que chegou a Kinshasa para uma visita oficial de 19 horas, dirigia-se num automóvel do aeroporto para a sede da Organização da Unidade Africana, onde ficaria hospedado.

Os estudantes se precipitaram sôbre o automóvel do Vice-Presidente conduzindo cartazes onde se podia ler: "Que fazeis no Vietname?", "Assassinos, para casa" e outros slogans semelhantes.

Ovos contra embaixador americano

Estocolmo (UPI — AFP — JB) — Um grupo de 60 jovens jogou ontem ovos podres e bolas de neve no Embaixador dos Estados Unidos na Suécia, Dane Bowen, e em outros diplomatas norte-americanos, levantando cartazes onde diziam: "Imperialismo norte-americano, inimigo de todos os povos".

Os policiais afastaram os manifestantes a fim de permitir que as autoridades, entre as quais o Embaixador dos Estados Unidos na Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Philip Trezise, entrassem num edifício.

VINTE DE CADA

Os rapazes começaram a jogar os projéteis — um observador contou 20 ovos e 20 bolas de neve — quando os diplomatas desceram de seus carros.

Os dois embaixadores deveriam entrevistar-se com o Ministro sueco da Economia, Krister Wiekman, sôbre as medidas de estabilização do dólar, decididas pelo Presidente Lyndon Johnson.

Costa nomeia Luna para o MIC, enquanto Macedo volta a Londres para rever café

O Presidente Costa e Silva nomeou ontem para o cargo de Ministro interino da Indústria e do Comércio, o atual Chefe do Gabinete, Sr. José Fernandes Luna, que substituirá o General Edmundo de Macedo Soares e Silva após seu embarque, aos 45 minutos de sábado, para Londres, quando chefiará a delegação brasileira nas discussões de renovação do Acôrdo Internacional do Café.

Em Brasília, foi assinado pelo Presidente Costa e Silva para publicação no *Diário Oficial*, a designação do Diretor Orlando Mastrocola para exercer interinamente o cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café, até a chegada do nôvo dirigente, Sr. Caio de Alcântara Machado, prevista para a próxima semana.

O ESTAFE

Enquanto entre os funcionários do IBC havia a certeza da participação dos Srs. Maurício Cibulares e Géneson de Azevedo na formação do estafe do Sr. Alcântara Machado, o Presidente interino, Sr. Orlando Mastrocola, empossava o Sr. Hélio Faria — antigo funcionário da contabilidade — no cargo de Secretário-Geral do IBC, em substituição ao Sr. Edgar de Sousa Gomes, exonerado pelo Presidente Costa e Silva. Acreditava-se, ainda, na manutenção nos cargos, dos Diretores Carlos Alberto de Andrade Pinto, Orlando Mastrocola, Osvaldo Lisboa e Fontenele.

O MIC, ao informar que o Sr. Caio de Alcântara Machado, não integrará a delegação brasileira nas discussões de renegociação do nôvo Acôrdo Internacional do Café, disse que a posse do nôvo Presidente do IBC só se dará após o regresso do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, de Londres, provàvelmente, no dia 20. Disse ainda a mesma fonte, que "do IBC só os Srs. Joaquim Sampaio, Chefe do Departamento Econômico, e João Leão Batamine Melo, farão parte da delegação do Brasil, em Londres". O Presidente da Junta Consultiva do IBC, Coronel Paulo Soares, não deverá viajar.

Melhor a exportação no mês de dezembro

O Diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, informou ontem que a exportação brasileira de café, no mês de dezembro, foi de 1 810 mil sacas de 60 quilos, atribuindo êsse resultado, considerado excelente em relação ao mesmo período de anos anteriores, à adoção do sistema de registro de garantia.

Após lembrar que o Brasil foi o único País que teve a coragem de garantir preços de exportação num momento de tensão no mercado internacional do produto, motivada pelas discussões de renegociação do atual Acôrdo Internacional, disse o Diretor de Comercialização do IBC, que "estamos aqui para exportar tôda a nossa cota, e é exatamente isso que faremos".

PROBABILIDADES

Mesmo sabendo-se que as vendas de café através do sistema de registro são possíveis de cancelamentos sucessivos, o Diretor do IBC informou estar assegurada a exportação de dezembro. Lembrou ainda o recorde obtido nas vendas de setembro, quando conseguimos uma colocação de três milhões de sacas no mercado mundial.

Assegurou que além dos problemas externos existentes atualmente, o mercado do café está bastante prejudicado por causa da propalada mudança na administração política responsável pela comercialização do café, no Brasil. Garantiu, porém, que "enquanto se fica cogitando se haverá ou não alteração na política cafeeira nacional ou divagando em tôrno de nomes prováveis para substituírem outros, eu procuro vender café, o máximo possível".

Uma fonte do IBC assegurou não ter fundamento a alteração nas vendas de café, já registradas, provocadas pela alta do dólar, indicando que "a curto prazo, o mercado do café não sofrerá modificações". Disse que, agora, "apenas uma coisa preocupa a produtores e consumidores, a próxima reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, no próximo dia 10, quando estará em jôgo a sobrevivência do nôvo Convênio".

CAIO TELEFONA A PIMENTEL

Curitiba (Correspondente) — Às 14 horas de ontem o Governador Paulo Pimentel foi interrompido em seu almôço para atender a um telefonema de Nova Iorque, de caráter urgente.

O Sr. Caio Alcântara Machado, nôvo Presidente do IBC telefonava ao Sr. Paulo Pimentel, informando-lhe que, assim que chegasse ao Brasil, queria ter um entendimento com o Governador paranaense se possível antes de sua posse.

Não foram revelados detalhes da conferência, sabendo-se, no entanto, que o titular do IBC — que foi colega de ginásio do Sr. Paulo Pimentel e seu amigo pessoal — pretende contar com seu apoio, já que se trata de um governante do maior Estado produtor de café do País.

Assim que tomaram conhecimento das declarações do Governador Paulo Pimentel, reprovando o critério de escolha do nôvo Presidente do IBC, as entidades de classe do Estado enviaram mensagens de apoio ao Chefe do Executivo paranaense.

A Associação Paranaense de Cafeicultores, presidida pelo Sr. Justino de Araújo Vilela, membro da Junta Consultiva do IBC, endereçou ontem o seguinte telegrama ao Sr. Paulo Pimentel: "Depois do golpe governamental cassando os poderes administrativos dos verdadeiros representantes da cafeicultura nacional —, transformando o IBC numa repartição de terceira classe no Ministério da Indústria e do Comércio, tudo que sòu surprêsa a dispensa do funcionário do MIC, rotulado de Presidente do IBC, que tão bons serviços vinha prestando ao País".

ASSEMBLÉIA DISCUTE CAFÉ

Desde ontem o expediente da Assembléia Legislativa vem sendo dedicado, exclusivamente à discussão do problema do café brasileiro, até o final da reunião de Londres", por requerimento apoiado por todos os deputados presentes, que também se manifestaram contra a indicação do Sr. Caio Alcântara Machado à Presidência do IBC, por representar "desconsideração ao Paraná, como maior Estado produtor".

O requerimento sôbre a hora do expediente foi oferecido pelo Sr. Olavo Ferreira, justificando que "com essa medida visamos a alertar a consciência brasileira sôbre a conjuntura econômica que diz respeito ao maior produto exportado do País".

DESCONSIDERAÇÃO

Os Deputados Estaduais, em número de 26, também firmaram telegrama enviado ao Presidente Costa e Silva, expressando que "a Assembléia Legislativa do Paraná, pela maioria absoluta dos seus membros, considera a indicação feita pelo Ministro da Indústria e Comércio, para a presidência do IBC, como um ato de desconsideração ao Estado do Paraná — o maior produtor de café do Brasil — sem que fôssem consultadas as classes produtoras e o líder inconteste da cafeicultura, o Governador Paulo Pimentel". Enquanto isso, da tribuna, o Deputado Paulo Poli acentuou que "o Sr. Horácio Coimbra iria levantar as marmeladas porventura existentes dentro do IBC".

NOTA OFICIAL

A Assembléia do Paraná divulgou ontem a seguinte nota oficial:

"A Assembléia Legislativa do Paraná dirige-se ao povo do Estado no instante em que toma conhecimento da nomeação do nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, desejando fixar sua posição em face do episódio. 1 — Considera lamentável o fato da substituição do Sr. Horácio Coimbra mormente, agora, quando do reinício da Conferência de Londres, onde êsse eminente brasileiro teria oportunidade de defender na conferência dos mais legítimos interêsses do nosso País os da economia cafeeira do Brasil. 2 — Quer a Assembléia comungar do sentimento de surprêsa que afetou o povo do maior Estado cafeeiro da Federação pela forma com que foi conduzida a indicação do nome do nôvo titular da autarquia cafeeira. 3 — Deseja sublinhar sua mais profunda preocupação pelo fato de a indicação ter recaído numa personalidade que, notòriamente, se acha eqüidistanciada da economia do café, circunstância indicadora de apreensões, que ainda cabem a cafeicultura, as praças cafeeiras e os setores tradicionais da comercialização do nosso produto básico.

A cafeicultura tanto se tinge de mais gravidade, quando, iminentemente, em Londres, deverão ser encontradas soluções cujas importância o Paraná não se pode alheiar. 4 — A Assembléia manifesta a sua confiança de que, conquanto seja prerrogativa do Ministro da Indústria e do Comércio a indicação do Presidente do Instituto Brasileiro do Café, não se tenham processadas com tanto acêrto o Sr. Presidente da República — consultas aos Srs. Governadores do Paraná e de São Paulo que, falando pelos maiores Estados produtores, poderiam emprestar êsse concurso aos podêres da República. 5 — O Legislativo paranaense mostra-se, assim, deveras preocupado com êsse episódio, identificando-se, desta forma, com as apreensões que marcam o pensamento dos que compreendem a importância do Paraná-cafeeiro".

CAIO NÃO VEM

Nova Iorque (UPI-JB) — O nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, declarou ontem que permanecerá mais duas semanas nos Estados Unidos, a fim de tratar de assuntos pessoais, entre os quais a realização de um exame médico.

O Sr. Caio de Alcântara Machado recusou-se a falar sôbre as exportações de café solúvel para os Estados Unidos, afirmando que nada falará sôbre o assunto antes de tomar posse na Presidência do IBC.

Leia Editorial "Aprendiz de Café"

Estímulos ao turismo podem prejudicar desenvolvimento das regiões Norte-Nordeste

Recife (Sucursal) — O Decreto-Lei 55/66, abrindo ao turismo o mecanismo de incentivos destinados ao desenvolvimento do Norte e Nordeste, começou a vigorar desde o dia 1.º sob os protestos das classes dirigentes desta última Região, que consideram os 8% da dedução do Impôsto de Renda para a construção de hotéis como um precedente perigoso ao progresso das duas áreas problemas.

O decreto previa que até metade da dedução de 50% do Impôsto de Renda fôsse aplicado na indústria nacional de turismo, mas a pressão dos governadores e das classes produtoras do Nordeste, bem como de setores do Govêrno federal ligados ao Ministério do Interior, fêz com que o Presidente Costa e Silva reduzisse aquêle percentual para 8%.

VÁLVULA DE ESCAPE

Assessôres da SUDENE ligados ao esquema de incentivos do órgão acreditam que a mutilação dos benefícios, embora em no máximo 8%, representa o comêço do fim das regalias de que gozam o Nordeste e a Amazônia.

Explicam que os até 8% do Impôsto de Renda de nada adiantará ao turismo, mas está bem a gôsto de poderosos grupos econômicos, interessados em quebrar o privilégio para depois forçar a utilização mais ampla dos incentivos em outras regiões do País, seja no Leste ou no Sul, onde os investimentos são mais seguros e a retribuição pelo emprêgo de capital bem mais rápida.

Frisam ainda os funcionários da SUDENE que "na verdade os 8% da dedução do Impôsto de Renda para o turismo significam 16% de mutilação dos incentivos para o desenvolvimento do Norte e Nordeste, pois apenas até 50% do valor total do tributo podem ser deduzidos e investidos por pessoas jurídicas em ambas as regiões.

REPERCUSSÃO

O Ex-Governador Paulo Guerra, referindo-se à mutilação dos incentivos, disse ter confiança em que "o Presidente Costa e Silva não tardará em fazer justiça completa aos nordestinos".

O Secretário da Fazenda, Sr. Osvaldo Coelho, irmão do Governador Nilo Coelho, declarou-se inconformado com a solução encontrada pelo Presidente Costa e Silva, enquanto o Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Paulo Rangel Moreira, recomendou a união de todos os nordestinos contra os grupos interessados em retirar os incentivos da região.

Outro que ainda acredita, como o ex-Governador Paulo Guerra, na revogação do decreto é o Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, que afirmou "ter esperança no patriotismo do Presidente Costa e Silva para impedir que ocorra tamanha injustiça".

SEM POVO

Afora algumas manifestações de reduzido número de sindicatos, representados por suas cúpulas administrativas, isto antes da vigência do Decreto-Lei 55/66, as camadas média e pobre da população não vêm se manifestando contra a mutilação dos incentivos.

Mesmo nos piores momentos, quando o decreto previa ainda a aplicação de metade da dedução do impôsto de renda na indústria turística, ao invés de 8%, o povo não participou da grita dos seus dirigentes, talvez porque não entenda a importância dos incentivos ou porque o fruto dêstes, o desenvolvimento industrial e agrícola, não lhes vem atingindo, como denunciou a Ação Católica Operária.

PREJUÍZO

O Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro acha não haver possibilidade de prejuízo para o Nordeste, com a dedução de 8% do Impôsto de Renda para investimentos em turismo. A justificativa para isso — acrescentou — é que as restrições impostas são muito grandes, como a de que, se três anos depois do desconto, o projeto não fôr implantado, a quantia será devolvida aos cofres públicos, sujeita a juros de mora e correção monetária.

— Com isso, será muito difícil o desenvolvimento da indústria turística motivada por êsses incentivos. O industrial não se candidatará sem dinheiro, pois as restrições dos mesmos incentivos serão maiores que o custo do próprio projeto, finalizou.

Inversões via SUDENE ultrapassam benefícios

O Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Bentes Monteiro, informou, ontem, ao Ministro Albuquerque Lima, do Interior, que a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste encerrou suas operações, em 1967, com os recursos oriundos dos Artigos 34 e 18, superando todos os recordes de liberações, nos benefícios concedidos pela dedução do Impôsto de Renda.

Segundo balanço preliminar, essas operações atingiram em dezembro NCr$ 25 milhões, cifra duas vêzes superior às liberações verificadas nos anos de 63, 64 e 65, considerando o Superintendente da SUDENE que, "no conjunto, o ano de 1967 foi o mais importante, do ponto-de-vista da aplicação de recursos, pois apresentou índices superiores às previsões, estimadas em NCr$ 160 milhões".

INCENTIVOS

O Sr. Euler Bentes afirmou, ainda, que a redução para 8 por cento, em vez de 50 por cento, conseguidos pelo Decreto 55/66, para o turismo, "foi uma vitória do Nordeste". E ressaltou a atuação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, "que soube compreender perfeitamente êsses objetivos do Govêrno federal".

E acentuou:

"Na opção a ser tomada, que era a valorização do desenvolvimento, o Presidente Costa e Silva deu ganho de causa ao Nordeste".

Depois de ressaltar a ação do Ministro do Interior, nos entendimentos mantidos para a redução dos incentivos fiscais para o turismo, o Superintendente da SUDENE esclarece que as liberações de recursos, através das deduções do impôsto de renda, vêm obedecendo ao seguinte comportamento, desde sua efetiva aplicação, em 1963, quando foram liberados NCr$ 59 mil: 1964 — NCr$ 3,3 milhões; 1965 — NCr$ 8 milhões; 1966 — NCr$ 37 milhões.

Ao encerrar 1967, a SUDENE registrou um incremento significativo, segundo o Sr. Euler Bentes, "pois liberou NCr$ 160 milhões, o que dá uma média superior a NCr$ 10 milhões, por mês".

Ainda segundo o Sr. Euler Bentes, as liberações beneficiaram tôda a região nordestina, sendo maior a concentração de recursos na Bahia, Pernambuco, Ceará e Paraíba.

SATISFEITO

Após estudar demoradamente as informações da SUDENE, o Ministro Albuquerque Lima declarou-se satisfeito "com a verificação de que aumentam, mês a mês, os investimentos privados, na região, o que atesta a confiança da iniciativa particular, na ação do Govêrno Costa e Silva".

E afirmou:

"A SUDENE, no ano passado, cumpriu todo o programa a que se propunha, obtendo resultados importantes nos vários setores sob sua jurisdição".

Ford e Willys anunciam recorde em dezembro nas vendas de seus veículos

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Eugene S. Knutson, Presidente da Willys Overland do Brasil, e principal dirigente da Ford Motor do Brasil, informou ontem à imprensa que as vendas conjuntas de dezembro das duas companhias totalizaram 9 135 carros e caminhões, assinalando assim um recorde nas vendas de 1967.

— Dezembro foi um dos maiores meses em volume de vendas na história da Ford Motor do Brasil — disse Knutson. — A Ford vendeu 3 059 automóveis e caminhões. A Willys também teve o seu melhor mês do ano em dezembro, com vendas de 6 076 carros de passageiros e utilitários. Essa quantidade só foi superada em dezembro de 1966, quando a Willys vendeu 5 682 unidades.

PENETRAÇÃO NO MERCADO

Salientou que o total das vendas das duas emprêsas foi 23% superior aos resultados obtidos por ambas em dezembro de 1966.

— Estes números deram à Ford e à Willys uma margem de 41,5% de penetração de mercado no mês de dezembro. Acreditamos que esta mudança de atitude do mercado não tenha sido apenas uma reação ligada às anunciadas elevações de impostos. Embora as vendas normalmente subam no fim do ano, o que ocorreu em 1967, foi excepcional. Talvez isto seja uma indicação de que o mercado automobilístico está finalmente melhorando depois de muitos meses de vendas abaixo dos níveis normais. Esperamos que os aumentos do IPI para automóveis em fevereiro e o aumento do ICM em São Paulo a partir de abril até julho não altere esta tendência de melhores vendas.

Esclareceu o Sr. Knutson que o total das vendas da indústria automobilística em dezembro de 1967 foi de 21.600 unidades, aproximadamente, e o ano ultrapassou 227.000 unidades.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22
LIBRA
Não foi cotada no manual.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96064	2,98236
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79910	0,80570
Florim	0,88876	0,89593
Franco Belga	0,064384	0,064947
Franco Suíço	0,73836	0,74459
Lira	0,005124	0,005172
Coroa Dinam.	0,42931	0,43360
Coroa Norueg.	0,44793	0,45234
Franco Franc.	0,65052	0,65620
Coroa Sueca	0,61536	0,62081
Xelim Aust.	0,123936	0,126320
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres apresentou-se ontem em declínio. O índice BV, fixando-se em 133,4, caiu 2,5 pontos. Foram negociados 619.419 títulos na importância de NCr$ ...... 590 528,42. Estiveram em alta apenas as ações da Kibon (+ 1,4), Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 1,4) e Lojas Americanas (+ 0,3). As que mais baixaram foram: Belgo Mineira (— 5,9) Brahma-preferenciais (— 4,8), Brasileira de Roupas (— 4,3) e Banco do Brasil (— 3,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-1-68	3-1-68	28-12-67	20-12-67	Janeiro de 1968
4414	4494	4208	4166	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Últ. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	03-01-68	0,693	0,06 (01-12-67)	46 761 631,92
DELTEC	03-01-68	0,275	0,04 (18-12-67)	5 720 093,81
FEDERAL	30-12-67	1,28		3 193 644,00
ATLÂNTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 159 034,19
S.B.S. (Sabba)	21-12-67	0,109	0,007 (30-06-67)	659 085,30
VERA CRUZ	15-12-67	4,26	0,24 (30-06-67)	557 919,89
TAMOIO	29-12-67	1,12		257 144,33
SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 288,56
NORTEC	02-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/A EX/DIV.	3 000	0,95
ALPARGATAS	800	1,12
AMÉRICA FABRIL	48 700	0,27
ANTARCTICA PAULISTA	2 000	1,00
ANTARCTICA PAULISTA, Frac.	97	1,02
ARNO	3 200	0,54
IDEM	5 600	0,55
BANCO DO BRASIL	1 600	5,35
IDEM	4 135	5,40
IDEM	665	5,45
IDEM	1 550	5,50
IDEM	1 300	5,55
IDEM	500	5,60
IDEM	285	5,65
B E G, EX/DIV.	283	1,30
BANCO MOREIRA SALLES, Nom.	13 222	1,70
BELGO MINEIRA	26 700	0,48
IDEM	86 000	0,49
IDEM	31 200	0,50
BELGO MINEIRA, Frac.	294	0,47
BRAHMA, Pref.	11 800	1,16
IDEM	9 800	1,17
IDEM	5 300	1,18
IDEM	2 900	1,19
IDEM	2 400	1,20
IDEM	1 000	1,21
IDEM	500	1,22
BRAHMA, Ord.	14 900	1,14
IDEM	7 100	1,15
BRAHMA, Ord. Frac.	62	1,12

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA C/DIV.	4 000	0,57
IDE M.	10 000	0,58
BRAS. DE ROUPAS	2 000	0,45
C.B.U.M.	9 000	0,26
C.B.U.M.	46	0,28
CIMENTO ARATU, Frac.	30	2,39
DEODORO INDUSTRIAL	3 000	0,32
DOCAS DE SANTOS C/DIV.	800	1,08
IDEM	8 000	1,10
IDEM	9 400	1,11
IDEM	1 200	1,12
IDEM	200	1,13
DOCAS DE SANTOS EX/DIV.	1 866	1,03
IDEM	3 799	1,04
DONA IZABEL, Pref.	500	0,46
IDEM	400	0,47
DONA IZABEL, Pref. Frac.	60	0,49
DONA IZABEL, Ord.	1 000	0,45
ESTRELA, Pref.	500	1,30
ESTRELA, Pref. Frac.	53	1,28
F. BRASILEIRO	8 500	0,67
FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS	3 915	0,70
IDEM	3 000	0,73
FÔRÇA E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	14	0,73
FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ	23 000	0,63
HIME	3 400	0,32
KIBON	800	2,16
IDEM	1 800	2,20

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS	200	3,70
IDEM	1 100	3,71
IDEM	1 800	3,72
LOJAS AMER., Frac.	120	3,69
MANNESMANN Pref.	200	0,45
IDEM	800	0,46
MANNESMANN Ord.	100	0,46
MESBLA, Pref.	800	0,81
IDEM	4 700	0,82
MESBLA, Ord.	11 000	0,82
MESBLA, Ord. Frac.	5	0,80
M. FLUMINENSE	2 600	0,76
IDEM	2 100	0,77
N. AMÉRICA, Port.	1 600	0,76
PAULISTA DE FÔRÇA E LUZ, Frac.	325	0,86
PAULISTA DE FÔRÇA E LUZ, Frac.	325	0,86
PETROBRÁS, Pref.	7 078	1,64
IDEM	600	1,65
IDEM	5 450	1,66
IDEM	10 580	1,67
IDEM	600	1,68
PETROBRÁS, Ord.	2 300	1,28
IDEM	10 000	1,29
IDEM	13 222	1,30
IDEM	1 000	1,31
IDEM	1 800	1,32
IDEM	488	1,35
IDEM	1 000	1,36
SAMITRI	2 600	0,66
IDEM	1 200	0,67
IDEM	2 800	0,68
SAMITRI, Frac.	165	0,65
SANTA CECÍLIA	140	0,30
SID. NAC., Port. C/2	2 600	0,65
IDEM	4 600	0,66
IDEM	500	0,67

Ações	Quant.	Cot.
SID. NAC., Port. C/3	600	0,61
IDEM	4 000	0,62
IDEM	9 500	0,63
IDEM	9 500	0,64
SID. NAC., Port. C/3 Frac.	98	0,62
SID. NAC., Nominal	10 678	0,60
SOUZA CRUZ	1 000	1,69
IDEM	10 900	1,70
IDEM	16 300	1,71
IDEM	1 000	1,72
V. R. D., Port.	1 000	2,73
IDEM	7 500	2,74
IDEM	3 400	2,75
V. R. D., Port. Frac.	157	2,77
WHITE MARTINS	400	4,16
WILLYS, Pref.	13 000	0,75
WILLYS, Pref. Frac.	30	0,72
WILLYS, Ord.	300	0,83
WILLYS, Ord. Frac. C/Bon.	32	0,80
Títulos da União		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
1 ano — 4% Port. Venc. agôsto 1968	40	26,50
1 ano — 6% Port. Venc. maio 1968	100	27,50
2 anos — 6% Port. Venc. março 1969	150	26,20
5 anos — 6% Port. Venc. março 1970	20	25,30
Títulos dos Estados (GUANABARA)		
TÍTULOS PROGRESSIVOS		2 483,00
Lei 14	400	0,80

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	12-3/8	Con Ed	33-3/8	IBM	588-3/4	Pub S E G	32-7/8	United Gas	80-1/8
Allied Chem	41-1/8	Cont Can	49-7/8	Int Harv	35-5/8	RCA	50-1/2	U S Steel	43-1/8
Allis Chal	35-	Cont Stl	37-1/2	Int Nick	114-1/8	Rep Stl	44-3/8	U S Gypsum	68-7/8
Am Can	50-3/4	Cord Pd	41-7/8	Int Tel & Tel	114-	Rey Tob	45-	Union Royal	48-5/8
Am Met Cl	48-1/4	Crown Zell	44-3/4	Johns Manville	57-1/4	Sinclair	75-3/4	U S Smelting	61-1/2
Amer Std	33-	Curtiss W	25-3/4	Kennecott	43-7/8	Southern R	47-	Warner Bros	35-3/8
Amer Smel	74-	Du Pont	153-1/2	Kroger	24-7/8	Std O Ind	53-5/8	Woolwth	25-1/4
Am T & T	53-1/4	East Air L	42-5/8	Lockheed	51-5/8	Std O Cal	62-1/4	Allien Inc	29-
Amer Tob	-	Du Pont	153-1/2	Loews Thea	138-1/2	Stand. Brands	35-1/8	Ark La Gas	38-3/4
Anaconda	46-1/2	East Air L	42-5/8	Mobil Oil	45-5/8	Stude Worth	65-1/4	Brit Pet	7-1/2
Atlas Corp	6-1/8	Eastman	144-	Mont Ward	23-3/4	Swift	32-1/4	Creole P	34-3/4
Bendix	50-3/8	Electron Spc	32-	Nat Cash R	122-	Tech Mat	14-3/8	Espey Mfg	16-1/8
Beth Stl	33-1/4	Ford	53-3/4	Nat Dist	40-5/8	Texas Gulf	120-	Giant Yell	10-
Can Pac	54-1/2	Gen Ele	95-	Nat Lead	66-	Textron	53-1/2	Home Oil A	24-3/4
Case J I	17-1/8	Gen Foods	69-7/8	Otis Elev	42-1/4	Timken	40-	Husky Oil	21-1/4
Cerro	43-1/8	Gen Motors	82-5/8	Pac G El	34-7/8	Un Carbide	47-1/8	Norf So Ry	38-3/4
Ches & Oh	64-	Gillete	57-3/8	Pan Am	22-7/8	Union Pacific	38-	Seeman	9-1/8
Chrysler	56-1/2	Goodyear	53-1/2	Penn R R	59-5/8	United Aircr	77-7/8	Syntex	74-3/8
Col Gas	27-1/4	Grace W R	42-1/2	Philips P	64-3/8	Utd Fruit	58-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e estável, tendo chegado 3 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 200. Em estoque permanecem 31 575 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve firme e inalterado. De São Paulo vieram 108 fardos e de Minas, 67. Saídas: 200. Existência: 1 041 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	4/1/68 GUANABARA	4/1/68 SÃO PAULO	4/1/68 MINAS	4/1/68 PARANÁ	3/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 45,00	34,50 a 43,00	42,00 a 45,00	35,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	33,50 a 37,00	37,00	x x x	33,00 a 35,00
Blue-Rose	33,00 a 36,00	31,00 a 33,00	x x x	34,00	31,00 a 33,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	32,00 a 34,00	27,00 a 28,50	32,00 a 34,00	18,00 a 19,00	12,00 a 16,00
Prêto	21,00 a 22,00	18,50 a 19,50	x x x	16,00 a 17,00	14,00 a 17,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	18,50 a 20,00	22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	33,00	28,00 a 29,00	33,00	33,00 a 35,00
Médio	29,00 a 30,00	31,00	27,00	31,00	30,00 a 32,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00 a 3,10	1,10 a 1,20	1,24 a 1,30	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,50	8,10 a 8,20	10,00	7,50	9,00 a 9,80
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,20 a 8,50	x x x	8,00 a 8,20	9,00 a 9,80
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 7,00	5,00 a 8,00	8,00 a 10,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	9,00 a 12,00	9,00 a 11,00	12,00	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	4,00 a 5,00	6,50 a 8,00	6,00 a 8,00	2,50 a 5,00	4,00 a 5,00
Especial	2,00 a 3,00	4,50 a 6,00	4,00 a 5,00	1,00 a 3,00	3,00 a 4,00
LIMÃO (Cx.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Galego	4,00 a 6,00	1,00 a 5,00	8,00 a 12,00	15,00 a 20,00	x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,80 a 1,85	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,60
Dianteiro	1,05 a 1,10	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,00 a 1,10

PEIXES (p/quilo) .... COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Xerelete	0,33	Palombeta	0,10	Serra	0,38	Corvina	0,66
Cavalinha	0,35	Badejo	2,87	Vermelho	1,37	Garoupa	1,76
Xixarro	0,35	Parati	1,20				
Sardinha VG	0,17	Sardinha VP	0,08	Camarão VG	8,18	Camarão 7/B	0,60

Crédito ao consumidor é favorecido

As operações de crédito ao consumidor poderão ser desenvolvidas até o limite operacional atingido no dia 26-12-67 pelas sociedades de crédito e financiamento que aceitarem normas disciplinadoras do mercado, quanto a taxas operacionais e de captação de recursos, segundo determinou a Resolução 85 do Banco Central, ontem divulgada.

A decisão oficial prorroga para o dia 5-5-68 o prazo estabelecido pela Resolução 77 para que as financeiras atinjam o percentual mínimo de 50% de suas aplicações dirigidas ao crédito ao consumidor ou usuário final de bens duráveis.

RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto da Resolução 85, na íntegra:

O Conselho Monetário Nacional, em sessão de 3-1-1968, de acôrdo com o disposto nos Artigos 4.º, inciso VI, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e Artigo 2.º, inciso V, da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965,

RESOLVE:

I — Serão recomendadas às Sociedades de Crédito e Financiamento, atendendo às peculiaridades de cada região, taxas operacionais e de captação de recursos, bem como normas disciplinadoras da concorrência entre essas instituições.

II — Respeitados os limites operacionais legais e regulamentares, será facultada às Sociedades de Crédito e Financiamento, que aceitarem as recomendações mencionadas no item anterior, a ampliação de suas operações, quando realizadas:

a) — com base nos itens III a V da Resolução n.º 45, de 30-12-66;

b) — na qualidade de agente financeiro da FINAME.

As operações de financiamento de capital de giro poderão ampliar-se até os quantitativos alcançados na data da Resolução n.º 80, de 26-12-1967.

III — Prorrogar, para 5-5-1968, o prazo de adaptação previsto no item I da Resolução n.º 77, de 23-11-1967.

"CAPITAL ABERTO"

O Banco Central divulgou também a Circular 112 comunicando que o Conselho Monetário Nacional — CMN — decidiu revalidar por mais um exercício financeiro a condição de capital aberto das emprêsas que possuíam certificado, cuja validade se encerrava em 31 de dezembro de 1967.

Diz a Circular baixada pelo Banco Central que os novos certificados já foram emitidos e poderão ser encontrados na Gerência de Mercado de Capitais.

A CIRCULAR

É a seguinte, na íntegra, a Circular 112, do Banco Central:

Às Sociedades Anônimas de Capital Aberto

Comunicamos aos interessados que o Conselho Monetário Nacional, em reunião de 20-12-1967, resolveu revalidar por mais um (1) exercício financeiro a condição de "capital aberto" das emprêsas que possuíam certificado cuja validade se encerrava em 31-12-1967.

2. Os novos certificados já foram emitidos e poderão ser procurados na Gerência de Mercado de Capitais, na Praça Pio X, 7 — 8.º andar, nesta Cidade.

CRÉDITOS PARA FUNDOS

A Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial do Banco Central adiantou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — a verba de NCr$ 9 000 000,00 para ser utilizada através da FINAME e NCr$ 12 000 000,00 através do Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas — FUNDECE, recursos êsses originários de dotação orçamentária do Banco Central.

Ao mesmo tempo, a Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial, destinou NCr$ 2 200 000,00 ao Instituto Brasileiro de Administração Municipal, para cobertura de despesas com ampliação de suas instalações, e NCr$ 2 000 000,00 ao Ministério da Saúde para serem aplicados na Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais.

Patrimônio tem nôvo dirigente

Ao tomar posse ontem na direção do Serviço do Patrimônio da União, o Sr. Cícero de Araújo Sousa assegurou que um dos seus primeiros atos "será rever todos os contratos entre particulares e o Patrimônio e regularizar as ocupações".

O nôvo Diretor pretende tornar o seu Departamento um organismo produtivo "integrando-o no espírito da reforma administrativa e da política fazendária em funcionamento no Govêrno Costa e Silva".

Govêrno procura simplificar câmbio e obter mais divisas

Simplificação do mercado de câmbio manual, maior contrôle sôbre o câmbio negro de divisas e estímulos aos empréstimos externos obtidos diretamente pelos bancos comerciais pelo regime da Resolução 63 foram os objetivos buscados pelas autoridades monetárias, com o conjunto de Resoluções ontem publicadas.

A complexidade do sistema anterior, segundo constatavam as autoridades, além de prejudicar os interessados, estava dando ensejo a uma série de irregularidades na área administrativa, inclusive com a falsificação de autorizações para a compra de dólares por viajantes.

PAUSA

Durante alguns dias, segundo se informa, as autoridades estarão observando os efeitos das medidas já adotadas, especialmente quanto ao comportamento do comércio exterior. Uma das Resoluções — a de n.º 82 — simplifica ainda mais o processo de importação, permitindo ao importador que obtiver financiamento externo o pagamento em cruzeiros sòmente na ocasião em que tiver de ser efetuado o pagamento em moeda estrangeira. Se a compra fôr contratada a 180 dias, por exemplo, poderá em alguns casos o importador comercializar seu produto, obtendo assim os recursos em moeda nacional antes de efetuar o pagamento pela importação.

Embora esta medida constitua uma simplificação elogiável do processo, as autoridades verificarão se ela afetará favoràvelmente a conjuntura do País.

Sòmente depois de um pequeno período pretendem as autoridades examinar a possibilidade de complementar as medidas já adotadas. A adoção de novas medidas, aliás, é considerada uma necessidade permanente para o sistema cambial, que não deve permanecer estático, mas sim variando à medida que o indicar a conveniência nacional.

De um modo geral, os banqueiros consideraram boas as medidas adotadas — à exceção de uns poucos, que terão de abandonar o negócio por não poderem preencher as novas exigências que lhes foram feitas. Os dirigentes de casas de câmbio se sentiram alvo de uma guerra de extermínio: sua ação foi bastante limitada, pois o Govêrno considera que o interêsse nacional aconselha que assuntos de câmbio sejam tratados prioritàriamente por grandes instituições.

Casas de câmbio vêem falência com medidas

Os diretores e gerentes das casas de câmbio do Rio viveram durante o dia de ontem num clima de suspense: os operadores entendem que as últimas resoluções emitidas pelo Banco Central são "o atestado de óbito" do seu comércio, o que os obrigará a reduzir o seu pessoal e transformar as casas em agências de viagens.

Com as atividades totalmente paralisadas, os gerentes afirmaram que ainda não estava definida a situação das casas de câmbio e aguardavam a divulgação de mais seis resoluções que viriam disciplinar e esclarecer o mercado manual do câmbio.

SITUAÇÃO CONFUSA

Depois de cinco dias, as casas de câmbio abriram ontem suas portas e logo pela manhã os gerentes procuravam se comunicar entre si e com as autoridades do Banco Central, pois para êles havia muita confusão em tôrno das últimas resoluções, principalmente a de n.º 84. A primeira providência foi a ordem de suspensão de tôdas as operações de câmbio no mercado manual.

O gerente da Moneró, Sr. Jorge Keller, manteve um contato às 10h30m com o Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Sr. Paulo Gomes, que lhe informou ter recebido ordens de cessar a venda de câmbio e que ainda não sabia se as compras estariam liberadas e em que níveis.

Para o Sr. Jorge Keller, as últimas medidas do Banco Central são o coroamento da extinção gradativa das atividades das casas de câmbio e que o Banco Central cedeu a pressões de grupos para que isto ocorresse. Aos clientes que procuraram as casas de câmbio durante o dia de ontem os gerentes indicavam que procurassem o Banco do Brasil, pois era o único que poderia atuar na compra e venda de dólares.

EXTINÇÃO

Entende ainda o Sr. Jorge Keller que mesmo com a possibilidade de operar na compra de dólares, até o limite máximo de US$ 1 mil por pessoa — US$ 100 em cédulas e US$ 900 em traveller's checks — segundo dispõe a Resolução 84 — as casas de câmbio não teriam lucro nenhum, pois lhes caberiam duas alternativas: vender os dólares ao Banco do Brasil à taxa oficial, ou disputar o mercado com o câmbio negro, realizado principalmente nas imediações da Praça Mauá onde os cambistas compram a moeda norte-americana a NCr$ 3,30, o que lhes impossibilitaria a competição no mercado.

Para o Sr. Jorge Keller, a primeira medida que iniciou a pressão sôbre as casas de câmbio foi a exigência da carteira de identidade para o comprador manual; posteriormente, o Banco Central emitia resolução exigindo a certidão negativa do Impôsto de Renda, provocando uma sensível redução das operações.

— Antes dessas duas medidas — acentuou — o nosso movimento era de US$ 40 a 80 mil diários, sòmente na venda, o que dava um lucro razoável de NCr$ 35,00, suficiente para cobrir as despesas de pessoal e administrativas. Depois da segunda medida que veio restringir as operações, nosso movimento declinou para uma média de apenas US$ 1 mil diários na venda. Agora, anuncia-se o fim de nossas atividades.

AS DÚVIDAS

As casas de câmbio da Guanabara reabriram suas portas ontem, após cinco dias de recesso, mas não realizaram qualquer operação de compra e venda de moedas estrangeiras, porque estão à espera de que o Banco Central, através de sua Gerência de Câmbio, esclareça o significado exato da Resolução 84.

Os operadores acreditam que também o conjunto de Resoluções divulgado pelo Conselho Monetário Nacional terá que ser regulamentado para definir as novas atribuições das casas bancárias e dos bancos comerciais do câmbio manual. Alguns gerentes de estabelecimentos localizados ao longo da Avenida Rio Branco manifestaram a certeza de que o Govêrno pretende mesmo fechar as casas de câmbio, cujas operações seriam absorvidas pelos bancos em geral.

Outros gerentes interpretavam ainda a Resolução 84 como uma forma de limitação simples à compra de dólares, com proibição de sua venda, o que seria uma forma de fechar as casas de câmbio sem decreto. Para o Sr. Antônio Maurício da Silva, chefe de operações da Casa Behar, o item II, da Resolução 84, pode, no entanto, ser interpretado com uma limitação para as casas de câmbio só venderem os dólares que comprarem, deixando o Banco do Brasil de fornecer, como fazia anteriormente, moedas estrangeiras para as operações.

Explicou ainda que, até que haja uma definição concreta das autoridades monetárias, o grande problema vai ser que os bancos comerciais jamais pretenderão adquirir os dólares de volta, por exemplo, com o acréscimo de dois centavos.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As duas casas de câmbio existentes nesta Capital nada sentiram com as Resoluções baixadas pelo Banco Central, proibindo-as de vender moedas estrangeiras ao público, porque — segundo elas — "há muito que não vendemos nenhuma". Consideram os gerentes das casas de câmbio que a iniciativa do Govêrno servirá tão-sòmente para "oficializar uma situação de fato".

Quanto às disposições da Resolução 84, permitindo a venda de câmbio para atender a gastos pessoais de viajantes até o teto de US$ 1 000, ou seu equivalente em outras moedas, acham os corretores de câmbio que favorecerão sobremaneira as transações com moedas estrangeiras, pois "a Certidão do Impôsto de Renda era sempre uma dificuldade a mais".

MERCADO EXTINTO

Segundo informaram os corretores desta Capital, desde quando foi exigida a identificação do adquirente de moedas estrangeiras que o Banco do Brasil não deu mais cobertura às suas necessidades e as operações de vendas manuais pràticamente se extinguiram, pois, não havia oferta de moeda.

Informaram êles que suas atividades há muito tempo que se limitam, pràticamente, à compra de moedas, e assim mesmo num volume insignificante, pois "ninguém deixa de vender no mercado paralelo, onde obtém uma diferença mínima de NCr$ 0.50 por dólar para vender no mercado oficial, onde a cotação não ultrapassava de NCr$ 2.70".

Segundo êsses mesmos corretores, as Resoluções do Govêrno, embora facilitem a aquisição de pequenas quantidades de moeda estrangeira até NCr$ 1 000 ou seu equivalente em outra moeda, não extinguirá o mercado negro ou paralelo, onde o dólar nesta Capital, já está cotado a NCr$ 3.50 ou seja uma diferença média de NCr$ 0,20.

Empresários aplaudem últimas Resoluções

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, considera que as últimas Resoluções do Banco Central regulamentando as operações cambiais tiveram boa repercussão nos meios empresariais, por entender que tais medidas favorecem tanto as importações como as exportações.

Relativamente ao câmbio manual, acha o Sr. Marcelo Leite Barbosa que a nova sistemática anula a especulação com moedas estrangeiras e, por isso "é medida altamente saneadora e que beneficiará a Bôlsa de Valôres, pois o dinheiro empregado no câmbio negro voltará naturalmente para o mercado de títulos".

Nesse sentido, entende o Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro que as medidas governamentais "são altamente benéficas, trazendo firmeza nos negócios, favorecendo as emprêsas que poderão se capitalizar melhor e, conseqüentemente, beneficiando o desenvolvimento do País".

EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — Repercutiram favoràvelmente nos círculos financeiros de São Paulo as medidas tomadas pelo Govêrno através das Resoluções 81, 82, 83 e 84, do Banco Central, alterando a mecânica operacional do mercado de câmbio.

Para o Presidente da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento, Sr. Américo Campiglia "as medidas são louváveis porque o Brasil estava servindo de banqueiro dos diversos Países da América do Sul, cujos nacionais vinham comprar dólares em qualquer agência do Banco do Brasil, com a maior facilidade".

O câmbio explicado

O mecanismo para a compra de moedas estrangeiras no câmbio manual, o traveller's checks, a forma de operação das casas de câmbio e dos bancos comerciais, tanto nas pequenas operações de conversão de moedas (viajantes), como nas vultosas (repasses) e a situação do câmbio negro podem ser explicadas da seguinte forma:

Viajantes

ATÉ MIL DÓLARES — Para adquirir até US$ 1 mil ou equivalente em outra moeda estrangeira, o viajante deverá apresentar seu passaporte, identificando-se e assinando o boleto da compra. Embora continue dependendo da certidão negativa do Impôsto de Renda para outras formalidades do embarque, êste documento não é mais necessário para a compra de câmbio.

"TRAVELLER'S CHECKS" — Na compra de até US$ 1 mil, o viajante receberá o máximo de US$ 100 em cédulas e o restante em traveller's checks. Mesmo os menores de idade poderão ser portadores de traveller's checks.

MAIS DE MIL DÓLARES — Para adquirir mais de US$ 1 mil, o viajante terá de se dirigir diretamente ao Banco Central, através de uma de suas Delegacias. O Banco Central investigará junto ao Impôsto de Renda — sòmente nestes casos — a situação do viajante antes de liberar a venda. Acima de US$ 1 mil, no entanto, o viajante só obterá câmbio sob a forma de ordem de pagamento. Isto é: se vai para a Itália, receberá a moeda estrangeira através de um banco italiano, na cidade de destino.

SIMPLIFICAÇÃO — A supressão do complicado mecanismo da obtenção de licença especial para a compra de câmbio foi a principal alteração da mecânica do mercado manual. Para o viajante que se contentar em levar o máximo de US$ 1 mil, a operação se torna bastante simplificada. Adianta-se, no entanto, que as autoridades pretendem dificultar bastante qualquer venda superior a US$ 2 mil por viajante.

CONTRÔLE — A nova mecânica, segundo acreditam as autoridades, trará também maior contrôle sôbre o câmbio vendido, em razão de ser entregue ao viajante o máximo de US$ 100 em cédulas.

Casas de Câmbio

POSIÇÃO COMPRADA — Na regulamentação a ser divulgada nos próximos dias será esclarecido que as casas de câmbio — ou seja, instituições que se dedicam exclusivamente a operações do mercado manual de câmbio — poderão vender dólares até o volume que tiverem comprado do público. Ou seja: só venderão o que tiverem adquirido cada dia, não lhes sendo mais concedidas divisas pelo Banco Central para venda ao público.

Bancos

FORTALECIMENTO DO SISTEMA — Parte-se do princípio de que convém ao País deixar o mercado de câmbio apenas às grandes organizações. No entanto, não deve ser superior a 20% o número de bancos autorizados a operar em câmbio que não terão condições de preencher as novas exigências.

Os bancos terão de atingir, dentro de 12 meses, o capital mínimo (e reservas) de NCr$ 3 milhões, e dentro de 24 meses, o capital mínimo (e reservas) de NCr$ 5 milhões. Sòmente grandes organizações têm condições de obter linhas de crédito externo a custos baixos e condições vantajosas para o País.

UNIFICAÇÃO DOS MERCADOS — Pela Resolução 84 foram os bancos autorizados a unificar os mercados sacado e manual. Ou seja: os bancos poderão reunir em caixa comum os recursos em moeda nacional e estrangeira. Ou seja: o banco poderá vender a viajantes os dólares que tiver obtido em operações de comércio exterior — ou vice-versa.

Resolução 63

MAIS DIVISAS — Calculam as autoridades que um grande volume de divisas possa ingressar no País através da Resolução 63, agora que foi atendida a mais importante condição que os banqueiros reclamavam para operar no sistema: o Govêrno garante cobertura para o retôrno dos empréstimos feitos através dêste sistema.

CRÉDITO EXTERNO — O desenvolvimento do sistema da Resolução 63, ou seja, a criação de um sistema regular de obtenção de crédito externo diretamente pelos bancos privados — sem interferência de órgãos governamentais — representará a expansão do crédito externo das organizações financeiras privadas brasileiras, o que deverá assegurar situação cambial bastante estável.

DESESTÍMULO DA 289 — No intuito de fortalecer êsse sistema de repasse de recursos externos para emprêsas brasileiras através da Resolução 63, as autoridades adotaram a primeira medida de desestímulo ao sistema da Instrução 289, que beneficia quase que sòmente as emprêsas estrangeiras: foi suprimida a faculdade de fechar câmbio futuro, com garantia de taxa com até 6 meses de antecedência.

MENOS ESPECULAÇÃO — O câmbio futuro era considerado poderoso elemento gerador de inquietação cambial. A emprêsa que contratasse empréstimo externo pelo sistema da Instrução 289 era permitido fechar câmbio com antecedência de seis meses para o retôrno do empréstimo. Qualquer onda de boato cambial era seguida por uma onda de fechamento antecipado de câmbio dos usuários da 289.

Câmbio Negro

MAIOR CONTRÔLE — O maior contrôle sôbre os compradores de câmbio para viagem estreitou a área do câmbio negro.

MENOR MOTIVAÇÃO — O recente reajuste da taxa do dólar, aliado às perspectivas que se abrem de fortalecimento da situação cambial, com o ingresso de novos recursos externos atenuam as motivações do câmbio negro do dólar.

VAI PROSSEGUIR — Acreditam, no entanto, as autoridades que o câmbio negro do dólar prosseguirá, limitado ao atendimento das operações irregulares (contrabando — especialmente do ouro —, o subfaturamento das exportações, etc.). Mesmo que prossiga, e que se saiba de sua cotação cada dia, sua ação efetiva sôbre a economia será bastante reduzida. Sua eliminação não poderá ser obtida com medidas cambiais: só a polícia acabará com o contrabando e só modificações na comercialização de certos produtos tornará desnecessário o subfaturamento dessas exportações.

Delfim dá isenção do IPI aos manufaturados de exportação

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, aprovou documento — a Circular N.º 11 — que concede o estímulo da isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI — e disciplina a sistemática da exportação de manufaturados, estabelecendo normas para a comprovação da saída de mercadoria para o exterior, a fim de que seja beneficiada com a isenção.

— Esta medida — segundo informou um dos assessôres do Ministro — era necessária, em vista das alterações introduzidas na legislação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, visando, também, eliminar processos fraudulentos em que era apresentada a guia de exportação para gôzo dos benefícios fiscais sem que a mercadoria tivesse saído do País.

A CIRCULAR

A Circular n.º 11 é a seguinte, na íntegra:

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no Art. 7.º, inciso I, da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964, reproduzido no Art. 10, inciso I, do Regulamento anexo ao Decreto n.º 61 514, de 12 de outubro de 1967.

Declara que são isentas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, as mercadorias fabricadas no País e exportadas para o exterior, observadas as seguintes normas:

CAPÍTULO I

Dos Produtos Exportados Diretamente

Seção única

Produtos remetidos de estabelecimento industrial, ou que lhe seja equiparado, ou de estabelecimento comercial, que opere exclusivamente no ramo de exportação, para o local de saída do território nacional.

I. 1 — Os produtos mencionados neste Capítulo sairão dos respectivos estabelecimentos, acompanhados de nota-fiscal modêlo 1, série B, anexo ao R. I. P. I., contendo a seguinte declaração: "Isento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados".

I. 2 — A nota-fiscal será emitida em nome da firma compradora no exterior e consignará o nome da localidade, pôrto ou aeroporto onde se verificar o embarque para o exterior.

I. 3 — A nota-fiscal acompanhará o produto do estabelecimento que a houver emitido até a repartição que processar o despacho de exportação.

I. 4 — Os estabelecimentos mencionados neste Capítulo registrarão, na coluna própria do livro, conforme modêlo 1, anexo, as notas-fiscais emitidas na forma prevista no inciso I.1.

I.5 — Efetivada a exportação, o exportador, dentro de 3 dias, levará à repartição aduaneira que processar o despacho uma das vias do reconhecimento de embarque ou transporte, na qual, dentro de cinco dias, será certificada a efetivação da exportação, com declaração do número e data da nota-fiscal e, se já não constarem do conhecimento, o número e data do respectivo despacho.

I.6 — No prazo de cento e oitenta dias, contados da data da emissão da nota-fiscal, o exportador é obrigado a declarar na coluna própria dos livros modelos 1 ou 2, anexos, conforme o caso, na linha correspondente ao registro da saída, o número e a data do conhecimento referido no inciso anterior, o qual será arquivado à disposição da fiscalização.

I.7 — Na hipótese de não ser comprovada a exportação do produto, ou de lhe ser dado destino diverso, serão aplicadas as disposições dos §§ 1.º e 2.º do Art. 16 do R. I. P. I.

CAPÍTULO II

Dos Produtos Destinados à Exportação

Seção I

Saídos de estabelecimento industrial, ou que lhe seja equiparado, para estabelecimento comercial que opere exclusivamente no ramo de exportação.

II.I.1 — Os produtos sairão do estabelecimento remetente acompanhados de nota-fiscal modêlo 1 série B, contendo a seguinte declaração: "Saído com suspensão do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, nos têrmos do inciso X do Art. 8.º do R. I. P. I., baixado com o Decreto n.º 61 514, de 12 de outubro de 1967".

II.I.2 — A nota-fiscal será emitida em nome do estabelecimento comercial exportador e conterá as indicações exigidas no respectivo modêlo.

II.I.3 — Os estabelecimentos que remeterem, bem como os que receberem produtos com suspensão do impôsto, na forma desta Seção, escriturarão, respectivamente, os livros modelos 1 e 2, anexos, para contrôle dos produtos destinados a exportação.

II.I.4 — O estabelecimento remetente registrará a saída do produto, e o estabelecimento recebedor, a sua entrada, nas colunas próprias dos livros a que alude o inciso anterior, à vista da nota-fiscal de que trata o inciso II.I.1.

II.I.5 — Na hipótese de ser dado ao produto destino diverso do previsto, serão aplicadas as disposições do parágrafo único do Artigo 9.º do R.I.P.I.

Seção II

Saídos de estabelecimento industrial, ou que lhe seja equiparado, ou de estabelecimento comercial que opere exclusivamente no ramo de exportação, para depósito em armazéns alfandegados, entrepostos aduaneiros e entrepostos industriais.

II.II.1 — Os produtos transferidos aos estabelecimentos depositários indicados nesta Seção sairão, com suspensão do impôsto, acompanhados da nota fiscal mencionada no inciso II.I.1, com os dizeres ali indicados.

II.II.2 — A nota fiscal será extraída em nome do estabelecimento remetente e conterá, além das indicações próprias do modêlo, o nome e endereço do estabelecimento depositário, e o número da inscrição dêste no Cadastro Geral de Contribuintes.

II.II.3 — Os estabelecimentos de que trata esta Seção, para contrôle dos produtos saídos e recebidos com suspensão do impôsto, escriturarão, à vista da nota fiscal a que alude o inciso anterior, os seguintes livros (modelos anexos):

I — modêlo 1, os estabelecimentos industriais ou os que lhes sejam equiparados;

II — modêlo 2, os estabelecimentos comerciais que operem exclusivamente no ramo de exportação;

III — modêlo 3, os estabelecimentos depositários de que trata esta Seção.

II.II.4 — Se o produto depositado, por estabelecimento industrial ou que lhe seja equiparado na forma prevista nesta Seção, fôr vendido a estabelecimento comercial que opere exclusivamente no ramo de exportação, será observado, pelo vendedor e pelo adquirente, o disposto na Seção I dêste Capítulo, ainda que o produto permaneça em poder do depositário.

II.II.5 — Ressalvada a hipótese do inciso precedente, se fôr dado ao produto destino diverso do previsto, será aplicado ao estabelecimento depositante o disposto no parágrafo único do Artigo 9.º do R.I.P.I.

Seção III

Saídos dos estabelecimentos depositários referidos na Seção II dêste Capítulo, diretamente para exportação.

II.III.1 — A saída do produto do estabelecimento depositário, para ser exportado, obriga a emissão, pelo depositante, de nova nota-fiscal modêlo 1, Série "B". Conterá êsse documento, além da declaração referida no inciso I.1, a de que o produto sairá do estabelecimento depositário, bem como as indicações relativas a êste (nome, endereço e n.º de inscrição no C.G.C.) obedecido, ainda, o disposto no inciso I.2.

II.III.2 — A nota-fiscal acompanhará o produto, do estabelecimento depositário, até a repartição que processar o despacho de exportação.

II.III.3 — A nota-fiscal mencionada no inciso anterior será registrada nas colunas próprias dos livros modelos 1 ou 2, conforme o caso e 3, pelo depositante e pelo depositário; a nota-fiscal será emitida em mais uma via, a qual ficará em poder do depositário.

II.III.4 — Realizada a exportação, procederá o depositante-exportador na forma dos incisos I.5 e I.6, sendo-lhe, ainda, aplicável o disposto no inciso I.7.

CAPÍTULO III

Disposições gerais

III.1 — O prazo a que alude o inciso I.6, quando ocorrerem motivos justificados, poderá ser prorrogado, por mais sessenta dias, a critério da Inspetoria Fiscal, a que estiver jurisdicionado o estabelecimento exportador, a requerimento dêste.

III.2 — É permitida a saída de produtos, com suspensão do impôsto, de estabelecimento industrial ou que lhe seja equiparado, ou ainda de estabelecimento comercial que opere exclusivamente no ramo de exportação, para depósitos fechados do remetente, situados no local de embarque, desde que destinados a exportação, observadas as normas contidas na Seção II do Capítulo II.

III.3 — A saída dos produtos dos depósitos referidos no inciso precedente obedecerá às normas contidas na Seção III do Capítulo II.

III.4 — Os livros de contrôle criados por esta Circular obedecerão aos requisitos estabelecidos nas Seções VI e VIII, Capítulo II, Título III, do R. I. P. I.

III.5 — Sòmente gozarão dos favores previstos neste ato normativo as operações realizadas nas condições nêle descritas.

III.6 — Os estabelecimentos industriais ou que lhes sejam equiparados, obrigados ao uso dos livros modelos 1, 2 e 3, anexos, ficam dispensados de lançar, nos livros modelos 16 e 28, do R. I. P. I., as operações aqui disciplinadas.

III.7 — A presente Circular revoga a de número 3, de 20 de janeiro de 1960, e demais instruções em contrário.

VENDA DISCIPLINADA

Sob o número 12, o Ministro Delfim Neto baixou outra Circular disciplinando a venda de produtos industrializados adquiridos no mercado interno por estrangeiros em trânsito no País, mediante operação com Traveller's chek, isentando do Impôsto sôbre Produtos Industrializados a mercadoria negociada "desde que a mesma seja levada para o exterior".

— Êsse sistema — segundo o Ministério da Fazenda — é usado em vários países da Europa e objetiva incentivar o turismo e a indústria nacional, possibilitando ao viajante, em trânsito pelo País, adquirir produtos nacionais típicos.

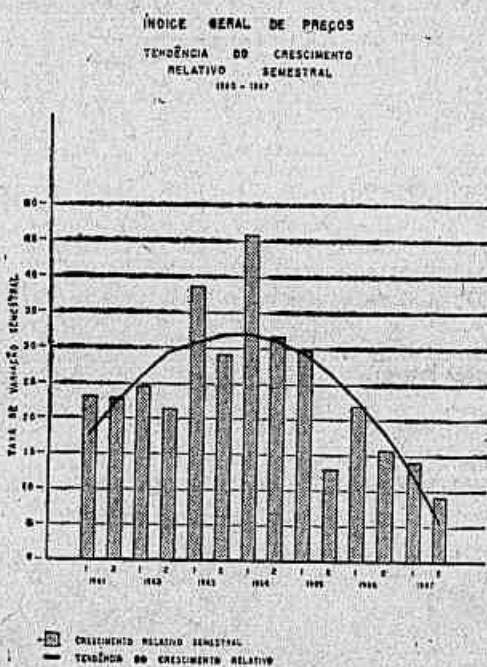
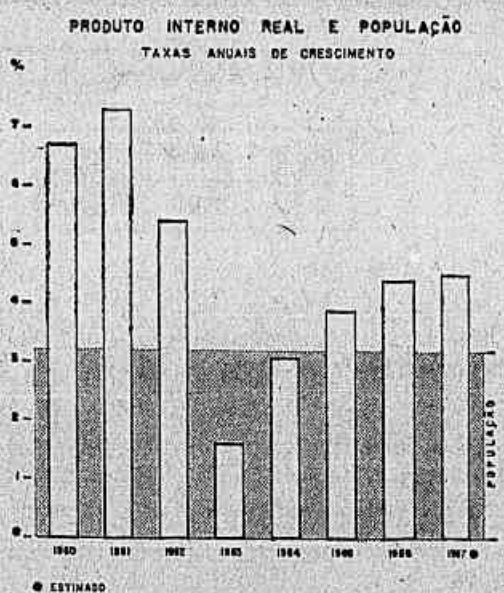
Banco Mercantil de São Paulo S. A.

EXERCÍCIO DE 1967 – RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

O ano de 1967 viu completar-se o processo de reestruturação institucional iniciado em março de 1964. Entraram em vigor a Constituição promulgada em 24 de janeiro, o nôvo Sistema Tributário e outros textos legais, relativos à produção, às finanças, à administração pública e à disciplina das relações de emprêgo, sendo de assinalar, neste campo, a lei que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Os percalços inerentes a uma transformação indiscutìvelmente necessária foram agravados pela exigüidade do tempo em que teve de ser realizada, devendo-se reconhecer, porém, que dela resultaram a atualização e o aprimoramento da estrutura jurídica de nosso sistema econômico e social.

Em 15 de março último, teve início nôvo período governamental dentro das normas estabelecidas pela Constituição. Os novos responsáveis pela política econômico-financeira não alteraram fundamentalmente as diretrizes básicas seguidas pelo govêrno anterior, muito embora, como é natural, tenham imprimido orientação própria à solução dos problemas que defrontaram.

Graças, principalmente, a essa continuidade, conseguiu-se apreciável êxito em mais uma etapa da luta contra a inflação, encerrando-se o ano com a elevação de cêrca de 25% no índice geral de preços, percentagem essa mais favorável que a registrada em 1966, de 39%. Muito contribuíram para a redução da taxa de aumento dos preços em geral a manutenção da política salarial, as boas safras agrícolas, favorecidas pelas condições climáticas, assim como o maior volume de importações.

Aquêle resultado torna-se mais significativo pelo fato de a elevação do produto nacional de cêrca de 5%, no exercício, segundo estimativas oficiais, ter sido ligeiramente superior à do ano de 1966.

Como era inevitável, o êxito relativo alcançado na contenção dos preços exigiu sacrifícios da coletividade. No primeiro trimestre do ano, a manutenção do rigoroso e justificado contrôle monetário, associada aos fracos resultados do ano agrícola anterior e à disciplina do setor salarial, fêz com que se retraíssem as vendas e, em conseqüência, as atividades fabris. Nos meses subseqüentes, no entanto, medidas adotadas modificaram a situação, possibilitando ao sistema bancário ampliar o financiamento das vendas em expansão e atender à comercialização das novas safras, acorrendo ainda às necessidades do Tesouro, pela compra de títulos de sua emissão. Pôde o exercício, assim, encerrar-se com a produção industrial em nível igual ou ligeiramente superior ao do ano transato.

No setor agrícola, os níveis mais realistas dos preços mínimos fixados em agôsto de 1966 e as boas condições climáticas já apontadas, aliados ao substancial aumento dos créditos concedidos à produção rural, produziram os efeitos esperados, levando a um aumento das colheitas de aproximadamente 10%.

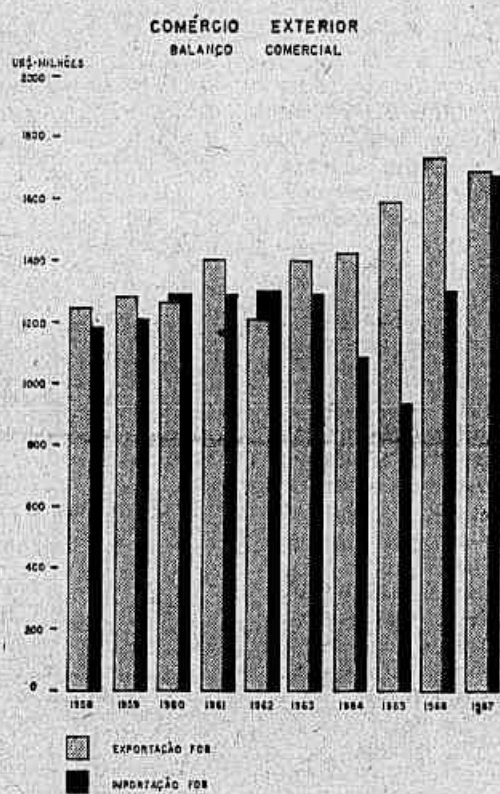
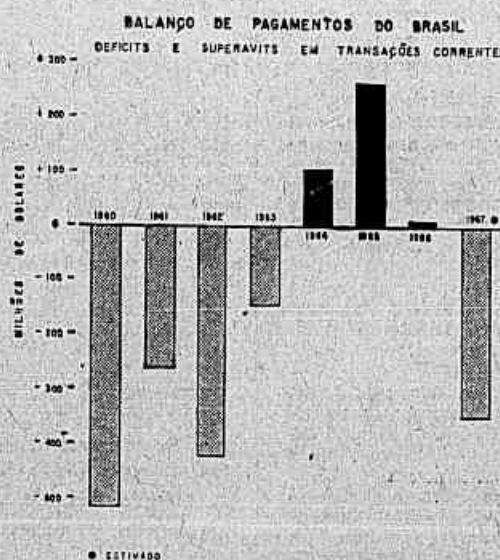
Notou-se ponderável melhora nas safras de produtos de subsistência, notadamente arroz, feijão, batata, soja e cebola, tendo-se verificado redução na colheita de alguns produtos exportáveis.

O comércio exterior beneficiou-se, em 1967, da adoção de uma série de medidas de simplificação dos contrôles oficiais e de revisão tarifária. Eliminou-se a categoria especial de importações e, paralelamente à desvalorização cambial de fevereiro, procedeu-se à redução dos encargos aduaneiros, o que veio contrabalançar, em parte, o efeito que teria aquela medida sôbre os custos de importação.

Acentuou-se, assim, a reativação do movimento importador, devendo o total das importações ter ultrapassado 1 600 milhões de dólares, contra 1 496 milhões no ano anterior.

As exportações apresentaram bons resultados, situando-se em nível inferior ao do ano precedente, porém bem acima da média dos últimos quinze anos. O produto das vendas ao exterior totalizou, aproximadamente, 1 650 milhões de dólares, contra 1 741 milhões em 1966.

As vendas de café devem ter produzido receita cambial ligeiramente inferior aos 763 milhões de dólares registrados em 1966, a despeito de o volume físico exportado não ter diminuído.

Devem ser mencionados, embora ainda modestos, os embarques de produtos industrializados, cujo crescimento tem se revelado significativo nestes últimos três anos. Em 1967, a cifra respectiva aproximou-se de 150 milhões de dólares, assegurando àqueles produtos, como grupo, o segundo lugar na pauta exportadora. Em certos casos, essas exportações atuaram como fator regulador de excedentes.

Em face das cifras globais previstas para a exportação e importação, não haverá superavit na balança comercial, para cobrir o habitual saldo negativo nas transações referentes a serviços, o que, certamente, ocasionará déficit no balanço de pagamentos. Para fazer face, ao que tudo indica, a essa situação, e obstar o seu agravamento, decidiu o Govêrno, no fim do ano, proceder a nova desvalorização cambial, cujos efeitos estimuladores das exportações se farão sentir no presente exercício.

A situação financeira da União, malgrado os esforços das autoridades governamentais, não apresentou evolução favorável. O déficit de caixa do Tesouro situou-se em tôrno de 1 200 milhões de cruzeiros novos — 17% da receita — confrontando-se, desfavoràvelmente, com o de 586 milhões — 9% da receita — registrado no ano anterior. Para êsse resultado, contribuíram a sobrecarga de vários itens da despesa e a circunstância de haver a arrecadação ficado 10% abaixo da previsão orçamentária.

A expansão dos meios de pagamento foi de cêrca de 40%, enquanto que em 1966 não ultrapassou 17%. Para neutralizar os efeitos dessa expansão monetária, que se acentuou a partir do segundo trimestre e se agravou em dezembro, adotou o Govêrno severas medidas de contenção do crédito. As Resoluções do Banco Central do Brasil, de 26 e 27-12-67, pràticamente limitaram as operações ativas de crédito das instituições financeiras aos níveis de 5 de dezembro de 1967.

No setor bancário e do mercado de capitais, 1967 assistiu ao início efetivo das atividades dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, destinados a desempenhar importante papel no processo de desenvolvimento do país. O Decreto-Lei n.º 157 e diplomas complementares, dentro da orientação de se imprimir ao impôsto de renda, cada vez mais, o caráter de tributação nitidamente sócio-econômica, começaram a produzir seus frutos, contribuindo, ainda que discretamente, para reforçar o capital das emprêsas e incentivar o mercado de ações.

Cabe ainda referência à crescente participação da rêde bancária privada na aplicação dos recursos de fundos oficiais destinados a estimular a produção.

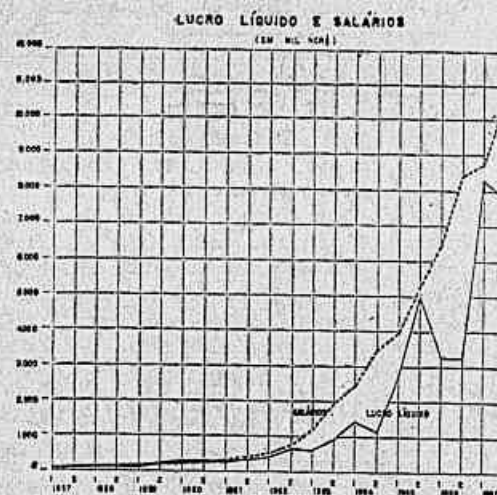
Lucros

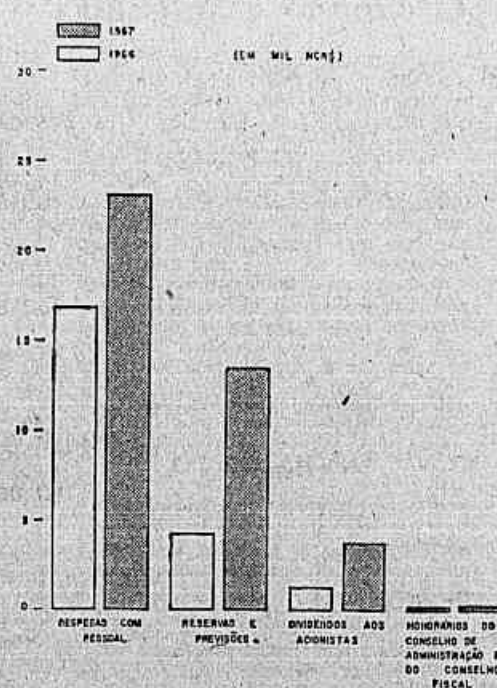
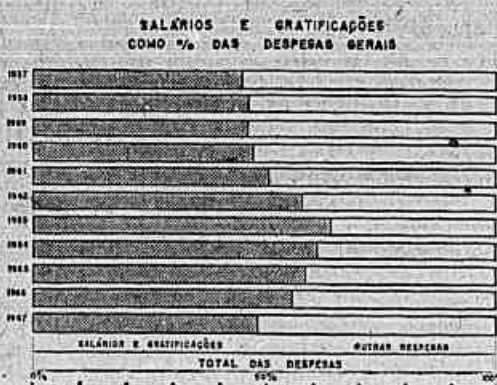
Atingiu a soma de NCr$ 16 164 460,91 o lucro líquido do exercício, sendo NCr$ 8 350 529,78 no primeiro semestre e NCr$ 7 813 931,13, no segundo, refletindo, a diminuição verificada nos últimos seis meses, os efeitos da política de redução de taxas adotada pelo Banco.

Eliminaram-se, do Ativo, vêrbas num total de NCr$ 100 302,67 de prejuízos verificados ou de contas de liquidação duvidosa, recuperando-se NCr$ 86 242,20, anteriormente levados a débito daquela Conta.

Foi transferida à Conta Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e Instalações a quantia de NCr$ 853 991,93, sendo abatida a soma de NCr$ 31 733,78 na Conta Despesas de Instalações.

Dividendos

Foram distribuídos, no primeiro semestre, o dividendo de NCr$ 0,06 e a bonificação de NCr$ 0,02 por ação, e, no segundo semestre, o dividendo de NCr$ 0,04 e a bonificação de NCr$ 0,02 por ação integralizada. As ações não integralizadas tiveram, no último semestre, o dividendo de NCr$ 0,02 e a bonificação de NCr$ 0,01.

Despesas operacionais

Elevaram-se as despesas operacionais, em 1967, a NCr$ 37 328 154,19, tendo 62,02% representado os gastos com o pessoal.

A verba de Ordenados e Gratificações, correspondente a 5 445 funcionários, elevou-se a NCr$ 19 387 983,29, ao passo que, no ano anterior, atingiu NCr$ 14 890 495,51.

Depósitos e aplicações

Ao encerrar-se o exercício, as aplicações do Banco, em operações ativas de crédito, somaram NCr$ 226 265 139,70, contra NCr$ 140 753 734,76 em 30-12-66, e os depósitos atingiram NCr$ 312 125 566,89, em contraposição a NCr$ ...... 207 504 007,16 no fim de 1966.

Elevação do capital social

Em 17 de agôsto de 1967, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a elevação do capital social de NCr$ 16 500 000,00 para NCr$ ...... 27 500 000,00 mediante a distribuição de NCr$ 8 500 000,00 de reservas não tributáveis e a subscrição particular de NCr$ 2 500 000,00 em dinheiro.

Tendo a mesma Assembléia aprovado a alteração do valor nominal da ação, de NCr$ 1,10 para NCr$ 1,00, a distribuição da bonificação referida concretizou-se mediante a substituição de 3 ações antigas de NCr$ 1,10 por 5 ações novas de NCr$ 1,00.

A aprovação de tôdas as providências para a efetivação dêsse aumento de capital verificou-se na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 1967.

Agências

Durante o exercício, foram instaladas as agências de Bento Gonçalves (RS), Brasília (DF), Cruz Alta (RS) e Santa Maria (RS), compondo-se, atualmente, de 217 unidades, a rêde de departamentos do Banco, das quais 212 em pleno funcionamento e 5 em processo de transferência para novas praças.

Edifício da Rua Líbero Badaró

Continua o Banco, nos têrmos do acôrdo celebrado com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a aguardar a desocupação e entrega do imóvel da Rua Líbero Badaró.

Edifício da Avenida Paulista

Prosseguem normalmente as obras do nôvo edifício na Avenida Paulista, para onde deverá transferir-se departamentos do Banco até fins de 1968.

Reuniões

Foi de 50 o número de reuniões do Conselho de Administração realizadas durante o ano, tendo sido de 15 as do Conselho Fiscal.

Transferências de ações

Lavraram-se durante o ano 374 têrmos de transferências de ações, sendo 329 por venda.

Os serviços têm-se mantido em boa ordem, sendo de justiça louvar o trabalho dedicado do nosso funcionalismo.

O Banco tem intensificado o uso de computadores eletrônicos, tornando seus serviços mais eficientes e econômicos. Há um largo programa em desenvolvimento nesse terreno, achando-se em estágio avançado estudos para implantação de novas técnicas e utilização de equipamentos modernos.

Permanecendo ao dispor dos prezados acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários à apreciação de nossos trabalhos durante o exercício de 1967, apraz-nos apresentar a todos os nossos agradecimentos e as nossas saudações.

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
MARCIO DA COSTA BUENO
ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
FRANCISCO DE PAULA DA COSTA CARVALHO
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
MAURO LINDENBERG MONTEIRO
SEVERO FAGUNDES GOMES
EMILIO ORIA
JOÃO GUSTAVO HAENEL
LUIZ DE PAULA FIGUEIRA
OSWALDO MORELLI
RUBENS OPICE

NOTA: — Deixam de assinar o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva por se achar licenciado e o Sr. Caio de Alcantara Machado por ausente do País.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL	NCR$ 16.500.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	NCR$ 11.000.000,00
RESERVAS	NCR$ 31.402.892,45
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO	NCR$ 45.299,73

GASTÃO VIDIGAL (Fundador)
Fundado em 1938

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO E AGÊNCIAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — PRESIDENTE

ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
FRANCISCO DE PAULA DA COSTA CARVALHO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
MÁRCIO DA COSTA BUENO
MAURO LINDENBERG MONTEIRO
SEVERO FAGUNDES GOMES

AGÊNCIAS:

Na Cidade de São Paulo
ÁGUA RAZA
ALTO DA MOÓCA
ALTO DO IPIRANGA
AROUCHE
BARRA FUNDA
BELA VISTA
BELÉM
BOM RETIRO
BRÁS
BROOKLIN PAULISTA
CAMBUCI
CANINDÉ
CASA VERDE
CONSOLAÇÃO
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
INDIANÓPOLIS
IPIRANGA
ITAIM
JABAQUARA
JARDIM AMÉRICA
LAPA
MERCADO
MOÓCA
NOSSA SENHORA DO Ó
PARAÍSO
PARI
PENHA
PINHEIROS
RUA PIRATININGA
RUA SÃO LUIZ
SANTA EFIGÊNIA
SANTANA
SANTO AMARO
SÃO JOÃO
SÃO MIGUEL PAULISTA
SÉ
TATUAPÉ
TUCURUVI
VILA CARRÃO
VILA DIVA
VILA GUILHERME
VILA LEOPOLDINA
VILA MARIA
VILA MARIANA
VILA POMPÉIA
VILA PRUDENTE
24 DE MAIO
25 DE MARÇO

No Interior do Estado S. Paulo
ADAMANTINA
ÁGUAS DA PRATA
AMERICANA
ANGATUBA
APARECIDA D'OESTE
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AURIFLAMA
AVARÉ
BADY BASSITT
BARIRI
BARRETOS
BAURU
BEBEDOURO
BERNARDINO DE CAMPOS
BORBOREMA
BRAGANÇA PAULISTA
CAMPINAS
CAMPOS DO JORDÃO
CAPIVARI
CATANDUVA
CERQUEIRA CESAR
CHAVANTES
CONCHAS
DRACENA
FARTURA
FERNANDÓPOLIS
FLOREAL
FRANCA
GASTÃO VIDIGAL
GUARARAPES
GUARATINGUETÁ
GUARULHOS
IBITINGA
INDAIATUBA
IPAUÇU
IRAPURU
ITAJOBI
ITAPECERICA DA SERRA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITAPIRA
ITARARÉ
ITIRAPINA
ITOBI
ITU
JACAREÍ
JALES
JUNDIAÍ
JUNQUEIRÓPOLIS
LEME
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LORENA
MANDURI
MARÍLIA
MIRANTE DO PARANAPANEMA
MOGI DAS CRUZES
MOGI GUAÇÚ
NHANDEARA
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OSASCO
OSWALDO CRUZ
OURINHOS
PALMITAL
PAULO DE FARIA
PEREIRA BARRETO
PINDAMONHANGABA
PIRACICABA
PIRAPÓZINHO
PIRATININGA
PONGAÍ
PORTO FELIZ
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
QUATÁ
RANCHARIA
RIBEIRÃO PRÊTO
RINÓPOLIS
RIO CLARO
SALTO
SANTA BARBARA D'OESTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTO ANDRÉ
SANTOS
SÃO BERNARDO DO CAMPO
SÃO CAETANO DO SUL
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SERTÃOZINHO
SOROCABA
SUZANO
TAQUARITINGA
TAQUAPITUBA
TAUBATÉ
TERRA ROXA
TUPÃ
TUPI PAULISTA
TURIÚBA
VALINHOS
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

No Distrito Federal
BRASÍLIA

No Estado da Bahia
SALVADOR

No Estado do Ceará
FORTALEZA

No Estado de Goiás
GOIÂNIA

No Estado da Guanabara
CENTRAL DO RIO DE JANEIRO
CASTELO
COPACABANA
LEME
MÉIER
REGENTE FEIJÓ
SÃO CRISTÓVÃO

No Estado de Mato Grosso
CAMPO GRANDE

No Estado de Minas Gerais
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
UBERABA
UBERLÂNDIA

No Estado do Pará
BELÉM

No Estado do Paraná
CURITIBA
ALTÔNIA
ALVORADA DO SUL
APUCARANA
ARAPONGAS
CAMBARÁ
CIANORTE
COLORADO
CORNÉLIO PROCÓPIO
CRUZEIRO DO OESTE
FLORAÍ
IVAIPORÃ
LONDRINA
MANDAGUAÇÚ
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAGUÁ
PÉROLA
PONTA GROSSA
PRIMEIRO DE MAIO
ROLÂNDIA
SANTA FÉ
SÃO CARLOS DO IVAÍ
SÃO PEDRO DO IVAÍ
SÃO TOMÉ
TERRA BOA
UMUARAMA

No Estado de Pernambuco
RECIFE

No Estado do Rio G. do Sul
PÔRTO ALEGRE
BENTO GONÇALVES
CAXIAS DO SUL
CRUZ ALTA
FARRAPOS (Urb. de P. Alegre)
NÔVO HAMBURGO
SANTA MARIA

No Estado do Rio de Janeiro
NITERÓI

No Estado de Santa Catarina
BLUMENAU
JOINVILLE

ATIVO

			NCr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		29.576.502,68	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		18.848.359,28	
Em outras espécies		12.700.518,14	61.125.380,10
B — REALIZÁVEL			
Depósitos em dinheiro, no Banco Central do Brasil	46.949.248,94		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — À ordem do Banco Central do Brasil, no valor reajustado de NCr$ 14.247.922,26	14.247.922,26		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central do Brasil, no valor nominal de NCr$ 8.692,25	4.936,34		
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil, à ordem da SUDENE — Lei n.º 4 239	1.325.448,75	62.527.556,29	
Empréstimos em c/corrente		1.040.566,38	
Empréstimos hipotecários		—	
Títulos Descontados		208.942.155,90	
CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA:			
Empréstimos em c/corrente	—		
Títulos descontados	6.417.154,56		
Financ. Rurais — Res. n.º 5	7.812.822,00		
FUNFERTIL	2.052.440,86	16.282.417,42	
Letras a receber de c/própria		—	
Agências no País	93.999.976,32		
Correspondentes no País	1.591.005,02		
		95.590.981,34	
Agências no Exterior		—	
Correspondentes no Exterior		5.776.142,28	
Outros valôres em moeda estrangeira		—	
Capital a realizar		1.215.058,50	
Outros créditos		9.353.590,95	
Imóveis para uso futuro		6.436.846,67	
Imóveis		297.805,55	
TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS:			
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		2.633.517,92	
Apólices Estaduais		—	
Apólices Municipais		250,00	
Ações e debêntures		2.144.448,33	
Outros valôres		589.418,13	412.830.755,66
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		21.722.366,24	
Móveis e utensílios		5.160.582,58	
Material de expediente		985.099,05	
Instalações		3.777.417,24	31.645.465,11
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		—	
Impostos		—	
Despesas gerais e outras contas		—	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em garantia		21.656.084,13	
Valôres em custódia		6.682.478,25	
Títulos a receber de c/alheia		123.117.327,24	
Outras contas		817.917,53	152.273.807,15
			657.875.408,02

PASSIVO

				NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital		16.500.000,00		
Aumento de capital		11.000.000,00	27.500.000,00	
Fundo de reserva legal			3.300.000,00	
Fundo de previsão			17.989.197,56	
Fundo de Indenização Trabalhista — Lei n.º 4 357, de 1964			1.057.223,47	
Correção monetária do Ativo — Lei n.º 4 357, de 1964			—	
Fundo de reserva para aumento de capital — Decreto-Lei n.º 338/67			2.890.492,01	
Provisão para bonificação aos acionistas, comemorativa do 30.º aniversário do Banco			1.100.000,00	
Outras reservas			5.065.979,41	58.902.892,45
G — EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
à vista:				
De podêres públicos		2.014.291,39		
de autarquias		3.607.762,60		
Em c/c sem limite:				
De residentes no País	178.155.955,21			
De residentes no Exterior	3.690,45	178.159.645,66		
Em c/c populares		113.134.915,86		
Outros depósitos		4.987.512,84	301.904.128,35	
a prazo:				
De podêres públicos		1.139.588,03		
De autarquias		—		
De diversos:				
A prazo fixo		8.544.753,28		
De aviso prévio		537.097,23		
Outros depósitos		—		
Letras a prêmio		—	10.221.438,54	
			312.125.566,89	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Títulos redescontados		—		
Obrigações diversas		—		
Letras a pagar		—		
Letras hipotecárias		—		
Impôsto sôbre operações financeiras		58.592,42		
REFINANCIAMENTOS:				
Café		2.962.272,30		
Promissórias e cédulas rurais		2.062.590,18		
FUNFERTIL		2.052.440,86		
Portaria n.º 71		—		
Agências no País		103.697.549,37		
Correspondentes no País		5.269.237,88		
Agências no Exterior		—		
Correspondentes no Exterior		147,19		
Ordens de pagamento e outros créditos		13.502.761,26		
Dividendos a pagar		1.579.550,97	131.185.142,43	443.310.709,32
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				3.387.999,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valôres em gar. e em custódia			28.338.562,38	
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:				
Do País		118.874.193,92		
Do Exterior		4.243.133,32	123.117.327,24	
Outras contas			817.917,53	152.273.807,15
				657.875.408,02

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS				
Honorários do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal		98.600,00		
Ordenados e Gratificações do Pessoal		10.629.239,07		
Contribuição do Banco à Previdência Social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço		2.033.514,75		
Despesas Diversas:				
Aluguéis	236.644,88			
Outras Despesas	3.810.283,55	4.046.928,43	16.808.282,25	
Gustos de Material			687.796,29	17.496.078,54
IMPOSTOS				2.017.456,25
DESPESAS DE JUROS				1.548.159,80
OUTRAS CONTAS				793.712,58
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO				
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e Instalações			433.830,96	
Despesas de Instalações			23.054,58	456.885,54
PERDAS DIVERSAS				56.191,84
Subtotal				22.368.484,55
FUNDO DE PREVISÃO				4.600.000,00
PROVISÃO PARA BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS, COMEMORATIVA DO 30.º ANIVERSÁRIO DO BANCO				1.100.000,00
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS				
56.º Dividendo de NCr$ 0,04 por ação integralizada e NCr$ 0,02 por ação não integralizada			1.051.397,66	
Bonificação de NCr$ 0,02 por ação integralizada e NCr$ 0,01 por ação não integralizada			525.698,83	1.577.096,49
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES				
Ao Conselho de Administração e aos Diretores-Gerentes (Art. 20, letras "a" e "b" dos Estatutos)				664.184,14
PERCENTAGEM A PAGAR A FUNCIONÁRIOS				
(Art. 27, letra "d" dos Estatutos)				664.184,14
DONATIVOS				
Donativo à Fundação Gastão Vidigal, para as obras e manutenção da Colônia de Férias dos Empregados do Banco				100.000,00
FUNDO DE RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL — DECRETO-LEI N.º 338/67				
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional				1.573.152,04
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE				45.299,73
				32.692.401,09

CRÉDITO

Saldo não distribuído do exercício anterior		36.833,37
Receita de juros		284.687,55
Descontos	14.498.262,39	
Menos os do exercício seguinte	3.342.699,37	11.155.563,02
Comissões recebidas ou debitadas		15.763.901,73
Rendas de títulos e valôres mobiliários		1.810.525,85
Lucro em operações de câmbio		963.378,35
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		8.953,36
Outras rendas		162.263,64
Recuperações de prejuízos lançados em lucros e perdas		33.142,18
Reversão da provisão para o pagamento do dividendo do 2.º semestre de 1967		900.000,00
Correção monetária sôbre NCr$ 14.986.814,92 de obricações reajustáveis do Tesouro Nacional		1.573.152,04
		32.692.401,09

São Paulo, 4 de janeiro de 1968

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente
(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente
(a) Oswaldo Morelli)
(a) Rubens Opice)
(a) Emilio Oria) Diretores-Gerentes
(a) João Gustavo Haenel)
(a) Luiz de Paula Figueira)

NOTA: — Deixam de assinar o Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva, por se achar licenciado, e o Dr. Caio de Alcântara Machado, por se achar ausente do País.

(a) Lauro Cardoso de Almeida — **Presidente do Conselho de Administração**
(a) Antonio Aymoré Pereira Lima
(a) Francisco de Paula da Costa Carvalho
(a) Gastão de Mesquita Filho
(a) Lucas Nogueira Garcez
(a) Mauro Lindenberg Monteiro
(a) Severo Fagundes Gomes

(a) Javert Vieira da Silva
(Tec. Cont. CRC SP. 5.108)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421

Diácono depõe em sigilo

Niterói (Sucursal) — O diácono francês Guy Michel Camile Thibault já foi ouvido pelas autoridades policiais fluminenses e seu depoimento vem sendo mantido em sigilo, por determinação de militares responsáveis pelo IPM em Volta Redonda e Barra Mansa. Sòmente ontem foi confirmado que o diácono estêve no DOPS de Niterói antes do Ano Nôvo.

MIS premia Matarazzo e Niemeyer

Oscar Niemeyer receberá o troféu Golfinho, como autor da melhor obra de criação em 1967, e Francisco Matarazzo Sobrinho será homenageado com o troféu Estácio de Sá, em vista do trabalho de apoio e divulgação que prestou às artes plásticas com a Bienal de São Paulo, segundo decidiu ontem o Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som. O prêmio ao arquiteto carioca foi conferido por maioria absoluta de votos.

Dario suspende os guardas implicados no caso do subôrno

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, determinou ontem a suspensão preventiva por 90 dias de todos os implicados no subôrno constatado no Esquadrão Motorizado do Departamento de Trânsito. O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, prometeu publicar ainda hoje a medida administrativa.

O Major Hélio Vieira, que serve no Setor de Fiscalização da Guarda Civil e é chefe do policiamento do Maracanã, depôs ontem na Inspetoria-Geral de Polícia, confirmando as denúncias do Major Fernando Azevedo sôbre as irregularidades na corporação.

Implicados

Segundo se informava na própria Secretaria de Segurança, a relação de 46 nomes incluídos na **caixinha** de subôrno não estava completa, elevando-se o número real a 66 policiais, que deverão ser demitidos ao fim do inquérito administrativo e até mesmo condenados a penas de reclusão quando o caso fôr parar na Justiça.

Os guardas envolvidos se cotizaram e conseguiram, em poucas horas, NCr$ 50 mil, para contratar, ontem, o advogado Laércio Pelegrino. Os policiais vão lutar para não serem demitidos, pois o criminalista disse que a causa "não está de todo perdida, porque provar subôrno é uma das coisas mais difíceis dêste País e a Justiça não atende a provas subjetivas".

Durante a visita que os jornalistas fizeram ontem ao Comandante da Guarda Civil, Coronel Joaquim Maldonado, para receber uma nota oficial que êle emitiu, um dos guardas presos na corporação atirou para o repórter do JORNAL DO BRASIL o seguinte bilhete:

"Os presos desta sede pedem à imprensa que chegue até onde estamos. Precisamos fazer alguns esclarecimentos sôbre irregularidades que vêm ocorrendo aqui, inclusive sôbre a morte recente do guarda Benedito Simas Dias."

O bilhete está assinado simplesmente Valdir. Embora insistissem, os jornalistas não puderam se avistar com os guardas presos.

Notas oficiais

A nota do Coronel Maldonado dá conta de que 66 servidores foram afastados de suas funções até a conclusão dos inquéritos criminal e administrativo a que respondem em face das denúncias de subôrno.

O Diretor da Guarda Civil informou que também destituiu "das funções gratificadas de chefes dos Setores de Motociclistas, Símbolo 7-F, da Seção de Coordenação da Guarda dos Motociclistas, da Divisão de Guardas de Trânsito e da Guarda Civil da SSP, nas Zonas Centro, Sul e Norte, respectivamente, os guardas Adroaldo Liberali, mat. 126 895; Geraldo Xavier, mat. 48 777; e Joaquim Sebastião Maia, mat. 70 191".

Também o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, distribuiu nota oficial ontem, dando um balanço das providências já tomadas até agora para apurar as irregularidades na Polícia, inclusive quanto ao assassinato do guarda Guerrino Zani e à suspensão administrativa dos implicados no subôrno, por 90 dias.

A nota afirma que a Secretaria levará a apuração das denúncias "às últimas conseqüências, mas está certa de que a população não se deixará levar a conclusões apressadas e anteriores aos resultados finais dos inquéritos instaurados".

Trânsito devolve

Em razão da suspensão de quase todos os guardas do Esquadrão Motorizado, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, devolveu ontem à Guarda Civil os policiais recentemente transferidos para o órgão.

O serviço de fiscalização, segundo se informou no Departamento de Trânsito, ficará inteiramente a cargo da turma do detetive Gama Lima, composta de civis contratados recentemente.

Afirmou o Comandante Celso Franco que, ao tomar posse, demitiu logo seis contratados, inclusive o guarda Maia, um dos idealizadores da **caixinha** do subôrno, segundo se apurou mais tarde.

Renda está notificando contribuinte

A partir de ontem, cêrca de 700 mil contribuintes em débito com o Impôsto de Renda, no período compreendido entre 1963 e 1967, começaram a ser notificados em suas residências.

As notificações foram emitidas segundo um levantamento concluído pelo SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados — em entrosamento com a Direção-Geral da Fazenda e o Impôsto de Renda.

Americano é Secretário sem Pasta

Com a luz se apagando a todo instante, o locutor da Rádio Roquete Pinto chamando o Sr. Álvaro Americano de deputado e o Deputado Levi Neves trocando o nome do Sr. Luís Alberto Bahia para Luís Fernando Bahia, tomou posse ontem no cargo de Secretário sem Pasta, que ocupará interinamente e sem deixar a Secretaria de Administração, o Sr. Álvaro Americano.

À solenidade compareceram vários deputados, Secretários de Estado, Administradores Regionais, membros das Casas Civil e Militar do Govêrno do Estado e o Presidente do MDB carioca, Sr. Valdir Simões, sendo presença marcante o Professor Sobral Pinto.

OS DISCURSOS

Ao transmitir o cargo ao Sr. Álvaro Americano, o Deputado José Bonifácio, que deixou a Secretaria para disputar a Presidência da Assembléia Legislativa, fêz um balanço das realizações, louvando a harmonia entre os dois Podêres e a compreensão dos políticos, mesmo os da Oposição, ao votarem nas mensagens enviadas pelo Executivo e que eram de interêsse público. Citou a do Estatuto dos Funcionários, a reforma da SURSAN e o Código de Obras, entre outras. Destacou as qualidades do Sr. Álvaro Americano, seu companheiro de Faculdade, e que pela segunda vez o substitui.

Môça pede devolução de sua bôlsa

A Srta. Enói Elpídio Mesquita deixou ontem no balcão do Bar Brisamar, à Avenida Beira-Mar, 216-B, uma bôlsa com carteira de motorista, licença de automóvel, quitações do apartamento, diversos recibos e conta de telefone (a pagar), além de NCr$ 8,00 em dinheiro e dois talões de cheques, um do Banco Moreira Sales e outro do Banco do Brasil. Está pedindo a quem a encontrou para entregá-la na Sala de Imprensa do INPS, no nono andar do edifício 128 da Rua México, ou na portaria do prédio, que será gratificado.

FAB diz que Govêrno vai comprar caças à França que oferece melhores condições

O Ministro da Aeronáutica admitiu ontem que o Govêrno optou pelos caças franceses Mirage III, dadas as condições de venda oferecidas pela França: pagamento financiado em 10 anos, com possibilidade de troca dos aviões por café ou outras matérias-primas, e instalação de uma indústria aeronáutica no Brasil.

O Ministro Márcio de Sousa Melo deu esta informação na nota que divulgou ontem, justificando a compra de aviões supersônicos para a FAB. Acrescenta que a aquisição dos caças visa não apenas satisfazer os jovens pilotos — como alegam áreas da FAB —, mas atende a imperativos da defesa da soberania nacional.

NECESSIDADE

A nota do Ministro afirma que os atuais aviões militares brasileiros não são capazes de interceptar nem mesmo aviões comerciais e afirma que "quanto ao avião a ser escolhido, nos louvamos em estudos feitos no Estado-Maior da Aeronáutica e aprovados por Ministros que nos antecederam. Foi com base nos mesmos que surgiu o avião Mirage III escolhido como sendo capaz de bem cumprir a missão essencial de uma Fôrça Aérea — a Defesa Aérea. Não ignoramos, porém, que há dezenas de aviões ingleses, suecos, americanos, etc. que poderão cumprir perfeitamente aquela missão.

No entanto, considerando nossos orçamentos empenhados para pagamento dos Búfalos, C-130, T-37, TP-33, helicópteros etc., considerando a modalidade de pagamento com financiamento em dez anos, a vinda para o Brasil da indústria francesa, reconhecidamente de alta qualidade e a possibilidade de troca por café ou outra matéria-prima, é que fomos conduzidos para a solução francesa".

SOBERANIA

A primeira razão que o Ministério da Aeronáutica apresenta para a compra de caças supersônicos é a "soberania, prestígio e dignidade nacional, no âmbito das atividades rotineiras diárias no espaço aéreo do Brasil". E acrescenta que uma "afirmação de profundo sentimento do povo e decorrência material direta da extensão e situação geográfica do País impõem que o Brasil exerça completa soberania sôbre o espaço aéreo que cobre seu território e águas jurisdicionais".

Depois de citar os Artigos 1º, 2º, 60 e 63 do Código Brasileiro do Ar, todos referentes à soberania nacional, continua o documento, referindo-se aos casos de inobservância dos direitos brasileiros por aeronaves estrangeiras:

"Por essa razão fundamental e para acautelar grandes interêsses da segurança nacional e do comércio aéreo, o Brasil não é signatário do tratado de trânsito, condicionando o sobrevôo das áreas sob sua jurisdição à prévia e expressa autorização brasileira, quer sob a forma de acôrdos internacionais quer sob a de concessões".

"Os interêsses do comércio aéreo decorrem do fato de que o sobrevôo do território nacional, se feito sem o contrôle brasileiro pode prejudicar grandemente a capacidade competitiva das emprêsas nacionais no mercado internacional, por neutralizar as vantagens da posição geográfica e inverter os seus têrmos, uma vez que isso conduziria à pressão sôbre o mercado brasileiro, lançando-o do potencial existente em outras regiões, como ao mesmo tempo tornando-o quase inacessível ao Brasil.

"De muito menor significação, mas ainda envolvendo valôres muito grandes, é o tráfego aéreo comercial sobrevoando o Brasil sem efetivo contrôle brasileiro, estaria usando sem qualquer contrapartida os serviços da dispendiosa rêde nacional de proteção ao vôo.

"Para acautelar tais interêsses, de forma coerente e firme, em tôdas as suas negociações internacionais, o Brasil tem estabelecido concessões de sobrevôo mediante compensações. No entanto, o avanço da técnica vem dotando a aviação comercial de aviões cujas performances de muito ultrapassam as possibilidades do obsoleto material da FAB.

"Nas atuais circunstâncias, está o Brasil sem qualquer possibilidade de verificar, por seus próprios meios, se estão ou não sendo cumpridas as condições negociadas, por não dispor de meios para isso e muito menos para exercer a completa e exclusiva soberania sôbre o espaço aéreo acima de seu território e respectivas águas jurisdicionais, inclusive a plataforma continental, como estabelece a lei.

"Conclui o documento êsse item, referente à soberania nacional, afirmando que "o Brasil não tem qualquer possibilidade de verificar e identificar os aviões comerciais em uso nas 16 emprêsas internacionais, que sobrevoam presentemente o território nacional, disputando com as nacionais a preferência do mercado regional".

DESENVOLVIMENTO

Passando a apresentar outras razões para a compra de supersônicos, diz o documento que "está ainda bem viva, na lembrança de quantos a sofreram, a dolorosa experiência do início da II Guerra Mundial, quando a dura realidade nos confrontou com uma enorme distância técnica entre o material em uso e aquêle a ser usado".

"Tivemos então que recorrer à instrução fora do País e deixamos de exercer, desde o início, um grau de contrôle que nos cabia e só viemos a reconquistar em fase posterior. A lição da guerra foi bem aprendida e elevou-se a alto nível a capacidade técnica da FAB, que alicerçou e garantiu a presença do Brasil no campo aviatório internacional".

"Assim, aviões modernos, supersônicos, não seriam uma concessão aos jovens oficiais pilotos de caça e sim um indispensável investimento na formação dos futuros chefes e responsáveis pela aviação brasileira de amanhã" — continua o documento do Ministro da Aeronáutica.

ESTUDOS

Afirma o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo que, ao assumir o Ministério da Aeronáutica, em março de 1967, buscou no Estado-Maior os estudos ali realizados para a renovação do material aéreo e "êsses estudos, alguns datando de 1962, indicavam como essenciais aviões de velocidade acima dos Gloster, naquela época ainda em uso no Brasil, mas já completamente superados até nos países medianamente desenvolvidos".

"Como aquêles aviões marcavam um passo decisivo do Brasil na era dos jatos, todos os estudos evidenciam a necessidade de aviões com velocidades supersônicas, exigência mínima de progresso para a época em que vivemos. Dêsse modo, evidencia-se que não é, como alguns jornais desavisadamente publicam, desejo pessoal de pequenos grupos a compra de aviões supersônicos, mas sim estudos de Estado-Maior feitos por jovens oficiais e generais que chefiaram ou estão hoje à frente daquele órgão vital da Fôrça Aérea Brasileira. Analisando tais estudos, verifica-se o acêrto dos mesmos, pois aviões comerciais a entrarem em tráfego no próximo ano voarão a velocidade supersônica. Seria quase ridículo aviões de caça que devem ser capazes de interceptar outros caças não serem capazes bastante para acompanhar, sequer, um avião comercial".

Para salientar a situação obsoleta da aviação militar brasileira, lembra o Ministro que, "quando em agôsto de 1961, o então Vice-Presidente da República ameaçou voar de Londres ou Lisboa direto à Brasília e, posteriormente, o fêz de Pôrto Alegre àquela cidade, nossa aviação de caça foi impotente para localizar seu avião, por falta de material aéreo e rêde de radares adequados à missão".

Tarso diz que a iniciativa de diálogo com estudantes cabe a êle e ao Presidente

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que considera uma discriminação odiosa o que se vem tentando fazer contra a indicação do Coronel Meira Matos, cuja função não será dialogar com estudantes, "como muita gente anda dizendo por aí, pois esta iniciativa cabe sòmente a mim e ao Presidente da República".

Técnicos do Ministério da Educação, entretanto, comentavam ontem que a nomeação da comissão especial presidida pelo Coronel Meira Matos é um atestado de que o Ministro da Educação está enfraquecido e não mais decidirá sôbre questões importantes do seu Ministério.

REEXAME

A afirmação dos técnicos do MEC baseava-se principalmente no fato de que os assuntos que poderão ser estudados pela comissão — como nova legislação para órgãos estudantis e anuidades — já foram estudados pelo Ministério da Educação e outros órgãos do Govêrno, mas que as conclusões dêsses estudos poderão ser apenas subsídios ou até mesmo abandonadas em estudos futuros.

Segundo as mesmas fontes, a declaração categórica do Ministro, afirmando que participou da decisão governamental que criou a comissão, é apenas um ato formal, fato que se evidencia pela própria composição do grupo de trabalho. Afirmam que, se o Presidente da República deixasse a cargo do Ministro a indicação dos membros da comissão, êste não abandonaria as normas vigentes no MEC e designaria, obrigatòriamente, um membro do Conselho Federal da Educação e um Reitor para integrá-la. A presença do membro do CFE é norma por ser aquêle órgão o responsável pela política educacional do MEC, e a do Reitor pelo fato de ser, segundo a hierarquia universitária, a autoridade maior do ensino.

Os dois professôres que integram a comissão, Srs. Jorge Boaventura e Hélio Gomes, não são, segundo opinião de diversos técnicos do Ministério, o que se poderia chamar de autoridades em problemas estudantis. O Professor Hélio Gomes, que é Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, incompatibilizou-se com o Conselho Universitário e fêz reiteradas declarações de que o órgão estava demonstrando ser pouco eficiente na aplicação de medidas punitivas aos estudantes. Considera que muitos problemas ali surgidos nos últimos tempos deveriam ser tratados de acôrdo com a Lei de Segurança Nacional.

FALHA DE ASSESSORIA

O Ministro Tarso Dutra, segundo as mesmas fontes, vem demonstrando um enfraquecimento progressivo, com falta de domínio da situação no Ministério e grande deficiência de assessoria, pois é êle mais um homem político do que uma autoridade em assuntos educacionais. Sem dispor de uma equipe altamente qualificada de técnicos em diferentes níveis de ensino, o Ministro protelou demasiadamente a solução de problemas urgentes, que o Govêrno tenta agora resolver, criando a comissão especial presidida pelo Coronel Meira Matos.

Na opinião dos técnicos do MEC, a legislação para órgãos estudantis e a reformulação da lei Suplici são os dois problemas imediatos a serem atacados pela comissão. Acreditam que êsses problemas serão bàsicamente tratados por dois ângulos: o educacional, onde prevaleceria a opinião dos dois professôres considerados radicais, e o de segurança nacional, que seria desenvolvido pelos demais componentes da comissão — o Coronel Meira Matos, experiente em solucionar crises e receber missões importantes do Govêrno, um promotor público e um membro do Conselho de Segurança Nacional.

Não sabem os técnicos qual será a orientação adotada em relação aos problemas estudantis, mas para êles está claro que as decisões importantes, de agora em diante, no Ministério da Educação terão sempre o beneplácito da comissão especial, a quem o Presidente da República atribuiu poderes extraordinários de decisão dentro do Ministério.

Boaventura garante que comissão não vai coagir

O Professor Jorge Boaventura, um dos elementos designados pelo Govêrno para participar da comissão especial que examinará os problemas estudantis, disse ontem à imprensa que o objetivo do Presidente Costa e Silva não é o de coagir ou prejudicar os estudantes, "mas sim contribuir para a solução de seus principais problemas".

Segundo o Diretor do Departamento Extra-Escolar do Ministério da Educação, a iniciativa faz parte das metas presidenciais com respeito ao homem e, embora não quisesse falar sôbre os trabalhos a serem desenvolvidos pela comissão, — "ainda não mantivemos o primeiro encontro" —, afirmou que o assunto excedentes estará, fatalmente, dentro do programa.

— Não quero colocar o carro diante dos bois — afirmou o Professor Jorge Boaventura ao ser interrogado sôbre as reais funções da comissão especial junto aos estudantes.

Explicou o Professor Jorge Boaventura que a comunicação de que participaria da comissão foi feita através de telefonema direto do Palácio do Planalto, não sabendo êle dizer quem telefonou, mas afirmou já ter a informação de que o convite partiu diretamente da Presidência da República. O Diretor do Departamento Extra-Escolar do MEC atribuiu a sua nomeação à experiência que conseguiu armazenar durante todos os anos que passou lidando diretamente com estudantes, "não só na Faculdade Nacional de Filosofia, como aqui no Ministério da Educação onde minha função é ligada diretamente aos órgãos estudantis, tanto de esquerda quanto da direita".

— Se a comissão não puder encontrar soluções para os problemas estudantis, pelo menos encaminhará sugestões que, naturalmente, serão aceitas. Para isso ela foi criada. O problema dos excedentes e tantos outros que estão ligados diretamente aos vestibulares, fatalmente, entrarão no programa, que eu ainda não conheço porque os meus contatos com o presidente da Comissão, Coronel Meira Matos, ainda não foram feitos pessoalmente, desde nossa nomeação.

TERRORISMO

O Professor Jorge Boaventura mostrou-se preocupado com as declarações de alguns estudantes de que êle seria "aterrorizante" e declarou que suas posições são já bastante conhecidas de todos.

— Vocês sabem como é. Até que eu sou um sujeito compreensivo. Além do mais, não vejo em mim nada de aterrorizante. Também não sou dos que atribuem aos estudantes a inteira responsabilidade dos excessos cometidos durante as manifestações políticas. Sabemos quem está e por que está detrás daqueles movimentos. Não sejamos primários tanto assim. Tentaremos resolver todos os problemas estudantis, mas teremos, eu e a comissão inteira, de agir em harmonia, para evitar distorções.

Respondendo à pergunta sôbre a razão da ausência de uma ou mais representações estudantis dentro do esquema, o Professor Jorge Boaventura respondeu que a presença dos líderes — "que naturalmente teriam que representar as duas alas da classe, esquerda e direita, — não traria muita tranqüilidade aos trabalhos, já que brigas e cisões surgiriam fatalmente".

Pernambuco decide queimar provas de vestibular para evitar pedidos de revisão

Recife (Sucursal) — A comissão organizadora do vestibular à Universidade Federal de Pernambuco resolveu que as provas dos exames dêste ano, depois de corrigidas, serão queimadas, a fim de evitar pedidos de revisão, fato que no ano passado ocasionou muita confusão e, inclusive, o aproveitamento de vários candidatos que, na primeira correção, obtiveram nota inferior a dois.

As inscrições ao vestibular foram encerradas dia 1º de janeiro e os exames começarão dia 10, quando todos os candidatos serão submetidos à prova de Português, com eliminação sumária de quem obtiver nota inferior a quatro. Todos os candidatos receberão, na hora do exame, um lápis para marcar o cartão onde deverão ser assinaladas as respostas certas.

REITOR QUER RENUNCIAR

O Reitor do Seminário Regional do Nordeste, padre Zildo Rocha, ameaçou renunciar ao cargo porque é de opinião que a escola não poderá continuar funcionando, com o que não concorda o Encarregado Mundial dos Seminários, Cardeal Garrone, que enviou de Roma, carta ao Reitor dizendo que o estabelecimento não pode fechar.

A decisão de acabar com o Seminário foi adotada tendo em vista a tendência atual da Igreja de levar os seminaristas a morarem em bairros populares. Tôda a parte de formação científica, já foi transferida para a Universidade Católica e os seminaristas estão freqüentando o Instituto de Teologia como simples ouvintes.

Vestibulares começam hoje com 20 mil jovens lutando por lugar na Universidade

A partir de hoje, até fevereiro, cêrca de 20 mil jovens cariocas e de outros Estados, dispostos a estudar no Rio, estarão tentando o ingresso nas universidades da Guanabara, através de exames vestibulares que, para a grande maioria, além de um teste de conhecimentos, são autêntico jôgo de azar.

Mais de 2 700 candidatos farão prova de Álgebra e Análise no exame de habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos, promovido pela CICE, com início previsto para às 8 horas de hoje, no prédio da PUC, onde a comissão interescolar encarregada do concurso recomenda que os inscritos se apresentem com uma hora de antecedência.

OS EXAMES

No concurso de habilitação promovido pela CICE os candidatos disputam 880 vagas nas Escolas de Engenharia da PUC, de Petrópolis e da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Centros Técnico-Científicos da PUC, Física, Matemática e Química, e para o Instituto de Matemática da Universidade Federal.

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas iniciará hoje o vestibular, com um total de 260 candidatos para 180 vagas. A prova inicial será a de Matemática, marcada para às 14 horas, na sede da Escola.

No Km 47, a Universidade Rural Federal do Rio de Janeiro também dá início hoje ao vestibular único, com prova de Matemática, que é a primeira da série, mas não é obrigatória a todos os cursos. Português e Química são os dois exames gerais, para todos os candidatos, qualquer que seja o curso escolhido na Universidade Rural.

AVISOS RELIGIOSOS

Maria Assumpção Amaral

(MISSA DE 7.º DIA)

José dos Santos Amaral, Maria Regina Amaral Diegues da Cunha, José Diegues da Cunha e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e sogra MARIA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 6, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Maria Assumpção Amaral

(MISSA DE 7.º DIA)

J. AMARAL & CIA. LTDA. por seus Sócios e Funcionários, agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da Sra. MARIA ASSUMPÇÃO AMARAL, espôsa de seu sócio Sr. José dos Santos Amaral e convida seus clientes, fornecedores e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 6, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

Marylda Sylvia Chavantes Carneiro

(FALECIMENTO)

Almyr José Chavantes, senhora e filho, Gen. Div. José Maria Chavantes, senhora e filho, Gen. Brig. Savio José Chavantes, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e inesquecível irmã, cunhada e tia — Marylda — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 11 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIO LEOPOLDO PEREIRA DA CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Comercial do Rio de Janeiro convida para a missa de 7.º dia que manda rezar, amanhã, às 10 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu Benemérito MARIO LEOPOLDO PEREIRA DA CÂMARA.

SEBASTIÃO MARTINS NEIVA

(FALECIMENTO)

A família de SEBASTIÃO MARTINS NEIVA, com profundo pesar, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P

A Santa Marta

Por uma graça alcançada.

S.M.B.M.

Ao bondoso Padre Pio

Agradeço a graça alcançada.

IRACEMA GUICHARD

Graça alcançada

Agradecemos a graça recebida dos 3 mártires Rio Grandense: Beato P. Roque, Afonso Rodrigues e João del Castilho.

MARIO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA

(MARIO DA CAMARA)

(MISSA DE 7.º DIA)

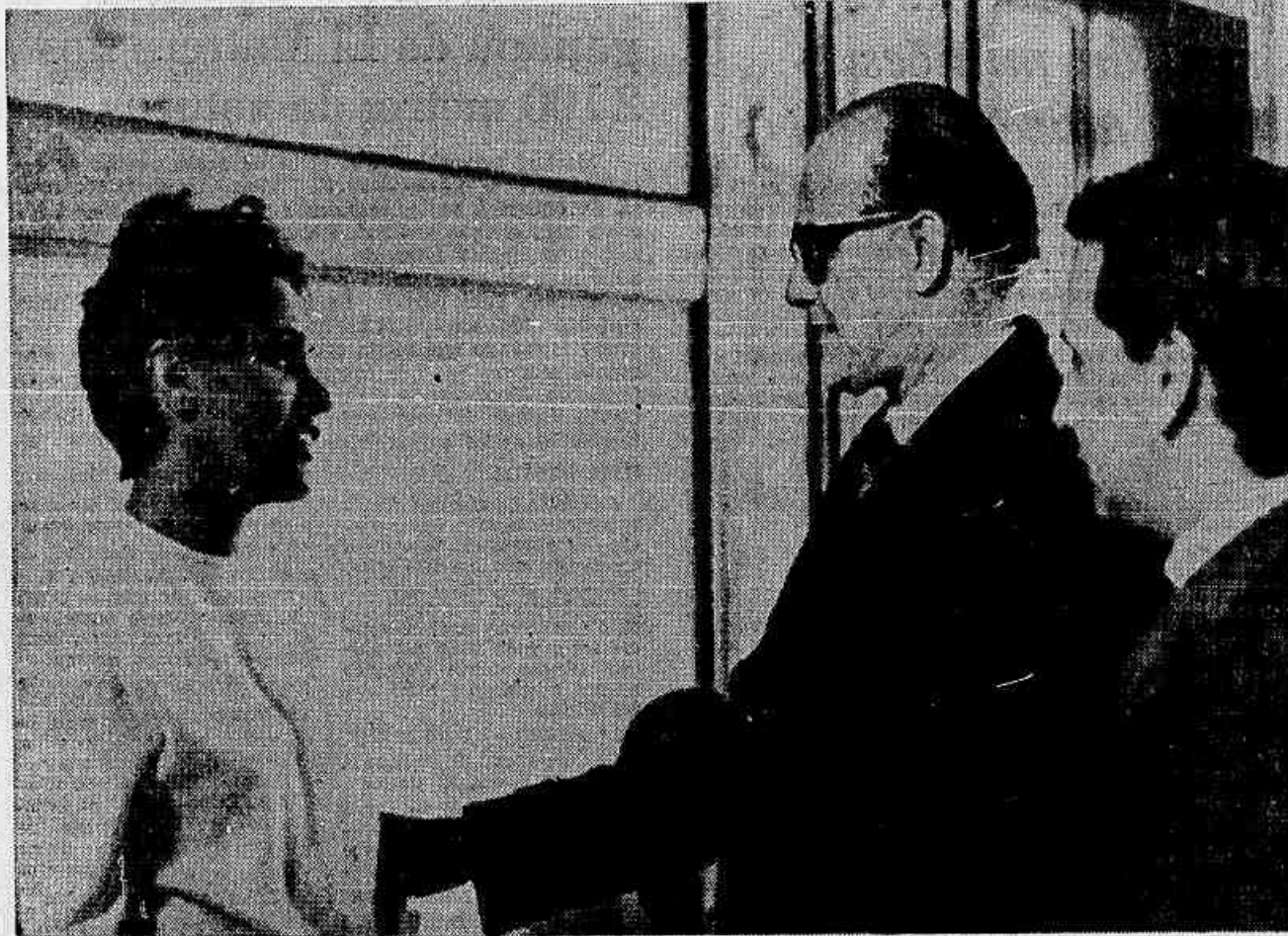
Viúva Leandro Moura Costa e família, Waldemar Schultz Ribeiro e família, Alcides Carrilho da Fonseca e Silva e família, Elvo Santoro e família, Pedrylvio Guimarães Ferreira e família, Oscar Lemos e família (ausentes), Oswaldo Ribeiro Carrilho e família (ausentes) e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia do seu cunhado e tio que será celebrada amanhã, sábado, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P

MARIO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA

(MARIO DA CAMARA)

(MISSA DE 7.º DIA)

BERALDINA RIBEIRO PEREIRA DA CAMARA, CEL. FERNANDO RIBEIRO DA CAMARA, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô e, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P

O REENCONTRO ANSIADO

Telefoto JB-UPI

D. Nadir Domenicalli conversou com o advogado antes de ver o marido, a quem achou muito bem

General Gaia hoje no Rio para depor sôbre subôrno sindical

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho se desdobrará em duas a partir de hoje: uma, especìficamente de caráter administrativo, para ouvir os funcionários do Govêrno acusados de subôrno, e outra que prosseguirá tomando depoimentos dos demais implicados ligados aos sindicatos e às entidades internacionais.

Iniciando a série de depoimentos de representantes no Brasil de entidades internacionais, foi ouvido ontem o Sr. William Medeiros, representante da Federação Internacional dos Empregados e Técnicos (FIETE). Seu interrogatório durou cêrca de oito horas.

A Comissão deverá ouvir hoje seis novos depoentes ligados aos sindicatos e às organizações estrangeiras.

O primeiro a depor na Comissão de Inquérito de caráter administrativo deverá ser o Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, cuja vinda ao Rio está sendo esperada para hoje, em companhia do Ministro Jarbas Passarinho, que também está em São Paulo.

Entre os que foram ouvidos ontem, estão, ainda, o Sr. Jair Barbosa, ex-Presidente do Sindicato do Petróleo da Guanabara, e o atual Presidente, Sr. Lourival Coutinho, que agora funciona também como observador da Comissão.

EMPRÉSTIMOS

O Sr. Lourival Coutinho voltou à Comissão para revelar os nomes de alguns sindicatos que receberam empréstimos de entidades internacionais, citados em seus primeiros depoimentos. O Presidente do Sindicato do Petróleo apresentou, inclusive, fotocópias e documentos comprovando as suas acusações.

Quanto ao volume dêstes empréstimos, esclareceu que sòmente os que foram feitos a alguns sindicatos de sua área atingem a mais de NCr$ 130 mil.

O Sr. Lourival Coutinho afirmou ser favorável à saída pura e simples de tôdas as organizações internacionais do Brasil, o que daria aos sindicatos brasileiros possibilidades de encontrar um caminho de atuação autêntico e livre de interferências.

Acrescentou que diante dos fatos atuais, sua impressão é a de que o próprio Govêrno americano vai tomar uma providência neste sentido.

Auxílio financeiro é intervenção espúria

O Professor Nélio Reis, especialista em Direito do Trabalho, considerou ontem como uma "forma oblíqua e espúria de intervenção" qualquer auxílio econômico ou financeiro de entidades sindicais internacionais a sindicatos brasileiros, ao comentar as relações legais que podem existir entre as duas partes.

Entende o Professor Nélio Reis que as relações devem se manter no campo do desenvolvimento dos interêsses da categoria filiada à internacional, e que auxílios ou empréstimos, como os atribuídos à Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, "configuram a existência de uma interferência nociva aos interêsses nacionais".

Explicou o Professor Nélio Reis que o simples funcionamento de entidades estrangeiras no País já é ilegal, pois a Consolidação das Leis do Trabalho não permite a instalação no Brasil de sindicatos de fora. O que existe são organizações internacionais reconhecidas pelo Govêrno brasileiro.

— Todos sabemos de que há queixas de certas organizações que acabam por intervir na vida sindical do País, funcionando como pseudo-embaixadas, a exemplo do que acontece também em relação a outros meios nos quais se acham representadas entidades internacionais.

Disse o Sr. Nélio Reis que, como o Brasil não pode dar reconhecimento a sindicatos estrangeiros, qualquer entidade que aqui se instalasse seria espúria e não teria vida legal.

Segundo estabelece o Artigo 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, as organizações sindicais brasileiras sòmente podem manter relações com as entidades internacionais, a elas se filiando, mediante licença concedida através de decreto do Presidente da República.

Entende o Professor Nélio Reis que estas relações devem se restringir ao campo puramente do desenvolvimento dos interêsses da categoria, acrescentando:

— Qualquer auxílio econômico, venha êle sob a forma de empréstimo ou doação, como os denunciados recentemente, configura uma forma oblíqua e espúria de intervenção na vida sindical do País.

Afirmou ainda o Professor de Direito do Trabalho da Universidade do Estado da Guanabara que entidades como o Sindicato dos Marceneiros de Berlim, ou a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, não podem se representar no Brasil, porque elas defendem os interêsses profissionais de uma classe. Os sindicatos nacionais sòmente podem se filiar a organizações internacionais de âmbito geral — concluiu.

Domenicalli pegou documento com Fernandes

São Paulo (Sucursal) — O documento divulgado para provar a corrupção sindical foi entregue ao Sr. Egisto Domenicalli pelo Sr. José Fernandes de Barros, que era assessor do Sr. Trajano José das Neves, ex-interventor na Federação e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de S. Paulo. Os três estão presos.

A revelação foi feita ontem pelo advogado do Sr. Egisto Domenicalli, Sr. Osni Silveira, que afirmou ter seu cliente "se limitado a encaminhar a quem de direito um documento com tôda a aparência de autenticidade" e que "às autoridades cabe verificar a verdade dos fatos, nunca transformar o acusador em acusado, enquadrando-o em dispositivos penais que não têm nenhuma aplicação ao caso".

NA GAVETA

Segundo o Sr. Osni Silveira, o Sr. José Fernandes de Barros encontrou o documento numa gaveta do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André e o entregou ao Sr. Egisto Domenicalli. Essa versão foi dada por seu cliente.

Visitou o Sr. Egisto e conseguiu permissão para que a mulher, D. Nadir Domenicalli, o visitasse ontem.

Disse o Sr. Osni Silveira que a tentativa de enquadrar o Sr. Egisto na Lei de Segurança Nacional, feita pelo Sr. Edvaldo Alves da Silva, advogado do Delegado Regional do Trabalho, "é mais um esfôrço de imaginação do que outra coisa". Afirmou, entretanto, que examinará a questão em pormenores para depois se manifestar definitivamente

Disse o Sr. Osni Silveira parecer que "está ficando moda no Brasil os denunciantes passarem a denunciados, o que constitui, sem dúvida, um desestímulo a quantos desejem ver a administração aberta a tôdas as críticas e verificações".

— Que existe corrupção nos meios sindicais brasileiros, é uma verdade que o próprio Sr. Ministro do Trabalho fêz questão de consignar, quando anunciou o patriótico empenho do Govêrno federal em investigar, até as últimas conseqüências, as denúncias que nesse sentido têm sido feitas.

DEFESA DE EGISTO

Para a defesa do Sr. Egisto Domenicalli, apontou o Sr. Osni Silveira três hipóteses: a) ser verdadeira a assinatura e verdadeiras as imputações; b) ser verdadeira a assinatura e mentirosas as assertivas contidas no documento; c) serem falsas, a um só tempo, a assinatura e a denúncia.

— As autoridades competentes incumbe verificar a verdade dos fatos. Nunca transformar o acusador em acusado, enquadrando-o em dispositivos penais que não têm nenhuma aplicação ao caso. De fato, o que a lei pune é o uso de documento falso, quando o agente esteja ciente dessa circunstância. Se êle, em seu fôro íntimo, acredita que o documento é legítimo, tanto mais que tem todo o aspecto formal de autenticidade — como é o nosso caso — nenhum delito pratica ao lhe dar curso, entregando-o a quem tem a obrigação legal de apurar os fatos — explicou.

— Também — continuou — a denunciação caluniosa exige o ânimo doloso, que no caso não existiu, e se desdobra em dois aspectos fundamentais: primeiro, é preciso que a denúncia provoque a instauração de inquérito policial ou de processo judicial contra alguém (o que não houve), e, depois, que o autor da denúncia saiba que a pessoa é inocente, e, ainda assim, a acuse. Evidentemente, nem uma coisa nem outra ocorreu com Egisto Domenicalli — concluiu o Sr. Osni Silveira, que vai trabalhar com o Sr. Sérgio Camilo Deccache, seu genro.

SEM ELEMENTOS

Quanto ao laudo da perícia grafotécnica do Instituto de Criminalística de Brasília, disse o Sr. Osni Silveira não ter elementos para contestar suas conclusões.

— A menos que outros exames periciais cheguem a conclusão diversa, temos de admitir que a assinatura de Alci Nogueira foi efetivamente falsificada. Isso, todavia, não altera nem agrava, de modo algum, a posição do nosso cliente, em face da lei. Não foi êle o autor da presumida falsificação e esclareceu perfeitamente como o documento lhe veio para as mãos. Sua atitude não constituiu nenhum ilícito penal, como oportunamente decidirá a Justiça.

INTERÊSSE CÍVICO

O Sr. Osni Silveira, que já defendeu o cantor Roberto Carlos e já foi Deputado estadual, afirmou acreditar que o Sr. Egisto Domenicalli fêz a denúncia por "interêsse cívico".

Obteve o documento e achou serem verdadeiros os seus têrmos, graças aos seus conhecimentos de vida sindical. Não podia ir perguntando de um a um se de fato haviam recebido dinheiro e favores. Considerou autêntica a relação e o máximo que pôde fazer foi reconhecer a firma do Alci Nogueira. A comprovação cabe às autoridades.

DIFICULDADES

Depois de esperar das 13h30m até às 17h30m de ontem, a mulher do Sr. Egisto Domenicalli, Dona Nadir Domenicalli, pôde visitar seu marido, prêso na Delegacia da Polícia Federal em São Paulo.

Disse estar passando dificuldades, e que o menor de seus dois filhos — de 5 anos — está doente e sente muito a falta do pai, "a quem era muito apegado". Tem também uma filha de 7 anos.

Afirmou que não conhecia o advogado Osni Silveira, que se prontificou a defender seu marido "porque o conhecia nos tempos em que freqüentavam a Igreja Evangélica, há mais de cinco anos".

— Não sei como vou pagar agora as prestações da casa em que moramos. A situação é a pior possível.

Depois de ter-se avistado com seu marido por meia hora e lhe ter levado roupas, disse que "êle está bem; apenas sujo e barbudo, mas animado. Mais do que eu. Êle até pediu que eu ficasse calma".

Afirmou D. Nadir que desconhece os negócios do marido, e nada sabe sôbre a denúncia que fêz; êles são casados há nove anos.

Passarinho confia no depoimento de Coutinho

São Paulo (Sucursal) — Em entrevista concedida ontem no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, reafirmou que a Comissão de Inquérito nomeada para apurar as denúncias de subôrno nos meios sindicais continuará investigando as informações fornecidas pelo líder sindical carioca Lourival Coutinho, do Sindicato do Petróleo.

— Uma vez comprovada a ingerência de Federações Internacionais nos sindicatos, tomaremos medidas que impeçam esta interferência, de acôrdo com leis baixadas no segundo Govêrno do ex-Presidente Getúlio Vargas — disse o Coronel Jarbas Passarinho.

ALGUÉM POR TRÁS

— O inquérito, que provàvelmente estará concluído antes dos 60 dias exigidos por uma Comissão de Inquérito normal, visa também descobrir o que estaria por trás da falsa denúncia de Egisto Domenicalli, pois ninguém é tão ingênuo a ponto de acreditar que não há ninguém por trás dêle — concluiu o Ministro do Trabalho.

Bares pedem ao Govêrno que lhes deixe cobrar à vontade por bebida servida em mesa

Os bares, lanchonetes e restaurantes iniciaram o combate à limitação da margem de lucro na comercialização de cervejas e refrigerantes com a entrega ao Ministro da Fazenda do estudo em que reivindicam 60% como lucro máximo na venda de bebidas, quando servidas em balcões aos fregueses, e a total liberação, se o produto fôr consumido em mesas.

Alguns bares do Centro, no entanto — o Côte d'Azur, na Rua do México, é um exemplo —, já se antecipam a qualquer decisão, passando a cobrar NCr$ 0,89 (em pé) e NCr$ 1,00 pela Brahma Extra. O Sindicato de Hotéis e Similares da Guanabara considera o nivelamento dos preços por baixo "prejudicial ao comerciante e ao consumidor".

DENUNCIA

O Presidente e o Vice-Presidente do Sindicato de Hotéis e Similares, Srs. Milton de Carvalho e José Moreira da Cunha Neto, criticaram ontem a SUNAB, em entrevista coletiva, por haver baixado "uma portaria que deixa de fazer distinção entre um bar na Vila Kennedy e outro em Copacabana, sem levar em consideração o problema do custo operacional".

— Um dos objetivos dessa medida — denunciaram — é levar à falência pequenas e grandes firmas, numa operação indiretamente denominada de "purificação" pelas autoridades fazendárias do Govêrno.

Na entrevista, o Sr. Milton de Carvalho revelou que algumas casas chegam a ter lucros de 200 a 300% na venda de bebidas, "dependendo dos serviços prestados ao público".

CINEMA

O Superintendente Nacional de Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, convocou ontem ao seu gabinete o Presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Rio de Janeiro, Sr. Gilberto Ferraz, e dêle retirou o compromisso de que tudo se fará para impedir nôvo aumento no preço dos ingressos. Alguns cinemas já estão cobrando NCr$ 3,20.

TINTURARIA

A SUNAB também alertou o Sindicato das Tinturarias para a inconveniência de nôvo reajustamento nos preços de seus serviços. A advertência foi feita com base na informação de que a lavagem de ternos subiu NCr$ 0,20.

Trens suburbanos vão aumentar em fevereiro

A partir de fevereiro — o dia não foi marcado ainda —, o carioca pagará mais para viajar nos trens suburbanos da Central do Brasil, porque as passagens serão aumentadas de 15 a 20%, devido ao reajustamento dos combustíveis e à desvalorização do cruzeiro nôvo, segundo informou ontem o Superintendente da Rêde Ferroviária Federal, engenheiro Válter Pedro Bodini.

— A Rêde não está pedindo aumento percentual, mas a utilização de tetos aprovados há bastante tempo. O carioca até que paga pouco pelas passagens de trens, bem mais altas em outros Estados. O custo de cada passageiro transportado entre o Centro e os subúrbios já é superior a NCr$ 0,20 — acrescentou.

CORRIGIR DEFICIT

A Rêde julga que o aumento das passagens é uma majoração irrisória e sem conseqüências desastrosas para o público, "pois seu objetivo é apenas compensar o deficit orçamentário". O aumento atingirá também o transporte de cargas.

As passagens na Leopoldina serão reajustadas possìvelmente no mesmo índice e à mesma época do aumento na Central do Brasil.

Sistema de "containers" será aplicado de início entre o Rio e São Paulo

Rio e São Paulo serão as primeiras cidades ligadas pelo sistema de **containers** — caixas metálicas para transportar cargas porta a porta —, a partir do próximo dia 11, quando o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza inaugurará a partida de 30 remessas de cargas.

Os **containers** ou cofres-carga farão em breve parte integrante do eixo Belo Horizonte, de onde serão ampliados em direção ao Norte e Sul do País. A maior vantagem dêsse método revolucionário de transporte, bastante utilizado nos Estados Unidos e na Europa, é eliminar substancialmente os problemas de perdas e danos, comuns nos sistemas ferroviários.

MELHORIAS

A informação foi prestada ao JB pelo Superintendente da Rêde Ferroviária, engenheiro Válter Pedro Bodini, que revelou ser a iniciativa uma das etapas do plano de melhoramento dos serviços da RFF dentro dos próximos meses. Cada *container*, com capacidade para 31 metros cúbicos e todo êle em aço revestido de alumínio, custou NCr$ 16 mil. Os terminais estão localizados no Rio, no pátio dos Marítimos e, em São Paulo, na Estação Engenheiro São Paulo.

Segundo o Sr. Válter Bodini, a Central do Brasil teve prioridade no recebimento dos primeiros *containers* por servir às regiões de maiores fluxos de materiais a transportar. Preconizou o início da implantação do sistema com base nos recursos existentes, mediante adaptações que exigirão investimentos pequenos, "deixando-se o crescimento futuro a cargo da própria flexibilidade e economia dos cofres de carga".

O Superintendente da Rêde Ferroviária Federal não acredita que êsse nôvo sistema de transporte venha prejudicar as firmas transportadoras, informando que também elas terão sua utilidade dentro do método de transportes através dos *containers*.

Disse que, em breve, também a carne utilizada pelo carioca poderá vir até de Mato Grosso sem sofrer qualquer processo de deterioração, uma vez que serão transportados em *containers* especiais, refrigerados e imunes a possíveis balanços. O assunto já possui legislação específica no Brasil, desde 1965, e sua adoção é parte integrante do Plano de Diretrizes e Bases da Rêde.

"Chicão" reaparece asilado

O ex-líder dos trabalhadores rurais de Governador Valadares, Francisco Raimundo da Paixão, o **Chicão**, dado como morto desde os primeiros dias da revolução de 1964, encontra-se asilado na Embaixada do Uruguai, onde aguarda a concessão de salvo-conduto pelo Govêrno brasileiro para deixar o País.

Envolvido em uma série de incidentes com fazendeiros de Governador Valadares, **Chicão** desapareceu tão logo se noticiou a queda do Presidente João Goulart. Todos pensavam que êle estivesse morto, tamanha a represália iniciada contra sua família; sua espôsa, inclusive, levou um tiro.

LIVRO DA PRISÃO

O Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, ofereceu denúncia contra o civil José Arimatéia Coradelo Lima e o soldado Reinaldo Santiago da Fonseca, acusados de tentarem divulgar o livro **Eu, Gregório Bezerra, Acuso.**

ENQUADRADO

Niterói (Sucursal) — O DOPS desta Capital enquadrou ontem mais um vereador fluminense na Lei de Segurança Nacional, o representante do MDB na Câmara Municipal de Campos, Sr. Manuel Luís Martins Neto, acusado de "fazer apologia de Che Guevara".

Vicente Celestino ganha de graça edifício construído por equívoco em seu terreno

Niterói (Sucursal) — Vicente Celestino tornou-se proprietário, de repente, de um edifício em Teresópolis, no valor aproximado de NCr$ 250 mil, pois o Juiz Gusmar Alberto Vieira de Araújo lhe deu ganho de causa na ação de reintegração de posse movida contra o engenheiro Elias Nacef, que fêz uma incorporação — por engano — em lote que desde 1942 pertencia ao cantor.

Baseada no Artigo 547 do Código Civil, que prevê o direito do legítimo proprietário de um terreno sôbre as benfeitorias — plantações ou edificações — feitas por outrem, a sentença tem efeito suspensivo até que transite em julgado, para que a situação social criada — já haviam sido adquiridos vários apartamentos — possa ser resolvida sem efeitos lesivos para outras pessoas.

PORTA APERTA

Vicente Celestino adquiriu o terreno — Rua Arinos, no Bairro dos Agriões — de D.ª Frida Hedwig, por NCr$ 35,00, em 6 de maio de 1942.

Apesar de suas constantes visitas a Teresópolis, não se interessou em usá-lo para uma construção, até que no segundo semestre de 1964 percebeu que êle estava sendo aproveitado por uma companhia de incorporação.

No dia 18 de agôsto, de 1964, o cantor deu entrada na Justiça a uma ação de reintegração de posse e a Prefeitura Municipal chegou mesmo a embargar a obra, já em fase bastante adiantada. Contudo, o incorporador deu prosseguimento à construção.

O edifício, com três pavimentos sôbre pilotis, no total de 12 apartamentos, já estava em fase de acabamento quando foi proferida a sentença. A defesa do engenheiro, feita pelos advogados Ivo Frei, Rubem Stuckenbruczk e Omar Magalhães, se baseou num êrro de localização da área a construir, pois a incorporadora tem um terreno próximo ao de Vicente Celestino, que foi defendido pelos advogados Manoel Cavalcante e Osvaldo Pereira.

O NÔVO CAMPEÃO

Giant, campeão das pistas paulistas, é a esperança do treinador Pedro Nickel

Programa de 8 páreos para amanhã

1.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Askélia, J. Pedro F.º	2	53
2—2	Sting-Ray, D. F. Graça	3	57
3	Iarapu, J. Brizola	4	53
3—4	Gold Mine, J. Machado	5	53
5	Ledermaus, A. Ramos	6	53
4—6	Liza, J. Queirós	7	57
7	Belfiore, J. Reis	1	53

2.º PÁREO — Às 15 h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Ibirá, J. Pinto	2	57
2	Rocha Negra, L. Santos	8	55
2—3	Luana, S. Silva	7	55
4	Maria Liza, H. Vasconcelos	10	55
"	Baldwin Hills, J. Garcia	9	57
3—5	Doutor Tito, C. R. Carvalho	3	57
"	Arpino, D. P. Silva	4	57
6	Aventino, J. Quintanilha	11	57
4—7	Mi Rey, A. Ricardo	5	57
8	Zé Faísca, C. Diz Ros	1	57
9	La Lilyes, D. Moreira	6	55

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Evocação, J. Pinto	8	58
2	Broudy Kantor, J. Brizola	6	54
2—3	Preditora, A. Hodecker	1	54
4	Asioleh, D. Milunez	3	54
"	Little Heart, F. Meneses	4	54
3—5	Itabira, J. Machado	10	58
6	Inky, J. Marinho	5	54
7	Haeté, A. Santos	1[illegible]	50
4—8	Esula, O. F. Silva	9	54
9	Pitis, A. Machado	7	54
10	La Salle, S. M. Cruz	2	54

4.º PÁREO — Às 16 h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Algaroba, J. Queirós	6	56
2	Illuminata, J. Santana	2	56
2—3	Estroinice, O. Cardoso	3	56
4	Insensatez, F. Estêves	8	56
3—5	Fariska, J. Pinto	1	56
6	Miss Dior, J. Portilho	4	56
4—7	Revolucionária, F. Pereira F.º	7	56
"	Nirboza, L. Acuña	5	56

5.º PÁREO — Às 16h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Secret Love, J. Portilho	5	54
2	Uleina, J. Gil	4	57
2—3	Escatoleta, J. Queirós	7	58
4	Neidoca, J. Ramos	3	58
3—5	Arablue, S. Silva	1	54
6	Princesa Valente, O. Cardoso	2	54
4—7	Estoniana, E. Marinho	8	54
"	Panambi, C. Tarouquela	6	54

6.º PÁREO — Às 17 h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Esplendor, F. Estêves	8	58
"	Oceanique, N. correrá	3	54
2—2	Tai-Pan, J. Barbosa	9	58
3	Umeral, L. Acuña	12	54
4	Manduco, M. Silva	10	58
3—5	Auburn, A. Ramos	7	58
6	Balaço, J. Machado	2	54
7	Hué, A. Santos	4	54
4—8	Dom Chico, J. Portilho	11	54
9	Foreigner, J. Queirós	6	53
10	Uruguay, O. F. Silva	1	54

7.º PÁREO — Às 17h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Rock-Glu, J. Queirós	3	57
"	El Fúria, J. Reis	14	53
2	Pó de Arroz, F. Maia	7	57
2—3	Timeu, A. Ramos	5	57
4	Allez, F. Pereira F.º	12	53
5	Rastro, J. Borja	8	53
3—6	Geiser, J. Portilho	10	50
7	Fort Prince, A. Hodecker	2	53
8	Tapiraí, A. Ricardo	11	53
9	Naipe, J. Paulielo	4	53
4-10	Dr Didi, H. Ferreira	9	53
11	Atenon, J. Brizola	6	57
12	Zé Boneco, R. A. Pinto	1	53
13	Moonshine, J. Garcia	13	53

8.º PÁREO — Às 18 h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Nogueira, C. Diz Ros	10	58
2	Dama Carioca, J. Gil	8	58
2—3	Marucha, O. Ricardo	7	58
4	Quassa, A. Santos	5	58
3—5	Grenade, L. Carlos	9	58
6	Bonnie Bl, D. Santos	2	54
7	Cara Mia, F. Estêves	3	54
4—8	Gouache, S. Silva	4	54
9	Christine, F. Maia	6	58
10	Boas Festas, H. Vasconcelos	1	54

Médico do Paraná recusou milhões pelo alazão Giant

Curitiba (Do Correspondente) — Um médico de Curitiba, Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, apaixonado por corridas de cavalos, é hoje um homem feliz, com as vitórias espetaculares do potro Giant, que levantou as três provas da tríplice coroa paulista, GP Ipiranga, Derby Paulista e GP Consagração, e já recusou 250 mil dólares para a transferência do animal, de um grupo de proprietários americanos.

Ribeiro de Camargo que adquiriu o Haras Palmital em 1960, tratou logo da importação do reprodutor Cigal, pai de Giant, Gauchinha Linda, Girl e outros, e tem visto recompensados seus esforços, com êxitos sucessivos nas pistas de Tarumã, Cidade Jardim e Gávea, em muito menos tempo do que esperava realmente.

— Giant corre bem em qualquer tipo de raia, explica Camargo, e negociá-lo agora, seria até mesmo falta de patriotismo.

O HARAS PALMITAL

Giant nasceu no Haras Palmital, situado a poucos quilômetros de Curitiba, na antiga estrada que a ligava a Paranaguá. O campo de criação foi no início dirigido por Epaminondas Santos, mas com aproximadamente 10 anos de atividade, Luís Valente e Epaminondas fizeram uma sociedade, sendo os animais enviados para o Haras Valente, interrompendo as atividades do Palmital. Com o falecimento do antigo criador, Epaminondas, Ribeiro de Camargo, conhecido médico de Curitiba, que começara a tomar gôsto pelas coisas do turfe, adquiriu o Palmital, tratando logo da importação de um reprodutor, recaindo a escolha no famoso Cigal.

GIANT QUEBROU TABU

Nos meios turfísticos, costuma-se dizer que cavalo bonito não produz nada nas pistas, mas Giant foi uma exceção. Foi o premiado na Exposição de Potros de 1966, realizada no Hipódromo de Tarumã.

Nos últimos meses no mesmo ano iniciou seus preparativos para estrear, sob a responsabilidade do treinador Anísio Andreatta. Na primeira partida, o profissional pediu ao jóquei Isao Oya que firmasse o animal, porque a raia estava em péssimas condições, mas mesmo assim Giant percorreu 300 metros em 18s1/5. A pista de Tarumã tem muito mais terra do que na Gávea, o que dava aspecto significativo às primeiras marcas. O alazão continuou quebrando relógios, pela manhã, e poucas semanas antes de estrear no Clássico Criadores, realizou mais uma partida de 600 metros no tempo de 36:1/5, sempre poupado, pois o treinador considerava-o um potro de grande futuro.

ESTRÉIA NO TARUMÃ

A primeira apresentação de Giant foi, como estava prevista, no Clássico Criadores, com a pista de areia bastante encharcada, e para surprêsa geral, não entrou na raia como favorito. Os mais visados eram Queckslver e Atre (Mixuruca, que atua na Gávea), mas Giant venceu sem qualquer dificuldade, abrindo vários corpos na reta de chegada, com rateio de NCr$ 0,31 e 1m2s1/5 para o quilômetro.

GÁVEA E CIDADE JARDIM

Giant estêve na Gávea na cocheira de Válter Aliano, por desejo do criador Ribeiro de Camargo, mas não chegou a adaptar-se, sendo posteriormente embarcado para Cidade Jardim, ingressando no Stud do treinador paranaense Pedro Nickel. Venceu logo na primeira apresentação, e após uma derrota no *photochart*, em que foi visivelmente prejudicado no percurso, iniciou a série de vitórias clássicas, que culminaram com a conquista da tríplice coroa paulista.

Giant correu 8 vêzes e já levantou NCr$ 67 mil

São Paulo (Da Sucursal) — Giant correu oito vêzes, perdendo sòmente uma, assim mesmo obtendo a segunda colocação, por diferença mínima para Ask For It, no Prêmio Indocile, igualando o feito de Farwell também tríplice coroado em 1959.

Seus prêmios por vitórias somam à importância de NCr$ 65 mil e, com mais NCr$ 875,00, quantia correspondente ao único segundo lugar, já completou NCr$ 67 075,00.

Giant descende de Cigal, animal europeu, fazendo parte de sua primeira geração, e Unista, égua de excelente campanha no Paraná.

Nas mãos de Pedro Nickel, levantou o Prêmio I Congresso Brasileiro de Farmacologia, em 1 400 metros, na pista de areia leve, no tempo de 1m 27s 2/5, com vários corpos de vantagem sôbre os demais competidores.

Vinte dias após essa vitória, Giant foi derrotado por Ask For It, em 1 500 metros, na areia molhada.

Duas semanas após a derrota, o alazão reagiu muito bem, voltando a ganhar o Prêmio Aundel, em 1 400 metros, areia leve, no tempo de 1m 25s e 5/10, derrotando Guldberg, Util, Araby, Hemitão e Halesco, tendo livrado mais de dois corpos sôbre o segundo colocado.

AS TRÊS DA TRÍPLICE

Na milha do GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa paulista, despontou realmente para o estrelato, atropelando violentamente sôbre Caruru, para livrar meio corpo no tempo de 1m 40s 2/10 nos 1 609 metros.

Apresentado posteriormente, obteve nova vitória no GP Jóquei Clube de São Paulo, prova que venceu, mesmo sem estar em suas melhores condições, marcando 2m 03s para os 2 000 metros da grama molhada, quando muitos já o davam como derrotado. Impôs-se a Beau Brumel, Osman e Hedu.

No Derby Paulista, Giant demonstrou novamente grande categoria, vencendo com classe a segunda prova da tríplice coroa, na milha e meia, grama pesada, atingindo o disco de sentença com dois corpos sôbre Osman, Caruru, Beau Brumel, Júnior, Don Cachola, Retour, Omega, Urbelo, Sorto, Ask For It, Zarlico, Muc-Mac, Oficial e Iguapé.

Na última prova da tríplice coroa, GP Consagração, Giant igualou o recorde de Farwell, nos 3 000, grama molhada em 3m 12s 4/10, derrotando Osman por um corpo e meio.

META É CRUZEIRO DO SUL

O treinador Pedro Nickel, emérito tomador de chimarão, esclarece que o nôvo craque deverá ser apresentado no GP Cruzeiro do Sul, na Gávea, retornando a São Paulo para o GP do mês de maio, podendo ser inscrito, posteriormente, no GP Brasil, GP das Américas e possivelmente no GP Carlos Pellegrini, em San Isidro, na Argentina, no mês de novembro.

— O potro está sendo poupado, explicou —, para adquirir tôda energia necessária e vencer novas provas. Seu adversário mais difícil tem sido Caruru, ganhador de duas na Gávea, e isto me dá confiança que o alazão possa levantar o GP Cruzeiro do Sul. Giant não tem mostrado inclinação por qualquer tipo de raia, embora grande parte tenha sido na pesada. Quanto à possibilidade de uma transação, desconheço qualquer iniciativa nesse sentido, mas acredito que, no momento, isto seja quase impossível.

José Ricardo confia em Marucha e esclarece que Oni mereceu nova chance

O treinador gaúcho José Ricardo, falou com entusiasmo das possibilidades da sua pupila, Marucha, no último páreo de amanhã e explicou que a montaria tornou a ser oferecida a seu irmão Oni e não a Antônio Ricardo, pela grande ajuda que o garôto lhe dá pelas madrugadas, merecendo, por isso, uma compensação.

Explicou José Ricardo que, embora vendendo jôgo reduzido na última atuação, absolutamente isso não queria dizer que Marucha tivesse pouca chance, havendo de sua parte muita esperança de um placê, que sòmente não aconteceu pelos prejuízos na corrida e até alguma hesitação na direção recebida.

MAIS FORTE

Acentuou, José, no entanto, que segundo a opinião quase geral o páreo ficou mais forte desta vez, mas, assim mesmo acha que Marucha venderá muito caro a vitória, pois afinal entrou em forma e como se trata de uma égua ligeira e dura, pode largar e até acabar com a corrida.

Acha que, agora, com recomendações especiais para correr a castanha entre as primeiras colocadas, até mesmo se puder na ponta, Oni vai conduzir melhor a Marucha e brigar pela primeira colocação.

José Ricardo comentou ainda acêrca de Mia Cinderella dizendo que, com mais idade, vai se tornar uma égua de bastante utilidade, afirmando que se trata da melhor dos seus pupilos. Explicou que a diferença é tão pequena entre os animais sem vitória e uma vitória, que sua pupila logo que fôr inscrita em companhia aparentemente mais forte, poderá perfeitamente ganhar. E salientou que Mia Cinderella está menos nervosa e com a parada que vem de receber, quando reaparecer o fará ainda em melhor estado.

Massari na pista pesada ganhou de El Matrero nos 2 100 metros da noturna

Massari aproveitando a pista de areia pesada conseguiu uma boa vitória sôbre El Matrero na melhor carreira de ontem à noite, recebendo por parte do jóquei M. Silva uma direção bastante segura, pois trouxe o seu animal pela melhor faixa de terreno e aproveitou tudo nos 2 100 metros. O tempo da prova foi de 2m20s.

O freio José Portilho foi o maior ganhador da noite chuvosa com suas vitórias no dorso de Pichuri e Este, tendo mostrado que ainda é um grande jóquei, principalmente pela malícia que conseguiu em todos êstes anos de profissão. Conhecendo a fundo a raia de areia pesada da Gávea trouxe os dois ganhadores pela melhor faixa de terreno e assim surpreendeu os seus rivais.

RAIA PESADA

A reunião de ontem foi muito prejudicada pelas fortes chuvas que caíram em todo o seu desenrolar, não havendo quase que uma paralização nos sete páreos corridos. Por causa disto, o movimento geral de apostas foi o mais fraco dos últimos tempos, tendo alcançado apenas a casa dos NCr$ .... 280 050,00.

1.º PÁREO — 1 300 metros
1.º Cura-Leufú, F. Pereira F.
2.º Data Venia, R. Carmo
Vencedor (8) 0,66 — Dupla (24) 0,91 — Places (8) 0,32 — (3) 0,20 — Treinador Jorge Coutinho — Tempo 1m 24s —

2.º PÁREO — 1 200 metros
1.º Pichuri, J. Portilho
2.º Don Risco, J. Reis
Vencedor (5) 0,41 — Dupla (23) 0,75 — Places (5) 0,22 — (3) 0,26 — Treinador José Luiz Pedrosa — Tempo 1m 17s.

3.º PÁREO — 2 100 metros
1.º Massari, M. Silva
2.º El Matrero, O. Cardoso
Vencedor (3) 0,32 — Dupla (12) 0,19 — Places (3) 0,14 — (1) 0,13 — Treinador Levi Ferreira — Tempo 2m 20s — Não foram apresentados Matagato, Lucky e Nointot.

4.º PÁREO — 1 300 metros
1.º Vandris, J. Queiroz
2.º Imortal, A. Ramos
Vencedor (8) 0,53 — Dupla (24) 0,32 — Places (8) 0,25 — (3) 0,17 — Treinador Alcides Morales — Tempo 1m 23s.

5.º PÁREO — 1 600 METROS
1.º Tobacco Road, S. Silva
2.º Jimba-Loo, J. Pedro Filho
2.º Jaburi, E. Marinho.
Vencedor (3) 0,31 — Duplas (12 e 22) 0,21 e 0,80 — Placês (3) 0,13 — (1) 0,12 e (5) 0,16

6.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Este, J. Portilho
2.º Cuidado, C. R. Carvalho
Vencedor: (1) 0,28 — Dupla (11) 0,63 — Placês (1) 0,26 — (3) 0,91. Treinador: Jorge Vale — Tempo: 1m 24s. Não correu Resgate.

7.º PÁREO — 1 600 METROS
1.º Depex, J. Santana
2.º Saga, F. Menezes
Vencedor: (1) 0,48 — Dupla (11) 0,64 — Placês (1) 0,30 — (3) 0,21

Movimento geral de apostas: NCr$ 280 050,00.

Renato Homsy explica que Duraque de casco nôvo vai retornar agora às pistas

O proprietário de Duraque, Renato Homsy, afirmou que sòmente agora será iniciada a recuperação técnica do seu pupilo, que estava parado desde a realização do Grande Prêmio Carlos Pellegrini, quando disparou e correu quilômetros pelas ruas de Buenos Aires afetando de tal maneira um casco que não pôde mais ser levado às pistas.

Sem poder ferrar um casco, bastante desgastado pelo contato com o asfalto, Renato explica que Duraque teve de ser mantido na cocheira, esperando que nôvo casco surgisse, o que agora aconteceu, dando possibilidade do retôrno ao treinamento do ganhador do último Grande Prêmio Brasil.

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

O proprietário explica que não sabe em quanto tempo Duraque vai retornar ao seu melhor estado, o que aconteceu na sua opinião, só depois do Grande Prêmio Brasil, mas se houver possibilidade vai fazer o filho de Anúbis atuar no Grande Prêmio São Paulo.

Explica, Renato, entretanto, que a inscrição sòmente será confirmada se Duraque estiver em condições de atuar com destaque, pois não vai arriscar seu cavalo a uma corrida duvidosa, pelo simples prazer de vê-lo nas pistas.

Com relação ao pilôto, desfazendo uma série de boatos, Renato Homsy declarou que Ricardo será mantido no dorso do castanho sem qualquer problema. Chegou também a dizer que o freio do Sul sòmente deixará de montar Duraque, quando bem entender e o ideal será manter a mesma equipe com que o castanho levantou o Grande Prêmio Brasil.

Comentou, ainda, que Duraque é cavalo que entra em forma com facilidade, podendo até o dia do Grande Prêmio São Paulo reencontrar o seu melhor estado de treinamento.

Estroinice agarrando a pista pesada passou bem os 800 metros em 51s 2/5

Estroinice pegando muito bem a pista de areia pesada foi uma das boas surprêsas de ontem pela manhã na Gávea com os seus 51s 2/5 para os 800 metros sempre pelo caminho mais longo, e ainda visivelmente controlada no final por O. Cardoso, que fêz questão de ser o jóquei neste floreio final.

Ibirá, que já mostrou estar muito bem de estado atualmente e perdeu uma carreira incrível na última oportunidade, confirmou agora no seu apronto com 45s para os 700 metros, sempre pelo centro da pista, e na direção tranqüila do bridão J. Pinto.

STING RAY

Sting Ray (D. F. Graça) desceu a reta em 38s, com grande facilidade. Gold Mine (J. Machado) aumentou para 38s 2/5, agradando muito e Belfiore (Lad.) elevou para 40s, suavemente.

IBIRÁ

Ibirá (J. Pinto) os 700 em 45s, com sobras. Doutor Tito (C. R. Carvalho) a reta em 39s 2/5, com algumas reservas. Zé Faísva (C. Diz Roz) vindo de mais longe, finalizou os seiscentos em 40s, deixando muito boa impressão.

ÉSULA

Itabira (J. Machado os 360 em 24s 2/5, muito à vontade e Ésula (O. F. Silva), melhorou para 22s 2/5, com alguma facilidade.

ESTROINICE

Estroinice (O. Cardoso) os 800 em 51s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Insensatez (F. Estêves) a reta em 40s 2/5, à vontade. Revolucionária (F. Pereira F.) como sempre dominando a sua companheira Nirboza (M. Alves) finalizou a reta em 40s.

NEIDOCA

Escatoleta (J. Queiroz) os 800 em 56s, de carreirão e juntinho à cêrca externa e Neidoca (J. Ramos) melhorou para 53s 3/5, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca e Princesa Valente (O. Cardoso) deu um passeio de 41s 2/5 a reta.

HUÉ

Balaço (J. Machado) não se empregou neste floreio de 41s 2/5 a reta. Hué (A. Santos) chegou correndo muito em 37s 2/5 a reta. Dom Chico (J. Portilho) aumentou para 39s, muito à vontade e Foreigner (J. Borja) os 360 em 22s 3/5, agradando muito.

FORT PRINCE

Pó de Arroz (F. Maia) vindo de mais longe, desceu a reta juntinho à cerca externa em 38s, com muito boa disposição. Timeu (A. Ramos) chegou agarrado a Mixuruca (Lad.) em 39s 2/5 a reta. Rastro (J. Borja) melhorou para 39s, com algumas reservas. Geiser (J. Portilho) procurando o centro da pista e com seu pilôto muito sereno, trouxe para os cronômetros a marca de 53s 2/5 os 800. Fort Prince (A. Hodecker) vinha sobrando ao lado de uma companheira em 44s 2/5 os 700. Atenon (J. Brizola) aumentou para 49s, suavemente e Zé Boneco (R. A. Pinto) os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Dr. Didi (H. Ferreira) deu um galope de saúde de 58s os 800.

BOAS FESTAS

Dama Carioca (J. Gil) a reta em 40s, suavemente. Grenade (L. Carlos) melhorou para 39s, com algumas reservas. Bonnie Bl (D. Santos) deu um carreirão de 44s a reta. Gouache (S. Silva) melhorou para 40s 2/5, sem qualquer preocupação e Boas Festas (H. Vasconcelos) chegou correndo sem muita firmeza os 360 em 22s 2/5.

Mexicanos pretendem fazer das Olimpíadas a maior festa de todos os tempos

John Canaday

Nova Iorque (NYT-JB) — Os mexicanos — que parecem ter herdado o gôsto para as grandes festas de seus antepassados índios e espanhóis —, estão se preparando para fazer dos Jogos Olímpicos dêste ano, na Cidade do México, a maior *fiesta* de todos os tempos, segundo uma grande equipe de planejadores chefiada por Pedro Ramírez Vásquez.

Êste arquiteto, à frente do Comitê Organizador, foi um dos que mais se bateram para que o visitante não viesse a ter do México uma impressão eternamente prêsa às tradições folclóricas, já conhecidas dos que procuram as agências de viagem na época das férias. Por isso, no que o México oferecerá, há também muito de surprêsa.

A NOVA VISÃO

O Comitê Organizador, preparou-se com êste espírito. As grandes culturas pré-hispânicas e seu pitoresco passado colonial, ainda preservado no presente, serão devidamente reconhecidos nos planos olímpicos, mas o México moderno é o México que o Comitê deseja que o visitante conheça melhor. E êste México não será apresentado da maneira usual, em que são utilizadas foto-montagens de fábricas, projetos de engenharia, edifícios envidraçados e lindas crianças, em escolas modernas. Um programa controlado, devidamente planificado, desde os cinzeiros de *souvenir* até um nôvo meio visual de direção do tráfico, expressará aos visitantes os padrões pelos quais o México deseja ser reconhecido em todo o mundo.

Desde o comêço, Ramírez introduziu uma modificação essencial na natureza dos Jogos, ao adicionar "as olimpíadas culturais" ao prorama de competição atlética. Tais congressos, a respeito das artes e ciências, têm por finalidade restabelecer o caráter original das Olimpíadas, em que poetas, filósofos e atletas reconheciam que o intercâmbio de idéias e a celebração da vitalidade corporal não são antitéticos, mas, ao contrário, são aspectos indispensáveis de uma unidade harmoniosa.

OUTRAS FEIRAS

As exibições de arte, os balé, o cinema e seminários, em assuntos tais como genética, provàvelmente impressionarão os visitantes como aspecto especial, destas olimpíadas, mas é quase certo que muitos não notarão, a não ser incidentemente, a persistente ação dos planejadores. A importância do planejamento, como elemento fundamental, num acontecimento internacional, é demonstrada pela maneira com que os níveis abismais, caóticos e degradados, que caractezaram a Feira Mundial de Nova Iorque, refletiram tudo quanto existe de frustrante e espaventoso nesta cidade, em contraste com a qualidade de planejamento, centralmente controlado, da Expo-67.

Nem Nova Iorque nem Montreal, com suas feiras localizadas em campos gramados ou ilhas, tiveram de enfrentar o problema de fundir a vida normal da cidade com as complicações dêstes jogos, que serão disputados em todos os recantos da Cidade do México e arredores.

MELHOR CAMINHO

Há um ano, Ramírez Vazquez convocou outro arquiteto para estabelecer os objetivos e os meios de atingi-los, a fim de evitar a mistura inferior de feitura e mediocridade que deve resultar do meio mais fácil — e não imediatamente lucrativo — de dar concessões aos empreiteiros que ofereceram o maior lance, em 100 setores diferentes, para em seguida deixá-los soltos...

Se a extensão dos problemas de planificação e contrôle não fôssem aparentes, a princípio, êles tornaram-se claros quando Terrazas apresentou seus estudos. Seus escritórios ocupam agora a maior parte de um edifício de bom tamanho, e estão cheios de mexicanos, norte-americanos, inglêses e franceses, especialistas em desenhos gráficos e industriais, em planejamento urbano, além de pintores e escultores, que já produziram grande quantidade de belas publicações, cartazes, selos postais, etiquêtas, rótulos, papéis decorativos, jóias, um alfabeto, distintivos de identificação para cada atleta, bem como sinais de trânsito, além de outras indicações úteis, *souvenirs* e objetos de vários tipos e utilidades. E estão produzindo mais, num ritmo cada vez maior, todo dia.

NOUTRO LADO

Quase tudo isto é alheio à atmosfera da *fiesta*, mas um objeto prático, que será adotado, talvez possa parecer, a princípio, o elemento mais esfusiantemente festivo da decoração da cidade, em fevereiro. Os visitantes receberão um mapa, mostrando a localização dos lugares de competição, em que são incluídos sòmente as vias aconselhadas para atingi-los, sendo que o caminho para cada lugar é pintado em côr diferente, tais como laranja, limão, esmeralda, violeta, azul e vermelho. E as calçadas das ruas serão pintadas com côres correspondentes. Balões de 30 pés de diâmetro (10 m, aproximadamente) flutuarão acima dos lugares de competição, com símbolos de identificação em côr.

Na Cidade do México, agora, o visitante não terá que falar espanhol para se movimentar. Na verdade, não precisa falar nenhuma língua: basta não ser daltônico.

México une mundo cristão durante Jogos Olímpicos

México (AFP-JB) — Uma Igreja destinada a todos os cultos cristãos vai ser construída para os atletas mexicanos e estrangeiros que participarão dos Jogos Olímpicos, em outubro, nesta Capital, segundo informou o cônego Jorge Duran Piñero, Presidente da Comissão de Construção de Igrejas da Mitra Metropolitana, em entrevista à imprensa.

A igreja, de linhas modernas, terá um setor principal, para os católicos, e várias salas laterais para os outros cultos. Jorge Duran Piñero acentuou:

— Esta igreja será a primeira no México a corresponder à nova política papal de aproximação real entre os cultos de Cristo.

Enquanto isso, os atletas mexicanos selecionados para os Jogos já estão se preparando intensivamente, em sete centros de treinamento. A partir do dia 15, cêrca de 300 atletas estarão pràticamente à disposição dos técnicos de atletismo, pentatlo, basquetebol, boxe, ginástica, hóquei, halterofilismo, vôlei e water-pólo.

Atletas serão obrigados a exames para indicar sexo

Paris (AFP-JB) — A questão da determinação do sexo das atletas ressurge êste ano, não só por ocasião dos Jogos Olímpicos no México, mas já para as chamadas Olimpíadas de Inverno, marcadas para o próximo mês, em Grenoble, quando o assunto estará novamente em pauta.

A notícia de que a famosa esquiadora austríaca Erika Schinegger fôra obrigada a se retirar das competições, isso depois do caso que envolveu a velocista polonêsa Eva Kolbukowska, que igualara o recorde mundial dos 100 metros rasos (11s1), deixou o Comitê Olímpico Internacional convencido da necessidade de exames prévios.

Monica Berlioux, treinadora de natação da equipe francêsa, lembrou que o último boletim do Comitê acentuava que "tais exames serão determinantes para decidir se uma mulher tem algo de masculino no organismo" — e acha que devem ser apoiados por todos os esportistas.

Tanto em Grenoble como no México êles serão rigorosamente observados. A espécie humana caracteriza-se por 23 pares de cromossomos, dos quais 22 são idênticos no homem e na mulher. Sòmente o vigésimo terceiro é determinante: na mulher, são dois cromossomos iguais, representados por XX; no homem, são diferentes, um representado em X e outro em Y.

CABANA E COMIDA

José da Gama não pagou as despesas no restaurante em Nova Iorque, e ainda pediu dinheiro à proprietária

Benfica traz para o jôgo do dia 25 com o São Paulo oito jogadores da seleção

São Paulo (Sucursal) — Com oito jogadores da seleção portuguêsa, o Benfica estará dia 25, no Morumbi, jogando contra o São Paulo, num amistoso em comemoração ao aniversário do clube paulista: Eusébio, Tôrres, Simões, José Augusto, Costa Pereira, Coluna, Cruz e Jaime Graça são as oito atrações.

O Benfica divide, no momento, a liderança do Campeonato Português com o Pôrto. Em 33 anos de campanha, já fêz 746 jogos, vencendo 525, empatando 115 e perdendo 106. Marcou 2 313 gols e sofreu 933, com um saldo portanto de 1 380. Nesses 33 anos, o Benfica foi campeão 15 vêzes, sendo o clube que conseguiu — em maior número — o título português.

EUSÉBIO, O ÍDOLO

Eusébio é o jogador mais famoso de Portugal, apontado pelos europeus como o "Pelé português" — inclusive na última Copa do Mundo, na Inglaterra, quando Portugal foi o terceiro colocado, e Eusébio, o artilheiro.

Eusébio é por três anos consecutivos o goleador número um do campeonato de Portugal, só não tendo conseguido bater o recorde de gols numa temporada, pertencente a Matateu, do Belenenses, com 32 gols.

A presença do Benfica na festa do São Paulo, no próximo dia 25, terá também um caráter de revanche, no Estádio do Morumbi, pois quando de sua inauguração, em 1965, o São Paulo derrotou o Sporting, por 1 a 0, gol de Peixinho.

A diretoria do São Paulo pretende, nesta data, fazer uma homenagem à torcida do clube, colocando, em lugar de destaque no estádio, uma placa de agradecimento aos torcedores pelo incentivo dado no último campeonato.

FMB vai concentrar seleção feminina quase uma semana para o Brasileiro de Bauru

O setor técnico da Federação de Basquetebol pretende concentrar as jogadoras de sua seleção no período de 13 a 19 do corrente, na Casa do Atleta, pertencente ao Tijuca TC, dentro dos preparativos para o Campeonato Brasileiro, a ser disputado na cidade paulista de Bauru, a partir do dia 21.

O selecionado carioca voltou a treinar ontem pela manhã, no ginásio do América, onde houve a apresentação geral ao técnico Raimundo Nonato, quarta-feira à noite. Das 20 convocadas, apenas Luci e Zezé acusam problemas — a primeira, de ordem particular, e a segunda, de ordem física — que deverão ser solucionados pela direção técnica.

PLANO DE TREINAMENTO

O treinamento da equipe carioca já possui uma planificação geral, consistindo em dois exercícios diários, pela manhã e à tarde, estando todos previstos para o ginásio do América, de hoje até domingo. A partir de segunda-feira, os treinos matinais serão realizados no ginásio do Botafogo e os vespertinos em local a ser designado. Ontem, a seleção exercitou-se apenas na parte da manhã, porque o ginásio do América estava ocupado com atividades do clube, à tarde.

O diretor técnico da FMB, Sr. José Augusto Cisneiros, informou que tem pràticamente acertada a concentração do selecionado carioca na Casa do Atleta, do Tijuca TC, no período de 13 a 19. Nesta data a delegação deverá seguir para Bauru, em ônibus ou avião, caso seja obtido um, junto à FAB.

As jogadoras Luci e Zezé não participaram dos dois treinos iniciais, por acusarem problemas: Luci não pode se ausentar do Rio durante o período do Campeonato Brasileiro, mas prontificou-se a treinar e seguir para Bauru, a fim de disputar as duas partidas finais, caso esta fórmula interesse ao técnico Raimundo Nonato, que parece disposto a aceitá-la. Quanto a Zezé, apresentou-se com uma contusão no tornozelo direito, sendo quase certa a sua dispensa.

Como a jogadora Angelina não se apresentou ainda, o setor técnico da Federação vai aguardar o seu comparecimento ao treino de hoje. Caso ela torne a faltar, procurará esclarecer os motivos, pois é considerada peça fundamental da equipe. O treinador Carlos Jorge Erch, indicado para assessor de Raimundo Nonato, declinou do convite, devido a afazeres particulares. Para substituí-lo, foi indicado Ruy de Souza Paula, do Grajaú TC, hoje diplomado.

CHANCE DO TETRA

Quando as jogadoras Marlene [illegible] e [illegible] se transferiram para São Paulo, as possibilidades de a Guanabara conquistar o tetracampeonato brasileiro tornaram-se quase que nulas, devido a disparidade de fôrças no confronto com as paulistas, embora na equipe destas não pudessem formar nenhuma das três ex-defensoras do Flamengo, por estarem cumprindo estágio.

Agora, entretanto, a chance das cariocas cresceu bastante, pois nenhuma das duas jogadoras teve a inscrição efetivada pela Federação Paulista, nos prazos fixados, e não podendo participar do Campeonato Brasileiro pelos clubes de São Paulo, conta se que o seu selecionado participará do Brasileiro com uma representação de jogadoras novas, tendo apenas duas ou três veteranas, como base do elenco.

ZÉ CARLOS NO VILA

O técnico Zé Carlos foi contratado para orientar a equipe principal masculina do Vila Isabel, no Campeonato Carioca de 68. Treinador de reconhecida competência, levou o Vasco à conquista do título carioca de 63 e ao vice-campeonato, no ano seguinte, devendo ser apresentado aos jogadores do seu nôvo clube antes do treino marcado para a noite de hoje.

Zé Carlos assinou em bases vantajosas e mostra-se entusiasmado pelo trabalho que pretende executar no Vila Isabel. Começará por obter reforços, já figurando em suas cogitações o pivô Paulo César, do Flamengo, e Carneirinho, do Vasco da Gama.

RENDA E PÚBLICO

O Departamento Patrimonial e Financeiro da FMB, dirigido pelo Sr. Januário Veiga, já possui o levantamento estatístico relativo ao Campeonato Carioca Masculino de 67 e que será incluído no relatório da entidade.

Pelo citado documento, verifica-se que a arrecadação bruta totalizou NCr$ 19 408,00 e o número de pessoas presentes às quadras foi de 55 988, assim distribuídas: público pagante — 12 022; não pagante — 5 098; atletas — 1 180; dependentes — 1 030; sócios — 33 122; diretores, policiamento, fiscalização e imprensa — 1 828.

Dona de restaurante em Nova Iorque veio cobrar dívida de José da Gama

O restaurante Cabana Carioca — dirigido por um casal de brasileiros em Nova Iorque — sofreu um prejuízo de 3 800 dólares com a excursão da Portuguêsa aos Estados Unidos, ano passado, segundo sua proprietária, Dona Maria Emília Torneiro, que veio ao Rio passar as festas de fim de ano e tentar receber o que o empresário José da Gama lhe prometeu.

— O prejuízo não se prendeu apenas às despesas de almôço e jantar de tôda a delegação, mas também a um adiantamento que o meu marido fêz ao empresário José da Gama. Graças a isso, evitou-se que os jogadores fôssem despejados do hotel, por falta de pagamento — explicou a proprietária do restaurante, em visita à redação do JORNAL DO BRASIL.

FALSA IMPRESSÃO

Diz Dona Maria Emília que ela e seu marido, Sr. Américo Torneiro, conheceram o empresário José da Gama quando da visita do time do Flamengo a Nova Iorque, também no ano passado. Na ocasião, o empresário não só deixou tôdas as contas pagas como também prometeu recomendar a Cabana Carioca aos amigos brasileiros que visitassem Nova Iorque.

— Isso de fato aconteceu, de modo que, quando o empresário José da Gama lá voltou, já então com a Portuguêsa, não tínhamos motivos para desconfiar dêle. Pelo contrário, nós o recebemos com todo respeito.

A delegação da Portuguêsa — 24 pessoas — fêz tôdas as refeições no restaurante, isso durante 21 dias de estada em Nova Iorque. No final, as despesas chegando a 3 800 dólares, o Sr. Américo Torneiro recebeu em troca um cheque para ser descontado num banco de Lisboa, o que foi tentado através do City Bank de Nova Iorque, sem êxito, porém.

OUTRO PREJUÍZO

— Mas isso não foi tudo — prossegue Dona Maria Emília. Certo dia, o General's Soccer Club, que tinha um jôgo marcado com a Portuguêsa, deu ao Sr. José da Gama um cheque no valor de mil dólares. O empresário disse a meu marido que a metade seria para pagar parte do que êle nos devia, enquanto a outra metade seria para o Knickerboker Hotel, que já então ameaçava a Portuguêsa de despejo. Como não houve o tal jôgo, o clube americano mandou suspender o pagamento, de forma que ainda tivemos de adiantar 500 dólares ao empresário para impedir que o hotel fechasse suas portas aos jogadores, técnicos e dirigentes brasileiros.

Lembra D. Maria Emília que, na ocasião, conversou com o chefe da delegação da Portuguêsa, Sr. Augusto Coelho, e que êste lhe disse que o empresário José da Gama tinha autorização do clube para cuidar de todos os detalhes — inclusive financeiros — da excursão.

— Agora, já no Rio, conversei de nôvo com o Sr. Coelho e êle me respondeu que, para recebermos o que nos devem, teremos de esperar que a Portuguêsa acione um tal de Miami Cobra's, clube que não teria cumprido um contrato com o empresário José da Gama.

NOVAS TENTATIVAS

Diz ainda a proprietária da Cabana Carioca que, poucos dias antes de embarcar para o Rio, recebeu uma carta do México, assinada pelo Sr. José da Gama, na qual êste lhe explicava que aquêle cheque não poderia ser recebido no Brasil e que, na verdade, não passava "de uma garantia".

— Sinceramente, não entendo que espécie de garantia, pois o cheque não vale aqui, nem em Nova Iorque, nem mesmo em Lisboa. De tudo isso, lamento muitas coisas e confesso-me surprêsa ao saber que, quando chegaram ao Rio, de volta da excursão, os jogadores da Portuguêsa não fizeram nenhuma referência ao que se passou no nosso restaurante.

D. Maria Emília já contratou advogado e pretende receber os 3 800 dólares do Sr. José da Gama ou da própria Portuguêsa.

DE VOLTA

Tim viajou para ser técnico do San Lorenzo por mais um ano, mas agora terá consigo a família

Na grande área

Armando Nogueira

Volta à grande área, para o segundo tempo da entrevista ontem iniciada, o treinador da seleção nacional da Hungria, Rudolf Illovsky, que tem nas mãos uma das melhores gerações do futebol húngaro de que são expressões maiores os atacantes Florian Albert, Bene, Farkas e Varga.

— Qual a impressão que lhe causa ver a seleção húngara enfrentar equipes de sistema eminentemente defensivo-destrutivo?

— Isso me desagrada profundamente. E, desgraçadamente, são muitas as equipes hoje em dia que praticam êsse futebol medíocre, incapaz, tão feio de ver jogar e de jogar. Essas equipes obrigam o rival de categoria a realizar um trabalho monótono de circulação de bola para poder abrir claro no caminho do gol. E êsses jogos são tão aborrecidos...

* * *

— Acredita que a Inglaterra e a Alemanha se "entenderam" para chegar juntos à final da Copa de 66?

— Não creio, mas não se pode negar que a orientação dos grupos foi dirigida com o objetivo de reservar a alguns países rivais mais fracos. No caso da Hungria, parece que fizeram a tabela com o propósito de atirá-la às feras. O grupo que nos tocou era pesado demais (Brasil e Portugal, além da Bulgária). É bem verdade que não tivemos goleiro na Copa do Mundo; aliás, há muito tempo que não temos goleiro de seleção na Hungria.

* * *

— Como planifica seu trabalho com a seleção da Hungria?

— O essencial para mim é formar um grupo homogêneo. Noventa por cento do êxito de uma seleção repousa no espírito de equipe que se consiga impor aos jogadores selecionados. É daí que nasce a confiança de vitória.

Se eu tivesse ao lado de Rudolf Illovsky durante a entrevista que concedeu à Inter-Press Service teria revelado a êle um exemplo típico de falta de confiança numa seleção: Pelé me dizia, há pouco tempo, que a diferença entre a seleção de 58 e a de 66, do ponto-de-vista do espírito, era que, na Suécia, quem estava fora queria entrar no time e, na Inglaterra, quem estava no time queria pular fora...

* * *

— Como considera a profissionalização do futebol?

— O tema é delicado. Do ponto-de-vista moral, a profissionalização extremada é maléfica ao futebol, embora tècnicamente signifique um progresso porque os jogadores podem dedicar todo seu tempo ao futebol. Mas, acho que se poderia tentar o meio-têrmo.

O meio-têrmo a que se refere Rudolf Illovsky é o que diz praticar a Hungria, onde os jogadores, segundo o entrevistado, vivem de outras profissões. "Os nossos jogadores são operários, funcionários, engenheiros que trabalham meio turno. No segundo turno do dia, se dedicam aos clubes. Lògicamente, ganham um prêmio pela participação semanal no treinamento e nos jogos também".

— Que países praticam o melhor futebol?

— Sempre gostei muito dos brasileiros, mas considero o futebol húngaro o melhor do mundo...

A VOZ DO POVO

A correspondência dos leitores, no final de 67, começa com uma carta do pernambucano José Duarte Maranhão de Oliveira e Silva, protestando contra a omissão do Náutico entre os clubes que mais títulos levantaram nos últimos anos — "...é bom que saiba que o Náutico Capibaribe ganhou em dez anos o bicampeonato pernambucano de 60/61, pentacampeonato de 63 a 67, tricampeonato da Taça do Norte e vice-campeão da Taça Brasil". *** De São Paulo, o leitor Gilberto Fadel manda-me a cópia de uma carta que enviou ao comentarista Pedro Luís, falando mal da direção do Flamengo, clube de sua paixão e que, segundo êle, tem sido sacrificado por erros "como a contratação de Aimoré, que levou o Taubaté à divisão inferior, nada fêz no tricolor do Morumbi, idem na Portuguêsa, idem no Palmeiras". *** O advogado Virgílio Donnici dá uma palavra de estímulo ao meu trabalho, que torno pública para compensar as espinafrações contidas na carta do pernambucano supradito e do carioca Amarílio de Castro. *** Outro leitor, cujo nome não consegui entender, convida-me para uma peixada no Restaurante Real. Estou às ordens, com honra e apetite.

Tim viaja para B. Aires dizendo que Argentina já se prepara para a Copa

O técnico Tim disse ontem de manhã no Galeão —, antes de viajar para Buenos Aires — que a Associação do Futebol Argentino (AFA) tem mostrado grande interêsse em manter a sua seleção em atividade, preparando-a desde já para a Copa do Mundo de 1970, "coisa que não acontece no Brasil, que inclusive terá que participar das eliminatórias".

Tim vai assinar um contrato de um ano com o San Lorenzo de Almagro — clube do qual foi treinador nos últimos seis meses — que lhe dará, entre luvas e ordenados, a quantia de NCr$ 6 mil mensais. Sua família, porém, ficou de seguir ainda êste mês, ganhando alguns dias para tratar da mudança para Buenos Aires.

SEM PROPOSTA

— Durante o período que passei no Rio — disse Tim — não recebi qualquer proposta de clubes brasileiros e, por outro lado, não tratei de conseguir nenhum refôrço para o San Lorenzo. Limitei-me a indicar ao Fluminense o lateral-esquerdo Paes, do meu clube, que além de ótimo jogador é meu amigo pessoal. Pelo que sei, porém, o Fluminense não demonstrou o menor interêsse em contratá-lo.

Tim contou que o San Lorenzo cumpriu uma boa campanha no Campeonato Argentino, terminando em sexto lugar, a um ponto de diferença do River Plate e dois na frente do Boca Juniors.

— Em 15 jogos — disse — o San Lorenzo ganhou sete, empatou quatro e perdeu outros quatro. O Racing, por exemplo, que se sagrou campeão mundial de clube, só venceu duas vêzes, perdendo sete partidas e empatando seis. O Campeonato Argentino é muito difícil e êstes números dão uma idéia do que nêle fêz o San Lorenzo.

Palmeiras recusa mostrar documento que lhe dá o direito ao passe de César

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras exibiu ontem dois compromissos que tem firmado com o Flamengo, tratando da troca de César por Ademar por empréstimo, mas não quis mostrar um terceiro, que o clube afirma ter, e no qual bastaria a êle pagar NCr$ 50 mil para ter em definitivo o passe de César, enquanto o Flamengo daria NCr$ 160 mil se quisesse ficar com Ademar.

— O Flamengo sabe que o Palmeiras tem um grande trunfo nas mãos e não precisa ir à justiça para defender seus direitos ao passe de César. Na ocasião em que foi elaborado o documento, o clube carioca foi o mais cauteloso, pois temia que nós fizessemos com Ademar o que êle agora está fazendo com César, disse o Diretor de Futebol Orlando Ferri.

CÉSAR PRESSIONADO

O Diretor de Futebol do Palmeiras disse ainda que César deve estar sendo pressionado pelos dirigentes cariocas, "embora êle saiba de tôda essa documentação, que temos em nossa posse".

— Estamos tranqüilos, pois nada temos a temer. O Flamengo sabe que temos documentação importante, que poderá deixá-los em má situação. Dizem que essa documentação não tem valor legal. Mas como não possui valor legal se foi firmada por ambas as partes? Nós não somos ingênuos e temos uma grande arma na mão.

Revela ainda o diretor que César telefonou a um parente em São Paulo, dizendo que deverá estar nessa capital hoje ou segunda-feira, para tratar de sua mudança.

O Diretor de Futebol chamou a atenção para êste fato, mas não soube explicar a dubiedade de intenções na palavra "mudança", pois sabe-se que o jogador carioca cedeu seu apartamento para Ademir da Guia, e terá de retirar seus móveis.

— A diferença no caso, prende-se que na ocasião Ademar estava mais valorizado do que César, ainda um juvenil. Os fatos, porém, se inverteram: Ademar não mais interessa ao Flamengo, enquanto César interessa ao Palmeiras. — E, com Aimoré Moreira na direção do Flamengo, Ademar não interessaria nunca — concluiu o Sr. Orlando Ferri.

O primeiro documento estabeleceu que o empréstimo de Ademar ao Flamengo e de César ao Palmeiras era válido sòmente até o final do último Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O segundo, datado de 7 de julho de 1967, prorroga o empréstimo até os finais dos campeonatos carioca e paulista. O documento não exibido — ainda, segundo o Diretor Orlando Ferri — é que fixou o compromisso entre os dois clubes. Se César interessasse ao Palmeiras, o clube paulista ficaria com o passe do jogador, pagando NCr$ 50 mil, caso Ademar interessasse ao Flamengo, o clube carioca pagaria NCr$ 160 mil.

— Até o momento — finalizou o Sr. Orlando Ferri — não recebemos qualquer palavra oficial do Flamengo sôbre o assunto.

— Os dois documentos estão assinados, por vários diretores dos dois clubes e mais, pelos Srs. Veiga Brito e Delfino Facchina — disse ainda o Sr. Orlando Ferri.

A MEDIDA DE UM CRAQUE

Manicera passou o dia de ontem fazendo exames completos no Departamento Médico do Flamengo

Manicera foi ao Fla fazer exame médico e volta hoje para assinar seu contrato

O zagueiro uruguaio Manicera estêve ontem de manhã na Gávea, onde se submeteu a exames médicos, ficando de assinar seu contrato com o Flamengo hoje, segundo combinou com o Presidente Veiga Brito, e pelo qual receberá cêrca de NCr$ 48 mil de luvas e NCr$ 1 400,00 por mês durante dois anos — quantia que o clube não confirma e nem desmente, para evitar a incidência do Impôsto de Renda.

O Flamengo conseguiu ontem comprar os passes de Onça (zagueiro de área) e Néviton (ponta-esquerda), do Fluminense de Feira de Santana, pagando por êles NCr$ 120 mil e mais os passes de quatro jogadores da sua lista de dispensáveis, e que poderão ser Itamar, Mário Braga, Messias e Jair Pereira — pois embora escolhidos pelo clube baiano ainda precisam dizer se aceitam a transferência.

EXAMES

Os exames médicos que Manicera fêz ontem pela manhã e à tarde na Gávea, só hoje terão seus resultados. O zagueiro uruguaio ficou de voltar hoje ao clube para assinar seu contrato, desde que os dirigentes do Flamengo conseguissem os 15 mil dólares que ficaram de lhe dar na ocasião, como luvas, à vista. O Sr. Veiga Brito não confirmou as bases do contrato que o jogador assinará "para evitar especulações em tôrno do assunto — principalmente do Impôsto de Renda".

Manicera — cujo passe custou NCr$ 160 mil — veio de Montevidéu trazendo apenas uma pequena maleta e, logo que resolver todos os seus assuntos no Rio, voltará a fim de providenciar sua mudança e a vinda de sua mãe. Manicera tornará a regressar ao Uruguai em fevereiro, para se casar — pouco antes do carnaval — e só então se fixará definitivamente no Brasil.

REFORÇOS

Foi Válter Miraglia — efetivado ontem como assistente de Aimoré — quem indicou o zagueiro de área Onça e o ponta-esquerda Néviton ao Flamengo, que resolveu contratá-los. Onça tem 23 anos, é mais alto do que Murilo e, segundo Miraglia, jogo no estilo clássico. Quanto a Néviton todos na Gávea já o conheciam, pois êle estêve fazendo testes há pouco tempo e só não foi contratado porque o Fluminense pediu NCr$ 60 mil pelo seu passe e o Flamengo não quis dar.

A única coisa ainda pendente na transação é o acôrdo dos jogadores Itamar, Mário Braga, Messias e Jair Pereira em se transferirem para a Bahia. Caso algum dêles desista, o Fluminense terá que escolher outro, desde que faça parte da lista que o Flamengo organizou de seus jogadores dispensáveis.

O Presidente Veiga Brito disse ontem que o Flamengo não vai parar aí, pois já conseguiu Manicera e César para o campeonato dêste ano, jogadores famosos e que reforçarão bastante o time, prometendo até os próximos dias mais uma contratação importante. Quanto a Onça e Néviton, foram comprados para ocupar a posição de titulares, "pois o clube não iria gastar tanto dinheiro para contratar jogadores apenas bonzinhos".

Botafogo não desiste de Eduardo e tem diretor sempre junto de Braune

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier afirmou ontem que o Botafogo ainda não desistiu de contratar Eduardo, e que as negociações, sem serem ainda oficiais, são mantidas diàriamente entre o Diretor de Finanças José Luís Ferraz e o Presidente do América, Sr. Wolnei Braune, cujos escritórios, no centro da cidade, são um ao lado do outro.

Jairzinho apareceu ràpidamente no clube, à tarde, e declarou que tudo acêrca da renovação do seu contrato está entregue ao seu procurador, Major Guaraciaba, que deverá entrar em contato com a direção do Botafogo, possivelmente hoje, já munido da contraproposta do jogador aos NCr$ 60 mil que lhe foram oferecidos de luvas.

PARADA

Quanto a Parada, o dirigente Djalma Nogueira revelou que vai jantar sábado com o Sr. Júlio Bergalo, do Flamengo, quando tratarão da contratação do atacante pelo clube rubro-negro, que já se mostrou interessado. No entanto, o diretor botafoguense acha que nada poderá ser resolvido em definitivo, por enquanto, pois prefere conversar antes com Parada, que terá que se apresentar ao clube no próximo dia 8.

O Sr. Djalma Nogueira disse ainda que o Botafogo não pretende trocar Parada por nenhum jogador, à exceção de Eduardo, pois é o único que interessa ao clube atualmente. Sôbre a troca por Aladim, o dirigente explicou que o Bangu ainda não se manifestou a respeito, e que, de qualquer forma, não aceitaria o negócio.

— O melhor mesmo, é esperar que Parada se apresente, pois é bem possível que êle traga uma boa proposta de algum clube paulista — disse o Sr. Djalma Nogueira.

Uma equipe formada por jogadores do Botafogo, com Zagalo na ponta-esquerda, irá enfrentar um time composto, na sua maioria, por novos dirigentes do clube, amanhã à tarde, no sítio do Diretor de Finanças José Luís Ferraz. Além do próprio Sr. José Luís Ferraz, a equipe contará, entre outros, com os dirigentes Djalma Nogueira, Pirica, Rivadávia Correia Méier, além de Nilton Santos e Armando Nogueira. Os adversários estão sendo organizados por Dinas, que já foi ontem a General Severiano apanhar uns pares de tênis. Jairzinho, Paulo César, Moreira, Zé Carlos, Gérson e Roberto, são alguns dos que deverão participar da pelada.

A equipe do Botafogo, que já foi homenageada pela Mangueira, o será novamente, domingo à noite, desta vez pela Escola de Samba da Portela, na quadra do Imperial Basquete Clube.

Grêmio pode vender Alcindo se êle exigir muito para renovar contrato em março

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o contrato de Alcindo por terminar dentro de dois meses, os dirigentes do Grêmio não sabem ainda se terão condições de atender suas exigências, na hora da renovação, o que poderá favorecer a venda de seu passe para o São Paulo, por NCr$ 500 mil, quantia que o clube paulista estaria disposto a gastar para tê-lo na equipe, para tentar um título que não conquista há 10 anos.

O técnico do São Paulo, Sílvio Pirilo, que chegou ontem a Pôrto Alegre, negou aos jornalistas que o procuraram, logo no aeroporto, que a sua viagem estivesse relacionada com a contratação de reforços, pois, segundo disse, êste problema é de exclusiva alçada da diretoria do clube. Pirilo explicou porém que fêz uma lista de jogadores que gostaria de ver no São Paulo, entregando-a ao diretor de futebol.

A PALAVRA DE PIRILO

— Se vim a Pôrto Alegre — disse — foi para visitar parentes. Gosto de Alcindo e acho mesmo que qualquer treinador ficaria satisfeito em contar com êle na equipe. O São Paulo, porém, não é função minha. Fiz uma relação de jogadores, mas não estou autorizado a revelar seus nomes; e mesmo que Alcindo estivesse relacionado, não diria.

Estas foram as principais declarações do técnico do São Paulo, ontem, para evitar, o mais ràpidamente possível, o grande número de repórteres que o procuraram. Estes, entretanto, tentaram conseguir a confirmação da vinda do dirigente Henri Aidar, do São Paulo, a Pôrto Alegre, para tentar junto ao Grêmio a contratação de Alcindo, mas também não obtiveram êxito, pois Pirilo não quis dizer mais nada.

Sendo Alcindo o jogador de maior cartaz em sua equipe, o Grêmio não sabe se poderá atender suas exigências para renovar contrato, em março, e isto poderá beneficiar o São Paulo, se o clube paulista confirmar mesmo a proposta de NCr$ 500 mil pelo passe do jogador. A família de Alcindo, porém, é totalmente contrária à sua saída do Sul, principalmente para São Paulo, onde Alfeu, seu irmão, não se deu bem jogando pela Portuguêsa de Desportos.

Contudo, o maior problema do Grêmio se refere à renovação do contrato do treinador Carlos Froner, que alega precariedade de saúde e só concorda em avistar-se com os dirigentes do clube depois que ouvir a opinião do médico e receber permissão para dedicar-se ao futebol outra vez.

Piazza sente contusão no bate-bola e não deve jogar na decisão com o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, que dificilmente contará com o zagueiro Procópio na melhor de três com o Atlético, também deverá ficar sem o médio Piazza que, no bate-bola de ontem cedo voltou a sentir dores na virilha e teve de sair, indo mais tarde se consultar com um especialista.

O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, voltou de Saquarema, onde havia passado férias, e reassumiu ontem o seu pôsto, esclarecendo que os jogadores não estão treinando, mas o clube liberou para êles a sede campestre, que serve para natação bate-bolas e outros exercícios recreativos.

MAIS UM

A ausência de Piazza nos jogos que decidirão o Campeonato Mineiro é quase certa. O jogador, no início das férias, havia sido examinado pelo Departamento Médico, que não considerou graves as suas dores e liberou para descanso. Piazza, durante o bate-bola de ontem cedo, voltou a sentir as dores e teve de sair de campo.

À tarde, o jogador foi a um especialista em companhia do Dr. Carlos Alberto Grossi, médico do Cruzeiro, e ficou sabendo que terá de se submeter a um tratamento intensivo de varicocele. Segundo o médico do clube, as suas possibilidades de jogar dentro de quinze dias são remotas.

TRÊS AUSENTES

Os jogadores Didi, Darci e Fazano foram os únicos ausentes ontem de manhã na sede campestre do Cruzeiro. Dos três primeiros ainda estão no Rio Grande do Sul, e o goleiro encontra-se na Venezuela. Os outros fizeram ginástica leve, bate-bola e revisão médica. Raul é o único que está com excesso de pêso. O goleiro tem um quilo e meio a mais e fêz exercícios sòzinho.

O técnico Orlando Fantoni anunciou que, caso Procópio não possa mesmo jogar, Darci deverá ser seu substituto, enquanto Vicente já está com a posição de quarto zagueiro garantida, pois Vítor não vem correspondendo e sempre joga mal contra o Atlético. Assim, o Cruzeiro deve se apresentar na decisão com esta zaga nova: Darci e Vicente.

DUAS PREOCUPAÇÕES

Além da suspensão de Procópio e da contusão de Piazza, outro problema preocupa os diretores do Cruzeiro. São as reformas de contrato de Evaldo e Neco, que terminaram em dezembro. Evaldo aceitou renovar com o clube recebendo NCr$ 17 mil, mas quer um ordenado de NCr$ 400,00 ou...... NCr$ 600,00 se não morar na concentração, enquanto o Cruzeiro só oferece NCr$ 300,00 caso êle saia da concentração.

O clube pagará metade das luvas de Evaldo agora e o resto parceladamente. Neco deverá iniciar conversações com os diretores, hoje, mas quem cuida do seu caso é o seu procurador, Sr. Nélson Oliveira. Neco deverá pedir o mesmo que Evaldo para reformar contrato, pois os dois são titulares.

UMA REVISÃO

Os advogados do Cruzeiro, Srs. Luís Carlos Rodrigues e Roberto Couto desistiram de recorrer diretamente no STJD contra a suspensão de Procópio e vão primeiro pedir revisão do julgamento junto ao TJD de Minas. Caso percam aqui, recorrerão então ao STJD e irão até ao CND para ter o jogador na melhor de três contra o Atlético.

Os advogados do Cruzeiro querem que a pena de dois jogos imposta ao jogador seja convertida em multa, pois assim Procópio voltará a ter condições de jogo. O clube não pode pedir efeito suspensivo, já que êste recurso só cabe quando a pena imposta é de mais de três partidas, o que não se aplica a Procópio.

WILLIAM LIBERADO

Ontem à tarde, os diretores do Cruzeiro foram procurados pelo Sr. Rui da Costa Val, Vice-Presidente do América, que lhe pediu a liberação do zagueiro William. O América quer contratar William para técnico do seu time e o Cruzeiro concordou, pois já não pensa mesmo em retê-lo até a melhor de três. Mas o seu passe, com o qual o jogador continua com o Cruzeiro, que só o venderá se êle for jogar em outro clube.

O Sr. Carmine Furletti desmentiu ontem que diretores do São Paulo tenham procurado qualquer pessoa do Cruzeiro, propondo a compra de Tostão ou Natal, e disse que seria perfeitamente [illegible], mas se qualquer diretor do São Paulo entrar em contato com êle, vai aproveitar a oportunidade para propor a compra do passe do zagueiro Jurandir, considerado o melhor da posição em São Paulo.

Atlético diz que só está fazendo exames

Belo Horizonte (Sucursal) — O nôvo Diretor de Futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, disse ontem que a equipe ainda não está treinando para a melhor de três com o Cruzeiro, mas apenas convocou os jogadores mais cedo para que êles façam exames médicos e se submetam a regime alimentar para recuperar a forma física.

— Os treinos só começam, de fato, na próxima segunda-feira, quando o técnico Fleitas Solich vai dirigir o primeiro coletivo. Por enquanto, os jogadores só fizeram revisão médica e exercícios recreativos, pois não podíamos ficar com apenas uma semana para recuperá-los fisicamente depois do período de férias e antes de jogos tão importantes — disse o Diretor do Atlético.

DENTRO DA LEI

O Diretor do Atlético informou que o seu clube, ao contrário do que está sendo anunciado, não infringe a lei do CND, pois nenhum treinamento ainda foi feito.

— Os jogadores voltaram mais cedo de suas cidades a fim de passarem o resto das férias em Belo Horizonte, já que aqui, sob a orientação dos médicos sôbre o que fazer, o que devem comer e os exercícios que têm de cumprir.

Edu pode renovar hoje com o América e Eduardo ficou de dar resposta 2a.-feira

O América espera renovar hoje o contrato de Edu, na base de NCr$ 55 000,00 por dois anos, entre luvas e ordenados, e também está na expectativa de um acêrto imediato com o ponta-esquerda Eduardo, uma vez que o pai do jogador estêve ontem no clube conversando com o Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, e ficou de dar uma resposta definitiva na segunda-feira.

O clube vai assinar na manhã de hoje um contrato com o empresário Boloque, para uma excursão de um mês pela América do Sul, incluindo jogos na Argentina, Equador, Colômbia, Venezuela e Uruguai, onde poderá participar de um quadrangular, recebendo 3 500 dólares, cêrca de NCr$ 11 200,00 por partida.

CERTEZA E DÚVIDA

Os dirigentes do América já têm como pràticamente certa a renovação do contrato de Edu, e agora se preocupam ùnicamente com a resposta de Eduardo, que tem uma proposta para renovar nas mesmas bases da que foi feita ao atacante Edu.

O pai do jogador pediu um prazo até segunda-feira, pois ainda quer pensar mais um pouco, antes de dizer se aceita ou não a proposta feita pelo América.

O Sr. Tadeu Júnior explicou ontem que está esperando terminar as férias dos jogadores e resolver tôdas as renovações, para então partir em busca de reforços.

Além do interêsse em Marcílio, que jogou no Madureira o campeonato passado, e Gibira, que atuou pelo Bonsucesso, é pràticamente certo que o técnico Evaristo Macedo irá na próxima semana a São Paulo, fazer uma tentativa em conseguir três jogadores, com o objetivo de reforçar a defesa, o meio campo e o ataque.

A apresentação dos jogadores do América está marcada para segunda-feira à tarde, no Andaraí, quando o auxiliar Antônio Clemente vai dirigir um individual leve. Antônio Clemente acredita que até 20 de janeiro, data para o embarque para Montevidéu, a equipe já possa desenvolver seu melhor futebol. O final da excursão está previsto para alguns dias antes do Carnaval.

São Paulo não quer de volta os emprestados e pensa em Eduardo, Gérson e P. Borges

São Paulo (Sucursal) — Dos jogadores emprestados pelo São Paulo a outros clubes, apenas o zagueiro central Eduardo interessa à direção técnica, devendo os demais serem negociados. A diretoria do vice-campeão paulista pretende enviar diversos emissários em busca de novos reforços.

O diretor de futebol, Sr. Vadi Sadi, deverá estar hoje no Rio, para tentar a contratação de Eduardo, do América, Paulo Borges, do Bangu, e Gérson, do Botafogo.

Dêsses três, a única esperança concreta do diretor do São Paulo é Eduardo, pois, segundo anunciou "o diretor de futebol da CBD, Sr. Almeida Braga, irá interceder junto ao América para a cessão do jogador".

QUER BRÁULIO

Na impossibilidade de conseguir Alcindo, do Grêmio, de Pôrto Alegre, o emissário do time paulista tentará Bráulio, do Internacional, que, na opinião de Vadi Sadi, é um grande jogador e seria muito útil ao São Paulo. Quanto à Ismael, da Portuguêsa Santista, o mesmo diretor explica que interessa, mas nada quer acrescentar, para não perder a oportunidade da contratação do ponta-de-lança.

Por outro lado, o São Paulo já tem certeza de que não conseguirá contratar Tostão, do Cruzeiro. Mesmo assim, o diretor Mário Nadeo, outro emissário, está com essa difícil missão, podendo trazer, porém, outro jogador. De qualquer maneira, a diretoria do São Paulo, sob a presidência do Sr. Laudo Natel, é a que se mostra mais interessada, entre as equipes paulistas, em contratar grandes reforços para 1968.

Clubes decidem em Lima nova fórmula de disputa para a Taça Libertadores

Lima (AFP-JB) — Representantes de vinte e um clubes de dez países estarão reunidos a partir de hoje nesta Cidade com o Sr. Teotônio Salinas, Presidente da Federação Sul-Americana de Futebol, para discutirem as datas dos jogos e as novas bases em que será disputada a nona Taça Libertadores da América.

A proposta a ser feita aos clubes é no sentido de que a Taça seja disputada em quatro etapas, iniciando-se a primeira no dia 15 dêste mês e encerrando em 30 de abril. Tôdas as etapas serão jogadas dentro do sistema eliminatório.

A DIVISÃO

Os dez países que disputarão a Taça Libertadores, cada país com duas equipes, entrando a Argentina com três porque o Racing é o campeão mundial, serão separados em cinco grupos de dois países, portanto, quatro equipes em cada grupo.

Os times classificados em primeiro e segundo lugares em cada grupo passarão para a segunda eliminatória.

Paulinho decide pela volta de Brito e Fontana depois de ouvir opiniões no Vasco

O técnico Paulinho reuniu-se ontem de manhã com todos os funcionários que trabalharam no Departamento de Futebol do Vasco, ano passado, ouviu atentamente a exposição de Ademir sôbre um por um dos jogadores da equipe, e chegou à conclusão que o problema havido com Brito e Fontana pode ser perfeitamente remediado e vai reincorporá-los ao quadro logo após as férias.

Ademir, inclusive, chegou a explicar a Paulinho que nunca teve trabalho com Brito e Fontana, mas foi obrigado a deixá-los de fora do time porque a situação de ambos era muito ruim até mesmo junto ao quadro social, e que Brito, principalmente, foi tachado muitas vêzes como indisciplinado porque lhe impuseram uma liderança que êle não estava preparado para exercer.

JÁ SABE DE TUDO

Ouvindo as opiniões também do Supervisor Roque Calocero, dos médicos Nicolau Simão e José Marcozzi, do preparador físico Júlio dos Santos e dos dirigentes Agatirno Gomes e Jorge Emídio, Paulinho ficou sabendo todos os detalhes sôbre o quadro do Vasco.

No final, argumentou com os dirigentes que o clube necessita dar passe livre a alguns jogadores. No entanto, o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Agatirno da Silva Gomes, explicou que seu plano é trocá-lós por jogadores juvenis que se destacaram no campeonato passado.

— O que pretendo na realidade iniciar no Vasco — disse o dirigente — é organizar um trabalho de base, visando o futuro. As divisões inferiores devem ter a missão específica de preparar jogadores para os titulares.

DUAS EXCURSÕES

Ficou também estabelecido que o Vasco, caso não haja mesmo a disputa do campeonato de aspirantes neste ano, reduzirá seu elenco para 25 jogadores. Já a partir do próximo dia 21, o Vasco excursionará com duas equipes pelo Brasil. No quadro A, formado por 18 jogadores titulares, viajará Paulinho como treinador. Esta excursão deverá ser pelo Norte e o time B, formado pelos reservas e juvenis, também num total de 18 jogadores, será dirigido por Ademir em excursão pelo centro do País. As excursões estão sendo programadas pelo empresário Daniel Pinto.

O Sr. Reinaldo Reis foi ontem à tarde, como havia combinado com o Sr. João Silva, à sede do Cineac. O atual Presidente do Clube mostrou tudo sôbre o Vasco a seu sucessor e o apresentou a todos os funcionários. Hoje de manhã, ambos os Presidentes farão o mesmo em São Januário.

Ontem à noite, ainda na sede do Cineac, o Sr. Agartino da Silva Gomes reuniu-se durante duas horas com os dois Presidentes. O atual Vice-Presidente de Futebol fêz um relato de suas atividades no cargo.

ACEITA FERREIRA

Nesta reunião, ficou decidido que o Vasco aceitará o zagueiro Ferreira como pagamento da dívida de NCr$ 138 mil do Comercial de Ribeirão Prêto pela compra de Paulo Bim. Ferreira deverá chegar ao Rio na próxima semana.

Os Presidentes do Campo Grande e do São Cristóvão estiveram ontem com o Sr. Agatirno da Silva Gomes e lhe pediram vários jogadores para reforçar suas equipes para o próximo campeonato. O dirigente respondeu que Paulinho, primeiro, observará os jogadores e depois lhe comunicará quais os que poderão ser liberados. O técnico Paulinho, aliás, solicitou um mês para estas observações, o que lhe foi concedido.

Lula chega para tirar os meniscos

O extrema-esquerda Lula se apresenta ao Fluminense esta manhã, ao fim de seu empréstimo ao Palmeiras e das festas de Ano Nôvo com a família, no Recife, e será imediatamente encaminhado ao Dr. Pedro da Cunha que, já amanhã, deverá operá-lo dos meniscos no joelho esquerdo.

O jogador está com a perna esquerda bastante atrofiada e é o primeiro a querer se operar para passar o final das férias em recuperação e poder garantir, o mais cedo possível, sua condição de titular no time. Hoje êle será submetido aos exames finais e, conforme o resultado dêles, será operado amanhã mesmo.

O Presidente Luís Murgel está esperando para hoje uma resposta do empresário Hélio Pinto com o acêrto definitivo da excursão do Fluminense ao Nordeste, a partir de 21 de janeiro. O clube quer uma solução neste fim de semana para — caso a excursão não se confirme — ter tempo para contratar outros amistosos.

Londres não reconhece luta nos EUA

Londres (UPI-JB) — Alegando que o pugilista norte-americano Buster Mathis ainda não tem méritos suficientes para disputar o título mundial dos pesos pesados, a Junta de Contrôle de Boxe da Inglaterra anunciou ontem que não reconhecerá a sua luta com Joe Frazier, também dos Estados Unidos.

O Secretário da Junta, Sr. Teddy Waltham, explicou que considera Frazier o aspirante número um ao título, mas que seu adversário não tem condições ainda, nem mesmo, de fazer uma preliminar de um combate tão importante.

Botafogo perde nos EUA

Filadélfia (UPI-JB) — O time de basquete da Good Year, de Akron, derrotou o Botafogo por 84 a 52, em partida realizada na noite de ontem, nesta cidade pelo Campeonato Mundial de clubes campeões.

Se alguém quer fazer compras liga um aparelho de TV e se comunica com o supermercado. Simples, economiza tempo. Mas o tempo de sobra poderá ainda vir a ser um problema, num mundo futuro em que a tecnologia tornará a vida muito menos trabalhosa. Que fazer, então?

O ADMIRÁVEL MUNDO DO LAZER

Departamento de Pesquisa

Situada entre um tempo que se esgota e um tempo que nasce, nossa época caracteriza-se acima de tudo como uma idade de transição: a da arrancada para a civilização do lazer.

Qual o preço dessa sociedade em gestação: uma civilização das pílulas medicinais, dos alimentos sintéticos, pulmões e corações artificiais, sputniks **e de motores atômicos, de homens devorados pelo Moloch tecnicológico, dos** week-ends **intermináveis ou uma civilização a caminho de sua idade de ouro, do bem-estar ao alcance de todos?**

O QUE FAZER

Alguns norte-americanos pensam que a sociedade completamente automatizada será necessàriamente desocupada, ou seja: só 10 por cento da população trabalharão, enquanto o resto terá que pagar, naturalmente, para ter uma posição inútil dentro dessa sociedade. Tal previsão não é tão radical como de início parece ser, pois, mesmo em nossos dias, apenas 40 por cento da população trabalham, não contando, é claro, o trabalho das donas-de-casa e dos estudantes.

Na indústria automatizada, não só os trabalhadores manuais-artesãos serão substituídos por computadores, mas inclusive as secretárias e a maioria dos gerentes de *nível médio*. Os *executives* restantes serão responsáveis pelas decisões importantes e pela política de longo alcance. Portanto, a sociedade em seu estágio atual se afigura a muitos como inútil e vã.

No futuro, as máquinas produzirão tanto que todo o mundo nos Estados Unidos será independentemente rico. Com a ajuda do Govêrno, mesmo as famílias que não trabalham terão, de acôrdo com uma estimativa, um rendimento anual de trinta mil ou quarenta mil dólares, cêrca de NCr$ 110 mil.

A máquina em 1967 já é pràticamente automática, o operário intervém apenas para a controlar ou consertar, só atua para realizar ações refletidas, inteligentes. Assim, o gesto de Carlitos em *Tempos Modernos*, dias e horas apertando um parafuso, sempre o mesmo que desfila na correia da montagem, em breve será uma reminiscência de um passado quase arqueológico.

Num futuro próximo, conforme as previsões de J. Fourastié em seu livro *As 40 Mil Horas*, o homem não trabalhará mais de 30 horas por semana, 40 semanas por ano, 35 anos durante tôda sua vida. Resta-nos saber qual a possibilidade de vermos em vida o tempo das 40 mil horas.

Fourastié admite que cada redução de duas horas de trabalho semanal, por exemplo, retardará de um ano ou pouco menos a elevação do nível de vida, ou, mais exatamente, consumirá um ano de progresso e produtividade.

Dessa forma, se concordarmos com o economista francês, teremos o seguinte quadro de previsão:

— 17 anos para reduzir o número de anos de trabalho de 50 para 33;

— Seis anos, para gozar as oito horas semanais suplementares de férias pagas;

— Nove anos para reduzir de 18 horas a duração hebdomadária do trabalho. Um total de 32 anos. Com isso, as 40 mil horas só seriam obtidas portanto por volta de 1995.

A redução do trabalho, conforme observa Fourastié, tem uma importância capital pelas conseqüências diretas que trará ao homem e à civilização.

Com efeito, da redução do trabalho profissional resultam a elevação da idade escolar, a educação permanente, os *lazeres* de modo geral, a disponibilidade do homem para uma grande quantidade de atividades, de consumos, de necessidades, de aspirações antes impossíveis e também de refinamentos, buscas e preocupações antes reservadas a uma minoria.

Os *lazeres* que se impõem à humanidade de hoje, oferecidos a indivíduos cada vez mais prendados de aptidões intelectuais, prometem um aumento considerável do número de pesquisadores amadores, autores e estudiosos sociológicos. O movimento, se orientado — observa Fourastié — e controlado por pesquisadores profissionais, produzirá verdadeira floração das ciências humanas sociais.

A redução do trabalho, em suma, é a maior opção entre o nível de vida e o gênero de vida. O autor de *As 40 Mil Horas* lembra que um povo privado dos bens essenciais à vida, mal vestido, mal alimentado tenderá a trabalhar o máximo compatível com as condições físicas. Assim, em vez de reivindicar feriados e meios expedientes, êle se insurge contra as limitações impostas pelo poder político ou pela religião: "Arruínam-nos à custa de feriados", queixava-se o sapateiro de La Fontaine. E Fourastié acrescenta ainda:

— A redução da duração do trabalho não é, pois, como por muito se acreditou nos meios de esquerda, "uma vitória do povo sôbre os privilegiados, uma vantagem tirada dos patrões, uma amputação dos lucros". É opção entre *o nível de vida e o gênero de vida*. É uma das múltiplas escolhas impostas ao homem moderno, obrigando-o a, para tomar um caminho, renunciar a outro, ou, mais freqüentemente, a adotar um meio-têrmo entre os dois.

— Mas — e convém salientá-lo — esta opção entre duração de trabalho e poder aquisitivo é opção crucial para a civilização. Manter a duração do trabalho é optar pelo crescimento mais rápido do poder aquisitivo, do nível de vida, do consumo comum dos bens e serviços concretos. Reduzir a duração do trabalho é reduzir as satisfações econômicas, mas elevar a idade escolar, aumentar os lazeres, abrir às massas populares uma concepção menos vegetativa da vida.

Para os britânicos as 40 mil horas colocarão enfim um freio à "glorificação do trabalho". Com elas teremos desmitificado o trabalho?

O LAZER: UMA PESTE?

John Fischer, membro da *Tempo* — diz com certo otimismo que "em 1984 o homem consagrará um têrço de sua vida à sua educação, um têrço ao trabalho e um têrço ao proveito dos frutos de seu trabalho".

Dennis Gabor, em *Inventing the Future*, considera que os lazeres vão chegar precisamente sem que o homem esteja preparado para êles como uma "peste moral".

Para êle, nossa civilização deve fazer face justamente a três perigos graves: a guerra nuclear, a superprodução e o lazer.

O físico Hermann Kahn não está muito certo disso. Na sua visão do mundo, a escalada da felicidade sucederá naturalmente à da guerra nuclear. Segundo Kahn, os fulgurantes progressos tecnológicos permitirão ao grupo de nações pós-industrializadas — EUA, Japão, URSS e o Oeste da Europa em geral — viver num ambiente onde o clima e o tempo inclusive serão governados por computadores, onde os sêres humanos poderão entrar em processo de hibernação para facilitar as intervenções cirúrgicas.

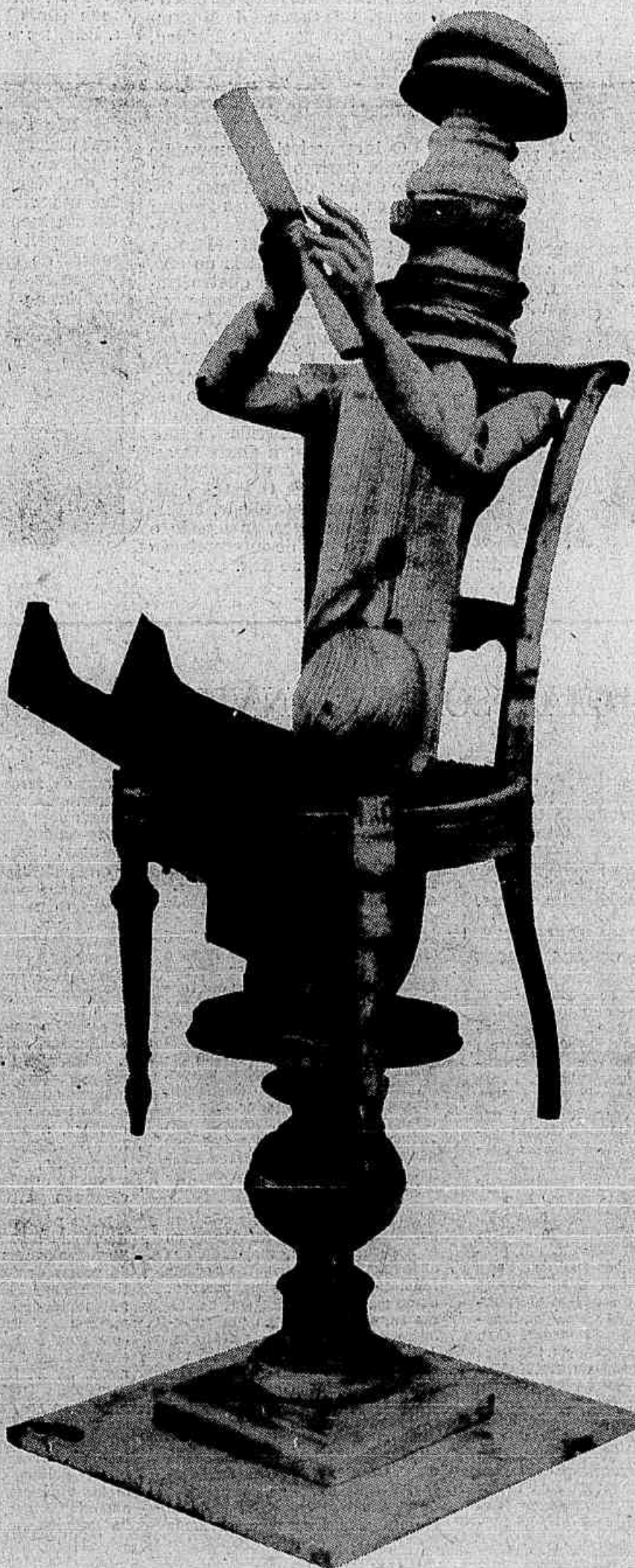
Ao contrário de hoje, quando a maioria trabalha para a minoria, amanhã uma pequena fração de cérebros inventará para a maioria de consumidores. Então a humanidade se dividir-se-á em duas partes: 1/5 dos homens voltados para a criação contínua e os 4/5 restantes trabalhando o mínimo e dispondo de horas de lazer, sem saber o que fazer.

O relatório Rand vai no mesmo sentido: — "ganhar a vida não será talvez uma necessidade, mas um privilégio. Será necessário talvez inventar novos meios de se ocupar essas horas de lazer, para dar um nôvo sentido a um modo diferente de viver que será talvez, econômicamente, inútil para a maioria do povo".

Segundo as previsões, uma grande parte do tempo, por exemplo, poderá ser destinado à educação.

A educação tornar-se-á um meio fundamental do desenvolvimento social. As mulheres casadas estudarão mais tempo, o povo poderá aprender diversas matérias sem professor e 90 por cento das crianças serão alfabetizadas, contra os 50 por cento atuais.

O emprêgo da máquina no ensino será comum desde as bibliotecas automáticas, que assegurarão a seleção, às máquinas que ajudarão aos pesquisadores de diversos níveis.

Em seu estudo *Literacy and Education to the Year 2000*, Mark Wehle calcula que a percentagem de analfabetos diminuirá em 75 por cento daqui para o futuro, e isso graças às horas disponíveis com que o homem contará. Diante dessa perspectiva, o *lazer* não constituirá peste mas uma *oportunidade* para nôvo salto qualitativo da humanidade.

A DONA-DE-CASA

Alguns futurólogos gostam de fazer previsões quanto às conseqüências que o *lazer* trará à vida do lar.

A cozinha, certamente, será automática. Uma dona-de-casa do futuro poderá preparar o *menu* da semana sem maiores complicações ou dores de cabeça. Basta colocar os alimentos em máquinas especiais e logo mais terá seu almôço prontinho.

Os especialistas do Instituto de Pesquisa de Stanford já planejaram um pequeno computador com braços mecânicos capaz de preparar a comida e servir os convivas. Robôs destinados à manutenção caseira lavarão os pratos, limparão a casa ou cortarão a grama do jardim.

E. Fredklin, fundador do Instituto de Informação Internacional de Cambridge já desenvolveu um computador com alarme mecânico que poderá acompanhar o pingue-pongue de uma bola.

Para as compras semanais, as donas-de-casa contarão também com aparelhos especiais: bastará ligar para o supermercado local pelo fone de vídeo-tape, examinar os legumes, informar-se dos preços e receber os produtos sem que se necessite sair de casa.

RAZÕES DE VIVER

Em quê o mundo de daqui a 20 anos será diferente do mundo atual, perguntou *Réalités* a um grupo de futurólogos.

— Se não se tomar cuidado poderemos cair no *admirável mundo nôvo* de Aldous Huxley, onde cada um será condicionado, os privilegiados em seu confôrto mecanizado e os não-privilegiados em sua miséria — respondeu Olivier de Beauregard.

— O desenvolvimento da automação e das máquinas eletrônicas porá um grave problema: o que farão cêrca de 75 por cento dos indivíduos que não são capazes de criar, de controlar as suas máquinas? — comentou o austríaco Macfarlane Burnet, Prêmio Nobel de Medicina.

Num congresso de escritores marxistas, após horas de discussões e debates sôbre o melhor dos mundos em construção, André Malraux perguntou com impaciência:

— E o homem que é esmagado por um trem?

A única resposta que Malraux conseguiu, depois de um longo silêncio, foi esta:

— Num sistema de transportes perfeitamente socializado não haverá mais acidentes.

É aqui justamente que H. Kahn prevê uma crise que sacudirá o universo civilizado. Na sua opinião, ela não será nem de ordem política, nem nuclear, nem econômica: será moral. E êle indaga quais serão as *razões de viver* nessa sociedade da automação e do lazer?

Vivendo em estruturas ultra-industrializadas, o homem do futuro estará em busca de novas razões para viver. Quais serão essas razões: as variantes da droga LSD ou as terapêuticas psicológicas?

O barão que queria assegurar uma longevidade prolongada pela ingestão de intestinos de carpas é vítima de uma espantosa regressão fisiológica. O final shakespeariano de *Jouvence* o mostra banhado em sua urina, agitado de sobressaltos lúbricos, reduzido a um hediondo feixe de reflexos.

Quem pode esquecer as "lições sexuais" sussurradas às crianças em *O Admirável Mundo Nôvo*, de Huxley, durante o sono, por meio de um microfone pôsto debaixo do travesseiro? Como não ver na célebre *suma* huxleyana essas pastilhas medicinais para esquecer as preocupações que, apesar de tudo, agitam os cidadãos de *O Admirável Mundo Nôvo*, uma descrição pitoresca da multiplicação das drogas que excitam o homem da civilização do lazer?

TEATRO | YAN MICHALSKI

O BALANÇO DE UMA BOA TEMPORADA

Quantitativamente, a temporada de 1967 acusou uma ligeira queda em comparação com o ano anterior: entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro fui ao teatro, no Rio, 81 vêzes, mas o número de lançamentos de teatro de prosa que chegaram a realizar carreira normal (excluindo, portanto, os shows musicais, os espetáculos de amadores e de alunos, as visitas de elencos estrangeiros etc.) não passou de 50 — o que me parece, aliás, amplamente suficiente, levando em conta as possibilidades de absorção do mercado teatral carioca. De qualquer maneira, do ponto-de-vista qualitativo, esta foi, de longe, a melhor temporada teatral carioca em muitos anos. Apesar de vá-

Xavier

rios e sérios obstáculos, apesar da ausência mais completa do que nunca de apoio estatal, apesar da ação mais intolerante do que nunca das autoridades encarregadas da censura, apesar das periódicas e já tradicionais retrações do público, o teatro esboçou êste ano um nítido e corajoso esfôrço no sentido de sair da estagnação, de experimentar caminhos novos, de ousar ir além do convencional, de não ter receio de sacudir, de surpreender, de chocar o público. E o público, tantas vêzes menosprezado, soube responder a êsse voto de confiança que recebeu dos homens de teatro: entre os grandes êxitos de bilheteria de 1967 figuram peças aparentemente tão pouco comerciais como **Édipo Rei**, **Volta ao Lar**, **Dois Perdidos numa Noite Suja**, **Queridinho**, **Marat-Sade** e **Navalha na Carne**. Considero, pessoalmente, esta constância com a qual o público tem prestigiado realizações anticonvencionais e audaciosas como o aspecto mais positivo, importante e animador da temporada: a continuar esta tendência, os produtores e diretores se sentirão cada vez mais estimulados a dar preferência a um teatro capaz de refletir, com autenticidade e desassombro, as preocupações dos nossos dias. E todos nós, homens de teatro, espectadores e — **last but not least** — críticos, só temos a lucrar com essa evolução que se esboça.

OS TEXTOS NACIONAIS

O ano foi muito animador — depois de tantas e tantas temporadas inteiramente decepcionantes — no setor da dramaturgia nacional. Plínio Marcos dominou, evidentemente, os acontecimentos nesse setor, através da sua sensacional revelação em **Dois Perdidos**, confirmada logo a seguir em **Navalha na Carne**, e que a decepção de **Homens de Papel** não chegou a empanar. Mas também Jorge Andrade trouxe uma contribuição positiva para a literatura teatral brasileira, com o seu desigual, mas poderoso, **Rasto Atrás**. Maria Clara Machado e Ariano Suassuna mostraram-se à altura de sua reputação, através de **O Diamante de Grão-Mogol** e **A Pena e a Lei** respectivamente, embora sem atingir o nível das suas obras mais destacadas. A primeira montagem de **Álbum de Família**, que Nélson Rodrigues escreveu há 22 anos, teve indiscutível importância histórica. Três revelações de autor indiscutivelmente positivas: Bráulio Pedroso, com **O Fardão**; Hélio Bloch, com o musical **A Úlcera de Ouro**, e Ari Chen, com **O Sétimo Dia**. Da abundante safra de textos nacionais lançados êste ano fazem parte, ainda, **Pindura Saia**, de Graça Melo, **A Saída, Onde Fica a Saída**, de Ferreira Gullar, Antônio Carlos Fontoura e Armando Costa, **O Coronel de Macambira**, de Joaquim Cardoso, **Boa Tarde, Excelência**, de Sérgio Jockyman, **Gildinha Saraiva**, de Antônio Bivar e Carlos Aquino, **A Viúva Imortal**, de Milor Fernandes, **Auto da Cobiça**, de Altimar Pimentel, **Isso Devia Ser Proibido**, de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas, e **Dura Lex Sed Lex**, de Oduvaldo Viana Filho.

O QUE HOUVE DE MELHOR

Numa temporada rica e complexa como esta, é dificílimo selecionar dez realizações que possam ser consideradas como **as melhores** do ano. Frisando a subjetividade e a relatividade dessa relação, não quero entretanto fugir ao hábito de apresentar uma lista dos dez espetáculos mais importantes da temporada. Para a escolha concorreram evidentemente, além dos méritos da encenação e da interpretação, o interêsse e a qualidade dos respectivos textos. Eis, portanto, os meus **dez mais**:

1.º — **Dois Perdidos numa Noite Suja**
2.º — **Navalha na Carne**
3.º — **Oh, que Delícia de Guerra**
4.º — **Rasto Atrás**
5.º — **O Ôlho Azul da Falecida**
6.º — **Marat-Sade**
7.º — **O Barbeiro de Sevilha**
8.º — **O Bravo Soldado Schweik**
9.º — **Volta ao Lar**
10.º — **Édipo Rei**

Confesso que lamento não poder incluir alguns outros espetáculos, muito especialmente **Queridinho**; mas creio que qualquer um dos dez acima relacionados reuniu uma soma maior de aspectos importantes.

OS DIRETORES

Hesito entre considerar como a melhor direção do ano a de Fauzi Arap em **Navalha na Carne** ou a de Fauzi Arap e Nélson Xavier

Tônia

em **Dois Perdidos**; em todo caso, pela sua participação na concepção dêsses dois triunfos, Fauzi Arap merece o título de o diretor do ano. Para o n.º 2, apontarei Ademar Guerra, que revelou o seu talento em **Delicia de Guerra**, confirmando essa revelação em **Marat-Sade**, apesar dos muitos pontos discutíveis do espetáculo. Mas a grande revelação do ano foi o jovem Antônio Pedro, que começou montando uma das mais inteligentes encenações brechtianas já vistas no Brasil — **A Exceção e a Regra** — e que fêz de **O Bravo Soldado Schweik** um dos espetáculos mais curiosos e criativos de 1967; o fracasso de **De Feydeau a Milor Fernandes** foi um dêsses acidentes de que ne-

Camila

nhum encenador é livre, e em **A Falsa Criada**, de Marivaux, embora se tratasse de um espetáculo na minha opinião frustrado, o talento de Antônio Pedro estava de nôvo inegàvelmente presente. Maurice Vaneau realizou um **Ôlho Azul da Falecida** extremamente exato e acertado, e demonstrou mais uma vez a sua competência artesanal — embora desta vez sem maior brilho — em **O Assassinato da Irmã Geórgia**. Gianni Ratto teve idéias brilhantes em **Rasto Atrás**. Maria Clara Machado realizou em **O Diamante de Grão-Mogol** uma das suas direções mais dinâmicas e modernas. Paulo Afonso Grisolli cristalizou, em **O Barbeiro de Sevilha**, uma fórmula de espetáculo extremamente pessoal e comunicativa. Numa faixa estilística semelhante, embora sem a mesma sutileza e coerência, Benedito Corsi criou uma movimentada versão de **A Megera Domada**. E alguns momentos da discutível encenação de **Coronel de Macambira**, dirigida por Amir Haddad, tinham uma beleza visual extremamente tocante.

AS ATRIZES

O inesquecível desempenho de Tônia Carrero em **Navalha na Carne** eclipsa, de certa forma, tudo o que as suas colegas fizeram no decorrer do ano. Além de Tônia, gostaria de citar: Marília Pêra, a mais ativa atriz do ano, com nada menos de quatro trabalhos, sendo três altamente respeitáveis (**A Ópera de Três Vinténs**, **A Megera Domada**, **Úlcera de Ouro**) e um ótimo (**O Barbeiro de Sevilha**); Camila Amado, cujo comovente desempenho em **A Exceção e a Regra** não foi, quer me parecer, reconhecido à altura dos seus méritos; e ainda Iracema de Alencar em **Rasto Atrás**, Cleide Iaconis em **O Fardão**, Irina Greco em **Marat-Sade**, e Fernanda Montenegro, indicando o que seria o tom de interpretação certo em **Volta ao Lar**. Cabe, finalmente, uma menção honrosa a Vera Gertel pelo seu trabalho em **O Assassinato da Irmã Geórgia**, onde também Teresa Raquel confirmava a sua conhecida classe, já antes demonstrada, êste ano, em **Édipo Rei**. Numa categoria **hors concours**, Cacilda Becker em **Isso Devia Ser Proibido**.

OS ATÔRES

O meu coração balança entre três intérpretes que brilharam intensamente em 1967. Inclino-me, finalmente, a apontar como o melhor ator da temporada Nélson Xavier, que tem a seu crédito dois trabalhos de alto gabarito: **Dois Perdidos** e **Navalha na Carne**. Mas também Sérgio Viotti, o tragicômico barbeiro de **Queridinho**, e Ítalo Rossi, o diabólico, inteligente e detestável detetive de **O Ôlho Azul da Falecida**, mereceriam um prêmio de interpretação. Outros trabalhos marcantes: Paulo Padilha em **O Versátil Mr. Sloane**, Rubens Correia em **Marat-Sade**, Osvaldo Loureiro em **A Ópera de Três Vinténs**, Hélio Ari em **O Bravo Soldado Schweik**, Fauzi Arap em **Dois Perdidos** e **O Fardão**, Renato Machado em **Rasto Atrás**, Ziembinski (apesar da linha discutível) em **Volta ao Lar**. Uma revelação agradável: Amândio, em **O Barbeiro de Sevilha**. Numa categoria **hors concours**, Valmor Chagas em **Isso Devia Ser Proibido**.

OS CENÓGRAFOS

Por ter sido apresentado logo no início do ano, o mais criativo, original e importante trabalho de cenografia desta temporada corre o risco de já ter sido esquecido por muitos; refiro-me, sem sombra de hesitação, ao cenário de Gianni Ratto para **Rasto Atrás**. Joel de Carvalho resolveu brilhantemente os problemas do pequenino palco do Teatro Carioca em **O Bravo Soldado Schweik**. Ana Letícia contribuiu decisivamente para fazer de **O Diamante de Grão-Mogol** uma realização visualmente encantadora. Sara Feres (**O Coronel de Macambira** e **Navalha na Carne**), Cláudio Moura (**Úlcera de Ouro**), Ilo Krugli (**A Pena e a Lei**) e Marcos Flaksman (**Dois Perdidos**) completam a lista, no setor da cenografia.

OS FIGURINISTAS

Não só pela qualidade do seu trabalho, sempre digno de elogios, mas também pela freqüência com a qual tem colaborado com os nossos teatros, Ninete van Vüchelen dominou a temporada, no que diz respeito aos figurinos; nada menos de quatro produções importantes — **Marat-Sade**, **Oh, que Delícia de Guerra**, **A Ópera de**

Viotti

Três Vinténs e **O Assassinato da Irmã Geórgia** — contaram com guarda-roupa de sua autoria. Não menos competente, e talvez até mais inventivo e curioso, foi o trabalho de Kalma Murtinho para **Úlcera de Ouro**. Não poderiam também ficar ausentes dêste balanço os trabalhos de Sara Feres para **Coronel de Macambira**, de Belá Pais Leme para **Rasto Atrás** e de Échio Reis para **A Pena e a Lei**.

ACONTECIMENTOS DIVERSOS

A inauguração de uma nova casa de espetáculos, o Miniteatro, e o aproveitamento profissional de outra já existente, o Teatro Toneleros; o I Seminário de Dra-

Marília

maturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo; o IV Concurso Prêmio SNT, que revelou, na pessoa de Carlos Alberto Sofredini, um nôvo autor que surge; a 700.ª representação de **Pequenos Burgueses**, carreira sem precedentes no moderno teatro brasileiro; o 50.º aniversário das atividades artísticas de Procópio Ferreira; o 50.º aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; o 30.º aniversário do Serviço Nacional de Teatro; a ausência de qualquer montagem profissional destinada a comemorar o centenário de nascimento de Pirandello, e a instalação do Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som — eis alguns dos acontecimentos que marcaram o ano teatral carioca de 1967. Ano êste que viu, infelizmente, desaparecerem do nosso convívio alguns dos homens que marcaram decisivamente a história do teatro brasileiro: Jaime Costa, Modesto de Sousa, Manuel Pêra, Dirceu Néri e Viriato Correia.

OS VISITANTES

Representantes de três nações européias exibiram-se êste ano diante do público carioca: os franceses da Comédie-Française apresentaram **Le Cid**, de Corneille, **Les Caprices de Marianne**, de Musset, e **Le Cantique des Cantiques**, de Giraudoux; os italianos do Teatro Stabile de Gênova trouxeram apenas um espetáculo, mas de ótima qualidade: **I Due Gemelli Veneziani**, de Goldoni, numa inspirada direção de Luigi Squarzina, e os alemães do Die Deutschen Kammerspiele apresentaram um repertório extremamente eclético, com **A Comédia dos Erros**, de Shakespeare, **Depois da Queda**, de Arthur Miller, **Minha Irmã e Eu**, de Ralph Benatzky, uma interessante versão de **Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny**, de Brecht, e **Napoleão em Orléans**, de Georg Kaiser.

IDÉIAS SÔBRE A NATUREZA MORTA

José Paulo M. Fonseca

I — O PINTOR COMPÕE O SEU MODÊLO

Na natureza morta, em geral, o pintor intervém no próprio mundo antes de transfigurá-lo em obra de arte. É a operação simplíssima de *arrumar* as frutas ou objetos sôbre a mesa, ou o que fôr, que as manterá no arranjo conveniente. Êsse gesto, que se pratica diàriamente nos *ateliers*, oferece um exemplo, quase único (*), de uma *coesão* entre a *intimidade* do artista e o tema. De fato, no campo estético o encontro entre o mundo e o criador se faz em padrões comuns na sua etapa inicial (Portinari vê Manuel Bandeira, que pretende retratar), a seguir, o criador transforma o mundo de acôrdo com o seu *temperamento* (Manuel Bandeira visto, *modificado* por Portinari). Assim, a intervenção do artista se vai efetivar no *fôro interno* do mesmo, neste fôro é que o *plano* encontra sua área de ação mais densa. Ora, na natureza morta, graças à arrumação prévia, *o artista já planifica no próprio mundo, já compõe antes de pintar*.

Parece-me que tal peculiaridade do gênero em foco assegura-lhe uma posição-chave no escopo de entendermos os esquemas de composição das várias etapas da cultura. Seria de extremo interêsse uma análise das muitas maneiras mediante as quais os pintores armaram suas naturezas mortas, desde os flamengos do Ocaso da Idade Média, até a atualidade de um Morandi, de um Pisis ou um Picasso. A própria *passividade* do tema libera o artista de compromissões extrapictóricos. Em outras palavras, a composição terá por regra cânones que atenderão a razões puramente estéticas, razões essas capazes de esclarecer hàbilmente tôda uma concepção de espaço e de relações entre formas.

I — A NATUREZA MORTA FOI APARECENDO AOS POUCOS

A natureza morta, como gênero, foi-se desenvolvendo num regime de *insinuação*. Os já referidos flamengos do século XV descobriram a beleza da matéria concomitantemente com uma técnica capaz de expressá-la: a pintura a óleo. No minucioso carinho com que examinaram o mundo, foram colocando em recantos de seus quadros sacros ou de seus retratos, naturezas mortas que funcionavam como *acompanhamentos*. Não se admitia ainda obra nas quais a figura humana não fôsse o centro. O século XVI assistiu a um progressivo desembaraço de tais acompanhamentos, que cessaram de ser *ornato* e ousaram mostrar-se como núcleo da obra, que, todavia, era considerada *menor*. Com o barroco é que veremos a natureza morta realmente triunfar. Na Holanda, com um Pieter Claez, com um Heda, com um Jan Janz van de Velde ou um Jan Davidz de Heem o gênero atinge um dos cimos de sua história na arte ocidental. Em Pieter Claez presencia-se uma austeridade comparável com certos quartetos da última fase de Beethoven (*v. g.* o *opus* 127, 1.º movimento), onde o monocromatismo enuncia uma quintessência da côr. Em De Heem a palheta já se exibe com uma riqueza que o aproxima de seu contemporâneo flamengo — Snyders. Êsse último nome merece uma pausa, foi quem melhor soube expor no gênero tôda a concepção de vida triunfante do barroco. Já outro flamengo, Fyt, com seu jôgo violento de luzes e escuridão, conseguiu obter na natureza morta efeitos trágicos, que o aparentam com alguns pintores espanhóis de macabras *vaidades*, onde a caveira se conjugava com atavios profanos numa litania repetindo o *sic transit gloria mundi*. Na Itália, um Evaristo Baschenis, consagrando-se aos painéis de instrumentos musicais, obteve um virtuosismo no uso das terras, que pouco ou nada ficou a dever à hipersensibilidade cromática de Pieter Claez.

Tôda essa exemplificação tem por motivo axial evidenciar como a natureza morta, malgrado sua *anestesia*, foi capaz de revelar inúmeras faces da alma barrôca. Como em muitas paisagens, as coisas funcionavam como um *correlativo objetivo*, foram metáforas.

Nos *setecentos* um Oúdry ou um Chardin registraram a visão mais *amena* do mundo, o primeiro, naturalmente, numa pauta incomparàvelmente inferior ao segundo. Chardin com seu gênio pictórico repetiu de certa maneira a magia de Vermeer, acendendo um brioche, algumas cerejas ou pêssegos ou uma caixa de apetrechos de pintura com tôda uma *claridade* capaz de revelar a plenitude das coisas, uma sigilosa plenitude, que graças ao gênio de ambos obteve salvo-conduto para a profundeza de nossa alma.

Os românticos se detiveram pouco na natureza morta, mas, logo após, Courbet executou algumas das melhores peças do gênero, com uma arrogante objetividade, uma franqueza extremamente sadia. Òbviamente, os impressionistas dissolveram as formas em côr-luz nas suas naturezas mortas preparando o caminho para as fosforecências de Bonnard. Cézanne reinstaurou a composição, nêle a natureza morta talvez tenha alcançado o climax quanto às possibilidades *castiças* do gênero. Depois, veio o cubismo, a geometria fincou fundo seus estandartes, enquanto que, além Reno, a natureza morta se submetia aos imperativos de uma expressão patética.

Entre nós, na época imperial, um Agostinho da Mota ou um Estêvão Silva realizaram obras se valendo do pomar da terra e com isso obtiveram um timbre de irrecusável autenticidade. Após 22, Segall realizou algumas obras-primas, com uma severidade que se estacava em sua formação expressionista. Já Di Cavalcânti realiza a cornucópia tropical, são formas e formas se se ajuntam generosamente e nos dão (como Snyders) uma certeza de abundância. Entre os da segunda geração modernista, Sclar cultivou freqüentemente o gênero, denunciando uma austeridade que o coloca na família lacônica de Pieter Claez.

III — AS COISAS — POSSIBILIDADES DE SIGNIFICAÇÃO

O motivo nevrálgico das naturezas mortas são as *coisas*. As obras de gênero que nos convoca a atenção nos mostram *microcosmos*, formas do mundo que se armam num sistema disposto pelo artista. Destarte, a par de se exibirem como coisas, comunicam uma *ordo*, significam um sistema. Não há distorção alguma ao supor-se que uma natureza morta de Cézanne ou de Bracque nos possa sugerir a própria harmonia do mundo.

Mas não só do mundo as coisas falam. Quero finalizar essas breves *aproximações* recordando a virtude metafórica a que aludi no rol dos pintores barrocos que nos legaram naturezas mortas. Um sem-número de noções nos poderão ser evocadas por um Zurbaran, um Fyt, um Chardin, um Soutine que ultrapassam a órbita do tema diretamente exposto. São obras *abertas*, *significantes* compatíveis com uma ampla gama de *significados*. E, sob certo aspecto, não poderemos entender o desenvolvimento que o gênero foi tendo no curso da História, como uma intensificação da sagacidade do homem, que soube cada vez mais decifrar o mundo em várias *linguagens*?

(*) A rigor podíamos admitir igualmente como intervenção do pintor no mundo a posição que êle exige do modêlo humano, quer nos nus, quer nos retratos.

PANORAMA

das letras

UM ESTÍMULO — O Big Bowling pretende realizar noites de autógrafos para estimular os jovens à leitura de escritores brasileiros. O nôvo centro de diversões será inaugurado no dia 11, na Rua Barata Ribeiro, 181.

O COELHO DE CLARICE — "Como a história foi escrita para exclusivo uso doméstico, deixei tôdas as entrelinhas para as explicações orais. Peço desculpas a pais e mães; tios e tias, e avós". Assim fala Clarice Lispector de seu livro **O Mistério do Coelho Pensante**, no qual traz para crianças e adultos novos momentos de graça e poesia que tanto caracterizam as crônicas, os contos e os romances da grande escritora brasileira. O volume, de excelente acabamento gráfico, tem ótimas ilustrações de Eurídice. Lançamento de José Álvaro Editor.

ÉDIPO EM LIVRO — Geir Campos, poeta dos mais importantes de sua geração, é também tradutor e excelente, como prova em Édipo Rei, de Sófocles, cuja representação no Rio foi um dos grandes acontecimentos do teatro brasileiro em 1967. O texto aparece na Coleção Diálogo da Ribalta, da Editôra Vozes, que lança também a peça de Henri Brochet São Francisco Saiu do Paraíso, **adaptada de um romance de Abel Moreau e traduzida por Helena Pessoa.**

POESIA PARA A INFANCIA — Reunindo Tasso da Silveira, Luís Peixoto, Ribeiro Couto, Álvaro Moreira, Raul Bopp, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo e outros poetas antigos e modernos, é reeditada a excelente coletânea organizada por Mário da Silva Brito e Cassiano Nunes, **Poesia Brasileira para a Infância**. Os organizadores explicam: "O critério de nossa seleção foi o estético, o poético". O volume é ilustrado por Nico Rosso. Lançamento da Saraiva em sua Coleção Henriqueta (3.ª edição).

OS PORCOS — "Este pequeno livro é um repositório de ensinamentos que se destinam a orientar os criadores de nosso País, num caminho que lhes permita auferir maiores lucros com a criação. Infelizmente não se pode "fazer uma receita" de criar porcos que possa ser utilizada com igual proveito para qualquer criador em qualquer condição", escreve o professor A. Di Paravicini Tôrres na introdução de seu livro, Criação Prática de Suínos. **O trabalho, dos mais completos em seu gênero, vem de alcançar a sétima edição. Publicação da Melhoramentos, na Coleção Criação e Lavoura.**

O RIO ANTOLÓGICO — Continuador da melhor ficção carioca, que, iniciando-se em Manuel Antônio de Almeida, prossegue através de Machado de Assis e Lima Barreto, Marques Rebêlo foi escolhido pela Editôra Sabiá para selecionar os textos do volume sôbre a Guanabara, em uma série Brasil, Terra & Alma. A paisagem física e humana do Rio aí se encontra, de corpo inteiro, através do relato deslumbrado de visitantes, como Debret, da observação cotidiana de seus cronistas, como João do Rio, ou da poesia maior de seus notáveis sambistas, como Noel Rosa e Wilson Batista.

HISTÓRIA DO BRASIL — Rocha Pombo continua merecendo a admiração e a reverência dos meios culturais e do público em geral. Sua História do Brasil, de excelente qualidade didática, mantém-se viva, cada vez mais lida e estudada, alcançando agora a décima quarta edição. O texto é revisto e atualizado pelo historiador Hélio Viana. Publicação da Melhoramentos, com primorosa apresentação gráfica, muitos mapas e ilustrações fora do texto.

REVISTA "VOZES" — M. D. Chenu, O. P. (**A Opinião Pública no Povo de Deus**), Jorge O. Deister (**A Imprensa Católica no Brasil até 1925**), J. Matoso Câmara Júnior (**Problemas de Lingüística Descritiva — III**), Jean Claude Nahoum (**O Homossexualismo Visto por um Médico**), Armindo Blanco (**Festival: da Bahia um Cavaleiro**) e João Alfredo Rohr (**A Aldeia Pré-Histórica da Praia da Tapera — IV**) são os colaboradores do número 12 da revista Vozes. O mensário traz, ainda, extensa informação cultural e comentários dos principais livros lançados recentemente.

PANORAMA DO TEATRO

"REI DA VELA" ESTRÉIA HOJE — A primeira grande sensação teatral de 1968 ocorrerá esta noite, com a estréia, no Teatro João Caetano, de O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, na encenação do Teatro Oficina que sacudiu São Paulo durante o segundo semestre de 1967. Sôbre a escolha de O Rei da Vela, diz o diretor José Celso Martinez Correia: "A peça, seus 34 anos, o fato de não ter sido montada até hoje, enfim tudo fêz com que captássemos as mensagens de Osvald e as fizéssemos nossas mensagens de hoje. Comunicação de nossa visão de realidade brasileira e das formas que o teatro deve inventar para captá-la. O Rei da Vela acabou virando manifesto para comunicarmos no Oficina, através de teatro e de antiteatro, a chacrinissima realidade nacional. Essa realidade que Olavo Bilac já mencionava falando às crianças que nunca, nunca veriam igual. E que portanto sòmente um teatro fora de todos os conceitos de ser ou não ser teatro, fora do escoteirismo teatral, poderia exprimir."

Dirigida por José Celso M. Correia, O Rei da Vela tem cenário e figurinos de Hélio Eichbauer, música de Damiano Cozzela e Rogério Duprat, coreografia de Maria Ester Stockler, e no elenco estão: Renato Borghi, Fernando Peixoto, Francisco Martins, Liana Duval, Dina Sfat, Edgar Gurgel Aranha, Dirce Migliaccio, Abrahão Faro, Otávio Augusto, Renato Dobal e Adolfo Santana. A temporada do Teatro Oficina no Teatro João Caetano (agora refrigerado, ao que parece) deverá durar apenas 15 dias.

"BLACK-OUT" ESTRÉIA HOJE — A segunda estréia de hoje — **Black-Out**, drama policial de Frederick Knott — merece ser acompanhada com interêsse por outros motivos: trata-se do espetáculo que bateu recordes de bilheteria em São Paulo no ano passado, e que, dentro do seu âmbito relativamente despretensioso, traz referências das mais elogiosas. Alberto d'Aversa, por exemplo, disse na sua crítica, por ocasião da estréia de **Black-Out** em São Paulo: "F. Knott não promete oferecer champanha, mas um vinho forte e bem trabalhado, e o espectador não pode protestar porque sai do teatro completamente bêbado. A surprêsa, porém, está no espetáculo, porque, se o autor se limita a um mero pretexto, Antunes Filho não perde, desta vez, a ocasião para nos oferecer uma direção magistral e impecável, de extraordinária eficácia e de científica habilidade."

O texto de Frederick Knott, que foi traduzido por Milor Fernandes e dirigido por Antunes Filho, é interpretado por Eva Vilma — num desempenho elogiadíssimo em São Paulo —, Geraldo del Rei, Estênio Garcia, Raul Cortez, Djenane Machado, Joel Jardim e Luís Antônio de Oliveira. O cenário é de Hafon Cohen, e a iluminação foi feita por Manuel Ribeiro.

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM" ESTRÉIA HOJE — A terceira estréia de hoje, também promissora, terá lugar no Teatro Jovem: **Quando as Máquinas Param** desperta interêsse principalmente pelo nome do seu autor, êste brilhante e discutido Plínio Marcos, que acaba de ganhar, com o Golfinho de Ouro, o primeiro dos vários prêmios que hão de marcar o seu balanço da temporada passada. Desta vez, Plínio Marcos revela-se também como diretor, o que acrescenta sem dúvida uma atração especial a êste espetáculo que foi bem acolhido em São Paulo e no interior paulista. Sob a direção do autor, atuam em **Quando as Máquinas Param** a nossa conhecida e excelente Míriam Mehler e um ator que conquistou popularidade através dos seus desempenhos em novelas de televisão e que comparece pela primeira vez diante do público carioca: Luís Gustavo. A curta temporada carioca da peça de Plínio Marcos é patrocinada pelo produtor Dalmo Jeunon.

BRECHT-STANISLAW JÁ EM CARTAZ — Voltou ao cartaz do Miniteatro de Copacabana o espetáculo que inaugurou essa casa de espetáculos há cêrca de um ano **De Brecht a Stanislaw Ponte Preta**, composto de duas partes: **A Exceção e a Regra**, de Brecht (que nas **Cotações 1967** do **JB** ficou classificado em terceiro lugar), e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta, agora enriquecida por trechos do segundo volume do **Febeapá**. Jaime Barcelos e Milton Carneiro continuam fazendo parte do elenco, mas os outros dois papéis estão agora confiados a novos intérpretes: a gaúcha Marza e Alexandre Marques. O espetáculo ficará em cartaz sòmente quatro semanas.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SÔBRE CORAÇÕES

O coração tem razões que a própria razão desconhece. No coração (assim se convencionou) é que pulsam as paixões. O amor, o ódio, a nostalgia, a fé.

Abro o peito de um homem e nêle coloco o coração de uma mulher. O corpo humano tende a rejeitar tudo aquilo que lhe é estranho. E, no entanto, o coração feminino trabalha dentro do peito masculino. Se a morte sobrevém, é por outro motivo. A vida ganhou o primeiro round.

As sociedades também discriminam e rejeitam. Sou um branco sul-africano, você é um negro sul-africano; logo, sou mais sul-africano do que você.

Pois sim!

No peito de Philip Blaiberg está batendo o coração de Clive Haupt. Um coração mulato trabalhando a serviço da vida que se extinguiria no corpo de um judeu. Isto, na África do Sul, coração mundial do racismo.

O mais bonito em tudo isso foi a expectativa metafísica — digamos assim — a que Philip Blaiberg se entregou. No Hospital Groote Schuur, sabendo estar em pandarecos o seu próprio coração, êle acalentava uma única pergunta:

— Quem morrerá por mim?

Morrerá aquêle que a morte tenha assinalado de modo iniludível. Aqui não se procura a imortalidade; ao Dr. Christian Barnard cabe lutar para corrigir uma injustiça. Essa injustiça é a nossa imensa ignorância.

A natureza e a ciência, desta forma, uniram-se para destruir os argumentos dos obscurantistas. Hoje já se pode falar de inteligências mais irracionais do que o próprio corpo humano. Ficou um pouco mais fácil meditar sôbre o mundo. O coração tem razões... que a própria razão desconhece. Quer dizer: a razão é burra!

Agora ela ficou um pouquinho mais sabida.

Somos todos iguais. Como diria o Papa, eis uma utopia que só é utopia por causa da burrice humana. Burrice, quer dizer: intolerância, usura, inveja, ódio, fanatismo. Tudo aquilo que impele a vida a lutar em favor da morte. Cada coração que se recusa a trabalhar em uníssono com todos os demais corações.

LÉA MARIA

EM BUSCA DO SOL

Desde 1962 que Karim Aga Khan promove a Costa Esmeralda, na Sardenha, dela fazendo o lugar de férias mais esnobe e mais exclusivo da beira-mar européia. Karim comprou 55 quilômetros de praias, nos quais construiu vários tipos de hotéis, estradas, pequenas aldeias, uma reserva de caça e um pôsto para iates. Oitenta e duas praias fazem o charme do lugar, no qual, hoje, passam suas férias Zizi Jeamaire e Roland Petit, Marisa Berenson — o modêlo da moda, que é neta de Elsa Schiaparelli —, os Vreeland, Ira de Furstenburg e tantos outros vips *do* jet set *internacional.*

BAHIA VISTA POR RUBARTELLI

Os turbantes de Veruschka, na reportagem de Vogue *dêste mês, são norte-americanos, criados em Nova Iorque por Willard Seymour. Êsses turbantes — estampados, lisos, de oncinha —, fotografados em Salvador, através de espelhos colocados ao ar livre, por Franco Rubartelli, deverão ser um dos* best sellers *da moda-praia dêste ano. O seu feitio é francamente inspirado nas formas do turbante das baianas das ruas de Salvador.*

DIA DE OFICINA

Hoje, a primeira grande estréia teatral do ano, que será, sem dúvida, um dos mais importantes acontecimentos da área cultural da vida da Cidade. O Rei da Vela inicia sua temporada, com o célebre Grupo Oficina, de São Paulo, que constitui o mais expressivo grupo de teatro do Brasil, atualmente.

O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, deverá repetir o mesmo sucesso de bilheteria de Pequenos Burgueses. (Aliás, quase o mesmo elenco trabalha novamente no Rio.) Só que, enquanto o primeiro é um espetáculo cruel, de afronta às leis teatrais, às leis da sociedade e da moral, o segundo era um espetáculo tradicional, psicológico e bem comportado.

Portanto, preste atenção para êsse primeiro ótimo programa a cumprir, êste verão.

DAYAN ATOR

Trata-se do filho de Moshe Dayan, Assaf, que está agora em Roma, filmando pela primeira vez. Cinco Dias no Sinai *é o título da história, que constitui também o primeiro filme realizado sôbre a guerra do Oriente Médio*

GIRAMUNDO

● CAPOTE BATE RECORDE — Prevê-se um sucesso de bilheteria semelhante aos de **West Side Story** e de..., **E O Vento Levou**, com **A Sangue-Frio**, filme baseado no livro de Truman Capote, que já vendeu mais de oito milhões de exemplares, apenas nos Estados Unidos.

Nos cinemas de Nova Iorque, para **A Sangue-Frio**, as filas se estendem desde as dez horas da manhã de cada dia. E Capote está mais assegurado do que nunca: ganhou 500 mil dólares pelos direitos de filmagem e mais 35% da renda do filme.

* * *

● JOAN BAEZ NA PRISÃO — O Natal, Joan Baez — a môça que há oito anos, no Festival de Newport, foi aplaudida, pela primeira vez, por uma multidão inflamada —, passou entre as grades da prisão de Santa Rita, na Califórnia. No dia seguinte, foi colocada em outra cela, incomunicável, passando a pão e leite, por ter protestado contra a proibição de receber cartas.

Foi um outro protesto seu, em público e contra a guerra do Vietname, que lhe valeu os 45 dias de cadeia, que agora cumpre.

* * *

● CHAPLIN, O NÔVO PAPEL — Será o de Ben Gurion, no filme **Dois Mil Anos do Amor**, que contará a história de Israel através dos tempos.

* * *

● SYLVIE NO RIO — Anunciam as revistas francesas: "Em 1968, Sylvie Vartan inaugurará boutiques **que venderão as roupas com sua etiqueta, em Roma, Madri, Istambul e Rio de Janeiro." Verdade?**

* * *

● NÔVO AFFICHE — Ou **poster**: o último a ser impresso foi o de Ursula Andress, imensa, decotada, glamourosa, e que já está na casa de tiragem dos 50 mil exemplares.

* * *

● TOUR DA MISÉRIA — A RAI — televisão italiana — produziu uma ótima reportagem como emissão de fim de ano, abordando a miséria do mundo. A miséria do Nordeste entrou no programa. E foi Dom Hélder Câmara quem falou sôbre ela, no écran de TV.

À MESA DO ALMÔÇO

O Secretário Humberto Braga almoçava anteontem, no Terrasse, em companhia do Sr. Marcondes Ferraz. Em outra mesa, o Almirante Saldanha da Gama com Marcos Tamoio.

* * *

"VIPS" À VISTA

No dia 25 desembarcaram no Rio Sir Harry e Lady Butterfield, vindos de Hong-Kong, onde moram. Os Butterfield são proprietários de várias companhias de navegação de Hong-Kong, de mais uma companhia de aviação e das mais importantes refinarias do Oriente.

O casal fica hospedado no Leme Palace Hotel.

* * *

UM TALENTO

Na quarta-feira que vem, no L' Atelier, o vernissage, da exposição de um gravador que êste ano, fora de dúvida, terá o seu nome e o seu talento reconhecidos pelo grande público. Manuel Messias dos Santos, ex-aluno de Ivã Serpa, mostrará suas xilogravuras nessa exposição, que é a primeira de sua carreira.

Para quem não sabe: Manuel trabalhava em publicidade e deixou tôdas as atividades para dedicar-se inteiramente às artes plásticas, arriscando inclusive uma situação financeira já estável e sólida.

* * *

ALEGRIA, TRISTEZA

Adir Botelho e sua equipe — vencedores da decoração da Cidade, para o carnaval — estão tristes: a realização de seu trabalho não será feita por êles próprios, como das vêzes anteriores, apesar de ser por êles supervisionada.

A decoração chama-se Alegria, Alegria.

* * *

MAIS UM BOLICHE

Quinta-feira próxima, inaugura-se, em Copacabana, o Big Bowling. A noite de estréia do nôvo boliche será em benefício da Casa do Pobre de São Vicente.

Ao que parece, boliche continua sendo bom negócio.

* * *

"SAFARI"

Em Mato Grosso: o industrial Arídio Marinho viajou para lá, a fim de supervisionar a construção de dois novos hotéis destinados aos turistas em potencial para as selvas do Brasil Central.

* * *

VIAGEM

O Secretário Humberto Braga viaja no dia 9 para o Chile, a convite do Govêrno daquele país. Em seu lugar ficará Eduardo Portela Neto.

* * *

PRÊTO-BRANCO

Amanhã vai festejar seu aniversário Regina Berardo, com uma festa na sua casa do Cosme Velho, em que todos os convidados deverão vestir ou prêto ou branco.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CULINÁRIA

Ruth Maria

ENROLADINHO DE PEIXE

(pode ser servido frio, como entrada)

Ingredientes:

Filé de linguado ou pescada — fatias finas de queijo e presunto — pasta de anchovas — cheiro verde — casca de limão ralada.

Maneira de fazer:

Em cada filé coloca-se uma fatia de queijo e presunto. Enrola-se então o filé e passa-se por cima a pasta de anchovas. Prontos os rolinhos (e já prêsos com palitos), são polvilhados com cheiro verde e limão. Em seguida, passados em farinha de rôsca.

Depois é só fritar em bastante óleo, para que fiquem dourados dos dois lados.

Na hora de servir, pode-se despejar por cima creme de leite.

SOBREMESA DE TÂMARAS E NOZES

Ingredientes:

1 xícara de tâmaras picadas — 1 xícara de água fervendo — meia xícara de farinha de trigo peneirada — 1 colherzinha de bicarbonato — 1 pitada de sal — 1 ôvo — 1 xícara de açúcar — uma colher das de sopa de manteiga derretida — meia xícara de chá de baunilha.

Maneira de fazer:

Despeje a água fervendo sôbre as tâmaras. Peneire a farinha junto com o bicabornato e o sal. Acrescente as nozes. Bata o ôvo, junte o açúcar, e continue batendo. Junte a manteiga e a baunilha. Depois a mistura das tâmaras com a farinha e as nozes. Despeje em fôrma untada, assando em forno lento. Sirva quente ou frio, com o seguinte môlho:

Ingredientes:

1 ôvo (gema e clara separadas) — 3/4 de xícara de açúcar de confeiteiro — 1 pitada de sal — 1/2 xícara de creme de leite batido — 3 colheres das de sopa de conhaque.

Modo de fazer:

Bata a clara em neve. Acrescente o açúcar e bata até firmar. Junte cuidadosamente o creme, o sal, a gema e o conhaque. Coloque na geladeira (é para ser servido em volta da sobremesa).

"MARSHMALLOW" LIGEIRO

(para acompanhar sorvetes, doces e compotas)

Ingredientes:

4 1/2 xícaras de chá de água — 2 xícaras de açúcar — 3 fôlhas de gelatina branca — 1 colherzinha de essência de baunilha.

Modo de fazer:

Ponha a gelatina de môlho em meia xícara de água fria. Leve ao fogo as outras quatro xícaras, com o açúcar, e deixe ferver até ficar em ponto de fio. Retire do fogo e bata até ficar com a consistência de suspiro. Empregue no que desejar.

SERVIÇO FEMININO 1968

"BOUTIQUES" DE SALDOS

Aumenta cada vez mais o número de *boutiques* de saldo na França. Cada casa faz várias coleções e vende os vestidos por preços de 20 a 30% mais baratos do que o normal. Conclusão: a procura é tanta que o estoque está sempre sendo renovado. E sempre barato. É uma boa idéia.

GUARDA-CHUVAS DO AMOR

Idéia também francesa. Medem 27 centímetros, pesam 300 gramas, são em tôdas as côres e se abrem em um quarto de segundo. São os guarda-chuvas telescópicos. Melhor seria dizer microscópicos, já que cabem em qualquer canto da bôlsa. Padronagens românticas e tamanho também.

MODA ESVOAÇANTE

Feita de crepe e muito *voile* estampado. Saias godés que partem até mesmo das cavas. Cintura quase que não há, e quando há, está fora do lugar, realçada por nervuras verticais e tecidos bem esvoaçante. É moda de verão, que dança no corpo. E detalhe: tôdas as saias curtas, muito curtas mesmo.

VERÃO ELÁSTICO

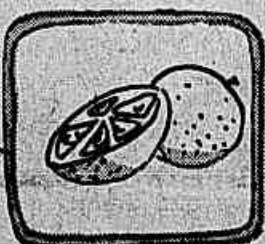
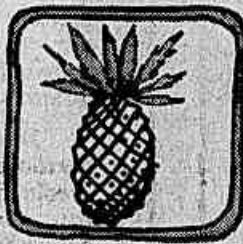
Dropnyl helanca é o material que Irène Leroux, da Boutique Erës, vai lançar para o verão 68. Tem estamparias impressas. É elástico, não amassa e não precisa passar. As roupas não têm feitio. São lisas e bem sôltas. O nome já está escolhido: Coleção Gadgring.

EDINO KRIEGER DÁ AULAS

Informação da Escolinha Sócio-Cultural de Copacabana: Edino Krieger vai assumir a direção das matérias teórico-musicais. E já está aceitando também alunos de Composição, Harmonia e Contraponto. As aulas começarão em março e as inscrições estão abertas para alunos de tôdas as idades.

MÚSICA PARA CRIANÇAS

Novamente a Escolinha Sócio-Cultural de Copacabana, que faz a ampliação de seu setor musical e vai criar o Clubinho de Música para Crianças, sob a direção de Alberto Jaffé. Começa em março; será o primeiro do Brasil. Os sócios receberão uma carteirinha, participando de reuniões mensais, quando poderão debater assuntos musicais, ter audições de discos e ao vivo. Música erudita consta do currículo. As inscrições serão abertas na próxima semana, para crianças de três a 14 anos. A mensalidade é de NCr$ 2,00. Enderêço: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 583 — grupo 502.

É TEMPO DE FRUTAS

No verão as frutas fazem a mesa pràticamente sòzinhas. É época de grande variedade e a maçã e a laranja passam para segundo plano, dando a vez a abacaxis, frutas-de-conde, ameixas, uvas, mangas e melancias.

Caso você ainda não saiba, comer frutas é uma das boas coisas da vida, em todos os sentidos. Elas são ricas em vitaminas, ajudam a eliminar as toxinas do organismo e são fáceis de digerir.

O abacate — de origem americana — é rico em vitaminas, sais minerais, proteínas e gorduras. Possui cêrca de 220 calorias. Depois de descascado, escurece com facilidade e não deve ser guardado na geladeira. E, para evitar que o creme fique escuro, não ponha açúcar enquanto está sendo batido. Faça-o na hora de servir.

O abacaxi é rico em açúcar e vitamina-B1. Ideal para sucos, sorvetes, tortas, geléias e para acompanhar pratos salgados.

O figo possui 16% de hidratos de carbono, 1,5% de proteínas e 30% de água. Sem falar no ferro, fósforo, magnésio, potássio, cloro e vitaminas-A, B1 e B2. Também serve para acompanhar pratos salgados, mas a preferência geral cai no figo com creme de Chantilly.

A maçã contém muitas vitaminas e o seu forte está na casca: ela contém muito ferro. Auxilia o tratamento da insuficiência hepática e combate a acidez estomacal. É calmante e laxativa. Se você usar uma parte da maçã e quiser guardar a outra, passe limão na parte cortada, ponha-a sôbre um pires e cubra-a com um copo.

A manga é fruta indu, mas no Brasil há mais de 500 variedades. Tem muita vitamina-A, mas o suco e o sorvete de manga não resistem muitas horas: devem ser tomados logo que prontos.

O maracujá já tem fama como calmante e é muito usado para refresco. Mas o que êle tem de melhor mesmo é a flor. Uma das mais bonitas que existem.

Quase ninguém sabe, mas o chá de fôlhas de morango serve de alívio para quem sofre de asma, gôta e doenças do fígado. Como fruta, é apreciadíssimo com creme Chantilly. Mas também se presta — e muito — para bôlos, tortas e sorvetes.

O pêssego tem muitos sais minerais e vitaminas. No Sul do Brasil, sua passa é usada para fazer arroz-doce, mil vêzes superior ao que costumamos fazer aqui; e no Rio, onde o pêssego fresco é quase artigo de luxo, a fruta dá a vez à compota — a sobremesa preferida do carioca.

ONDE COMPRAR

Quase todos os supermercados têm balcão de frutas. As feiras as vendem em várias barracas e as lojas de frutas, que agora existem em tôda a Cidade, também têm um bom sortimento.

De um modo geral, a fruta não deve ser transportada para muito longe, pois são muito delicadas. Mas, caso você não tenha outra solução, o jeito é comprar e mandar fazer uma boa embalagem. Logo que chegar em casa, desembrulhe e ponha na geladeira. Sem esquecer de lavá-las antes. Na Cidade, por exemplo, existem vários locais onde você pode comprar, da Central ao Largo da Carioca. E os preços não são muito altos:

Fruta	Preço
maçã (kg)	NCr$ 2,50
pêra (kg)	NCr$ 3,00
laranja (dz)	NCr$ 1,40
melancia (kg)	NCr$ 0,30
melão (kg)	NCr$ 2,00
uva rosa (kg)	NCr$ 1,80
uva Itália (kg)	NCr$ 4,00
caju (cada)	NCr$ 0,20
figo (cx)	NCr$ 2,00
cereja (kg)	NCr$ 6,00
morango (cx)	NCr$ 4,00
abacaxi (cada)	NCr$ 1,50
pêssego (cada)	NCr$ 0,50
fruta-de-conde	NCr$ 1,00
manga (cada) NCr$ 0,20 a	NCr$ 0,30
limão (cada)	NCr$ 0,15
ameixa	NCr$ 0,35
abacate (kg)	NCr$ 1,90
mamão	NCr$ 0,90

E DE SOBREMESAS GELADAS

"MOUSSE" DE LARANJA

1 envelope de gelatina em pó sem sabor — 1 xícara (chá) de suco de laranja — 1 lata de creme de leite — 8 colheres (sopa) de açúcar — raspas de limão — 5 colheres (sopa) de suco de limão.

Deixe a gelatina de môlho em 1/2 xícara (chá) de suco de laranja; depois de amolecida, leve ao fogo em banho-maria para dissolver. Bata o creme de leite gelado até ficar bem fôfo. Acrescente o açúcar, o restante do suco de laranja, as raspas e o suco de limão. Por último, junte a gelatina. Ponha em taças e leve à geladeira.

Quantidade suficiente para dez taças.

SORVETE DE LIMÃO

1 lata de creme de leite bem gelado — 5 colheres (sopa) de suco de limão — 1 colher (sopa) de raspas de limão — 10 colheres (sopa) de açúcar.

Bata o creme até ficar crescido e fôfo como um suspiro. Acrescente o suco e as raspas de limão e, aos poucos, o açúcar, sem parar de bater. Quando formar um creme consistente, leve ao congelador e remexa de vez em quando com um garfo, para gelar por igual.

Desejando conservar o sorvete por várias horas antes de servi-lo, deixe a geladeira em ponto normal.

ESPUMA DE MORANGO

6 fôlhas de gelatina branca — 1 fôlha de gelatina vermelha — 1 lata de creme de leite — 1 xícara (chá) de açúcar — 2 colheres (sopa) de suco de limão — 1/2 quilo de morangos.

Deixe a gelatina de môlho em água fria por alguns minutos e, em seguida, dissolva-a em 1 xícara (café) de água quente, deixando amornar. Bata o creme de leite, que deve estar bem gelado, até ficar crescido e fôfo. Junte aos poucos e sempre batendo o açúcar, o suco de limão, os morangos amassados e a gelatina dissolvida. Despeje em taças ou em uma fôrma para pudim, untada com manteiga. Leve à geladeira e, após algumas horas, desenforme, mergulhando a fôrma ràpidamente em água quente, para facilitar a operação.

"MOUSSE" DE MARACUJÁ

1 lata de creme fresco (gelado), 1 1/2 xícara (chá) de suco de maracujá — 1 xícara (chá) de açúcar.

Coloque o creme de leite numa tigela (que deve estar dentro de uma vasilha com gêlo) e bata muito bem com um batedor de arame ou batedeira elétrica, até obter consistência de espuma; vá colocando aos poucos o suco de maracujá e o açúcar, sem parar de bater. Quando começar a fazer pontas, ao levantar o batedor, está pronto. Coloque em taças e leve à geladeira. Deve ser servido no máximo dentro de duas horas, não podendo ser guardado.

Quantidade suficiente para 12 taças.

BÔLO DE REIS

Amanhã é Dia de Reis. Uma festa importante do calendário litúrgico da Igreja Católica. Um pretexto para as crianças (e os adultos, por que não?) comerem as guloseimas típicas do dia. E a surprêsa maior chega na hora do bôlo. Quem encontrar a prenda, será feliz o ano todo. Ao colocar a massa na fôrma, deixe dentro uma pequena prenda (pode ser um anel, uma moeda, um brinco, um chaveiro) enrolada em papel alumínio.

E vamos à receita, pois todos já estão com água na bôca. O bôlo de Nescafé foi fornecido pelo Centro Nestlé de Economia Doméstica.

BÔLO DE NESCAFÉ

1 ½ xícara (chá) de açúcar;
2 ovos, batidos como para omelete;
½ xícara (chá de melado);
½ colher (café) de sal;
1 colher (café) de cravo-da-índia, torrado e moído;
1 colher (café) de canela;
3 colheres (chá) de Nescafé;
½ xícara (chá) de leite mórno;
1 colher (café) de bicarbonato;
3 colheres (chá) de fermento;
3 xícaras (chá) de farinha de trigo;
2 tabletes de Chocolate Superior Meio Amargo Nestlé.

Junte os ovos batidos com o açúcar, o melado, o sal, o cravo, a canela e o Nescafé. Misture tudo e vá juntando o leite aos poucos, alternando com a farinha de trigo peneirada com o fermento e o bicarbonato. Despeje em fôrma untada e enfarinhada e leve ao forno quente (200º C), até ficar bem assado (25 a 30 minutos). Ao retirar o bôlo, desenforme e espalhe em tôda a superfície o chocolate picado em pedacinhos. O calor do bôlo derreterá o chocolate, formando uma cobertura brilhante. Alise com uma faca e deixe esfriar, até que a cobertura esteja bem firme.

PANORAMA DO CINEMA

SUCESSO — Garôta de Ipanema, filme de Leon Hirszman, está estourando as bilheterias, batendo recordes de renda. Até agora, sendo exibido no Rio — em apenas dois cinemas — em São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, já rendeu mais de 112 milhões de cruzeiros antigos. É um saldo altamente favorável ao cinema brasileiro. O filme ficará em cartaz, em cinemas de todo o Brasil, até meados do ano, o que pràticamente já garantiu uma renda de aproximadamente um bilhão de cruzeiros antigos. No fim do mês, Garôta de Ipanema será lançado em Belo Horizonte. O contrato com o exibidor Luís Severiano Ribeiro abrange 221 dias.

CINEMA SOVIÉTICO — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, em sessões às 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h 30m, 22h30m, no Paissandu, o filme soviético de Gueogui Danelia, **24 Horas em Moscou (Ya Faghaiu po Moskva)**, produção de 1964, com Nikita Mijalkov e Alexei Loktev.

Como complemento, o curto de Bhaskar Rao, **Música da Índia**, produção indiana de 1958.

"WESTERN" — Amanhã, em sua sessão das 24 horas, no Paissandu, a Cinemateca do MAM apresentará o western de Bud Boetticher, **O Homem que Luta Só, (Ride Lonesome)**, produção americana de 1963, com Randolph Scott e Karen Steele.

Como complemento, o curto de Mushir Ahmad, **O Toque Mágico**, produção indiana de 1958.

CINEMATECA NA MAISON — Serão reiniciadas têrça-feira, às 18h15m, as sessões da Cinemateca do MAM na Maison de France, com a apresentação de uma seleção de curtos experimentais norte-americanos. O programa inclui nove filmes realizados entre 1966 e 1967: Color Rhapsody; Dissen Illusion, Gumbasia; Liquid Jazz; Polka-Graph; Still Waters; Sun Flight; The Swing, e The Day Manolete Was Killed.

OS MELHORES DO MIS — O Conselho de Cultura Cinematográfica do Museu da Imagem e do Som, através de seu presidente, Ricardo Cravo Albin, está convocando todos os seus membros para a apresentação dos nomes que concorrerão à eleição da personalidade do ano no setor de criação do cinema brasileiro e também da figura que mais trabalhou pelo incremento do nosso cinema. O primeiro receberá o troféu Golfinho e a quantia de NCr$ 4 mil. O segundo receberá o troféu Estácio de Sá. No dia 16, será a eleição que dará o nome do vencedor. As duas reuniões serão realizadas no Museu da Imagem e do Som. A entrega será no dia 20, em noite de festa na Sala Cecília Meireles.

CINEMA SILENCIOSO AMERICANO — A partir do dia 22, a Cinemateca do MAM e o Clube de Cinema do Rio de Janeiro estarão apresentando, sob os auspícios da Embaixada Americana, um ciclo de cinema silencioso americano, cobrindo o período de 1914 a 1928. Serão exibidos, entre outros, **Sota, Coringa e Rei (Cameo Kirby)**, de John Ford; **Ouro e Maldição (Greed)**, de Eric von Strohelm e **O General (The General)**, de Buster Keaton.

Programas especiais serão dedicados a David Wark Griffith, Douglas Fairbanks, Norma Talmadge e Rodolfo Valentino. As sessões serão realizadas às quartas e sextas-feiras, no auditório da Embaixada Americana, nos horários de 15 e 18 horas.

M.A.

Sandie Shaw

MINI MAXI MODA

O balanço da moda, agora deslocado para a swinging-Londres, continua a despertar espanto, curiosidade, encanto ou censura aos mais desprevenidos, que não conseguem acompanhar as mil variações surgidas em cada temporada.

Neste inverno europeu, o que vale mais: a mini ou a maxi-saia? Ninguém seria capaz de responder corretamente, pois no minuto seguinte tudo pode mudar. Assim, para um acontecimento elegante, a mulher in, moderna e superinformada, saberá precisamente se naquele instante o efeito máximo é cobrir todo o corpo, dos pés à cabeça, ou descobrir o pouco que ainda resta para descobrir.

Num só acontecimento, três imagens da moda, tôdas verdadeiras e absolutamente em dia: a maxi-saia estilo **hippie**, a mini-saia supermini protegida por meias coloridas, ou o **collant** com minivestido. Tudo perfeito, só resta escolher.

Vanessa Redgrave

Rita Tushingham, Lynn Redgrave

MASTROIANNI ENTERRA O "LATIN LOVER"

"O amante latino morreu, e eu gostaria de enterrá-lo para sempre". Quem diz isso não é um alemão (ou holandês) de cabelos louros, mas um dos últimos representantes do mito do **latin lover**, Marcello Mastroianni.

O ator de **A Doce Vida** é bastante sincero, aos 40 anos: "Claro, sou um homem, dizem que sou bonito, gosto de mulheres, mas de forma nenhuma me considero um **latin lover**. O **latin lover** teve seus últimos dias na época de Rodolfo Valentino, e sua fôrça durou algum tempo na América. Mas agora, não. O mito está morto."

Para Mastroianni, o fenômeno durou enquanto a imagem de **grande amante** não ganhou outros símbolos. E o ator conclui: "Como poderia o **latin lover** sobreviver, nos dias em que a Ferrari esporte colorida é mais importante para as mulheres do que a côr dos olhos ou dos cabelos que tem o seu homem preferido?"

DINHEIRO NÃO VALE MAIS

José Benevides Jr.

O dinheiro está fora de moda. Papel-moeda é coisa que ninguém mais precisa tocar e é sinal de pouca evolução pedir dinheiro vivo. O dinheiro morreu, assim como morreu o sêlo dos Correios, que só se usa para presentear um parente que mora longe ou um filatelista. E como é cada dia mais difícil a poupança, proliferam os sistemas de crédito que permitem gastar sem ter dinheiro e aguardar o próximo pagamento.

Dentro dêsse ponto-de-vista vivem os norte-americanos e começam a viver os brasileiros. A instituição do crédito nos Estados Unidos é mais uma decorrência de ordem prática para o consumidor. No Brasil, o crédito sob tôdas as suas formas tem um sentido de beneficência, de auxílio social. Mas o fator comum no aparecimento de modalidades variadas de crédito é a ausência do dinheiro vivo.

O SISTEMA DE FORA

De tôdas as fórmulas encontradas para comprar hoje e pagar amanhã o cartão de crédito é talvez a mais sofisticada. Um especialista nesse tipo de negócio definiu o cartão de crédito como "um financiamento para quem não precisa de financiamento". Isto quer dizer que só o homem que tem, normalmente, para gastar, merece o cartão de crédito.

O credit-card é invenção dos americanos. Ou, pelo menos, foi nos Estados Unidos que essas carteirinhas passaram a ser parte integrante dos bolsos do consumidor. São milhares de instituições, cadeias de hotéis, de lojas, postos de gasolina, até o açougue, a livraria, a lanchonete, todos fornecem seu próprio cartão de crédito aos fregueses mais assíduos. E como essas cadeias de estabelecimentos se espalham por todo o país e às vêzes no exterior, o americano, teòricamente, pode perfeitamente passar-se do papel-moeda ou das moedas metálicas.

O negócio nos Estados Unidos tomou tamanha importância que a própria Máfia — das mais bem aparelhadas organizações criminosas — resolveu interessar-se pelo assunto, e montou sua própria rêde de cartões de crédito, em tudo iguais aos mais difundidos nos Estados Unidos. A falsificação dêsses cartões traz para as emprêsas que os exploram prejuízos de até 100 milhões de dólares anuais, segundo a American Express.

Do ponto-de-vista da instituição, o cartão de crédito determinou verdadeira revolução no julgamento dos valôres morais e cívicos de um cidadão. Como a concessão de um cartão de crédito é sempre precedida de certo levantamento das qualidades do portador, o cidadão que possui maior número dêsses cartões é, naturalmente, mais importante, honesto e merecedor de respeito que aquêle que possui uns poucos cartões.

O CARTÃO BRASILEIRO

Essa invenção não poderia deixar de ser transmitida ao Brasil. Há 13 anos instalou-se aqui o Diner's Club, com seus cartões de crédito mundialmente conhecidos. Infelizmente, durante o Govêrno Jânio Quadros, ficou resolvido que os cartões de crédito do Diner's não teriam mais validade no exterior, por motivos de ordem cambial. Na realidade, bastava colocar um dêsses cartões no bôlso para viajar pelo mundo inteiro, sem precisar tocar em dinheiro.

Outro cartão de crédito surgiu mais tarde, o Interlar, mas com limitação de crédito. Êsse cartão desapareceu.

Apesar de ainda ser novidade no Brasil, o credit-card já entrou para a galeria de crimes e golpes da Polícia. Há pouco tempo, um cidadão resolveu solucionar seus problemas financeiros adquirindo um cartão do Diner's e outro da Interlar. Quando o primeiro apresentava sua conta mensal êle pagava com o cartão do outro e vice-versa. Mas suas peripécias duraram pouco e ambas as emprêsas viram-se logo livres dêle.

O FUTURO DO CARTÃO

Mais recente ainda é o caso do estelionatário alemão, considerado um gênio da falsificação, tendo operado inclusive para serviços de espionagem durante a última guerra. Junto com uma quadrilha de falsários brasileiros conseguiu falsificar vários cartões de crédito da Realtur, lançados há quatro anos em todo o Brasil. Em menos de 48 horas, a própria emprêsa desbaratou a quadrilha.

Além dêsses casos, são poucos os que se aproveitam dêsse sistema de crédito para enriquecer. De 800 contas apresentadas mensalmente por uma dessas emprêsas, apenas cinco ficam para o mês seguinte. E o atraso no pagamento, salvo raras exceções, é sinônimo de cancelamento do crédito. Tal é a norma de trabalho de tôdas essas emprêsas.

No Brasil existem agora cêrca de 40 mil portadores de cartão de crédito. Mas se a moda pega, o que é bem provável, morrerão de uma só vez o papel-moeda — em parte — e o chamado homem desprevenido. Êste, sempre sujeito aos piores vexames quando se propõe oferecer jantares aos amigos, poderá sempre evitar essas situações se fôr portador do cartão de crédito.

O QUE HÁ PELO MUNDO

O CONVITE À CAÇA — A fauna tcheco-eslovaca é constituída de cêrca de 40 mil espécies, algumas com grande abundância de animais, proporcionando satisfação aos caçadores de várias partes do mundo que, anualmente, procuram a Tcheco-Eslováquia. Nas montanhas, nas reservas florestais e em lugares ermos, vivem, também, animais já há muito extintos na maioria dos países europeus, tais como urso, lôbo, gato montês, nutria, várias espécies de águia, falcão, corvo, garça vermelha e branca, tartaruga palúdica e outros.

DOCUMENTÁRIOS EM RESENHA — Realizou-se na Cidade tcheco-eslovaca de Pardubice a V Resenha Internacional de Documentários Cinematográficos, compreendendo filmes científicos, técnicos e instrutivos. De um total de 114 películas inscritas, 92 foram exibidas. A metade destas — em sua maioria coloridas — eram estrangeiras, procedentes da Inglaterra, Bulgária, França, Hungria, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, Itália, Japão, Polônia, Áustria e Suíça.

NOIVOS COM CONSELHO — O consultório permanente para matrimônios, recém-instalado em Praga, é o primeiro do gênero na Europa. Médicos, psiquiatras, juristas e outros especialistas proporcionam conselhos, no terreno das relações matrimoniais, tratando da convivência sexual, das particularidades de caráter dos casais, da psicologia do casamento, da anticoncepção e do contrôle da natalidade.

LUSTRES DE CRISTAL — O Intercontinental Hotel, de Auckland, edifício de dez andares recém-construído pela Pan American Airways, será o centro social da Cidade e nêle se concentrarão os turistas norte-americanos que visitarem a Nova Zelândia. O vestíbulo e os salões de baile e de recepções serão iluminados por lustres de cristal especialmente encomendados à Tcheco-Eslováquia.

Recorda-se que em numerosos e importantes edifícios do mundo brilham grandes lustres de cristal tcheco-eslovacos. Um dêsses preciosos lustres pende do teto do Palácio do Catete, hoje Museu da República do Brasil.

INTERDRAMA — Realizar-se-á em Berlim, pela segunda vez, de 5 a 11 de maio de 1968 — conforme anunciou o Senador berlinense para Assuntos da Família, Juventude e Esportes — a Interdrama — Teatro Amador Internacional da Juventude. A primeira Interdrama teve lugar em abril de 1965: durante uma semana grupos amadores de oito nações européias apresentaram-se em Berlim.

De 5 a 11 de maio apresentar-se-ão na Academia de Artes de Berlim 12 grupos de 11 nações. Pela primeira vez estarão presentes grupos teatrais não europeus, despertando desde já vivo interêsse os conjuntos de Israel, Estados Unidos e Japão. Grupos de jovens amadores da Grã-Bretanha, França, Holanda, Noruega, Áustria, Itália e República Federal estarão presentes como da primeira vez. Há também possibilidade de grupos da Europa Oriental participarem da Interdrama, principalmente da Theco-Eslováquia e Romênia.

ALEMANHA AJUDA — O número de escolas alemãs no exterior subvencionadas pelo Ministério do Exterior, que são freqüentadas por aproximadamente 58 000 crianças, chega a 250. O Instituto Goethe mantém, por sua vez, com verbas do Ministério do Exterior, 117 filiais no exterior, cujos cursos são freqüentados, anualmente, por cêrca de 65 000 adultos; nos Institutos Goethe na República Federal estudam aproximadamente 6 000 estrangeiros. Ainda com ajuda do Ministério do Exterior lecionavam germanistas em Universidades estrangeiras 140 catedráticos e 246 professôres alemães; 845 cientistas alemães foram enviados ao estrangeiro para proferirem conferências ou para participarem de congressos.

NA GRÃ-BRETANHA, COBERTORES DE HOSPITAL MATAM BACTÉRIAS — Cobertores hospitalares de lã tratados de maneira especial podem matar as bactérias com que entrarem em contato. Pesquisa efetuada na Grã-Bretanha demonstrou que a nova técnica será de alta importância no combate às infecções cruzadas.

Em experiências realizadas em conjunto pela Associação de Pesquisas da Indústria de Lavanderia e Secretaria Internacional da Lã, verificou-se que cobertores lavados com formol retinham a propriedade de matar bactérias perigosas, como os estafilococos, mesmo depois de secos.

Em vista dos primeiros resultados, foram ordenadas experiências em hospitais. Já se sabe que as bactérias conduzidas pelo ar apresentam a propensão de se depositarem sôbre superfícies horizontais, o que torna difícil evitar a rápida contaminação das roupas de cama. Se tudo der certo, o cobertor especialmente tratado talvez se transforme na primeira arma usada nas salas de recuperação, para onde são levados os doentes depois de intervenções sérias.

PANORAMA DAS ARTES

Trompowsky no MNBA

TROMPOWSKY DESPEDE-SE — A exposição de Gilberto Trompowsky, no Museu de Belas-Artes, encerra-se hoje, com a presença do pintor. Aberta desde o último dia 15 de dezembro, teve seu êxito refletido no excelente movimento das vendas.

HOJE NO MAM — Às 17h 30m, numa promoção da Academia Brasileira de Ciências e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Professor Kunio Aki, do Instituto de Tecnologia de Tóquio, fará uma conferência intitulada: **Os trançados de fios de sêda como expressão de arte do Japão.**

O VERÃO E AS GALERIAS — É costume algumas galerias de arte fecharem suas portas neste primeiro mês do ano, considerando o verão como uma estação não muito propícia às exposições, seguindo os moldes europeus. Aproveita-se êste período para uma reforma geral nas salas de exposições. Outra justificativa para êste fechamento é o fato de a Cidade ficar vazia. Lembramos que muita gente de fora nos visita nesta época e mostras de desenhos, gravuras serigrafias etc. bem poderiam iniciar o calendário de exposições.

NOVA REVISTA — Acaba de sair o primeiro número da revista **Avenida Central**, que terá circulação interna no edifício que tem êste mesmo nome, na Av. Rio Branco. Destacamos o cuidado da paginação e a seção de artes plásticas, trazendo artigos sôbre Arcimboldo, pintor nascido em 1527, e Francisco Azmann, pintor, jornalista e conhecido fotógrafo desta Cidade.

CHIRICO TERÁ CATÁLOGO GERAL — O Sr. Cláudio Bruni, Diretor da Galeria La Medusa, de Roma, Itália, acaba de obter autorização para assumir a curadoria da compilação de um catálogo geral de tôdas as obras do pintor Giorgio de Chirico, que será publicado em vários volumes e constantemente atualizado por outros, incluindo um texto de autoria de Cesare Vivaldi.

O Sr. Bruni está solicitando a todos os proprietários de obras do pintor em questão, de todos os períodos, em seu próprio interêsse participarem dessa compilação e enviarem para o seguinte endereço: Catálogo Geral das Obras de Giorgio de Chirico — C/ o La Medusa Galeria — 124. Via del Babuino — 00187 Roma, Itália — uma fotografia nítida, em prêto e branco, no tamanho mínimo de 8x10 polegadas (aproximadamente 18x24cm) de cada uma das pinturas que possuem. É essencial que as seguintes informações sejam dadas e com cada foto:

a) as medidas exatas de cada pintura;

b) a técnica de cada pintura, isto é, óleo em tela, aquarela etc.;

c) quando a autenticidade reconhecida está inscrita no reverso, queira dar os detalhes exatos da inscrição.

As reproduções em prêto e branco das pinturas no catálogo serão grátis e constituirão e proporcionarão uma prova infalível e irrefutável de autenticidade de tôdas as obras realizadas por Giorgio de Chirico.

Solicita-se a colaboração de cada colecionador, diretor de museu e **marchands**, não só em interêsses recíprocos, mas também para tornar a compilação do catálogo a mais completa possível, criando assim uma autoridade e fonte segura de informações para as futuras gerações.

NOVA GALERIA — Será inaugurada no próximo dia 11 mais uma galeria de arte, no nôvo centro de diversões Big Bowling, na Rua Barata Ribeiro, 181. A mostra inicial está a cargo de Gianfranco Ronca, que vai apresentar uma série de seus painéis artísticos.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) uso de voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Anderson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunar Bjornstrand. **Alvorada, Bruni-Copacabana, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. DeLuxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Palácio** (desde 13h 20m) e **Madri:** 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

AMANTE À ITALIANA (Les Sultans), de Jean Delannoy. As complicações de um magnata com a espôsa, a filha e a amante. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Renée Faure, Muriel Baptiste, Corinne Marchand, Daniel Gélin. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Rememoração colorida da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Veneza.** De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

DJURADO (Djurado), de Gianni Narzisi. **Western** ítalo-espanhol, com Montgomery Clark, Scilla Gabel, Margaret Lee. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, Lagoa Drive-In, São Francisco, Caiçara, Arte Iguaçu, Miragem, Avenida** (V. Redonda) e **Rex** (Três Rios). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz), de Victor Fleming. Judy Garland, ainda garôta, numa encantadora fantasia com música. Tecnicolor. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, — sem sessões noturnas. (Livre).

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge), de Sidney Franklin, com Robert Taylor, Vivien Leigh. Melodrama romântico. — **Alaska:** apenas às 20h e 22h.

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Drama em tôrno das pistas de corrida de Mônaco, Monza etc., incluindo autênticas filmagens documentárias em Cinerama. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy. Côres. **Roxy:** 15h 10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. **São José.** (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying) de David Swift. Comédia baseada na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Opera e Rivoli:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

GARÔTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinícius, e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Marcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy, Ronie von. — **São Luís e Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'Era una Volta), de Francesco Rosi. Romance regido por filosofia da Carochinha. Côres. Com Sophia Loren, Omar Sharif, Dolores del Rio. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (a partir das 12h). (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um mafioso), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Com Catherine Spaak, Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno. Côres/tecniscope. **Art Palácio-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. **Comédia. Robert** Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia. Coral, Caruso, Kelly, Bruni-Saenz Pena, Méier, Regência, Paraíso, Rosário e Bruni-Ipanema.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin. **Depois de** despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio fêz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Capitólio, América e Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Os desencontros amorosos de um modêlo-propaganda que ama sobretudo a si própria. Um dos bons filmes da temporada 67, valorizado pela vitalidade de Julie Christie. Com Laurence Harvey, Dirk Bogarde. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio Madureira:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Outros: **Festival, Paris-Palace, Rio-Palace.** (18 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventura pela aventura. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani, Joanna Shimkus. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Condor, Copacabana, Olinda, Mascote** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (16 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murder's Row), de Henry Senim. Dean Martin é Matt Helm, agente secreto boa vida. Com Ann Margret e muitas outras. Côres. **Ricamar, Carioca, Miramar:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um **western** atravessando a fronteira e encontrando (com valôres éticos) alguns personagens da Revolução Mexicana. Côres. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Jack Palance. **Rian:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. **Western** com John Wayne, Kirk Douglas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Scala, S. Pedro, Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LEI DO CÃO (Brasileiro), de Jece Valadão. Melodrama. Com Valadão, Esther Mellinger, Betty Faria, Henrique Martins, Adriana Prieto. **Presidente, Royal, Matilde e São João** (Meriti). (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

24 HORAS EM MOSCOU (Ya Feghaiu po Moskva — Filme soviético de Gueogui Danelia, com Nikita Mijalkov e Alexei Lóktev. Complemento: **Música na Índia**, de Bhaskar Rao. Hoje, às 14h 30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 22h30m, no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

TEATRO

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e dom., 17h. Sòmente duas semanas.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo Del Rey, Stênio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France.** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h 15m.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio, e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Diàriamente, às 21h30m.

Míriam Mehler e Luís Gustavo estréiam, hoje, no Teatro Jovem

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire; Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**s, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Suzana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

DA LAPINHA AO PASTORIL — Auto natalino de Luís Mendonça. Produção do Grupo Diálogo. Sòmente hoje, às 21h, no **Cassino Icaraí** (Niterói). Descontos especiais para estudantes e operários sindicalizados.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro.** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404). Diàriamente, a 21h30m. Temporada de apenas quatro semanas.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina**, Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e **Jerry di Marco. Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) — 21h30m; Vesp. dom., 18h.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569), Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega do Évora** — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

EDU E SUA GAITA — Show depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas. Apresentando: **Ari Toledo.**

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** 1,50.

MARGARIDA — **Show** do Grupo Manifesto — **Sarau** — Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: Atlântica Consumação: NCr$ ... 12,00.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Bianco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora; diàriamente.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Jussara Lupe comanda as recepcionistas. Rua Barata Ribeiro, 181. Estréia dia 12.

DE KALAFE — **Drink** — **Couvert:** NCr$ 10,00. Sòmente até domingo.

MÚSICA

THE PHOENIX SINGERS — Folclore afro-americano — **Cecília Meireles.** Hoje, às 21h.

CORAL WEYTINGH — **Ginásio PUC** (Marquês de São Vicente, 235) — Sábado, às 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — **Avenida Almte. Barroso, 81,** 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da Ópera **Orfeu no Inferno**, de Offenbach * **Consolação N.º 2**, de Liszt * Alegretto gracioso da **Sinfonia N.º 4**, de Dvorak * **O Canto do Rouxinol**, de Jannequin * **Fantasia Improviso Op. 66**, de Chopin * **Marcha Triunfal para o Centenário de Napoleão**, de Vièrne * Abertura da Ópera **Mireille**, de Gounod. — 22h05m — **Sinfonia em Mi Menor, Nôvo Mundo**, de Dvorak * **Cenas da Floresta**, de Schumann.

ARTES PLÁSTICAS

GALOS DE ALDEMIR — Serigrafias de Mário de la Parra. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

COLETIVA — Letícia, Scliar, Rodrigues, Henrique e Bianchetti — Serigrafias — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte de obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL — Pinturas, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinski — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Louzada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Scliar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

ACÊRVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Maia, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio e outros. **Gemini** — Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses. **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

COLETIVA — Pinturas de Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elóida, Lucy, Maria Lina, Marjô, Pedrini e Taís. **Dezon.** Avenida Copacabana, 1 133.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. **Fechada aos sábados.**

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 36 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatísticas. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

CINEMA

TERESA GUNNAR — Lagoa. — "João: Ingrid Bergman apareceu (ou não) no filme O Médico e o *Monstro?"*

Ingrid Bergman realmente trabalhou na versão de 1941 de *O Médico e o Monstro* (adaptação do célebre livro de Robert Louis Stevenson *The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde*), sob a direção de Victor Fleming e tendo como intérpretes, além da estrêla sueca, Spencer Tracy, Lana Turner e Ian Hunter.

PAPEL/INDÚSTRIA

ROGÉRIO ALMEIDA — Tijuca. — "Existe filme educativo sôbre a indústria do papel para ser emprestado às escolas públicas?"

Existe um documentário (filme sonoro, 35 milímetros) do Instituto Nacional de Cinema Educativo, realizado em 1962 por Humberto Mauro, sendo a fotografia e montagem de José Mauro — e que se encontra na filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo: Praça da República, 141-A, 2.º andar, Rio.

CIENTISTAS/CONGRESSO

VALDIR MACHADO — Goiânia. — "Onde no ano passado os cientistas Prêmio Nobel se reuniram em congresso?"

Foi aliás o Décimo-Primeiro Congresso Internacional dos Prêmios Nobel —, realizado em julho de 1967 na Alemanha Ocidental (em Lindau, à margem do Lago de Constança). Em 1967, dedicado à Química, o Congresso Internacional dos Prêmios Nobel reuniu famosos pesquisadores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Alemanha, Suíça e de outros países — todos os cientistas falando sôbre as mais recentes conquistas da Química.

PÊNALTI

WILTON SILVEIRA — Glória. — "Quando num jôgo de futebol a bola, na área penal, é ao mesmo tempo tocada com a mão, propositadamente, por um jogador que ataca e por um outro que defende, e a pelota sai de campo, a partida recomeçará de que modo?"

Segundo três famosas decisões da International Board, há no caso reciprocidade de faltas, mas a do jogador de defesa é mais grave e punida com pênalti —, valendo dizer que, se tal reciprocidade de faltas ocorresse fora da área penal, o reinício do jôgo seria com a bola-ao-chão no local das faltas idênticas.

FILME/CÔRES

ROBERTO M. NUNES — Anápolis. — "Qual o filme que recebeu o primeiro Oscar para a melhor fotografia em côres?"

... E o Vento Levou, em 1939. Inaugurado nesse ano pela Academia de Hollywood o prêmio para a melhor **fotografia em côres**, recebeu o nôvo Oscar em 1939 o filme ...E o **Vento Levou (Gone With the Wind)**, recordista de bilheteria em todos os tempos, cujo tecnicolor premiado foi realização de Ernest Haller e Ray Rennahan.

QUÍMICA/BALANÇA

ROBERTO FALSH NETO — Juiz de Fora. — "Quem primeiro na Química deu importância ao uso da balança nas pesquisas?"

Lavoisier. A mesma época em que (por volta de 1774) Joseph Priestley notou que a respiração dos animais era semelhante à queima de corpos no ar e realizou importantes trabalhos descobrindo várias substâncias, Lavoisier (cognominado Pai da Química) realizou seus cuidadosos estudos quantitativos realçando o emprêgo da balança para controlar as proporções na massa dos corpos que entravam em reação e dos produtos obtidos, chegando por fim Antoine Laurent Lavoisier à sua maior contribuição.

ESCOTISMO

MARCELO RODRIGUES — Olaria. — "Que nome completo tinha o fundador do escotismo Baden-Powell e em que ano êle fundou o escotismo?"

... Em 1908, sendo o nome completo do General Baden-Powell: Robert Stephenson Smyth Baden-Powell. Aos 19 anos, incorporando-se a um regimento dos hussardos (com o qual serviu na Índia e na África do Sul), Baden-Powell, mais tarde General, fundou, em 1908, a grandiosa organização dos **Boy-Scouts**, os Escoteiros, que são hoje mais de 11 milhões no mundo.

WILLIAM HOLDEN

RUTE CAMARGO — Piedade. — "...A quanto tempo de prisão o astro William Holden foi condenado pela morte de um homem?"

Reconhecido como culpado da morte de um vendedor italiano em acidente automobilístico nas proximidades de Lucca, em julho de 1967, William Holden foi (em outubro último) condenado à pena de 8 meses de prisão pelo Tribunal de Lucca, funcionando no julgamento uma junta de três juízes.

CONCORDE

ÉRICO RAMOS — Flamengo. — "Quais os principais dados do famoso avião Concorde?"

Oficialmente apresentado em dezembro último ao som dos acordes da Marselhesa e do God Save the Queen, a mais de 1 000 convidados, o avião franco-britânico Concorde (primeiro aparelho supersônico comercial do mundo) tem os seguintes dados: pêso de 140 toneladas, **comprimento de 56 metros por 25 de envergadura e velocidade máxima de 2 300 quilômetros** por hora, sabendo-se que o Concorde voará pela primeira vez no dia 28 de fevereiro próximo e que unirá a Europa e a América em pouco mais de três horas.

CINEMA

EDÉSIO PINHEIRO — Ipanema. — "Qual foi o primeiro filme só com bonecos animados?"

O primeiro filme totalmente com bonecos animados foi feito e apresentado em Paris, intitulado **Le Tout Petit Faust** e dirigido por Émile Cohl. Êsse filme tinha 125 metros e foi exibido a 16 de junho de 1910.

MONUMENTO/PRACINHAS

NORIVAL BATISTA — Catete. — "É obra de quantos arquitetos o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial?"

Dos dois arquitetos patrícios Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder Neto, que tiveram em mira a preocupação dominante de dar ao Monumento Nacional a integração ao cenário natural em que se encontra, na composição urbanístico-arquitetônica do local.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

POLUIÇÃO DO AR SERÁ COMBATIDA

Uma firma norte-americana está submetendo a testes um precipitador eletostático destinado à eliminação de partículas tóxicas que saem das chaminés das fábricas e que constituem um dos elementos principais da poluição atmosférica.

A unidade em questão é um modêlo experimental, mede 8,1 metros de altura, e foi aperfeiçoada pela Companhia Du Pont, que pretende submetê-la a testes nas chaminés de diversas indústrias.

Diferentemente de outros precipitadores, a nova unidade é construída com materiais altamente resistentes à corrosão, e pode resistir ao emprêgo prolongado nas fábricas mais variadas. Isto a capacita a avaliar a eficiência da nova técnica em indústrias que utilizem desde pigmentos até ácido sulfúrico, nítrico ou hidroclorídrico.

Julgam os cientistas que aparelhos assim serão obrigatórios nas indústrias dentro de uns 20 anos, como medida para deter a contaminação artificial da atmosfera terrestre.

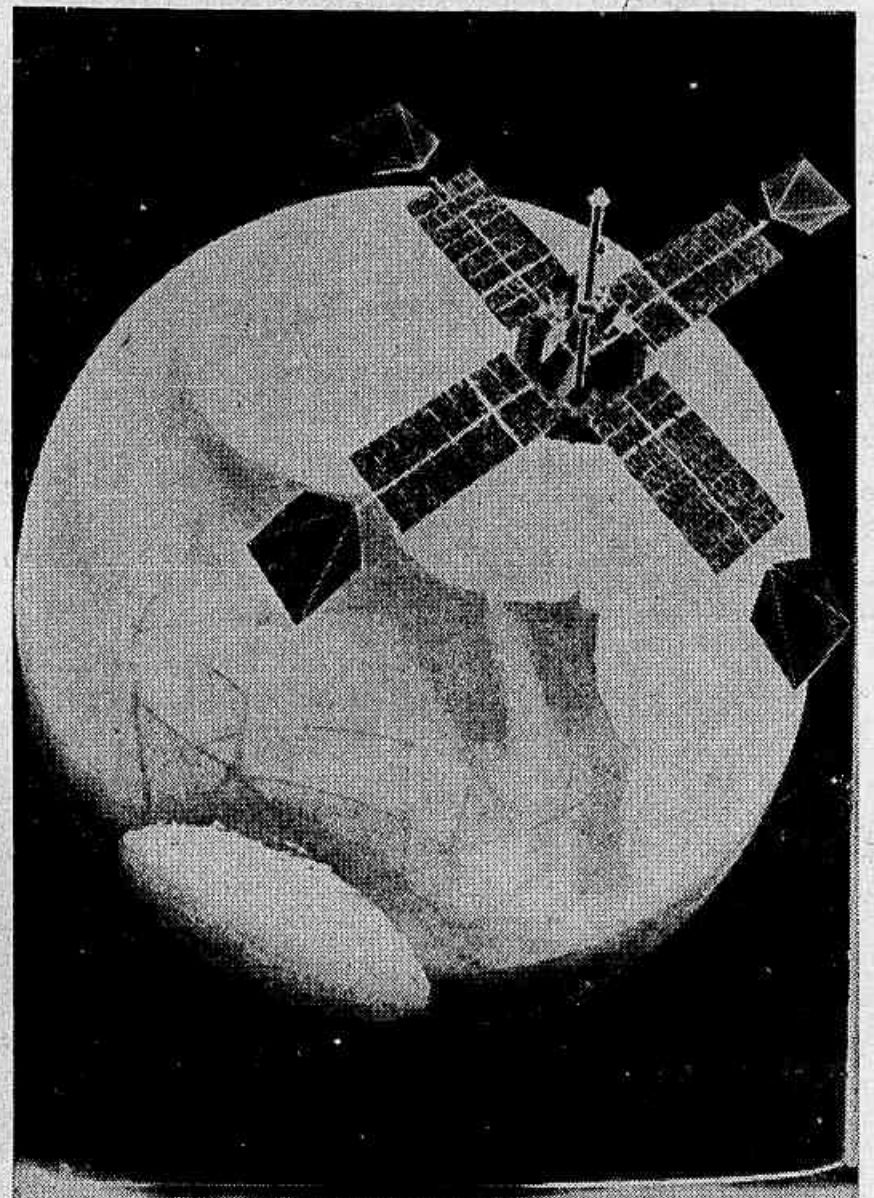
ANO I — N.º 16 EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Jornal do Futuro

Orbiter marciano voará em 1971

Foto da superfície marciana obtida pelas câmaras do Mariner-4. Notam-se crateras, manchas escuras de vegetação e neve no cume das montanhas. O Orbiter marciano poderá conseguir imagens muito mais nítidas

O Mariner-4, de 300kg, foi a primeira nave que, em 1965, fotografou Marte de perto. Enviou 22 clichês

O Orbiter marciano, de mil quilos, será uma versão mais poderosa do Lunar Orbiter, que teve sucesso fotografando a Lua

O sucesso espetacular da nave soviética Vênus-4 e os recentes cortes ns verbas da ANAE forçaram as autoridades espaciais americanas a fazer um *exame de consciência* em seus planos de exploração planetária.

A verdade é que a prioridade atribuída à conquista da Lua e aos projetos ditos *de aplicação imediata* (satélites telecomunicadores, meteorológicos, geodéticos etc.) privou Marte e Vênus de um estudo mais acurado. O que os americanos fizeram neste sentido foi muito pouco. Não importa que das cinco sondas por êles lançadas a êstes planêtas três delas tenham obtido êxito completo (os russos só acertaram com o Vênus-4 após 17 tentativas fracassadas ou parcialmente sucedidas). A verdade é que os meios utilizados até agora foram *de migalha*:

1. Muitas janelas de tiro para Vênus e Marte não foram aproveitadas.

2. Os foguetes lançadores usados nunca foram os mais potentes disponíveis na ocasião, e a conseqüência é a pequena carga útil das naves, com possibilidades científicas proporcionalmente menores.

O QUE SE FÊZ REALMENTE

Não contando as sondas Pioneiro, que não se destinam a planêta nenhum, mas tão-sòmente ao estudo do meio interplanetário girando em órbita solar, Marte foi visado duas vêzes pelos cientistas americanos e Vênus três vêzes. Todos êstes tiros dentro do chamado Projeto Mariner.

A história dos Mariner é, antes de tudo, um tributo aos cientistas do Laboratório de Jatopropulsão da ANAE, de Pasadena, Califórnia. Em 1961 tinham êles completado os planos do veículo explorador lunar Ranger quando decidiram que esta nave, com as devidas alterações, poderia servir também como explorador planetário. Propuseram à chefia da ANAE a execução do Mariner-R, de 480 kg, sendo inicialmente previsto que se construiriam cinco exemplares e o emprêgo de foguetes Centauro, o tipo mais poderoso então disponível.

As primeiras tentativas seriam feitas em 1962, quando estaria aberta uma *janela de tiro* para Vênus. Oito meses antes daquela data, entretanto, verificou-se que o Centauro não ficaria pronto em tempo e foi preciso *amputar* o Mariner, tirando dêle tudo que não fôsse estritamente necessário para adaptá-lo às possibilidades do foguete Atlas/Agena, bem mais fraco. Quando Vênus chegou perto, porém, as naves estavam prontas; 203 kg cada uma, e se a primeira explodiu, a segunda executou brilhantemente sua missão, passando perto do planêta nevoento e enviando para a Terra as primeiras medições válidas de seu campo magnético, velocidade de rotação e temperatura.

Em 1964, o Centauro já estava disponível, mas a turma do Laboratório de Jatopropulsão teve ainda de *apertar o cinto* com sua nave para Marte,, já que o máximo que receberam foram três foguetes Atlas Centauro reforçados e licença para construir apenas três Mariners 320kg.

Dois dêles foram lançados aproveitando a breve janela de tiro. Um desviou-se do rumo mas o segundo, Mariner-4, fotografou Marte de baixa altura e fêz medições no planêta.

Usando o exemplar de reserva, modificado, a mesma equipe repetiu recentemente o sucesso em Vênus, sob a sigla de Mariner-5. Afora mais dois Mariners de 500 kg autorizados para Marte em 1969 — finalmente com o uso de Centauros — nada mais está programado em escala planetária.

Nada mais em têrmos. Há o Projeto Voyager, mas isto é outra história.

PLANOS & VERBAS

Os americanos sabem que a década de 1970 absorverá todo seu esfôrço na exploração e depois na colonização da Lua. Marte e Vênus terão de esperar pelas primeiras expedições tripuladas, que só serão feitas depois de 1983, principalmente para Marte.

Na realidade a distância e o tempo de viagem constituem barreiras muito mais sérias do que as enfrentadas quando se pretende viajar da Terra à Lua. Inúmeros problemas terão de ser resolvidos até que se arrisquem homens e máquinas numa aventura como esta, e para diminuir o risco é preciso levantar com precisão as condições reinantes em Marte. O que sabemos por observações feitas da Terra, mais o pouco que o Mariner-4 revelou, é ainda insuficiente. Eis porque, em 1964, o Laboratório de Jatopropulsão recebeu como tarefa a planificação de uma nave automática bastante grande para poder realizar em Marte um programa de exploração completo antes da viagem dos primeiros astronautas.

Surgiu assim o Projeto Voyager; uma nave automática de 11 toneladas, enorme, capaz de realizar 22 tipos de medições científicas em órbita marciana e fazer descer na superfície do planêta uma cápsula cheia de instrumentos, que deverá pousar suavemente e verificar no solo as características das formas de vida ali existentes. Levará câmaras de TV em côres, poderosos motores para frenagem e correção de rumo. Para lançá-la, planejou-se usar nada menos que o Saturno-5, o maior foguete do *estábulo* da NASA. Um projeto perfeito. Onde o pessoal de Pasadena deu tudo o que podia. Só tem um problema: é caro. Um bilhão de dólares incluindo a parte teórica e fabricação de dez naves, mas *não contando com o custo dos quatro foguetes* (as naves serão lançadas duas a duas, ficando dois exemplares guardados de reserva.)

A medida que o Congresso americano cortava a verba anual da ANAE, entretanto, o Projeto Voyager se via atrasado. Primeiro, pensava-se em realizar os lançamentos a partir de 1971, depois foram transferidos para 1973 e agora parece provável que não será possível realizá-los senão por ocasião da *janela de tiro* de 1975. Isto significaria dar à União Soviética, de mão beijada, duas excelentes oportunidades para repetir, em Marte, o que já tinha conseguido em Vênus: *o primeiro pouso suave*.

Era preciso achar uma solução, tanto mais que já se tinha gasto muito dinheiro no Projeto Voyager, para interrompê-lo. Êle poderia ser adiado, até indefinidamente, mas nunca interrompido, e o *espaço vago* entre os Mariners de 1969 e o primeiro dos Voyager aumentaria na razão dos cortes de verba.

A *solução* teria de ser econômica e simples, utilizando o mais possível de meios conhecidos e de experiência adquirida. E a firma Boeing apresentou esta solução esperada.

O ORBITER MARCIANO

Foi o mesmo grupo de engenheiros da Boeing que planejou e fabricou o Lunar Orbiter que desenhou também sua adaptação para missões planetárias. E tinha razões de sobra para isto. Seu Lunar Orbiter provara, ser nave segura e eficiente. *Todos os cinco exemplares lançados à Lua tinham funcionado bem*, superando de muito as mais otimistas perspectivas, e, além disso, para aperfeiçoá-los, tinha sido necessário desenvolver novas técnicas e sistemas. A equipe reunida era de alto gabarito e seria pena desfazê-la, remetendo seus componentes aos programas de onde tinham sido tirados. Uma *continuação* do programa se impunha, inclusive pelo interêsse financeiro da Boeing, e o Orbiter marciano era oportunidade de ouro.

Puseram mãos à obra.

Em poucos meses completaram-se os estudos: uma nave de mil quilos, capaz de ser lançada com foguetes da classe do Centauro, ou do Titan-3, de tamanho médio, o que em si já significa economia considerável. Outra vantagem do Orbiter marciano *é o fato de utilizar em sua construção numerosas partes do Lunar Orbiter*.

— Como recurso econômico para aprofundar as pesquisas planetárias não existe solução mais barata — declarou o Dr. Robert J. Helberg, diretor do já terminado Projeto Lunar Orbiter. Na realidade o Dr. Helberg calcula que para aperfeiçoar o Orbiter marciano e construir entre seis e sete exemplares seriam gastos bem menos que os 160 milhões de dólares despendidos no programa Lunar Orbiter. Em têrmos de comparação pode-se dizer que o Voyager gastará pelo menos um bilhão.

UM TREVO DE SEIS FÔLHAS

Na realidade a equipe do Dr. Helberg não projetou sua nave apenas para Marte, mas fê-la capaz de explorar Marte ou Vênus. É para Marte, porém, que as atenções se concentram, por estar o programa Voyager agora em discussão.

— Nosso projeto tem muito de aspirador de pó — disse Helberg. Adaptando-se ou retirando-se determinadas partes o veículo básico pode servir para Marte ou Vênus...

Para Marte êle parecerá um trevo de seis fôlhas (ou seis *pás solares*) idênticas às do Lunar Orbiter e montadas em volta de uma caixa hexagonal com os instrumentos. As antenas omnidirecional e a direcional serão as mesmas do modêlo lunar, mas a potência dos transmissores terá de ser aumentada de dez para 30 watts. Será preciso também ampliar a capacidade do sistema automático (computador) de bordo.

O mesmo motor foguete Marquardt de 50kg de empuxo poderia ser utilizado. Trata-se de unidade segura, testada e provada em diversas missões espaciais. Apenas os depósitos de combustível do Orbiter marciano teriam de ser bem maiores que os do Lunar Orbiter. O Lunar Orbiter demorava dez minutos com o motor ligado, em ação de freio, para reduzir sua velocidade e colocar-se dentro do campo gravitacional lunar. No Orbiter marciano êste tempo de combustão contínua seria de uma hora, à qual devem-se somar, pelo menos, mais seis minutos de reserva para as manobras de correção de rumo a meio caminho.

Oito tanques de combustível, cada um com o triplo de capacidade unitária dos quatro tanques do Lunar Orbiter, garantiriam esta reserva.

Outra vantagem financeira do Orbiter marciano sôbre o Voyager será sua missão. Como êle não irá descer em Marte, mas apenas circulá-lo a 450km de altitude, não será preciso submetê-lo a tais exageros de esterilização como o Voyager, operação que encarecerá muito a construção daquele veículo. Usar-se-á apenas a esterilização normal imposta a todos os veículos interplanetários.

Mas o mesmo sistema de orientação pelo Sol e Canopus e os mesmos micromotores a gás frio para estabilização do veículo serão utilizados, aumentando-se apenas a reserva de nitrogênio gasoso para sua operação.

O QUE NOS DIRÁ O ORBITER

A missão primordial do Orbiter marciano será fotográfica, e isto se explica. Primeiro porque o Lunar Orbiter, de que descende, era um satélite fotógrafo, e em segundo lugar pela enorme quantidade de informações que se obtiveram através das 22 fotos marcianas tomadas pelo Mariner-4.

O Orbiter, porém, levará a bordo uma verdadeira jóia da ótica e da eletrônica, um sistema duplo capaz de operar durante um ano seguido e que enviará para a Terra milhares de imagens do planêta vermelho.

Girando a 450 km de Marte, o Orbiter iniciará primeiro uma seqüência *fotográfica*, com imagens tomadas alternadamente com lente de grande angular e teleobjetiva. Mais de cem fotos serão assim obtidas, utilizando-se um filme especial. Êste filme será automàticamente revelado dentro da nave, e depois as fotos serão transmitidas para a Terra por TV — o mesmo recurso utilizado com tanto sucesso no Lunar Orbiter.

As fotos tomadas com a lente de grande angular cobrirão uma superfície bem grande, permitindo ainda assim observar objetos com diâmetro mínimo de 750 metros.

— Isto — disse Helberg — é melhor que olhar a Lua, da Terra, com os mais potentes telescópios...

Já as imagens tomadas com a teleobjetiva deixarão visualisar acidentes de apenas 25 metros. Com isso será possível solucionar de uma vez alguns dos velhos problemas que temos sôbre Marte: os canais, a existência de marcianos inteligentes (suas obras seriam fàcilmente detectadas pelas câmaras), florestas e vulcões.

Através do emprêgo de filtros coloridos será possível obter algumas destas imagens em côres, outra vantagem extraordinária. Esgotado o filme e transmitidas suas fotos para a Terra, será ligada uma câmara de TV *vidicon*, para mandar fotos periódicas (de média resolução) durante pelo menos um ano. Cada foto terá de qualquer modo de ser enviada aos poucos e ser eletrônicamente reconstituída na Terra, mas o processo durará muito menos que as oito horas exigidas pelo Mariner-4 para enviar cada uma de suas fotos.

A par da utilidade fotográfica, caberá aos Orbiters marcianos realizar um completo levantamento das condições (radiação, meteoritos, vento solar, propagação de ondas de rádio etc.) entre a Terra e Marte e nas proximidades de Marte.

Outros dados sôbre o campo magnético e as características do globo marciano poderão ser deduzidos pelo estudo da órbita do satélite em tôrno do planêta. Para as observações atmosféricas será utilizado o mesmo sistema de *ocultação planetária* já provado em missões anteriores: as ondas de rádio, à medida que o satélite mergulha atrás do planêta, têm de atravessar uma extensão cada vez maior de sua atmosfera. A análise dêste decréscimo permite avaliar a densidade atmosférica nas diversas altitudes. Outra solução, ainda dentro das possibilidades do Orbiter marciano, será o envio de uma pequena cápsula esférica instrumentada. O satélite transportaria esta esfera e a lançaria contra Marte. Dotada de baterias, transmissores de rádio, acelerômetros e manômetros, poderia informar as características das camadas que atravessasse. Os dados seriam depois retransmitidos para a Terra pelo satélite.

Em resumo: os engenheiros da Boeing afirmam que com apenas um oitavo do preço do Projeto Voyager poderão lançar a Marte sondas capazes de cumprir 70% das missões a êle destinadas, e isto sem perder as *janelas de tiro* de 1971 e 1973. A resposta final porém não depende dêles, mas da ANAE, que consegue as verbas, e do Congresso americano, que as vota. Marte, êsse já se sabe, não faltará aos encontros que os astrônomos previram.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 5-1-68 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 5-1-1893 noticiava:

- Fraude eleitoral no Maranhão.
- Reforma bancária.
- Prossegue o inquérito sôbre a questão do Canal de Panamá.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária sôbre o Espírito Santo e Sul de Minas Gerais, acarretando chuvas moderadas a leve e temperaturas em declínio. Tendência de melhoria nas condições de tempo reinantes nos Estados do Rio e Guanabara, embora ainda sujeito a chuvas ocasionais. Zona de Convergência na altura do Paralelo 30ºS sôbre o litoral, podendo originar nova frente. Os Estados do Nordeste estão sob a ação do anticiclone sub-tropical do Atlântico Sul. Os Estados do Norte estão sob a ação da zona inter-tropical de convergência. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 23.1
MÍNIMA — 18.0

O SOL

NASC. — 6h11m
OCASO — 19h42m
(horário de verão)

A LUA

NOVA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Ventos: Sul a Leste fracos a moderados. Visib.: Boa.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Ventos: Sul a Leste fracos a Moderados. Visib.: Moderada.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. Ventos: Sul a Leste moderados. Visib.: Moderada.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável. Temp.: Estável. Ventos: Sul a Oeste fracos. Visib.: Boa.

São Paulo — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. Ventos: Sul a Oeste moderados. Visib.: Moderada.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio. Ventos: Sul a Oeste moderados a fracos. Visib.: Boa.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

OS VENTOS

SUL
MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR: 7h/1,0m e 18h55m/1,1m
BAIXA-MAR: 2h05m/0,2m e 14h30m/0,6m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º, nublado; Santiago, 25º, bom; Montevidéu, 21º, bom; Lima, 20º, encoberto; Bogotá, 8º, nublado; Caracas, 24º, encoberto; México, 11º, neve; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, claro; Port of Spain (Trinidad), 28º, claro; Nova Iorque, 0º, nevando; Miami, 22º, nublado; Chicago, 10º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 13º, nublado; Londres, 2º, encoberto; Paris, 4º, nublado; Berlim, 2º abaixo de 0º, nevando; Moscou, 0º, sol; Roma, 5º, Lisboa, encoberto; Montreal, 12º abaixo de 0º, nevando; Quebec, 13º abaixo de 0º, nevando; Tóquio, 12º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS de 2 quartos, sala, banheiro social, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque, financiados pela COPEG em 15 anos — Local: Avenida Henrique Valadares, esquina de Ubaldino do Amaral, de 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive sábado e domingo — ICISA — Tel. 22-1082 — CRECI 370 — E. Rangel.

APARTAMENTOS DUPLEX E LOJAS COM SOBRELOJAS — em edifícios financiados pela COPEG, com prazo fixo de entrega, vende-se com financiamento em 48 meses. Local: Av. Henrique Valadares esquina de R. Ubaldino do Amaral de 8 às 20 horas, inclusive sábado e domingo — ICISA — Tel. 22-1082 — E. Rangel — CRECI 370.

APARTAMENTO de frente grande. Vende-se Rua Riachuelo, 325, ap. 907, quarto, sala, cozinha e banheiro, área serviço, espaçosa, c/ tanque em cerâmica. Ver direto 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. Antonio. Creci 400.

APARTAMENTO NCr$ 6 mil entr. apt. conj. (sinteco, pintado) vazio, posse imediata. Ver Av. Gomes Freire, 315 apt. 807, chaves na port. Tel. 52-8727. Valente. CRECI 375.

APARTAMENTO conjugado grande vende-se vazio Rua Marquês de Pombal, 171 apt. 1109. Ver direto 9 às 17 horas, fica perto da R. Frei Caneca. Tratar Rua Quitanda 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899 com Antonio. CRECI 400.

CENTRO — Riachuelo. Vendo urg. salão com 60 m2 de ap. com 2 qts. frente, vazio, novo. Preço 42 mil, sinal 15 mil e 200 mensais a comb. 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590 1a. Reg.

CENTRO — Rua Costa Bastos, 8, ap. 905 esquina de Riachuelo — Vendo, nôvo, vazio, pintado, sinteco, frente sala e quarto separados, 9 mil entrada mais 30 ... Tratar das 10 às 13 horas. Dr. ROCCO.

CENTRO — Vende-se prédio de 5 apartamentos, todos vazios, ótimo negócio. Ladeira Felipe Neri, 21. Chaves no 25 c/ Dona Joana. Tratar exclusivamente c/ proprietário na Rua Acre, 77 s/ 207. — Manuel 23-4757.

COMPRA-SE E VENDE-SE — Ap. Caixa Econômica, tratando-se tôda documentação. Tel. 22-5949, das 9 às 15 horas e 45-7279, das 18 horas em diante. — Sr. Martins.

ESTACIO — Casa de sobrado. — Vendo na Rua Maia Lacerda, 495 vazio. Diàriamente das 9 às 12. Condições a combinar.

EDIFICIO CIDADE RIO — Rua Almirante Barroso, esquina da Rua do México. Vende 1 vaga de garagem NCr$ 5 000 entrada 33 prestações de NCr$ 111,00 1 vaga no clube da cidade — Construção acelerada — Tratar c/ Sr. Marcos, Rua Buenos Aires n. 84, 1.º andar Tel. 52-9155.

ESTACIO — Ap. ... será vendido em leilão judicial o ap. n.º 404 da Rua Machado Coelho n.º 119. Leilão pela maior oferta dia 12 do corrente, às 15 horas, em frente ao prédio pelo Porteiro de Auditórios Assis.

FINAL de construção vendo apt. conj. qto. sala, cjt. Rua Riachuelo, 81 apt. 812, apenas NCr$ 4 500 restante 120 p/ mes. Inf. 28-2559. Edif. Rei da Voz.

PLATINA — esq. Resende, V. urg. lindo ap. frente, sinteco, vazio, qt., sala sep., coz., banh. 17 mil. 7.º andar, fundos, ... 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590. 1a. Reg.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho n.º 40, vende-se uma casa com 3 qtos., 2 salas, cozinha e quintal, ... 170 de frente ... pintada. Preço: 36 mil cruzeiros novos, a combinar.

VENDE-SE apartamento quarto — sala, cozinha, banheiro ... Av. N. S. de Fátima 59 — 701. Ver e tratar no local das 8 às 12 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CASA c/ 2 pavimentos. Vende-se Rua Benjamin Constant, 146, Glória. Alugada c/ contrato, interêsse vitalício. Ver direto 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c/ Antonio. Creci 400.

GLORIA — Na Rua Santo Amaro ap. com sala e quarto sep., banh. kit. Oc. contrato vencido. Preço NCr$ 24 000,00 c/ 60% fin. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

RESIDÊNCIA c/ 3 pavimentos — Vende-se Rua Almirante Alexandrino, 897, Santa Teresa, terreno 10,50 por 80,00 metros, vazia. Ver direto 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c/ Antonio. Creci 400.

SANTA TERESA — Casa moderna, estilo espanhol, local privilegiado com vista deslumbrante, bom jardim, garagem, 2 sls. 2 qtos. dep. comp. gde. quintal. Preço 85 000. Ent. 40 mil, saldo em 3 anos. Tratar 57-0764 e 57-4940.

VENDO ótimo ap. c/ quarto e sala sep., coz. ban. e kitchen. Rua Conde de Lage 22, ap. 1 001. Chave c/ port. Inf. 23-6337. CRECI 170.

PRECISO de vários aps. mesmo alugado p/ clientes de conj. até 3 qts., em tôda Zona SUL. Pres. Vargas 590 s/ 211 — 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 ap. 510. Vendo vazio, pintura nova. sala, quarto, banheiro. 45-8998. Roberto — à noite.

VAZIO — Apartamento — Vende-se de sala, quarto e kitch. ... NCr$ 16 000. Entrada NCr$ 8 000,00. Tel. 42-7456 — 22-1491 — Godofredo.

VAZIO 1o. qt. separado, coz., ban. ... Ent. NCr$ 7 mil — Tel. 23-1214 — CRECI 654. Veloso.

VAZIO fte. 3 qts., sl., banh., coz., dep. emp. ... 25 000, fin., 3 anos. — Tel. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO, ap. de sala e 3 quartos ... Tratar Rua Pinheiro Machado, 139 esq. Paissandu.

CATETE - FLAMENGO

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos ótimo apt. de frente próximo ao Largo do Machado com salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos e demais dependências completas por NCr$ 61 500 com NCr$ 15 000 de entrada, e o saldo em prestações mensais de NCr$ 400,00. ... Tratar na Av. Rio Branco, 183 sala 1 005. Tels. 42-3067 e 22-3737 — CRECI 256 — Silva.

APARTAMENTO — FLAMENGO — ... Tratar c/ OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24hs.). CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO acabado de construir. ...

AVENIDA OSVALDO CRUZ — ...

CATETE — Vdo. apt. primeira locação ... 32-3256. Davi. CRECI 1352.

CATETE — Vendo ap. ...

CATETE — Vendem-se dois bons apartamentos ...

CATETE — R. Paissandu n. 156 ...

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 112. ...

FLAMENGO — Junto à Praça S. Salvador ...

FLAMENGO — ...

FLAMENGO — Vendo magnífico ...

LARGO DO MACHADO — ... IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466. Negócio raro.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — LARANJEIRAS — Vendemos ótimo apt. de frente próximo à Churrascaria Gaúcha com salão, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, copa-cozinha e demais dependências completas, por NCr$ 61 500 com NCr$ 15 000 de entrada, e o saldo em prestações mensais de NCr$ 400,00. ... Tratar na Av. Rio Branco, 183 sl 1 005. Tels. 42-3067 e 22-3737 — CRECI 256 — Silva.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS ... 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — ...

LARANJEIRAS — Vdo. ap. vazio, duplex, 80 milhões R. Ipiranga ... Inf. Silvio. 30-6337, 42-3285.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112. ... 43-3959.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO vazio. Vende-se Rua São Clemente, 157, frente c/ sinteco, grande. Ver direto 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c/ Antonio. Creci 400.

BOTAFOGO — Para entrega vaga. ...

BOTAFOGO — ...

SÃO CLEMENTE, terreno c/ casa 21,50 por 130. NCr$...... 600 000,00 c/ 50% à vista, saldo em 12 meses, juros 12% tp., raro financiamento. — Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tel. 22-2534 — CRECI 51.

VENDO — Financiado em 12 anos entrega 60 dias. Sala, quarto separado, varanda, banheiro, cozinha, W. C. empreg. etc. 2 ap. por andar. Pilotis. Vá hoje à Rua 19 de Fevereiro, 130 das 9 às 19 horas. CRECI 272.

VISCONDE OURO PRETO, terreno c/ casa 28 x 63 — (Duas frentes), vazia — Tratar Av. Rio Branco, 123 ,conj. 1110. Tel.: 22-2534 — CRECI 51 — NCr$ 900 000,00.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — POSTO 5 — Vendemos ótimo apt. de frente na quadra da praia com salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais completos, copa-cozinha e dependencias completas, por NCr$ 75 000, com NCr$ 35 000 de entrada e o saldo em 18 meses a combinar. Ver na Rua Miguel Lemos n. 31, apt. 401 — (Chaves com o porteiro). Tratar na Av. Rio Branco n. 183, s| 1 005. Tels. 42-3067 e .... 22-3737 — CRECI 256 - Silva.

APARTAMENTO — Vende-se, R. Xavier Silveira, 115, ap. 201, sala, 3 qts., banh. social, garagem. Inform. 25-0031, chaves porteiro.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Vendo lindo ap. sala, 2 quartos c| arm. emb., dep. emp. etc. e iluminado. Entrada 29 000 e 7.º andar, fundos, bem arejado 21 000 pela Caixa em 15 anos, prest. mensais 273,41. BARBOSA — CRECI 401. Tel. 22-4073.

AVENIDA ATLANTICA compro ap. de 3 quartos e sal., ou 2 qts., 2 salas, do Pôsto 3 ao 5 até 5.º and. c| garagem, c| Dias. Tel. 37-5368 — 26-3864, de frente.

AVENIDA ATLANTICA — APARTAMENTO DE FRENTE COM 60% FINANC. EM 30 MESES. — No Pôsto 6 ótimo apart. c| 2 salas, varanda, 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, sendo 1 em marmore, cozinha, quarto e dep. empr. e garagem. Ocupado c| contr. vencido. Preço NCr$ .. 200 000,00 c| NCr$ 120 000,00 financiado em 30 meses. — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 - (Div. de vendas, 2.º andar). — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18h. — (Sindicalisado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO — Vendo c/ sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha, à Rua Constante Ramos, 167, apt. 404. Ver e tratar no local das 17 às 19 horas. (B

APARTAMENTO construção adiantada. Vende-se Avenida Princesa Isabel 272, frente Cop. Ver direto 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 c| Antonio. Creci 400.

AMPLO, novo, fino gosto, vazio, frente, junto à praia apt. qt. sala, conj. Posse imediata. Ver Rua Raul Pompeia 23 apt. 301. Chaves port. Tel. 52-8727. Valente. CRECI 375.

APARTAMENTO — 1 sl. 2 qtos. deps. compls. Preço 40 mil com pequeno sinal, saldo mensais 500 mil. Infs. Sta. Clara 33 s. 1002. Tel. 57-5088. CRECI 210.

APARTAMENTO, frente, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., deps. garagem, junto à praia. Infs.: Sta. Clara, 33, s| 1002 — Tel. 57-5088 — Creci 210.

APARTAMENTO — 1 sl., 3 qts., banh. compl. deps. Preço 50 mil a comb. Inf. Sta. Clara, 33, s/ 1002. Tel. 57-5088 — Creci 210.

BELO ap., decorado com arte. Dom. Ferreira, próx. à Bolivar. Atapet, ar cond., Stereo, gelad. etc. 23 M. fac. Vdo. urgente mot. viagem. Inf. 57-0764 e 57-4940.

BULHÕES DE CARVALHO. Agencia Federal de Imoveis vende ap. 2 qts. sala, área de serv. dep. de empr. NCr$ 35 000, 52-4211. CRECI 781.

COPACABANA — Vendo conjugados novos, predio terminando a obra. Santa Clara 94. Ver com encarregado Sr. Aristides. Tratar 57-0764 e 57-4940.

COPACABANA — Apto. luxo, quarto conjugado, sala separada, frente, varanda envidraçada, NCr$ 22 000 à vista ou 26 000 facilitado. Rua Barata Ribeiro, 207 ap. 302. Pela manhã.

COBERTURA — Copacabana. Vendemos próximo do Metro, hall, saleta, sala, 2 quartos, amplo terraço etc. vazio. NCr$ 60 mil c| financ. para residência ou consultório. BARROS FILHO & CIA. LTDA. (corretores desde 1936) — 42-1040.

COPACABANA — R. Siqueira Campos — Vendemos ótimo ap. vazio, 2 salas, 3 qts., coz., banh., área c/ tanq. e deps. empreg. NCr$ 50 000 a combinar. Ver n.º 241, ap. 101. Chaves portairo — BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — Tels.: 42-0812 e .... 42-1040 — Creci 805.

COPACABANA — Domingos Ferreira 144, Salão, varanda, 3 grandes quartos, frente. Dep. comp. Garagem. Ver no local.

COPACABANA — Vendo ap. Av. Cop. 387, ap. 509, saleta, kitch, banh., quarto. Otimo preço. Tratar tel.: 25-3263 — 25-6665. Sr. João.

COPACABANA — Vdo. ap. vazio, 240 m2, 120 milhões fin. R. D. da Rocha, 12 de frente. Sr. Silvio — 30-6337 — 42-3285.

COPACABANA — Pôsto 6. Vdo. ap. vazio, fte., sala, 3 qts., dep. 60 milhões fin. Sr. Silvio. tel.: 30-6337 e 42-3285.

COPACABANA — Vendo ap. 1a. locação de frente, sala, quarto conj., coz., banh., preço barato, urgente, 15 milhões à vista. Ver c| encarregado, R. S. Clara, 94 ap. 501. Tratar 22-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Atenção: ap. c| sala e qto. sep., banh. e cozinha. Obra em revestimento à Rua Prado Júnior n. 160. Sinal 7 mil. Saldo Financiado — Inf. OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943. Corr. Resp. A. Haase.

COPACABANA — Bairro Peixoto apartamento com 15m de frente para praça e 300m2 mobiliado. Troca-se por uma residência Zona Sul, CRECI 1263 — Telefone 32-6938.

COPACABANA — Vendo salas de frente, Edif. Valéro, Av. Copacabana, 1072, com 44m2, saleta, banheiro e pequena cozinha, prédio só comercial. Preço de NCr$ 28 000,00, sinal de NCr$ 13 000,00 e o restante em 2 anos Tabela Price. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00, na Av. Copacabana, 1171 ap. 503, com 1 qto. 1 sala, saleta com 6m2, banheiro completo, cozinha ampla, área de serviço com tanque e WC de criados. Condições sinal de NCr$ 7 000,00 e o restante NCr$ .. 18 000,00 em 2 anos Tabela Price, ocupado sem contrato — Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101, Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41/608 — Frente, luxo, 2 p/ andar, 3 qts., 2 salas e garagem. Ver local. Pg. 2 anos. — 36-4006 — 52-2508 — Creci 165

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. conjugado, junto à praia. Ver Siqueira Campos 18|311, com porteiro. Tratar 46-0373.

COPACABANA — P. 4 — Vendo salão — 2 qts., dep. comp. — Inf. 47-5309, Sr. Silvio. Ent. 28 000, saldo a combinar.

COBERTURA — Copacabana c| 180 m2 — Vende-se c| gde. terraço, 2 gds. salas, sala almoço 2 bons qts., c| arms. embs. 2 banhs. copa, coz., qto. empr. 2 vagas gar., atapetado, acortinado, c| ar refrig. Preço 80 mil c| 50% fin. Ver R. 5 de Julho, 349, c| Sr. DOMINGOS. — Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS, R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel 52-0749. — CRECI n. 198.

COPACABANA — Proprietário vende ap. de 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas, copa-cozinha, telefone interno. Tel.:... 37-8190.

COPACABANA — Ap. de frente (edifício comercial e resid.) c| vest. sala, banh., kitch. Oc. contr. vencido. Preço NCr$ 11 000,00 c| 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

CASA em Copacabana. Vendo urgente, sala, 2 quartos, 1 de emp. e deps. na Rua Barata Ribeiro. Tratar pelo tel. 26-6180.

FIGUEIREDO MAGALHAES. — Vendo um apto. de sala e quarto sep., banheiro comp., cozinha e area c/ tanque em término de construção. Tratar com o Sr. Renato — Tel. 57-9776.

LEME — Vende-se ap. frente c/ 260 m2, s/ pilotis, 2 p/ and. c/ vista p/ mar e Leme Tênis Club, c/ 2 gdes. salas, 3 bons qts. com arms. embs., 2 banhs. sociais, toilete, copa, coz., área serv., deps. emp., gar. Todo óleo, fachada pastilhas. Ver Rua Gustavo Sampaio, 88 c/ Sr. Wolmar. — Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. ... 52-0749 — Creci 198.

PARA ENTREGA VAGO — Ap. de frente à Praça Eugênio Jardim, c| 1 sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banh., coz., dep. de empreg. e garagem. Preço NCr$ 73 500,00 c| fin. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 4 — Vendo vaz. Av. Copacabana, 782 com sala e qt. sep. coz. banh. etc. Ent. fac. 10 mil, saldo aceito Cx. Econ. Ver ap. 1108 de 9|12 hs. Trat. Almir Brandão, tel. 31-2375|42-0397. Av. Rio Branco, 151 Gr. 411 — CRECI 566.

SIQUEIRA CAMPOS 282 sl., qt., banh., cozinha, 19 mil, 10 ent. saldo 400 p/ mês. Chaves ap. 308 J. P. de Menezes. CRECI 1842 SP e GB. 36-4427.

VENDO ótimo ap. c| garagem na escrit. Pôsto 5, Copac. fundos. Salão, 3 qts. c| arm. emb., boa área serv., dep. comp. 75 000 financ. e outro mesmo pôsto, quarto, sala separado — 22 000 financ. 57-3879.

VIAGEM — Ot. ap. tipo casa 130 m2, 2 s., 3 qts., 2 banh. soc., gr. dep. empreg., copa-coz., jardim, 1 x and. prox. praia. — Tel. 36-0569.

VENDO vazio ap. frente de sala e qt. separado, coz., banh. e varanda. Entrada NCr$ 7 000 e restante 36 meses. Rua Carvalho de Mendonça 13 ap. 1 102. Chaves com porteiro. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 158 ap. 202 com Biar.

VENDO, apartamento em final de acabamento, servindo para residência ou escritório comercial — Rua Francisco Sá n.º 88 ap. 219. Preço NCr$ 12 000,00 à vista — Tratar com o Sr. Jean, telefones 34-3511 e 42-7023.

VENDE-SE — De frente, 1 sala e 2 quartos e mais dependências. NCr$ 45.000,00. Ver e tratar Rua Santa Clara 313|303 com o proprietário. Sr. Nilton. Tel. 27-9012

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vazio, sl., qt., sep., banh., coz., area c| tanque e sinteco. R. Barão da Tôrre, 213 ap. 403. Sinal 16 mil, saldo bem fin. Chaves c| porteiro. — Imob. Britanica Ltda. CRECI 223. Tel.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO — LEBLON - Luxuoso — Living, 3 qts., 2 banh. dep. e garagem. Frente. Otimas condições pagto. Rua Eng. Côrtes Sigaud, 191, ap. 102 — Tratar c| OCEANO IMOVEIS. — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h). Cor. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO 1301 construção adiantada. Vende-se c| 150 m2. Rua Alberto de Campo, 10, Ipanema. Ver direto 9 às 16 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c/ Antonio. Creci 400.

IPANEMA — Vdo. em ed. de 2 apts. p| andar, ótimo apt. c| 3 dorms. c| arms. sl. deps. e garagem. Tr. com o Sr. Florentino p| tels. 23-5004 e 23-3368. — CRECI 286.

IPANEMA — Vendo magnifico ap. const. recente frente salão 2 qts. com armario emb. banh. social em cor, coz. dep. emp., terminando pintura a óleo cor gêlo, sinteco etc. Entrada .... 25 000,00 saldo prest. 500,00. Ver Rua Visconde Pirajá n. 8 com Hélio. Tratar 31-2375|42-0397 — Almir Brandão — CRECI 566.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA, (ESTRUTURA JA' TERMINADA E EM ALVENARIA), — na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila), construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. c| 186,00 m2 e 246,00 m2 construidos c| 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banh. coz., area, 2 quartos e dep. de empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 h — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vazio, sala, 2 quartos, jardim de inverno, deps. completos — Ver Antônio Parreiras, 60 — 405. Chaves porteiro. Aceito Caixa.

IPANEMA — Vendo NCr$ .... 120.000,00, linda cobertura, com 3 qts., 2 salas, copa cozinha, 2 banheiros completos, area de serviço e dependencia de criados, descortinando lindo panorama das praias. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 265 C-01 com o Sr. Ananias (porteiro), facilito pagamento. Tratar Teophilo da Silva Graça, creci 101, Av. Copacabana 1 085, sala 301. Tel.: 56-3590.

VIEIRA SOUTO — 2 salões, sl. de jantar, escritório, 5 qts., 3 banhs. sociais de luxo, ttoilete, copa-cozinha, 2 qts., p/ criados, garagem c/ box, Inf. Sta. Clara, 33, s| 1002. Tel.: 57-5088 — Creci 210.

VENDO urgente, junto Jardim de Alá, próx. a praia, vazio, and. alto, hall, ampla sala, gal. 3 dormitórios, banh. soc., coz., dependências empreg. 42 000 novos à vista. 36-3459 — CRECI 1 157.

VENDO ap. 605 Rua Gal. Artigas, 325 por 45 mil, dois qts. sala, deps. Chave port. e tratar tel. 46-6858.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Perto da TV Globo, vendo 4 casas em separado. — NCr$ 200,00. Detalhes 42-3285.

GAVEA — Loteamento da América Fabril, vendo terreno na Rua Sara Vilela, área de 1 000m2 — Facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

INCORPORAÇÃO- CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m do Parque Lajo) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalisado. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RESIDENCIA com 3 pavimentos vende-se Rua Piratininga, 50, Gávea, vazia. Ver 9 às 17 horas. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899 com Antonio. CRECI 400.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO pronto com habite-se recente, financiado 12 anos pela COPEG, vende-se, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. empreg. e vaga aut., prédio de somente 4 aps., Av. Olegário Maciel 263, melhor local da Barra da Tijuca, ocasião, proprietários. R. Uruguaiana, 55 s| 712. Tel.: 43-1759 e 43-5445.

ATENÇÃO! — Casas em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Avenida Niemóier, projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado — confinando com o Gávea Golfe Clube, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira — composto de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 a 4 quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, depends. empregada, garagem e até mini piscina. — Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00 — prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos — Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401 com ANITA GELBERT — diàriamente das 9 às 20 horas. — Raro e único negócio. CRECI 763.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendem-se os lotes 12 Quadra 51, Gleba B e lote 15, Quadra 186, Gleba A. Ver direto. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c| Antonio — Creci 400.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo, frente p/ BR-101, Km 14, terreno c/ 2 000m2, tem residência c/ garagem, 15 milhões. Tel. 22-6909. Sr. Paulo. (X

TERRENO — Vende-se melhor local, lote plano, 12 x 37, Bairro Tijucamar, Rua 4 lote 25, antes 12 m. do prédio em construção. Proprietário. Tel.: 43-1759 e.... 43-5445.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vazio. Vende-se Rua General Bruce, 445, São Cristovão. Ver ap. 5-103 direto 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. .... 52-2899 c| Antonio. Creci 400.

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO n.º 182, ap. 120. Vendo, quarto, sala, cozinha, grande área, vazio. Ver no local. Tratar com o proprietário pelo tel.: 34-2549.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo ap. vazio c| salão, 2 quartos, dep. completas. Preço: 30 mil, chaves c| o porteiro, Rua Senador Furtado 107 ap. 404. Tel.: 58-3672.

RESIDENCIA — Mansão. Vende-se Rua General José Cristino, 40, São Cristovão, terreno 18,00 por 58,00, vazia. Ver direto 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. ... 52-2899 c| Antonio. Creci 400.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio na Rua Licínio Cardoso, perto da E. S. F. Xavier, área construída 292,00 m2, terreno 10x34. Tem entrada para auto de carga, tem fôrça instalada. Preço e informações na Avenida Graça Aranha, 174, sala 807, Sr. Antônio José Cepeda. Telefone 42-0789 — Creci 106.

SÃO CRISTÓVÃO — Excepcional oportunidade. Vendo casas I, III, V e VII da Rua Gen. Almério de Moura 598. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco 128, sala 1 105, de 11 às 12 e 16 às 17 horas, ou na Rua Gonçalves Crespo, 181. Não se atende por telefone.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo um terreno com casa na R. Jupará n. 278, c/ 53 m frente por 44 fundos. Preço 15 000. Entrada 2 000 e prestações 300,00. Telefone 28-1703, Sr. José.

SÃO CRISTÓVÃO — Cancela — Vende-se ap. grande 80 m2, entrega-se vazio, em março (dia 15) com salão, 2 qts., coz., banh. compl. e dep. completa. Entrada NCr$ 6 000,00 facilitado em 40 dias, restante como aluguel. CRECI: 731. Inf. das 9,30 às 11,30h. Tel.: 43-6792 — Araújo.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO na Uzina, recém-reformado e de frente c/ 2 qts., sala, coz. e banh. de luxo com arm. embutidos, copa, área ext., dep. empr. e garagem, 83 m2. Entrada: NCr$ 17 000 e 40 x 600 s/juros. Rua Itacocê, 17-103. Tel. 38-2768.

ATENÇÃO — TIJUCA — Casa tipo apartamento, vendemos em edifício com apenas 2 unidades composto de 3 qts., sala e demais dependencias completas inclusive pequeno quintal e local para guardar automovel por apenas NCr$ 36 000 com NCr$ 8 000, de sinal 90 dias após mais NCr$ 5 000 e o saldo em prestações mensais de NCr$ ... 295,00. Ver diàriamente das 10 às 17 horas na Rua Barão de Mesquita, 436 térreo e sábado e domingo das 10 às 12 horas — Tratar na Av. Rio Branco, 183 s| 1 005. Tels. 42-3067 e ... 22-3737. CRECI 256 - Silva.

ATENÇÃO — Av. Maracanã n.º 87, vendo casa 2 pvts., terreno 11x37m, tratar c| próprio de 9 às 11h. diàriamente, não aceito corretor.

APARTAMENTO — Rua Barão de Mesquita, 48. Vdo. 2 qts., sl., copa-coz., novo em frente Col. Mil — Miranda — CRECI 932 — Tel. 28-9643.

ALTO DA BOA VISTA — Otima residencia para entrega vaga à Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2, constando de 4 salas varanda, toalete, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos e dep. empr., piscina, campo de esportes e grande jardim. — Preço NCr$ 350 000,00 c| parte em 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza - CRECI 640).

AMPLO apt. vazio j. Pça Saenz Pena, 2 qtos. salão, copa-coz. etc. facilito pag. Chaves local. Ver até 12 hs. Rua Sto. Afonso, 55 apt. 503. Tel. 52-8727. Valente. CRECI 375.

CASA Largo Rio Comprido, vendo. Grande, altos e baixos em centro de terreno, com garagem, ótimo para colégio, casa de saúde ou incorporação, terreno 13 x 40. Não é foreiro. Entrego vazio, aceito ofertas, Rua Santa Alexandrina 70, com proprietário. tel.: 48-4300. Sr. Taveira ou Toninho.

PRECISO DE VARIOS APS. até 3 qts., p/clientes selecionados p/ trans. urgentes — Tijuca ou imediações. Trat. Müller. 54-4640 — CRECI 744.

RESIDÊNCIA mansão, vende-se Estrada de Maracaí, 316, Cachoeira Furnas, Alto da Boa Vista, frente à Igreja de Nossa Senhora de Fátima vazia, terreno 2 500 m2. Ver 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 c| Antonio. Creci 400.

RESIDENCIA — Vende-se Rua Pereira de Siqueira, 51, Tijuca, terreno 10,50 por 40,00 metros. — Serve p| construção. Ver direto 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 c| Antonio. Creci 400.

RIO COMPRIDO — Ap. nôvo, frente, vazio, claro c/ sala e saleta, 2 quart. banheiro, cozinha c/ copa, dep. empregada, área c/ tanque — R. Itapiru, 1470 ap. 101, 1.º and. Tel. 22-6909. (X

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin, frente pilotis, sala, 2 quartos, dep. emp., garagem. Detalhes 27-2947, proprietário.

TIJUCA — Proximo S. Pena — Vendo resid. 2 pavtos. c| jardim, garage, 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. dep. comp. quintal. Preço 80 c| metade financ. em 3 anos. Tratar 57-0764 e 57-4940.

TIJUCA — Vdo., vazios, c| 180 e 250m2, respectivamente, aps. de luxo. Tr. c| o Sr. Florentino p| Tels.: 23-5004 e 23-3368. CRECI 286.

TIJUCA — Rua Félix da Cunha — Residencia de luxo c| 2 pavimentos, centro de terreno, varanda, 1 salão, sala, almoço, 5 quartos, 3 banhs. copa, coz., área, dep. p. empr. garagem p| 2 carros. Visitas marcar hora. — Preço NCr$ 160 000,00, sendo 50% financiados — Infs. Rua Senador Dantas 20 s| 1 601|02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

TIJUCA — 3 qts., e dependências. Vendo NCr$ 15 000 entrada, restante 500 mensais. Entrega 12 meses. Ver e tratar R. Uruguai n.º 205.

TIJUCA — Vendo ap. alto luxo, 200 m2, atapetado, lustres cristais, ar refrigerado tôdas as peças. Preço NCr$ 120 000 com NCr$ 70 000 entrada, restante a combinar. Ver e tratar R. Carlos Vasconcelos n.º 147 ap. 702. Tel.: 38-1670 e 28-9770. Pça. Saens Pena.

TIJUCA — Vdo. casa vazia de 2 pavts., c| 2 salas, 3 qts., copa, coz. e depends., 2 banhs. sociais, sendo um em côres. Ver no local Rua São Miguel, 245. Rua particular c| 2 com entrada para carro. Entrar p| R. Conde de Bonfim 966. Sinal NCr$ .... 15 000, prest. 500. Trat. p| tel.: 30-7099. CRECI 1 132.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336 m2 c| projeto aprovado p| 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar c| Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 sala 101 — 31-0804 e 31-0994. Creci 232.

TIJUCA — Ap. vazio, frente, com 2 qts., sl., coz., banh. em côr. Vende-se, Rua Antônio Pinto da Mota, 80, ap. 104, esq. R. Barão de Itapagipe — Preço NCr$ 37 000,00, entr. NCr$ 12 000,00, prest. s|j. Ver c| porteiro. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — Tels: 31-0804 ou 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, 3 qts. etc. Próx. C. Bonfim — Ocasião 36 à vista ou 40 fin. Ver São Franco. Xavier 121 ap. 202. Tratar R. Assembléia 34 s/ 603 E. S. Silva — CRECI 448.

VENDO apartamento cobertura necessitando de reforma, tratar com o proprietário, no local. Av. Maracanã, 1 001 ap. C-02. Tel.: 34-5990.

VENDE-SE terreno com projeto 18 aps. Itapiru 20—22. Preço 70 000 facilita-se. Tratar com proprietário 12 às 14h. 25-9664.

VENDE-SE — Tijuca — Ap. de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área serv. Rua Maria Amália, 394 ap. 5. Chave ap. 6. Preço NCr$ 32 000,00, metade à vista, outra met. a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 277 gr. 809 — Dr. Mário. Tel.: 32-7726.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI' — Vdo. ótimo ap. 2 qts., sala, j. inverno, banh. com. dep. emp. comp., boa área de serv. P. NCr$ 24 000 c/50% ent. O rest| em 2 anos s/juros. — R. Paula Brito, 671 ap. 103. Ver das 9h30m às 18 horas. CRECI 448 E. S. Silva. Tels. 31-0531 — 31-2862.

GRAJAU — Vdo., de 2 pavts., ótima residência c| 4 qts., 2 sls., 2 varandas, deps. e garagem. Tr. c| o Sr. Florentino p| tels. 23-5004 e 23-3368. Creci 286.

GRAJAU — Rua Visconde de Santa Isabel 493 ap. 107. Vende-se vazio baratissimo otimo ap. com sala e qt. separado, cozinha, banheiro social, área de serviço c| tanque etc. 14 000,00 à vista ou em prazo curto, chaves c| porteiro Sr. Antonio. Tratar KAIC. Rua do Carmo 27-B 4.º andar tels. 52-2995, 31-1544 e 32-4240 — CRECI J. 72.

VAZIA — Casa de avenida na Rua Uberaba, 79, casa 4. Vende-se entrada de NCr$ 15 000,00 saldo financiado, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal — Tel. 42-7456 — 22-1491. Godofredo, pode ser vista no local com o Sr. Ari.

VILA ISABEL — Casa velha precisando de reparos em terreno de 120 m2. R. Maxwell, 169, casa 18 — Preço 20 mil novos em 30 meses — Inf. OCEANO IMOVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602, (durante as 24hs. (CRECI 943) — Corr. Resp. A. Haase.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO 101, vazio — Vende-se Rua Baronesa de Uruguaiana, 168, Lins de Vasconcelos c| 2 quartos espaçosos e demais dependências. Ver direto 9 às 17 h. Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c| Antonio. Creci 400.

LINS — Vdo. ap. 102 à R. Vinte Março, 22, frente c| sl., 2 qts., banh., coz., área. Já financiado pela Cx. Econ. Nôvo. Ver no local e tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — Creci 413 — Preço 25 mil.

JACAREPAGUÁ

CAIXA ECONÔMICA para funcionários — Vendem-se aps. de frente e vazio c| 1 qt., sl., c| banheiro e guarda p| carro. R. Baguari, 304 — Vila Valqueire. — asfaltada c| ônibus na porta. Sábados e domingos, chaves no local. Ver e trat. c| Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda n. 20, s| 101. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

CAMPINHO — Vendo urgente, três terrenos juntos ou separados. Facilito, aceito proposta de auto como parte pagt., Dr. Armenio. Rua México 31 s| 1302. Tel.: .. 22-4202.

FREGUESIA — Vendo terreno com 30 000m2. Estrada do Bananal, 1546. NCr$ 200 000,00. Sr. Lara — 22-5924.

JACAREPAGUA' — L. Tanque — Vendo casa 1a. locação, tratar no local c/ proprietário, Av. Geremario Dantas, 106, casa 321. Não é vila. Preço 30 mil c/ 40%.

VENDEM-SE 2 casas, uma em Jacarepaguá e outra em Bento Ribeiro. Tratar na Rua Américo da Rocha n. 850 — Bento Ribeiro.

VILA VALQUEIRE — Vende-se um terreno todo cercado com 5 600 m2. Tratar pelo tel.: 23-0042.

VENDO no melhor ponto de Jacarepaguá, com grande parte financiado ótimos apartamentos de 2 quartos, sala e dep. completas em 1.ª locação. Ver e tratar diàriamente até 2.ª-feira, dia 8, das 15 às 20 horas, na Rua Luiz Beltrão, n.º 39.

VENDE-SE casa na Vila Valqueire com 2 quartos, sala ampla, banheiro, duas varandas e terraço social. Tratar no local na Rua Major Pinheiro Ribeiro n. 387 — casa 2.

CENTRAL

BANGU — Ponto final do ônibus Penha, vendo 2 aps., 2 qts., s., c., b., 2 var. em tudo ent. 3 500. P. de 150,00. Tr. Av. M. Edgard Romero 433-A.

CASA NOVA — Vendo ou alugo, água, luz, em ótima rua, estação de Juscelino. Rua Celestino 981, Sr. Raul. (X

ENGENHO DE DENTRO — Ved. casas 3 e 5 da R. General Clarindo, 132, c| sala, qt., coz. etc. Apenas 2 500 entr. pret. 100. Ver no local, trat. R. José Maurício, 339, s| 202. Penha. Tel. 30-5681. CRECI 1327. 1a. Região.

ENCANTADO — Terreno, vendo com ou sem entrada, Rua Angelina 149-fundos 10x29. Tratar 26-0573.

EDIFICIO DE LUXO — Méier. Vende-se com 2 aps. em 3 pavimentos, garagem para 4 carros, 2 terraços com linda vista, frente para 3 ruas, grandes dependências. Como troco por casa de frente para praia na Ilha do Governador. Detalhes tel.: 29-4869. Proprietária D. Izaura ou Sr. Carlos.

ENCANTADO — Vendo casa c| 2 quartos, sala e dependências, terreno 11x40. Rua Pompilho de Albuquerque, 105, fundos. Tel.: 38-2408 — Alcides.

ENCANTADO — Vendo casa c| 3 quartos, sala e dependências e mais 3 residências pequenas de sala e quarto. NCr$ 20 000. Tel.: 38-2408 — Alcides.

ENCANTADO — Vdo. casa vazia, 2 qts., sala, coz., banh., boa área c/ tanque. 6 mil fac. e 228 mensal. R. Pernambuco, 1192 — casa 3. 52-3457 — C. 824.

JARDIM SULACAP — Passa-se terreno comercial 12 x 30 com planta p| construir lojas e moradia. Preço 6 000 c| 50% de entrada. Tratar Ernani Cardoso, 72, sala 304 ou Silio Bocanera, 136 — Sulacap. Fone 1133 — M. Hermes.

MEIER — Vendo 3 qts., copa, banh. completo. Entrada de carro, mais um ap. no fundo. Rua Leite Ribeiro, lado Dias da Cruz. Trat. Rua Lucídio Lago 138 s| 6. Tel. 49-9907 — Moreira CRJ 187 — Temos outras mais.

MEIER — Linda casa todo conforto 3 qts., banh. completo, copa, garagem, lado da Dias da Cruz. Trat. Rua Lucídio Lago 138 s| 6. Tel. 49-9907 — CRJ 187 Moreira. Temos outras mais.

MARECHAL HERMES — Vendo 1 terr. 10x31 c| 2 casas c| 2 qts., sl., copa, coz., banh., cada, alto luxo, c| 12 000 de ent. e 300,00 por mês. Ver R. Mipibu 62 e tra. R. Marcos de Macêdo, 424 s| 201. Guadalupe c| Sr. José.

MEIER — R. Magalhães Couto, 784, c| 26. Com 3 qts., salão, garagem, dep. empr., 2 pavimentos. Fase acab. Ver Sr. Batista. Tratar 29-5645. 20 000,00.

PREDIO COMERCIAL — Esquina Dias da Cruz, c| 10 salas, 1 loja, garagem. Preço barato. Bom para renda. Infs: 57-5088 — Creci 210. (X

REALENGO — Vdo. linda, vazia, laje, 3 qts., sl-coz., banh. em côr murada, 6 ent. R. Bernardo Vasconcelos 37 c/XVIII. Tratar R. Assembléia 34 S/603 E. S. Silva — CRECI 448.

VENDEM-SE 2 meias-aguas, terreno 12x30. Rua Roirama n.º 15, Queimados. Tratar Estrada Vila da Pavuna n. 930 A e B, Sr. Gomes.

VENDE-SE com 6 de entrada ap. em cima do Mercado de Madureira. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351, casa 23 — Vila Maia.

VENDEM-SE duas casas na Abolição e duas na Rua Adalgisa n.º 217 e 221. Tratar na Rua Divino Salvador n.º 349 — Piedade.

VENDE-SE — MEIER — Cachambi. Casa vazia, com três quartos, grande sala, cozinha, copa e dois banheiros, sendo um em ladrilho e louça coloridos — dois quartos independentes nos fundos. Centro de terreno de 10 x 40 com arvores frutíferas. Facilito parte, inclusive c| permuta de apartamento. R. Americana, 241. Negócio direto c| o proprietário.

VENDO os últimos aptos. com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, area c| tanque. Preços a partir de 14 500,00, sinal NCr$ 200,00, parte na escritura e o saldo em forma de aluguel; — prestações de 210 660. Ver e tratar na Rua Ana Néri. 750.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Economica junto à Praça do Carmo, luxuosos aps. de frente, c| 2 bons qts., sl., coz., banh., c| azulejo até o teto de côr, área, varanda, escadaria em mármore, sancas, florões, sinteco. Sinal de 3 000, o saldo pela Caixa. Tôda documentação por n| conta. Trat. A. Brás de Pina, 914, s| 203 — Tel.: 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos até às 16 horas.

ALÔ — Praça do Carmo, vdo. aps na Av. Brás de Pina, em frente à R. Viçosa, qt., sala, coz. NCr$ 15 c| 4 ou 5 e 200 p| mês. — Trat. Av. Brás de Pina, 914, sala 208. 30-3196 — CRECI 249.

ALÔ Praça do Carmo, vdo. 2 casas, 1 nova, vazia, qt., sal., coz., tudo 26 mil c| 6 e 200 p| mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208. 30-3196. J. F. Bandeira. CRECI 249 — 1a. Região.

APARTAMENTOS novos na Praça do Carmo — Vende-se em 1a. locação c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh. e área c/ tanque, sancas e florões, edifício de luxe com fachada em pastilhas s/ pilotis, na Rua Tomás Lopes, 175. Esta rua começa na Estrada Vicente de Carvalho, 1351. Ent. 5 mil, prest. 250 sem juros. Ver e tratar no local, ou com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

A. CARVALHO vende próximo à Praça do Carmo, resd. de fino acabamento com 3 qts., salão, copa-coz., dep. emp. gar. Ter. c| 600m2. Entr. 20 000, saldo a combinar. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sala 205. Tel. 91-1219 — CRECI 590 — Atende-se aos domingos.

A. CARVALHO vende: o que há de mais fino em construção no centro da Praça do Carmo. Casa nova, 1a habitação com 5 qts., salão, copa-coz. c| 42m2 c| azulejo de côr até o teto, 3 banhs sociais em côr, esquadrias de alumínio, pintura a óleo, jardim c| lajeado, arvores frutíferas, depend. comp. de emp., lavanderia, fachada em pedra São Tomé, garagem p| 3 carros. Em fim o que há de melhor em construção. Só vendo para crer. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Praça do Carmo. Diàriamente.

A. CARVALHO vende — Na Penha, luxuoso ap. de frente, vazio, c| 3 bons qts., salão, coz., banh., qt. emp. Ent. 13 000, prest. 400 s|j. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219 CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende próx. de Brás de Pina, casa vazia, laje, de q., s., coz., banh., bom quintal c| ent. p| carro Ent. 7000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. Tel. 91-1219 - CRECI n. 590. Atendemos aos domingos.

ABOLIÇÃO — Ap. 202, Rua Bráulio Muniz 111, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e garagem por escritura. Ver de segunda a sábado. Chaves com porteiro. Tratar, tel.: 32-3431.

AREA 2,345 m2, vendo Estação da Penha. Preço: 90 000,00 com projeto para 83 aps. Aceito ou troco , Rua Taperoá c| Estrada do Cajá. Proprietário 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS. — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rapido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232). (X

ATENÇÃO! Senhor Proprietário — Quer vender seu imóvel, mesmo alugado, com eficiência e tranquilidade, sem despesas ou preocupações para V. Sa.? Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., uma garantia de bons serviços, na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273-J-305).

APARTAMENTO — Vendo, vazio na Praça do Carmo c/ 2 quartos. Preço 17 c/ 6 o saldo bem facilitado, s/ juros. Tratar Av. Braz de Pina, 929, loja ou c/ Sr. Edmundo no bar próx. ao mesmo.

ATENÇÃO — V. Alegre, vdo. 2 casas de qt., sl., coz., banh., vda., terr. 9x98, ent. 10 000. P. 300, também aceito auto Volks ou caminhão Mercedes Benz. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino, 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. casa de 3 qts., sl., coz. banh., vda., garagem, ent. 10 000. P. 350, terr. 10x35, trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. 2 casas de 2 qts., sl., coz., terr. 9x25, ent. 4 000. P. 150. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão — Vitalino. 91-0195 diàriamente.

AREA industrial, vdo. 6 000 m de frente p| a variante Rio—Petrópolis, trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. luxuosa casa 2 qts., sl., coz., banh., portas de ferro, grades nas janelas, sancas e florões, ent. 8 000, trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 910195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., em côr, ent. de carro, quintal, ent. 5 500. P. 200, trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. terr. 12x30 de frente para a Av. Braz de Pina, junto ao n.º 1430, Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

BONSUCESSO, vdo. casa de qt., sl., coz., banh., vda., ent. 7 000. P. 130, trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

BRAZ DE PINA — Aps. de frente c/ 3 qts., sala, coz., banh. e quintal. Vende-se na Rua Taborari. Ent. 7 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273 — J 305).

BRÁS DE PINA — Vdo. na Rua Itabira, casa c| 2 pavimentos. — Vazia, chaves na Rua Montevidéu, 1297, loja F, Penha. 30-8791 — Prates. CRECI 1.081.

CASA VAZIA — Vdo. na Rua Rita de Sousa, c| 2 qts., sala e dep. terr. 9x30. Preço 8.000,00. Entr. 3.000,00, prest. 150. Tratar na Rua Montevidéu, 1297, loja F. Penha. 30-8791. Prates. — CRECI 1.081.

HIGIENOPOLIS — Vende-se apartamento Rua Andiara 31 apto. 202 sem contrato. Tratar Rua Marques de Abrantes 148 apt. 1 002.

JARDIM AMÉRICA — Casa, vendo por NCr$ .... 21.000,00 com sinal de NCr$ 4.000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ 300,00. Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local à Rua General Oscílio Maia, 262. (Rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes - Jardim América). Tratar c/ o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-4738.

JARDIM AMERICA — Vendo lindo ap. 3 qts., s., c., 2 var. Ent. 6 000. P. 200,00 Tr. Av. M. Edgard Romero 433-A. Tel. M. H. 803.

JARDIM AMERICA — Vendo casa vazia, 2 qts., s., c., b., terr. 10x25, Ent. 5 000. P. 150,00. Tr. Av. M. Edgard Romero 433-A. Tel.: M. H. 803.

JARDIM AMERICA — Aps. 1a. locação com 1 e 2 qts., sala, coz. banh. e area c/ tanque. Vendem-se nas Ruas Ministro Artur Costa, Antonio da Silva e Pintor Marques Junior. Ent. 3 mil, Prest. 150 sem juros. Ver e tratar no Jardim America — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Telefones 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273 — J-305).

LOTES RESIDENCIAIS — Vende-se 2 na Quadra 71, no Jardim América. Ent. 2 500, prest. sem juros. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

MIATÁ — Vende em Parada de Lucas e Vigário Geral casas vazias a partir de 5 mil de ent. Ver para crer. R. Parima, 19, P. Lucas. T. 91-1721 — Cr. 1 132.

MIATÁ — Vende na Vila da Penha, linda residência, vazia com 2 qts., 2 sls., b. em côres, c| grades e mais 2 aps. c/ 1 e 2 qts., tudo frente, apenas 17 mil cruz. novos de entrada, saldo a combinar. Tratar R. Parimá, 19. T. 91-1721 — Cr. 1 132.

OLARIA — Casa vazia — Vendo 2 qts., 2 salas, copa-coz., banh., quintal etc. Ent. 7 mil fac. saldo financ. como aluguel. Ver Rua Vitorino Amaral, 90. Tratar Almir Brandão, tel. 31-2375|42-0397 — Av. Rio Branco, 151 gr. 411 — CRECI 566.

OLARIA — Vendem-se 2 casas. Rua Bariri n.º 236.

OLARIA — Vendo Rua Bariri, 2 casas vazias terreno 8x40. Aceito proposta à vista. Entr. 9 000 — Rua Uranos, 999 sobrado.

PENHA — Grande terreno, vazio, de esquina, de 32 x 40 — Vende-se p| 30 m., c| pagto. em 2 anos. Infs. tel. 31-2851 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

RESOLUÇÃO 66 — Defendendo a eliminação do sistema de administração nas obras financiadas, diretores do Banco Nacional da Habitação afirmam que a Resolução 66 foi uma medida em defesa do bôlso do adquirente, que poderá tomar conhecimento do preço do imóvel, sabendo que a êle será apenas acrescido o que determinarem os índices oficiais do govêrno como correção monetária. Os mesmos elementos disseram ainda que a Resolução 66 veio atender, além das finalidades econômicas, a objetivos sociais, pois visa eliminar mais um pequeno grupo de especuladores. A idéia geral é de que quase tôdas as emprêsas trabalham há algum tempo sob o regime de empreitada e assim a medida não afetou a maioria. A minoria terá, logo, condições de operar no nôvo sistema adotado como oficial, concluíram. Por outro lado, constutores e incorporadores continuam achando que a resolução 66 eliminará grande parte das pequenas emprêsas, já que o regime de empreitada exige uma adaptação que precisa forçosamente de tempo para se efetuar. Na opinião geral faltou apenas um esclarecimento para que as firmas se organizassem para trabalhar no nôvo regime.

CONDOMÍNIOS — No dia 5 de janeiro os condôminos do edifício Tamara estarão reunidos, às 20 horas, tendo como ordem do dia: apresentação das contas de 67; previsão orçamentária para 68, ram concluídos. Na mesma data, os condôminos do Edifício Anchieta decidirão em assembléia-geral os seguintes assuntos: prestação de contas e regularização de assuntos urgentes que ainda não foram concluídos. Na mesma data, os codôminos do edifício Solar Del Rey terão como ordem de discussão os assuntos: andamento da obra; aumento do financiamento da COPEG; atrasos de pagamento. A assembléia será às 16 horas. Para o dia 6, também estão convocados os condôminos do edifício Vaz de Toledo, às 9 horas, em reunião extraordinária, que se realizará na sede da construtora, em que estarão em pauta: enquadramento do valor da prestação a partir de 68, no plano da COPEG; procuração coletiva a ser fornecida pelos co-proprietários em favor da comissão, com fins representativos junto àquela entidade; reformulação da comissão de construção.

EDIFÍCIOS-GARAGEM — O leitor Raul Cabral escreve perguntando o atual número de edifícios-garagem na Guanabara. Há dois. Um está situado na Avenida Presidente Vargas, próximo à Candelária. O outro nas imediações da Praça Mauá.

LANÇAMENTO — A Meson Engenharia acaba de lançar mais um luxuoso imóvel na Zona Sul, na Rua das Laranjeiras. Foi êste o último lançamento de 67, ano de novos rumos para o mercado imobiliário.

COPEG — A partir do dia 15 de janeiro, a Companhia Progresso da Guanabara estará vendendo suas Letras Imobiliárias na nova loja, no Centro da Cidade. É mais um passo do pioneirismo da primeira sociedade de crédito imobiliário a ser lançada no País. A participação da COPEG no mercado imobiliário em 67 foi marcada pela conclusão de várias obras.

CONVÊNIO — Foi assinado acôrdo entre o BNH, o CENPHA, a PUC e o Instituto de Urbanismo da Universidade de Colúmbia nos Estados Unidos, para a realização de um programa técnico-científico de 2 anos, numa iniciativa pioneira na América do Sul. Como resultados dêsses estudos serão fornecidas informações reais sôbre as condições habitacionais do Brasil, tais como a orientação objetiva do mercado construtor e vendedor, orientação sócio-econômica das autoridades que atuam no setor, bem como preço médio da construção e soluções para o problema da erradicação das favelas. Os estudos deverão ser iniciados ainda êsse mês.

COHAB — A Companhia de Habitação Popular da Guanabara publicou edital em que comunica a realização de concorrência pública no dia 12 de janeiro, para venda de imóveis de sua propriedade. As informações podem ser obtidas na Divisão de Patrimônio da COHAB, na Av. Nilo Peçanha, 26.

CRECI — Exigir a carteira do CRECI ao seu corretor imobiliário é colaborar para o cumprimento da lei que regulamentou a profissão, garantindo ao mesmo tempo sua segurança nos negócios em pauta.

REFINANCIAMENTO — Foi assinado convênio entre o BNH e uma organização bancária para um contrato de refinanciamento no valor de... NCr$ 7 milhões, para a construção de 620 unidades em Santíssimo. A construção está a cargo da Ecisa, Engenharia, Indústria e Comércio.

CONSULTÓRIO JURÍDICO —

Walter Sztajnberg

Pergunta: Helena Silveira do Amaral escreve dizendo que tem um apartamento recém-construído, cujo habite-se foi concedido após o dia 30 de novembro de 1965. Diz que o alugou e pergunta se "com as leis atuais, deve notificar o inquilino prèviamente caso queira despejá-lo?".

Resposta: O Parágrafo Único do Artigo 17 da Lei 4 864 diz o seguinte: "Findo o prazo de locação do imóvel a que se refere êsse artigo ou em caso de sua locação por tempo indeterminado, o locatário, notificado para sua entrega, por não convir ao locador continuar a locação, terá o prazo de 3 meses para desocupá-lo se fôr urbano." Pelo que acima foi dito, tem-se a nítida impressão de que é fundamental a prévia notificação do inquilino, para despejá-lo. No entanto, o prazo para desocupação do imóvel começa a correr do têrmo contratual, segundo indica o Artigo 1 194 do Código Civil: "A locação por tempo determinado cessa de pleno direito, findo o prazo estipulado, independentemente de notificação ou aviso." Portanto, as dúvidas que poderiam surgir seriam no sentido de se saber se o prazo de 90 dias começaria a correr após a notificação; se o prazo começaria a correr independentemente da notificação, propondo-se diretamente a ação de despejo; se seria proposta e o juiz daria o prazo de três meses para o inquilino desocupar o imóvel. Tôdas as hipóteses admitidas são fundadas em lei. Mas, para sua tranqüilidade, optamos pela prévia notificação, findo o prazo contratual, tendo em vista a divergência do tema nos julgados brasileiros.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa c| terreno 33x25 na Rua Caroem n.º 308. Tratar no local c| D. Rosa.

PREDIO — Vende-se na Rua Itabira n.º 321. Ver às 2as. e sextas. Tratar com a proprietária no local.

PENHA — Bairro Dourado. Vendo ap. vazio de frente, saleta, sala, 2 quartos. Rua Santa Celina, 49 ap. 302. Tel. 57-8940, Carvalho, 6 000 entr.

PENHA — Vende-se casa com 3 quartos e 2 salas e dependências amplas com terreno medindo 16m de frente por 20m de fundos. NCr$ 35.000,00, com 50% de sinal e o restante a combinar. Tratar no local, à Rua Trinta de Maio, 134. — Penha Circular.

PRAÇA DO CARMO — Prédios serão vendidos em leilão judicial os prédios sitos na Av. Brás de Pina n.º 1 123, com 2 aps. nos fundos. Leilão dia 15 do corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro de Auditórios Assis.

VENDE-SE ou aluga-se casa, três quartos, sala, cozinha, garagem e jardim. Rua Antonio Storino, 300. Vila da Penha, das 9 às 12 hs.

VENDE-SE uma casa com quarto sala, cozinha, banheiro e área. Rua Aimoré, 468, casa 2. Ver e tratar na mesma — Penha.

VILA DA PENHA — Vendo c/ urgência duas propriedades de laje, uma c/ varadna, jardim, 2 quartos, sala, copa, cozinha e dep. comp. outra c/ 2 quartos, sala, copa, coz., banheiro c/ frente p/ outra rua. Preço p/ tudo 35 000 c/ 13 000. Prest. 300 — Tratar Av. B. de Pina, 313 ap. 201. CRECI 336. Vende-se separada.

VENDO casa vazia, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Rua D. Isabel, 756, c| 4. Chaves na casa 1. Praças das Nações. Bonsucesso.

VENDEM-SE duas casas na Rua Alvarenga Peixoto n.º 385, em Vigário Geral. Tratar com a Dona Betrada, das 8 às 18 horas.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Inhaúma, vendo 2 casas grandes e novas, e mais um cômodo. Terreno 9x45 de esquina. Juntos ou separados. Tr. com o proprio. Rua Dr. Nicanor 250.

CASA — Vendo urgente, motivo de viagem. Preço à vista NCr$ 2 800,00. Tratar c| Ivan das 6 às 8h30m ou 19 às 22h. Rua Gustavo de Andrade n. 197 — casa 5 — Irajá.

IRAJÁ, vdo. ótima casa 2 qts., sl., coz., banh., vda., ent. 7 000. P. 250. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195 diàriamente.

PILARES — Av. João Ribeiro, 365, vendo casa c| terreno 11x40, serve para ind. ou oficina 35 000 c| 15, oportunidade.

PILARES — Vende-se casa vazia na Rua Francisca Zieze n. 69 c| 2 sala, quarto, cozinha e banheiro e copa e área preço 10 mil à vista ou financiada 15 mil com 5 mil de entrada prest. a combinar. Tratar com proprietario Sr. José — Não aceito intermediario.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa 2 qts., s., c., b., quintal. Ent. 4 000 p. 150,00. Trat. Av. M. Edgard Romero 433-A. Diàriamente.

TERRENO — Vendo, em Vista Alegre, fim da Av. Braz de Pina, todo murado, 10x26,50, entrada 5 milhões, facilito. Tratar R. Vicente Salvador, 16, telefone 30-2418, Praça do Carmo, com Januário.

VENDE-SE uma casa na Rua Benjamim Magalhães n. 105 Pilares. Ver no local. Trat. Rua Lucídio Lago 138 s| 6. Tel. 49-9907 — Moreira CRJ 187. Temos outras mais.

VENDO 6 lotes de 10 p| 30 — Quadra 15, plano E. Av. Guandu. Inf. c| o Sr. João na Est. Água Grande n. 1 525 b. 36 apto. 304.

ILHAS

GOVERNADOR

GOVERNADOR — Vendo terr. de 12x30, rua calçada, agua, luz, urgente. Rua Monjolo 175. P. das Pitangueiras. NCr$ 7 000.

GOVERNADOR — Freguesia, casa 3 qts., sala, demais dependências, terreno 10x50, recebo ap. parte pagamento, financio parte. Tel.: 42-2072, 16 às 18. 96-2263, dia todo.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo palacete, 4 qtos. salão, cop. piso romano, dep. emp. lavanderia, garag. Ver Praia das Pitangueiras, Rua Monjolo, 139. — Tels. 22-8330, 22-5643 e 96-0338.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo novo vazio ap. com salão, 2 qts. com armario emb. banh. comp., área serv., garagem. Ent. 10 mil, saldo como aluguel. Ver Rua Aureliano Pimentel, 775 c| zel. Tratar. Almir Brandão, tel. 31-2375|42-0397, Av. Rio Branco, 151 Gr. 411 — CRECI 566.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa c| "Habite-se" recente. Sala, 2 qtos., coz., banh. e grande terreno c| 11 por 49 m. Aceito financ. Caixa ou COPEG. Preço 25 mil novos. Inquilino notificado. Praia Dendê. Tratar c| Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). Creci 943. Corr. Resp. A. Hasse.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo últimos apartamentos em construção na Rua Cambuí, 28, esquina da R. Comandante Bastos. Tratar pelo tel. 22-2323. Segunda-feira em diante 4-6 horas com Sr. Elcio.

ILHA — Vendo ap. 2 quartos, edif. pilotis, vaga garagem. — Aceito COPEG. Tel. 47-7899.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno 12x30, entre prédios n.ºs 2 568 e 2 592 da Rua Manuel Marreiros. Informações pelo telefone: 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

ILHA DO GOVERNADOR - Freguesia — Vende-se amplo apto. de frente c| 2 qts., sala ampla cozinha, area c| tanque, b. de emp., sinteco etc. — Prédio novo, rua asfaltada, perto da praia e de tôda condução. Entrega imediata — Ver no local diàriamente — Rua Jeri n. 102, atpo. 102.

JARDIM IPITANGA — PRAIA DA ROSA — Rua da Princesa, 267 — apto. 108, vazio, c| 2 qts., sl., coz., banh., e garagem. Preço NCr$ 23 000 ent. NCr$ 6 000,00 prest. NCr$ 300, s|j. Ver c| o porteiro. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, s| 101 — Telefones: 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

VENDEM-SE, terreno na Ilha do Governador — Jardim Guanabara, apartamento no Maracanã e outro em Copacabana. Tratar c| Dr. Flávio Siciliano. Telefone: 29-4866.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vende-se uma casa Rua Alambary Luz 436. Ver local sábado até 15h.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

ATENÇÃO, casa em Sepetiba, vazia em ótimo estado em terreno de 500 m2 com árvores frutíferas, junto a praia. A vista 5 000. Tratar na Rua Luís Carlos Lemos, 6 608. Sr. Rui.

SEPETIBA — Prédio à Rua Iate, 19, edificado em terreno de 11,25 m x 35,50 m, avaliado em NCr$ 4 000,00, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, hoje, sexta-feira, 6 de janeiro de 1968, às 16,00 h, em seu escritório, no Rio, à Rua Buenos Aires, 80, 8.º, s| 801. Mais inf. das 9 às 12 h., pelo tel. 22-4382.

SEPETIBA — Vdo. bela residência à R. Rafael Jambeiro, 45, perto praia D. Luiza, c| varendas, sala, 2 qts., banh. em côr, coz. dep. empr. centro terreno. Agua própria. Construção moderna — Preço 15 mil c| 5 mil entr. Chaves no 142. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — Creci 413.

SEPETIBA — Vendo casa nova e vazia Av. Mendes de Morais n.º 10 em frente a praia, preço 6 mil. tel.: 58-3672, não é posse. Aceito troca ou carro nacional.

SANTA CRUZ — No centro, com todos os recursos, junto, vendo área plana 2 250 000 m2 e outras para indústrias, loteamentos, cidades, clubes e condomínios e qualquer fim na GB e E. do Rio com praia e sem, ótimos locais, preço especial e facilitado, tratar diretamente à Av. Rio Branco, 156 s| 2728 tel.: 22-3344.

VENDE-SE próximo praia, lotes, frente Estrada Piaí, sem entrada, pagamento em 10 anos, não é posse. Estrada do Piaí, 1 210. — Trat. Av. Rio Branco, 9, sala 331.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Loja — prédio — Rua Frei Caneca NCr$ 150 000 a combinar. Tem inquilino, tratar tel.: 38-1670 ou 28-9770 — Nicolau.

LOJAS — Transpasso contrato, de lojas, nos melhores pontos do E. da Guanabara, R. Gonçalves Dias, R. Ouvidor, Copacabana, Méier, R. Dias da Cruz, Madureira, R. Edgar Romero, Pilares, R. João Ribeiro e Duque de Caxias, etc. Sr. Amin. 22-2376. CRECI 902.

LOJA grande com azulejo em côr e telefone. Passo bom contrato. Rua Teófilo Otoni, 152.

VENDE-SE um contrato de uma loja, com telefone e fôrça para qualquer ramo de negócio, Rua Leandro Martins, 2, esquina da Rua do Acre. Tratar com o Sr. Henrique. Tel. 23-4413.

ZONA SUL

LOJA Copacabana c| 120 m2 Rua Barata Ribeiro 14-A c| tel, fôrça e água, ótimo negócio para renda. Preço 90 000. Tratar 37-1200 — 37-3428.

LOJA em Botafogo — ponto magnífico para qualquer ramo de negócio. Contrato nôvo em 1.º estágio. Tratar pelo tel.: 26-7191.

LOJA NA AV. COPACABANA — Quase 80 m2, com 6,20 mts. de vitrina. Pronto e para uso imediato. Condições: .... NCr$ 75.000,00 de sinal e saldo de NCr$ 75. NCr$ 75.000,00 em 12 meses. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

VENDE-SE loja, contrato novo, ótimo ponto, boa freguesia, por motivo viagem. Ótimo preço a combinar. Rua Senador Vergueiro n. 203, loja 1.

ZONA NORTE

LOJA — Ramos c| 300 m2 sem colunas, 8 de frente, 37 de fundos, pé direito 4,50, construções de 1a., vendo no melhor ponto em frente a estação. Tratar tel.: 22-2376 — CRECI 902.

LOJA — Passo contrato no melhor ponto de Pilares, c| fôrça ligada, telefone, armações e instalações, 200m2. Ver R. João Ribeiro, 91. Tratar 22-2376. CRECI 902.

LOJA com 150 m2 e casa ao lado com 2 quartos, sala, etc. Ver com Guilherme. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. 70 000,00 a vista. Horário comercial.

LOJA GRANDE com 320 m2. R. S. Francisco Xavier, 378. Vendo ou troco, por outros imoveis. — Tel. 38-4726.

LOJA MARIA DA GRAÇA — Vendo ou alugo para padaria, mercearia, indústria. Rua Professor Bascoli, 135-A — Chaves ap. 101.

TIJUCA — Loja vende-se ou aluga-se com 10 de frente por. 30 de fundos, no melhor trecho da Rua Conde de Bonfim, 577, própria para Agência de Automóveis, Banco ou Organizações comerciais, pronta entrega. Ver e tratar no local com Batista. Tel.: 58-6769.

DIVERSOS

LOJA em Nova Iguaçu — Urgente motivo viagem, transfiro contrato de duas lojas em centro comercial, ótima oportunidade. Instalações com roupas feitas podendo mudar de ramo. Tratar Rua 13 de Maio, 66 — Nova Iguaçu.

NITERÓI — Fonseca — 1 loja, 2 casas. 15 milh. c| 8 ent., rest. 200 p| mês. Dirceu — 52-1926.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Salas e garagens disponíveis no Edifício Cidade Rio de Janeiro, na esquina de México com Almte. Barroso. Visitas no local ou informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 — 3.º andar, J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

CENTRO — Andar no centro da cidade, com 160m2, totalmente decorado e para ocupação imediata. Marcar visitas ou maiores informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

CENTRO — Salas e garagens disponíveis na Rua Senador Dantas. As garagens serão entregues em 30 dias e as salas já estão em revestimento. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

PASSA-SE escritorio mobiliado c| telefone no edifício Av. Central, sala 2138. Preço NCr$ 5 000,00 a combinar.

SALA — Vdo., na Rua dos Andradas, de frente, ótima sala c| tel. e alguns móveis. Tr. c| o Sr. Florentino p| tels. 23-5004 e 23-3368. Creci 286.

VENDO sala no edifício Avenida Central. Telefone 26-4789.

VENDE-SE no Edifício Central a sala 2 823 c| duas frentes, três aparelhos de ar condicionado — Pela melhor oferta — Proposta até 30 de janeiro próximo em envelope fechado para o n.º 400 525, na portaria dêste Jornal.

VENDO facilitado cobertura comercial mais 5 pavimentos, área total 1 272 m2, os 5 pavimentos estão alugados por NCr$ 8 300 mensais, garantia bancária, correção monetária, pago comissão, correlores. CRECI. Tratar com Luís — Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203. — Leblon. Horário 8 às 10.

ZONA SUL

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Conjunto comercial nôvo de frente, para entrega imediata, composto de sala, banheiro, kitchnette, tendo 60 m2 de área útil e direito à garagem, com apenas 4 unidades por andar. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

AVENIDA COPACABANA — Sala com vestíbulo, banheiro, kitchnette, nôvo para uso imediato. Andar bem iluminado e arejado. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

COBERTURA — em prédio comercial no melhor ponto da Av. Copacabana. Constando de vestíbulo, 2 salas, banheiro e grande terraço. Construção da SISAL. Obra no final de estrutura. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

COPACABANA — Sala comercial em andar alto, com vestíbulo, banheiro e cozinha, para entrega em 8 meses. Bem iluminado e arejado com tôdas as peças de frente. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado vazio, comercial e residencial. Rua Barata Ribeiro 200 ap. 222. Preço 14 mil cruzeiros novos a combinar, chaves na portaria. Tel. 57-6510 — Rodrigues.

SALA DE FRENTE — Com vestíbulo e banheiro, no melhor trecho da Av. Copacabana. Construção da SISAL. Obra no final de estrutura. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. J - 107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

VENDE-SE sala c| sala espera, 14 000. Ver R. Sta. Clara n.º 33. Chave portaria e tratar Sr. Martins, sala 419.

VENDE-SE grupo c| 2 salas, vazia frente. Av. Copac. Pôsto 4 — 26 000 — Tratar c| prop. — Tel. 36-3032 — Copacabana.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CASA — Alcântara, fino acabamento, próximo Clube M. Portugal, Rua Alegrete, 135. Ver aos domingos, inf. Sr. João. Rua São Salvador, 31 — Catete GB.

ITACOATIARA — Niterói — Terreno 15 x 30 — Vendo à vista ou a prazo. Magnífico lote de praia — Rua B, Quadra B, Lote 19 — Tratar no local com D.ª Anita ou pelo tel. 52-6270 — Sergio Puga — CRECI 1121.

CAXIAS

CASA nova c| laje, qto. sala, banh. e coz. Peq. entrada. Rua Itessiba, 548 c| 1. chaves c. 3. Itatiaia. Caxias.

CAXIAS — Vendo casas de 1 e 2 qts., vazias, luz e água, entrada 1.000 até 2.000. Tratar Av. Rio Petrópolis 1673517 e grupo 101. Caxias tel.: 32-28 c| Adelino e Sebastião.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA CALIFORNIA próxima centro N. Iguaçu, varanda, sl., 2 qts., coz., copa, banh., taqueada de laje. Terr. 10x30 todo murado, água encanada, luz direta, iluminação na rua. 4 000 de entr. saldo combinar. Trat. R. Otávio Tarquino, 238 loja 20 c| Oswaldo — CCINI 19.

CENTRO DE N. IGUAÇU a dois minutos da estação a pé - Vendo casas pequenas recém-construídas. Rua Floresta Miranda, 198, casas 1, 3 e 5. Tratar na mesma rua n. 188.

PASSA-SE uma casa em Nova Iguaçu, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, varanda e jardim. Na Rua Olga, 51 — Rancho Nôvo. Tratar no local.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA na Av. Automóvel Clube, Sta. Cruz da Serra, a 35 minutos da Praça Mauá, c| várias linhas de ônibus, vendo casa de laje, ótima construção, c| qt., sala, cozinha, banheiro, peças grandes, terreno 400m2. Entrada NCr$ 5 mil, prestação p| mês NCr$ .... 200,00. Tel.: 23-4680 — c| Ferreira.

EDIFÍCIO CENTENARIO — Centro Rua 16 de Março 234 ap. 505 c/ salão, 2 qts., banh., coz., jard. inv., wC empr., grande área, complet. mobil. c/ gelad., máq. lavar, quadros, tapetes, etc. NCr$ 15 mil entr. NCr$ 25 mil, 3 anos — Chaves ap. 503. Infs. 46-6726 Patr. 2288.

PETRÓPOLIS — Vale da Boa Esperança. Vende-se propriedade moderna, residência, piscina, reprêsa, casa de caseiro, garagem para 2 carros, campo de futebol, pomares etc. Área de 15 mil m2. Tratar tel. 27-0272.

PETRÓPOLIS — CASTELANEA — Ocasião, vendo apto. 9 peças c| mvs. Finan. R. Roiz. Alves 59-A, chaves no 54, c| Avalino. Infs. Rio: 47-4362.

PETRÓPOLIS — VALPARAÍZO — Bela casa em grande terreno bastante plano. Varanda, 2 s., 3 qts., 2 banhs. copa-coz. etc. Casa de hospedes. Bar — Casa empregados. Idem caseiros, lavanderia — Jardim. Horta etc. Aceita-se parte pgt., apartamento Zona Sul — Rio: 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis, 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Vende-se casa 2 pav., 4 qts., dependências, abrigo carro. Preço NCr$ 50 mil. Facilita-se. Inf. Tels.: 27-3575 e .... 23-6000.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Vendo ótima casa c| grande terreno. Ver Rua Otávio Mangabeira 63, perto Iucas. Tratar tel.: 25-3263 — ... 25-6665. Sr. João.

TERESÓPOLIS — Aps. prontos, entrega imediata, NCr$ 290,00 p| mês, terrenos desde NCr$ 80 por mês; casas p| entrega imediata desde NCr$ 300 p| mês. Entradas a combinar. Procurem LAGINESTRA — Galeria Cine Alvorada, loja 4. — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 25x80 — Bairro Soberbo, 4 milhes. Tel. 27-5769.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c| 5 quartos, 2 salas, dep. emp., jardim e quintal, NCr$ 30 000,00 c| dez entrada, Rua Edmundo Bittencourt, 61. Tel. 3 401, Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno 5 mil m2 no centro Cidade, 44x230. Rua Edmundo Bittencourt, 61. Tel. 3401. Sobral — CRECIERJ 31.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Vende-se uma casa de laje c| 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banh. social e dep. Tel. 32-7541. Financiado.

CABO FRIO — Vende-se uma linda cobertura e 1 apartamento ricamente mobiliados, totalmente novos, localização excelente. Pagamento facilitado. Tratar: na Imobiliária Massa no Ed. Titã, em Cabo Frio ou com Sr. Paschoal no tel.: 30-6689.

CABO FRIO — Vendo casa perto da Praia Grande, dá para 3 famílias, murada com jardim. Melhores detalhes: no Tel. 36-1679.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Vendo lote de vila com luz e água. NCr$ 2 000,00. 50% de entrada, saldo a combinar. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155 sala 519.

OUTRAS CIDADES

BRASÍLIA — Compro terreno Plano Pilôto, resid. ou comercial, Tel.: 28-8798. Sr. Taveira.

ILHA PARTICULAR — Vendo em Itacuruçá, em frente a Águas Lindas. Tratar Av. Nilo Peçanha 155 s| 519. Preço: NCr$ 25 000,00. Condições a combinar.

MACAÉ — Vendo ap. no centro da Cidade, com 2 quartos e demais dependências. Tratar no Rio, tel.: 49-4253 em Macaé, Drogaria Sta Terezinha.

MARICÁ — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa da Maricá, a partir de NCr$ 300,00 em prestações de NCr$ 7,50. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, sala 305. Tel. 32-1477 — (CRECI 870).

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ÁREA 60 000 m2, água e luz, para sítio ou granja, NCr$ 0,50 m2. Estr. Lamerão Santíssimo — CETEL 94-1611.

FAZENDA PARA CRIA, RECRIA E ENGORDA — Em oportunidade exc. propriedade magnífica loc. a 22 km de Casemiro de Abreu c/ estrada nova, aberta pela Aliança para o Progresso, clima suíço, c/ 93 alqs. de exc. várzea, ótima p/ plantio também, cortada por estrada e pelo Rio SANA. Preço NCr$.... 65 000,00. com entrada de NCr$ 40 000,00, saldo financiado — Planta do ano 1881, escrituras, mais detalhes c/ o procurador do prop. — Av. Rio Branco — 11.º andar, conj. 1 110. Telefone 22-2534.

FAZENDA SANTA LUZIA, a 12 km de Três Rios, no km 137 da Estrada União Indústria distante 2 1/2 hs. do Rio e a 2 km do asfalto, c/ 43 alqs. geométricos, sendo 15 alqs. de várzea, nascentes, riachos abast. as pastagens, gordura, jaraguá, rhodes, soja perene etc., 2 luxuosas casas sedes, estabulo c/ implementos Luden, concreto, canzis automáticos, creche p/ bezerros, box reprodutores, etc. aviários instalações alv. e telhas c/ luz, água 7 000 cabeças. NCr$...... 130 000,00 c/ 50% em 24 meses — Aceito parte em imóveis p/ renda. Mais detalhes 22-2534 CRECI 51 — Av. Rio Branco n.º 123, conj. 1 110.

ITAIPAVA — Sítio c. 17 000 m2 casa moderna: 2 sls. 4 qts. 4 banhs. etc. Mobil. e decoração fino gosto. Base 90 000. Maiores detalhes 57-0764 e 57-4940.

MAGÉ, sítio, vendo c| 28 mil m2, porteira fechada, casa social grande, casa caseiro. Cr$ 40 milhões. 37-2005.

PIRAÍ — Via Dutra, Km 80 — Vendo sítio c/26 000m2, casa mobiliada, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., var., dep. empr., luz, água e gás. Inf. c/Rafael. Tel. 25-3364 ou 43-0131. Preço 20 000 novos.

SÍTIO — Otima casa social mob. c| geladeira, ampla varanda, garagem, luz Light, gás, área 9 000 m2, grande pomar, variadas frutas, região clima ameno, a 1h30m do Rio, beira asf. via Dutra — Base: NCr$ 25 000, 50% financ. Nolasco — Tel. 57-8265.

SÍTIO OU GRANJA — Vendo um apartamento 2 qts., 1 sl., coz., banh. Travessa da Brandura, Brás de Pina ou troco por sítio ou granja com casa - Telefone 28-1703 — Sr. José.

SÍTIO EM MURIQUI — Vendo com 10 alqueires geométricos, com bananal, matas, várias nascentos, rio encachoeirado, estrada de carros na porta. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, sala 519. Preço: NCr$ 30 000,00. Condições a combinar.

SÍTIO — Rio Bonito — 13 alqueires geométricos, água em abundância, cachoeira, plantações diversas, pastos etc., próx. centro da cidade, luz elétrica a 300m base, 45 mil NCr$ a comb. tel.: 42-5858 — 42-7172. CRECI 1 133.

IMÓVEIS DIVERSOS

APARTAMENTO EM SÃO PAULO — Troco ótimo ap. com telefone, situado bairro Higienópolis com sala-living, 2 quartos, coz., banh. dependências e garagem por ap. Zona Sul nesta cidade. Tratar pelo telefone 26-0261.

GUARAPARI — Vendo casa 2 qts., sala, coz. e dependências, mais 2 varandas. Cômodos espaçosos. Centro da Cidade, pequeno terreno vago ao lado, valor comercial. Inf. tel.: 30-8715. Sr. Heitor.

GUARAPARI — Vende-se na Praia do Morro 2 (dois) lotes de 15x25 na 3a. quadra da praia, metade do preço que está vendendo a Cia. loteadora. É a mais linda praia do Espírito Santo. Tratar no Largo de São Francisco, 26 gr. 1 701 ou pelo telefone 43-9681, com Sr. Maciel, das 17 em diante.

SÃO LOURENÇO — MG, vende-se ou troca-se boa casa 2 pavts., grande terreno, árvores frutíferas. 58-9735.

Casa em Paquetá

VENDE-SE confortável casa, à Praia dos Tamoios, 467, em Paquetá, c| 4 qts., sala, 3 banheiros etc. NCr$ 80 000.00 — Atende-se no local a 6, 7 e 8 do mês corrente. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, s| 706. Cinelândia

ALUGO — Centro — 30,00 — Vaga rapaz, mobiliado, roupa cama, casa de família, e selecionado. Rua Machado Coelho 112 — D. Nair.

ALUGA-SE — Um quarto para rapazes. Aluguel NCr$ 70,00. Rua Júlio do Carmo, 174, tel. 32-3045.

ALUGO vários quartos p| casais, Rua Mala Lacerda 652, no Largo do Estácio e Rua Senador Vergueiro 111.

ALUGAM-SE quartos para cavalheiros. Rua Morais e Vale, 45.

ALUGAM-SE aps. no Fátima e Pça. Cruz Vermelha. Exige-se 1 mês depósito. Dispensa-se fiadores. Tratar R. Carioca, 53, 1.º and. Aluguéis 180, 200, 230 — Creci 743.

ALUGA-SE um quarto a um senhor ou dois rapazes. Rua Santana 77 ap. 1504.

ALUGAM-SE quartos, nas Ruas União n.º 30, Livramento 151 e Lavradio 159.

ALUGA-SE vaga, única inquilina, com ou sem direitos. Av. Gomes Freire, n. 315 ap. 705.

ALUGA-SE ótimo prédio assobradado, c| gde. terreno, próprio p| hotel, pensão, hospedaria etc. — Rua do Rezende, 77 — Chaves c| Sr. Vazquez no 88-LJ.

ALUGO ap. 2 qts., salão, dependemp. empreg. etc. Av. N. S. Fát., 67|601 — Chaves ao lado. Tel.: 56-1729.

ALUGO quarto ótimo, Rua do Riachuelo 428, sob. — Sr. Silvo, qto. 5.

ALUGO quarto de frente, ótimo, Rua do Livramento, 207, qt. 4 — Sr. Severino.

ALUGO ótima sala de frente, resid. ou comércio, Av. Marechal Floriano, 176, sob., sala 1 — Sr. Ribeiro.

CENTRO — Aluga-se na Rua Riachuelo n. 119, ap. 914 com sala, quarto conjugado, coz. e banheiro, chaves com porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301 — Ferreira 814.

CENTRO — Aluga-se andar ótimo conjunto. Ver Travessa Ouvidor n.º 14, com Araújo.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: tels. 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90 Grupo 1010.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado independente senhor. Rua Santana 124 ap. 405. Glória.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos ao lado da Central. Tratar na Estação Pedro II, Loja n. 27.

CENTRO — Aluga-se casa grande, dá para duas famílias, com lugar para carro, ao lado da Central do Brasil. Tratar na Cor. Pedro II, Loja n. 27.

CENTRO — Alugo à R. Riachuelo 257/602 c/qt. e sala conjugados, cozinha e banheiro por NCr$... 200,00 mensais e taxas. Ver c/o porteiro e tratar tel. 38-8148. Depósito de três meses e referências.

CENTRO — Aluga-se uma vaga a rapaz distinto e de responsabilidade, trabalhe fora. Ambiente familiar. Av. Beira-Mar, 216 ap. 501.

CENTRO — Vaga para homem — Ambiente familiar. Alugo 60 contos — Rua Riachuelo 414, ap. 302 — Tel. 32-1349.

ESTÁCIO — Aluga-se 1 vaga a rapaz que trabalhe fora. Casa de família. NCr$ 25,00 — R. Noronha Santos, 150, esq. c/ R. Machado Coelho.

FIADOR — Aluguel para apto. e lojas, em qualquer bairro — Assembléia n. 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos, com vários imóveis. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10. (Das 8 às 18 horas).

FÁTIMA — Ap. 2 quartos, sala, banh., cozinha. Tratar Av. N. S. Fátima 64 ap. 403.

RAPAZ deseja dividir despesa ap. 100,00. Rua Dom Sebastião Leme, 404, ap. 304. Tratar depois das 18h. Bairro de Fátima.

QUARTO — Alugo grande, para moços. Rua de Santana, 124, ap. 313. Centro.

RUA TAYLOR, 31 ap. 318. Aluga-se de sla. e qto. conjugado. Ver c| o porteiro, procurando o Sr. Souza.

SENHORA — Divide despesa de ap. com 2 moças. Av. N. S. de Fátima, 73 ap. 601 — Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 180 — 200 — 250 — Infs. 23-3042 — 46-8855 — 48-0194.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto para casal sem filhos. Rua Benjamin Constant n. 163. — Glória.

ALUGA-SE — Sta. Teresa. Excelente apartamento com 2 quartos, sala grande, demais dependências, inclusive, de empregada e ampla varanda em volta do apartamento, na Rua Cardeal S. Leme, 86 ap. 101. Tratar no local com a proprietária no 301.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos. Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

GLÓRIA — Aluga-se, sala de frente independente. Único inquilino. R. Hermenegildo Barros, 52, telefone 52-9064.

QUARTO, sala p/ casal ou moças. 150,00 cruzs. pode lavar e coz. R. Hermenegildo de Barros, 58, ap. 301 — Glória.

VAGA de uma só pessoa aluga-se para moça que trabalhe fora ambiente de limpeza e respeito com ou sem pensão Rua Silveira Martins — Catete — Tel. 25-4117 — D. Mirtis.

VAGAS — Confortáveis a môças que trabalhem fora, com todos os direitos e telefone. Rua Buarque de Macedo, 36 ap. 101.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto de frente, ótimo com lavatório, ambiente familiar — Rua Cosme Velho, 469 — Sr. Jacob. F.º.

ALUGO — R. Gago Coutinho, 94 ap. 404, 2 sls, 1 qt. ou 1 sl., 2 qts. e deps. NCr$ 315. Chaves port. Tel. 45-7576.

LARANJEIRAS — Alugo ap. nôvo, de 2 qts., sl., coz., dep. emp., sinteco, gar. Ver R. Alice 1 130 — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

QUARTO — Laranjeiras, ótimo ponto. Alugo peq., indep., único|a inquilino|a, c| banh. 120,00. Inf. 25-0492, Dona Vera.

RUA GAGO COUTINHO n.º 44. — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala e dependências completas. — Ver com o porteiro.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 250 — Infs. 23-3042 — 46-8855.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado casal, môças (os) — Marquês Paraná, 128/403 — Flamengo.

ALUGO ap. 2 Av. Osvaldo Cruz, 135 Bl. fundos s. q. sep. área, banh. e coz. Chaves port. por 270. Tratar 22-4762.

ALUGO — Quarto e vaga a môças, com café, r/cama, mob. 50,00, emb. familiar. R. Pedro Américo, 276, tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE, quarto mobiliado para dois rapazes que dêem referências. Rua Sen. Vergueiro, 197 ap. 603.

ALUGAM-SE ótimas vagas p/rapazes de fino trato. Rua do Catete n.º 355-A, sobrado.

ALUGO — Ap. conjugado, mobiliado, qt. amplo, banheiro, copa, 1 ou 2 cavalheiros, NCr$ 230,00 mensais. Praia do Flamengo, 72 ap. 418, chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. frente, mobiliado luxo, hall priv., telefone, c/ 3 salas, 3 quartos, banh. em côr, toilete, copa-cozinha, dep. emp. Rua do Russell 680 ap. 101 (10.º andar). Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO vagas p/ 3 ou 4 môças c/ ou s/ refeições em amplo qt., frente, perto praia ou casal em um qt. peq. de fundos. Buarque Macedo, 32 ap. 102.

ALUGA-SE — Senador Vergueiro n.º 218, ap. 507. Chaves portaria. Sala, 2 quartos, dependências empr. Tel. 32-7971, 56-0221 — Zacarias.

ALUGO vaga mobiliada em ap. a uma moça educada, que trabalhe fora, tratar Largo do Machado, 39, 1.º and., ap. 2.

ALUGO quarto, ótimo ambiente familiar, Rua Santa Cristina, 4 — Sr. Leôncio, qt. 1 — Tratar ... 36-0526.

FLAMENGO — Aluga-se magnífico ap. c| 2 qts., sala, qt. empreg. e depend. completas. Rua São Salvador, 1, ap. 403. Chaves c| porteiro — Tratar Arabel Administradora — Av. Pres. Ant. Carlos, 54, 4.º — 22-0320 — ... 42-5979 — 42-9332.

FLAMENGO — Aluga-se confortável ap. de sala, 2 qts., banh., coz. área e dependências emp. Ver na Rua Paissandu, 179 ap. 1 102. Chaves c| porteiro. Tratar pelos tels. 23-4362, 23-3897, 43-4059 e 43-7472 ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º andar.

FLAMENGO — Alugo — R. Marquês Paraná, 49 ap. 801, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências empregados, garagem — Ver local, tratar Evaldo telefone 56-3110. Aluguel NCr$ 700,00 mais taxas.

FLAMENGO — Vaga para môça, Correia Dutra, 47 ap. 1 001. Todos direitos.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, finamente mobiliado, c| telefone e ar condicionado. Tratar 56-7850.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. 814 da Rua do Catete, 214, de frente, quarto e sala sep., coz., banh. armarios embutidos. Para visita tel. 43-4656 — Aluguel NCr$ 250,00 c| depósito.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 501 na Sen. Vergueiro, n.º 266 c/ 2 qts. sendo 1 duplo, sl. coz. e dep. empregada, c/ sinteco, mobiliado, s/ telefone, 550,00 mais taxas. Chaves na portaria. Tratar Imob. Góes — Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Fones: 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202.

FIADOR — Aluguel? — Resolva c| fiador proprietario c| imoveis na GB — Assembléia n. 45 s| 902 — 31-0973.

PRAIA DO FLAMENGO, 72, ap. 510 — Alugo, pintura nova, sala, cozinha, banheiro — 45-8998 — Roberto, à noite.

QUARTO mob. alugo môça distinta. Rua São Salvador 84 ap. 602, Flamengo. Ver 20 às 22h diàriamente.

SENHORA SÓ aluga vaga a môça que trabalhe fora. Rua Silveira Martins 132—202.

VAGA — Aluga-se para moças em casa de família com ou sem refeições — Flamengo. Telefone 45-0517.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO as casas 1 e 3 da Rua Real Grandeza, 172, com 4 quartos, 2 salas e dependências. — (Abertas para visitas). Tratar com o proprietário na Rua do Carmo, 65, 5.º andar, Tels. 32-4685 e 52-8794.

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fora. — Rua João Afonso, 15 — Botafogo.

ALUGAM-SE aps. P. Botafogo, 356. Exige-se 1 mês depósito. Dispensa-se fiadores. Trat. Rua Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h.). Aluguéis 170, 180, 220 — Creci 743.

ALUGO quarto um ou dois rap. c| ou sem refeic., casa fam. — Rua Barão Lucena, 16 — Bot. — Tel. 26-6474.

ALUGO quartos p| 1 e 2 pessoas — NCr$ 60 e NCr$ 120. Pede-se depósito. Rua Mal. Cantuária n. 122 — Urca.

ALUGA-SE, R. Alvaro Ramos, ap. 2 sls, 3 qts., banh. coz. área, qt. e banh. emp. Ed. 3 aps. 1 por andar. NCr$ 400,00, mais taxas — 37-4641 — CRECI 971.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 508 da Rua São Clemente n.º 120, com sala, envidraçada, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências completas para empregada, área com tanque e telefone. Aluguel NCr$ 500,00, mais encargos. Ver no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112, atrás da Igreja São José.

BOTAFOGO. — Alugam-se 2 vagas p| rapazes fino trato, trabalhem fora. Frente. 47,00, fundos, 45,00. Não forneço roupa cama. Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Passa-se um contrato, casa que dá acima do aluguel NCr$ 600,00 de lucro. Informações 46-7121, das 10 às 12 hs. e das 17 às 20 horas.

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: tels. 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90 Grupo 1010.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. qt., sl., kit. por Cr$ 230, R. Saint Romain, 480-612 — Tratar Sebastião Lyra — 22-0977 das 9 às 11 e 13 às 18.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada curta ou longa, ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGO apartamentos mob. c| geladeira, 1, 2, 3 qts., temporada curta ou longa. Fone 57-1264. R. Bar. Ribeiro 96 — 212.

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 170 — 200 — 23-3042 — 22-2271 — 46-8855 — 48-0194.

ALUGA-SE ap. Praça Serzedelo Correia 15 — 703, mobiliado com geladeira, 1 sala, 2 quartos. Ver das 6 às 9 diàriamente. Tel.: 25-1155 — 46-6639 noite.

ALUGA-SE luxuoso apto. recém-pintado óleo, 3 qts., 2 sls., depeds., 2 banhs., telefone. Ver na Rua Gastão Baiana, 400, ap. 801, c| porteiro ou tel. 47-4899.

ALUGUEIS? Forneço fiadores irrecusaveis, para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGO ap. mob., saleta almôço, sala e qt. sep., banh., coz. com gelad. 350 e taxas dep. 3 mes. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

AILTON — Alug. aps. mobiliados — 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro 90/210 — 56-0943 e 57-7599.

ALUGA-SE 1 quarto em ap. amplo e arejado, de frente, à Rua Barata Ribeiro a duas môças c/ todos direitos inclusive telefone. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE um quarto para um senhor em casa de família. Tratar e ver na Rua Gustavo Sampaio n.º 826, ap. 802. Tel. 37-4529. Leme, das 11 às 14 horas.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2, e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. à escolha. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203. Tels. 36-3822 e 36-2972 — CRECI 123.

ALUGA-SE ótimo apt. de frente de 3 quartos, 2 salas e demais dependências, na Rua Barata Ribeiro n. 539, apto. 701 — Ver com o porteiro e tratar na Av. Pres. Vargas n. 417 — sala 901.

ALUGO — Av. Copacabana n.º 1 313, ap. contrato comerc., sal., qto., depend. Ver e tratar telefone 36-4356.

ALUGAM-SE aptos. por temporada, mobiliados com todos pertences de copa-cozinha, roupa de cama etc. Temos 200 aptos. a sua escolha de todos tamanhos e do Pôsto 1 ao 6 — IMOBILIÁRIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202.. Telefones 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. R. Barata Ribeiro, 200. Exige-se 1 mês depósito. Dispensa-se fiadores. — Trat. R. Carioca, 53, 1.º and. (8 às 19h). Aluguéis 200, 230 — Creci 743.

ALUGA-SE quarto independente com café pela manhã e roupa de cama a môça que trabalhe fora. Tratar — 37-7664.

ALUGAMOS aptos. mobiliados c| todos pert. temos dezenas à s| escolha em Cop., Leme ou Leblon. Tel. 57-8972 c| RAUL E FEROLLA & CIA. na Rua Duvivier n. 99, sala 204.

ALUGAM-SE vagas para rapazes ambiente selecionado, na Av. N. S. de Copacabana n. 1246 ap. 202.

ALUGA-SE — Copacabana, conjugado, chaves com o porteiro. R. Viveiros de Castro n.º 15 ap. 901. Tratar pelo tel. 45-5880.

ALUGA-SE ap. mob., p| temp. qt., sala sep., frente p| 6, no Castelinho. T. 57-8972, c| Raul e Ferolla e Cia.

APARTAMENTO — Aluga-se ap. 2 ou 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências completas. Ver Rua Barata Ribeiro, 665 ap. 201, chaves com o porteiro.

ALUGA-SE um qt., mov., café, refeição, a duas moças ou senhoras. Pôsto 4 — Tel. 56-7825.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos sala, cozinha, banheiro social e dependências completas de empregada. Rua Bolivar, 165 ap. 603. Copacabana.

ALUGA-SE ótimo ap. mobiliado, telefone, sala, 2 quartos, banh., coz., área e banh. empreg. Rua 5 de Julho 349 ap. 705. Chaves c/port. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ap. com sala e quarto separados de frente e demais dependências. utensílios. Praça Rocha Leão, 3 ap. 207 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 36-7671.

ALUGA-SE vaga a môça em apartamento de senhora. Copacabana, tel. 56-7392.

ALUGO — Ap. mobiliado. Tratar telefone 57-4454.

ALUGA-SE — Vaga para rapaz com refeições. Rua Silva Castro n.º 36 — Copacabana.

ALUGA-SE — Ótimo quarto para casal com direito de lavar e cozinhar. Rua Silva Castro n.º 36 — Copacabana.

ALUGA-SE apartamento conjugado para residência ou escritório. — NCr$ 250,00 mais taxas. Av. Copacabana n.º 360/801. Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, a senhor de trato, tem telefone. Rua Gustavo Sampaio, 826 ap. 202.

ALUGO temporada curta ou longa, ap. mobiliado, 2 sls., dois qts., dep., área tanque, arm. emb., geladeira etc. 57-3225.

ALUGO ap. ricamente mobiliado, fina decoração, c| tel. p| 1 ano, 2 qts., 2 sls., banh. luxo, a casal fino trato. B. Ribeiro, 436| 401. — 36-2207 ou 46-6639. — Ver a qualquer hora.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada, um quarto e sala sep. Outro 2 quartos, sala, com tel., utensílios, roupa de cama. Tel. 57-8659.

APARTAMENTO — Rapaz aluga confortável vaga, 50 mil — Rua Gustavo Sampaio, 676 ap. 915, Leme.

ALUGA-SE ap. 202 — Rua Sta. Clara, 175, c/ qt. e sala conj., c/ sinteco, kitch., banh. compl. e boa área coberta. NCr$ 300,00 mais taxas. Serve p/ fins comerciais. Chaves port. Tratar 22-7502 — 22-9719.

APARTAMENTOS mobiliados para temporadas — Alguns c| fone — Temos de todos os tamanhos. Tratar na IMOB. BEIRA-MAR LIMITADA. Av. Copac. 583, gr. 205-A. Fone 37-8019.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos, na Av. N. S. de Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358

ALUGO ap. de frente c| sl., qt., banh. e coz. R. República do Peru, 250|805 — Chaves c| porteiro, 46-8350.

ALUGO p| 2 meses ap. de cobertura c| sl., varanda, qt. c| arm. embut., banh., coz., área, WC p/ empr. Rua B. Ipanema 22. 46-8350.

ALUGO ótima vaga a moça — Rua Bolivar, 35, ap. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE amplo quarto ou vagas mob. a moças ou rapazes de fino trato — Tel.: 37-7738.

ALUGAM-SE aps. de 1, 2 e 3 qts., mob. c| geladeira e utensílios p| temporada curta e longa — Viana — Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 37-5037.

ALUGO temporada ap. mob., cobertura, 2 qts., sala, varanda, dep., utensílios, coz.. Raimundo Correia, 25, ap. C-01.

ALUGO garagem, Rua 5 de Julho, 47. Tratar no ap. 803 — Telefone 56-4185 — 40 mil.

ALUGO ap. R. Sá Ferreira, 228, ap. 1030, conj. Aluguel 250 — Fiador. Tratar tel. 56-4185.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com telefone, ar refrigerado, 3 quartos, dependências de empregada, 3 banheiros na Avenida Atlântica. Por mês NCr$ 1 500 000,00. Telefone 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga a moça que trabalhe fora — Tel. 57-0967.

COPACABANA — Alugo vaga a duas môças simples, ótimo ponto. Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 1 012.

COPACABANA — Alugam-se aps. conjs. a partir de NCr$ 220,00 — Rua Saint Roman, 480 — Tel. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPA — Aluga-se mobiliado, com varanda, saleta, salão etc. NCr$ 280,00. Rua Júlio de Castilhos, 40 ap. 402, das 12 às 17 horas.

COPACABANA — Ap. temporada ou não, mobiliado, frente p| o Lido, c| sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves c| porteiro, das 8 às 20 horas, Av. N. S. de Copacabana, 129|705. Outro mobiliado p| temporada 2 meses. — Tratar c| proprietário. Av. Prado Júnior n. 63|1 103.

COPACABANA — Alugo ap. p| temporada, c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências — Bem mob., c| gel. e tel. — Tratar 56-6677.

COPACABANA — Quarto em ap. de luxo com telefone a pessoa de fino trato. Tratar tel. 57-6693.

COPACABANA — Ap. particular em Hotel — Alugo tendo quarto sala, banheiro e kitch. De preferência a casal. Todo mobiliado com telefone geladeira etc. Aluguel 575,00. Tel. 56-9017, somente das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 quartos, banheiro soc., arms. embutidos, copa-coz., dep. emp. Barata Ribeiro 669 ap. 703. Alug NCr$ 550,00. Chaves porteiro ou fone 36-4713.

COPACABANA — Aluga-se, espaçoso quarto com móveis dir. tel. a um Sr. distinto que trabalhe fora. Rua Santa Clara, 8-702, esq. Av. Atlântica.

COPACABANA — Aluga-se ap. recém-pintados de sala, saleta, três quartos e demais dep., na Rua Belfort Roxo. Telefone .. 37-9556.

COPACABANA — Aluga-se um pequeno quarto. Lad. Tabajaras, 20 ap. 204.

COPACABANA — Aluga-se, Rua Raul Pompéia n.º 152, ap. 201 de frente, 2 qts., sl., armário etc. Ver local, tratar tel. 23-6103 das 16 às 18 horas, Dr. Haroldo.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Santa Clara, n. 33 sala 701, comercial, chaves com porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n. 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301 — Ferreira 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. 301, sala, quarto separados, Av. Copacabana, 479. Chaves porteiro. Tratar CIVIA S.A. Trav. Ouvidor, 17. Tel. 52-8166. Aluguel NCr$ 320,00.

COPACABANA — Aluga-se ap. 901, Rua Domingos Ferreira 188, de frente, edifício de luxo, amplo vestíbulo, duas salas, duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, jardim de inverno, cozinha e despensa amplas, confortáveis dependências de empregado e espaçosa área de serviço. Chaves no ap. 802. Tratar CIVIA Dona Josefina. Tel. 52-8166.

COPACABANA — Quarto mobi. com tel. a 1 ou 2 pessoas. — Rodolfo Dantas, 91 — 202.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358

FRENTE — Alugo ap. sl., 2 qts., coz., banh., área, tanque. Chaves porteiro, Rua Ministro Viveiros de Castro, 123. Tratar d/ úteis, 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos, com vários imóveis. Rua 7 de Setembro n.º 176 - 1.º andar), sala 10. (Das 8 às 18 horas).

FIADOR — Aluguel — Resolva c| fiador proprietario c| imoveis na GB — Assembléia n. 45 s| 902 — 31-0973.

GARAGEM — Aluga-se Rua Barata Ribeiro. Tratar 36-2987.

MORADIA grátis, em Copacabana. Ofereço a um ou dois rapazes que queiram tomar conta da sede de um clube. Maiores detalhes c| Sr. Benevenuto na Rua Saint Roman, 228, das 7 às 12 horas.

MOBILIADO — Aluga-se ap. c| quarto, sala sep., banh. boxe, coz, qt. empreg., tanque. — Rua Leopoldo Miguez n. 133. Telef. 56-1951.

PERTO COPACABANA PALACE - Aluga-se num apartamento luxo, um quarto luxuosíssimo c| banheiro exclusivo, telefone, ar condicionado para senhor ou casal de alto tratamento. Todo confortó — 37-3267.

POSTO 6 — ALUGA-SE APT. DE FRENTE — Sá Ferreira, compl. mobiliado, c| tapetes, arm. embutidos, lambris, mov. jacarandá geladeira - cortinas — sala, 3 qts., banheiro de luxo, dep. de empr. e garagem, al. NCr$ 800,00 tel. 47-6834.

PESSOA DE RESPEITO — Procura senhor só de responsabilidade para dividir despesas de apartamento. Tratar R. Barata Ribeiro, 105 ap. 206.

QUARTO — Aluga-se perto da praia, para môça de tratamento. Único inquilino — 27-6938.

QUARTO mob. aluga-se de luxo, por temporada, banheiro priv. — Tratar 36-2987. B. Ribeiro.

QUARTO — Pôsto dois — Alugo amplo, frente, mob., c| varanda à Srs. distintos, trab. fora. ref. Tel. 57-3015.

QUARTO — Alugo — mob. a casal, 1 ou duas senhoras. É pequeno, mas em bom ambiente. Refeições a combinar. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

RODOLFO DANTAS N.º 85, ap. 907 — Alugo sl., qt. sep., coz., banh., área, tanque. Chaves porteiro. Tratar d/ úteis, de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 117, ap. 501 — Frente, alugo saleta, sala, 3 qts., coz., banh., garagem, área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Dias úteis, de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

RUA TONELEROS, 146, ap. 801 — Alugo, frente, 2 sls., 4 qts., 2 banhs., armários, garagem, coz., área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar d/ úteis, de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.

RUA GENERAL SAN MARTIN, 298 — Alugo casa c| 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. emp., garagem e telefone. NCr$ 1 800,00. Chaves no 276. — Tratar c| Carlos Andrade. Telefone 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

SENHORES proprietarios de aps. mobiliados em Copacabana e Leblon — Precisamos urgente para atender clientes. Tratar IMOB. BEIRA-MAR — Av. Copacabana, 583, gr. 205-A. Fone 37-8019.

SENHORA c/ ap. procura sócia, para dividir despesas, único inq. Tel. 57-0768.

TEMPORADA — Pôsto 2, ótimo ap. totalmente mobiliado até 5 pessoas. Tratar com Vasconcellos — Tel.: 36-0165. Barata Ribeiro, 93, ap. 202.

TEMPORADA — Jan., fev., junto ao mar, ap. sala, qt., separado, acomodações 4 pessoas. R. Francisco Sá 36-1004. Tel. 45-7576.

VAGA môça trabalhe fora, cama, colchão molas, com direitos. NCr$ 80,00. Ambiente familiar. Tel. favor, 56-5664.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE qt., sl., kitch. mobiliado — Visc. Pirajá, 621, ap. 205 — NCr$ 300,00, Chaves com porteiro. Tratar na LIDER ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA. — Tel. 32-4010.

ALUGA-SE linda vista Castelinho-R. Gomes Carneiro 118 ap. 701, sala, 2 quartos, depend. empregada. Informações chave porteiro.

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 19h — Indicam-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 23-3042 — 22-2271 — 46-8855 — 48-0194.

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas, às sextas-feiras, até às 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

ALUGA-SE ap. s. 3 q. e dependências de empregada. Av. Ataulfo de Paiva 50-A 1 ap. 403, telefone 27-1581 — 27-0237. Chaves com porteiro. Tratar na CIVIA — 52-8166.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGA-SE 1 ap. com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, à Rua Teixeira Melo, 91, 201. — Chaves no próprio local.

ALUGA-SE na Rua Nascimento Silva, 130, o ap. 302, de saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha etc. NCr$ 600,00 e taxas. Tratar no ap. 101. Tel. 47-3864.

IPANEMA — Aluga-se por dois anos. Casa reformada para diplomata ou família estrangeira, com telefone e 21 peças. Informações Sr. Mauricio, 52-7258 ou 52-9945.

LEBLON — Alugo, sala, 2 qtos. dep. comp. Av. Afrânio de Melo Franco, 149 ap. 205. Tratar Tel. 32-9930.

LEBLON — Aluga-se ap. frente finamente mobiliado e decorado. NCr$ 260, quarto, kit, varanda, banheiro, 27-5772. Exige-se fiador. Rua Rainha Guilhermina, 155.

LEBLON — Aluga-se ap. de frente, no melhor ponto do Leblon, com 2 salas, 2 quartos e área com dependências de empregada. Av. Ataulfo de Paiva, 635 ap. 202. Tratar no local. (X

LEBLON — R. Gen. Urquiza, 43, entre Pça. A. Quental e a praia. Aluga-se o ap. 101, frente, mobiliado c| telev. e telefone: 2 salas, 3 qts., banh., copa-coz., depends., play-ground e garagem — Aluguel NCr$ 1 050,00 e taxas — Tratar Tel. 27-8121.

LEBLON — Rapaz solt. aluga quarto grande, mobiliado, a quem trab. ou est. Sr. Dionísio. Tel. 37-5917.

LEBLON — Ap. tipo casa, aluga-se c| 3 qts., 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dep. emp. — Rua Rainha Guilhermina, 69|202. Base NCr$ 900,00.

LEBLON — Aluga-se ap. 605 na Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c/ 2 qts., 2 salas, coz. grande, área serv., dep. empreg. Chaves com porteiro. Tratar tel. 43-4205.

PRAÇA ANTERO QUENTAL — Alugo temp ap. mob. c/ gel., etc. — 2 qts., sl., deps. — Tratar 46-3587.

TEMPORADA — Aluga-se 2 meses — Ipanema. Quarto e sala separados, mobiliado e utensílios. Tratar tel. 57-5818.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Quarto, sala e dependências — 2 e meio sals. min e taxas.

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 250 — 700 — 23-3042 — 46-8855.

LAGOA — Alugo ótimo ap. 3 qts., sl. e demais dep. Rua Fonte da Saudade, 41 ap. 303. Tratar ap. 202. Chaves no local.

GAVEA — Aluga-se na Estrada da Gávea, n. 644 ap. 202 com sala, 3 quartos, banh., coz. e dep. duas grandes areas, chaves no bar Soto e tratar na União Imobiliaria Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301 — Ferreira 814.

LAGOA — Ap. de luxo. Aluga-se, 3 qts., grande sala etc., garagem. Rua Almirante Guilhobel n. 26, ap. 303. Chaves com o zelador.

QUARTO — Aluga-se independente para rapaz ou môça que trabalhe fora. 80,00. R. Marquês de São Vicente, 154/304. Gávea.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGUEIS??? — FIADORES? — Solução no dia. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. (7h30m às 18h 30m). Indica-se gratis casas e aptos. Z. Sul e Norte a partir de NCr$ 70 — 90 — 150 — 200 — 250 — Infs. 23-3042 — 46-8855.

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos. Rua Bela, 383 casa 4.

ALUGO sala de frente a solteiros ou casal sem filhos ou comércio, 80,00. R. São Valentim, 123 — Praça da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se dois quartos c/ ou s/ mobília, a senhor distinto. Tratar p/ tel. 28-2267 c/ Sr. Albino.

QUARTO — Aluga-se casal ou pessoas, p/ levar e cozinhar — NCr$ 90, 1 mês adiantado — R. Teixeira Soares, 23 — P. da Bandeira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO um qt. grande, mob., outro pequeno e vagas a rapazes ou môças q. trab. fora. — Av. Paulo Frontin n. 172.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado rapaz, sr. respeito. R. Hipólito da Costa, 71, ap. 201 — Vila Isabel — Fone 48-8944.

ANDARAÍ — Aluga-se apartamento, Rua Ernesto Sousa, NCr$ .. 220,00. Tratar Av. Pres. Vargas, 583, sala 916.

ALUGA-SE — Uma casa e 1 ap., ambos de sala, qt., cozinha, banheiro e pequena área, c/ tanque. Não tem condomínio. Aluguel, ap. NCr$ 300,00. Casa, NCr$ 250,00. R. Pereira Nunes, 56, próximo Pça. Saens Pena.

ALUGA-SE quarto para casal que trabalhe fora ou pessoa só, com direitos, tratar na Rua Santa Luiza n. 330, ap. 101 — Maracanã.

ALUGAM-SE quartos e vagas p/ rapazes com ou sem refeição — Rua Barão de Mesquita, 768 — sobrado.

GRAJAU — Aluga-se R. Marechal Jofre, 117 ap. 102, com 2 sls. e 3 qts. etc. Base 380. Tratar Banco Mercantil Niterói. R. 1.º de Março, 29, tel. 31-3977.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 202 R. Luiz Barbosa, 69, c/ 3 quartos, sala etc. Informações no local c/ o encarregado.

Andares e Lojas

Alugam-se na Rua do Ouvidor n.º 11, andares e lojas, próprios para escritórios comerciais.

Ver e tratar no local.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo loja c/ depósito e sanitário. Ver Av. Pres. Vargas, 284, contrato comercial. Tel. 43-9798. CRECI 835.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Consultório dentário, bem instalado, na Av. Rio Banco, tel. 42-5020, diàriamente.

AMPLO SALÃO, com 300m2 — Aluga-se à Avenida Venezuela, 131, Praça Mauá com diversas dependências e banheiros privativos. Ver horário comercial, com zelador José Luiz.

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação em edifício exclusivamente comercial e p/ profissões liberais, de alto luxo, à Av. Copacabana, 647, juntos ou separados os conjuntos de salas 601 e 602, de frente. Cada conjunto tem sala de espera, banheiro completo e grande salão, além de quitchinete. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário Sr. Busi, pelos tels.: 32-3468 e 57-0363.

LARGO DO MACHADO — Alugo na Rua Bento Lisboa, 184 ap. 319 para fins comerciais. Chaves com porteiro. Tratar, 32-8802 e 25-2199.

RUA LARANJEIRAS, 443 ap. 202. Aluga-se para fins comerciais ou de pequena indústria ap. amplo, sala e 3 quartos, inclusive outras dependências. Chaves no ap. 201. Tratar Evaldo. Tel. 27-3918.

ZONA NORTE

MURIQUI — Aluga-se casa. — 49-4556. Até 12 horas.

OUTRAS CIDADES

ALUGO casa grande mobiliada c/ confôrto, em Miguel Pereira, para 60 dias. Preço NCr$ 500,00 — 25-9080, Jayme.

FERIAS — MIGUEL PEREIRA — Próximo estação, sossegado com refeições, aceitam-se pessoas em férias ou carnaval. Tel. 28-4863 e 52-5481.

SÃO LOURENÇO — Aps. e quartos com água corrente, colchões de molas, ótimas e fartas refeições. Diária para casal desde .. NCr$ 15,00. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas, exclusivamente familiar, ótimo para crianças. Televisões, estacionamento, recreação infantil. Reservas 57-6146, 22-0112 — Sta. Neuza.

IMÓVEIS DIVERSOS

APARTAMENTO — Guarapari - Centers. 2 quartos, 4 camas, 15 dias, NCr$ 200,00. Tratar telefone 31-0337 — Ronald.

EM SÃO LOURENÇO — Aluga-se casa mobiliada — Fone: 34-8813.

Campos do Jordão

JARDIM EMBAIXADOR

Aluga-se para temporada confortável residência com 4 dormitórios "living" — s. jantar, dois banheiros e demais dependências. Grande jardim. Telefone e abrigo 4 carros — Tratar em S. Paulo. Tel. ... 61-5121. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

BAR com refeições na Penha, f. 7 500, horário curto, contrato 5 anos novo, instalações e prédio moderno, tem telefone. Vendemos por 15 dos compradores. R. da Conceição, 105, s. 310. — Antonio.

Agenda

PAGAMENTO — Começará dia 8 o pagamento do funcionalismo da Guanabara quando receberão os servidores do lote 1.

RELIGIÃO — Santos do dia: Eduardo, Simeão, Rogério, Apolinária, Emiliana e Sinclética. *** De conformidade com a Constituição Apostólica **Paenitemini**, de 17 de fevereiro de 1966, ficou determinado como tempo de Penitência a Quaresma. Tôdas as sextas-feiras do ano e a quarta-feira de Cinzas são dias obrigatórios de Penitência.

JAZZ — A Voz da América transmite semanalmente, às quartas-feiras, entre 20 e 23 horas, o programa Jazz USA — um movimentado desfile de gravações de tôdas as épocas, focalizando os grandes intérpretes e compositores do gênero, além de fatos e curiosidades que ilustram a história do jazz de ontem e de hoje, nos maiores centros da música popular. Jazz USA pode ser ouvido nas freqüências de 17 805, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos, faixas de 16, 19, 25 e 31 metros.

COMPUTADORES — A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, realizará um Curso de Programação em Computador Eletrônico para universitários, objetivando criar condições para a introdução de computadores na pesquisa econômica, mais ainda, quando é propósito do Reitor João Lira Filho, instalar, no **campus** universitário da UEG, no Maracanã, um computador eletrônico, para o que já firmou acôrdo, neste sentido, com a Diretoria de Ensino Superior do MEC. Informações pelo telefone 52-3877. *** O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática comunica que o Departamento de Cálculo Científico da CEPPE vai promover um curso de Programação Fortran em que será estudada a Linguagem Científica para Computadores. Terá a duração de uma semana, com início dia 15, e será ministrado das 9 às 12 horas, na Ilha Universitária. O Departamento de Cálculo Científico reservou algumas vagas para os professôres filiados no C.T.P.M. As inscrições estão abertas até o dia 11 na Secretaria do Centro (PUC — sobreloja, sala 154), das 9 às 12 horas, ou no Ministério da Educação e Cultura — sala 1506 das 11 às 17 horas.

EXPOSIÇÃO — Será inaugurada hoje, às 15 horas, a Exposição Educativa do Departamento de Saneamento da SURSAN sôbre Combate aos Mosquitos, localizada na Praça São Salvador.

APERFEIÇOAMENTO — Abertas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil 9 050, até o dia 31, as inscrições aos Cursos de Aperfeiçoamento para as seguintes categorias: Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, Primeiro-Pilôto, Primeiro-Maquinista-Motorista, Segundo-Maquinista-Motorista, Primeiro-Comissário e Segundo-Comissário. Informações na Secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 12h e das 13 às 16 horas.

LICENÇAS — O Serviço de Diversões Públicas da Superintendência de Polícia Judiciária, adverte aos responsáveis das casas de diversões públicas, que deverão renovar licenças de funcionamento, até 31 de janeiro. Ao requerimento de renovação, deverão anexar: atestado da Delegacia local, atestando não haver inconveniente; relação da Diretoria, com a qualificação de seus membros; alvará de localização do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça. O licenciamento está isento de quaisquer ônus. Todos os festejos carnavalescos, inclusive ensaios de escolas de samba, estão sujeitos à prévia autorização policial.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 8, na Região Salineira Fluminense: Tempo instável com chuvas, melhorando progressivamente nas próximas 48 horas. Condições de evaporação sofríveis a regulares e boas até o fim do período. Na Região Salineira Nordestina: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições para formação e ocorrência de chuvas nas próximas 48 horas. Condições de evaporação boas a regulares, passando a boas no fim do período.

VIAJANTE — Em viagem de estudos, seguiu para a Europa o Professor Artur de Castro Borges, Vice-Presidente da União dos Profissionais de Imprensa. Visitará centros culturais do Velho Mundo bem como entidades jornalísticas, sendo portador de mensagens de saudação e votos para que a paz cristã reine entre os povos do universo. Essas mensagens são, particularmente, dirigidas aos jornalistas de Lisboa, Coimbra, Pôrto e aos da Espanha, representados pelos de Madri.

LASER — O Professor Herch Moisés Nussenzveig, físico teórico brasileiro, radicado nos EUA, onde integra o Departamento de Física da Universidade de Rochester, virá ao Brasil para dar cursos sôbre **Ótica Quantica e Teoria do Laser**, no Rio e em São Paulo. Na Guanabara, o curso será no Instituto de Física da PUC, no **campus** da Universidade, a partir do dia 8. As aulas, em forma de conferências, serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas, no anfiteatro do IFUC, devendo os interessados em acompanhá-las se informar pelo tel.: 47-6030 R. 30.

ESPEG — Contratação de Serventes para a Secretaria de Educação e Cultura — a prova escrita de Conhecimentos será identificada no dia 13 de janeiro, na ESPEG, de acôrdo com o seguinte horário: candidatos que fizeram prova no Colégio Rivadávia Correia — identificação às 7 horas; na Escola Orsina da Fonseca — às 8 horas; na Escola Ferreira Viana — às 9 horas; na ESPEG — às 10 horas; na Escola Argentina — às 12 horas; no Colégio João Alfredo — às 13h30m e no Colégio Pedro II — às 15 horas. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

CAIPIRA no Leblon — Vendo, junto com a loja. Preço 42 000, com 50% a vista. Tratar Avenida Copacabana, 861, s/ 407.

CAIPIRA em Ipanema. — Féria 12 000. Preço de ocasião, casa nova, com bom contrato. Tratar Av. Copacabana, 861, s/ 407.

CAIPIRA — Centro, f. 8 só bebidas e salg. hor. com. ent. 35. Bar Centro, bom prédio alug. baixo com apenas 10 dos compradores, Caipira L. Machado, f. 9, ed. nôvo, hor. curto com 30 dos compradores, lanchonete Copacabana, f. 28, chopp Brahma, entr. 80, Caipira Ipanema, f. 9, só bebidas e salg. 30 de entr. Caipira V. Isabel, f. 10, bom contr. alug. baixo 35 de entr. Bar S. Cristóvão, f. 8, pouco alug. somente 20 de entr. Caipira Méier, f. 6 500, inst. novas, bom contr. alug. baixo 20 de entr. Estas e muitas outras com entradas facilitadas algumas com moradia, outras com pequenas entradas para principiantes, ajudamos para compra, juros de lei. Maiores detalhes na Av. Gomes Freire, 140, 1.º com Lopes, Vilela ou Belarmino.

CAIPIRA em Copacabana. Féria 8 000, casa nova. Preço 70, com 25 dos compradores. Tratar Av. Copacabana, 861, s/ 407.

CAFE' e bar com boa moradia — Vende-se preço a combinar — Rua Mário Ferreira 227.

CABELEIREIRO — Tenho 3 para vender, bem financiado, ou à vista, muito barato. Tratar telefone 52-8423.

CAIPIRA, casal lucrativa, féria 4 000. Ent. 8 000, casa de futuro — Rua Uranos, 999 sobrado — Ramos.

CAIPIRA, féria 3 800 mil. Entr. 8 milhões e mais 4 letras. Tratar Rua Dionísio, 36 — Penha — Jorge.

CABELEIREIRO — Vende-se à Rua Felix Ferreira, 52 — Higienópolis — Preço NCr$ 2 000,00 à vista ou a combinar.

CAFE BAR Central da Penha. Vende-se mais o prédio, chopp da Brahma. Nicaragua n.º 264. Preço 165 milhões.

CONFEITARIA — Vende-se na Zona Sul, única no Bairro. Casa p/ 3 sócios. Feria — NCr$ 18 000. Tratar tel. 57-5068. CRECI 210.

FARMACIA — Vende-se ótima no melhor ponto de Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 560-C.

FARMACIA — Passa-se farmácia otimamente situada em Lucas — Tratar Rua Lucas Rodrigues, 28.

FARMACIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos 14 às 17 horas. 22-8801 — Av. Rio Branco 108 — sl. 603.

HOTEL, BAR E RESTAURANTE — Vende-se o Hotel Beira Mar, sito a Avenida Amaral Peixoto s/n em Coroa Grande, Estado do Rio. Ver e tratar aos domingos no local.

LANCHONETE e bares. Compra-se, promissórias da venda de casas comerciais. Telefone: 52-4760. (X

LOJA DE FERRAGENS e oficina de bombeiro eletricista. Passa-se com material ou vazia. Rua Pereira Nunes 381-A — Tel. 58-4552 — Seu João.

LANCHONETE — M. ponto Piedade esq. Féria 18 a 20 mil. Preço 160 mil c/ 40%. Aceito oferta. Temos bares, açougues, padarias etc. Trat. Rua Dr. Bulhões, 41, sala 4 — Eng. de Dentro — Sr. Costa.

MERCEARIA — Vende-se contrato 5 anos. Otimo ponto. Tratar R. Barão de Bom Retiro, 885-A. Por motivo de outro negócio.

MERCEARIA — Tijuca — Em ótimo ponto, loja grande de esquina. Rua Conde de Bonfim, 967-B.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema. Com estoque e ótimo contrato. Rua Visconde de Pirajá, 68, loja 2. Tel. 47-2477.

MERCEARIA e quitanda, no melhor ponto da Cinelândia, contrato 5 anos, aluguel relativo, boa freguesia, vendo e facilito. — Telefone 42-0340.

MERCEARIA e quitanda, vendo no Lins NCr$ 15 000,00 e outra no Cachambi NCr$ 22 000,00. Bons contratos e aluguéis e grande facilidade. Tratar na Rua Adolfo Bergamini, 216 — E. de Dentro c/ Floriano.

MERCEARIA e quitanda, a melhor de Ipanema. Féria acima de ... 20 000. Lucro mensal acima de 4 000. Preço de ocasião com entrada de 45 000. Tratar Av. Copacabana, 861, s/ 407.

Ensino

CICE INICIA VESTIBULAR NO DIA 5 NA PUC — Os 2 724 inscritos para o concurso de Habilitação às escolas de Engenharia e Institutos Básicos organizados pela CICE vão iniciar hoje, no campus da Pontifícia Universidade Católica, na Rua Marquês de São Vicente n.º 225 — Gávea, seus exames, com a prova de Álgebra e Análise, que está programada para ter início às 8 horas.

Para os 2 288 candidatos ao concurso unificado a 11 cursos da PUC — Direito, Sociologia e Economia, Psicologia e Serviços Sociais, Letras, Filosofia, Pedagogia, História e Geografia, as provas começam no dia 15 e os cartões de inscrição serão distribuídos a partir de segunda-feira próxima.

CURSO SUPERIOR DE NUTRIÇÃO — Conforme Edital, já publicado há dias, estarão abertas até o próximo dia 31, no Largo da Misericórdia n.º 24, 2.º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições ao Curso Superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Maiores informações pelo telefone .... 42-4910 ou na Secretaria da Escola.

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO — CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA RURAL — Até o próximo dia 20 estarão abertas na Secretaria da Escola de Pós-Gradução da Universidade Rural do Brasil as inscrições para o Curso de Mestrado em Economia Rural. O Curso terá a duração de três semestres, sob um sistema de créditos, freqüência obrigatória e defesa de tese. As aulas iniciar-se-ão em 4 de março próximo. Poderão inscrever-se engenheiros agrônomos, bem como os portadores de outros títulos universitários. Êstes, a juízo do Departamento de Ciências Econômicas e Sociais, serão obrigados a cursos de adaptação de conformidade com os seus conhecimentos em relação à Economia Rural.

COLÉGIO DO BRASIL — No próximo dia 9 a Professôra Iêda Linhares pronunciará a aula inaugural do Curso de História Contemporânea, que o Colégio do Brasil realizará neste verão Constará o Curso de oito palestras que serão dadas no auditório do Colégio, na Rua Gago Coutinho n.º 61, às têrças e sextas-feiras, a partir das 20 horas. Maiores informações pelo telefone .... 25-8173.

ARQUEOLOGIA — Na sede do Centro Brasileiro de Arqueologia, na Avenida Presidente Vargas n.º 590, sala 1 712, acham-se abertas, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 18h30m às 19h30m, as matrículas para os Cursos de Religião no Antigo Egito e Origem da Vida. Cada um dêsses cursos terá a duração de seis semanas, com uma aula semanal de 19 às 20 horas, e se iniciarão, respectivamente, nos dias 16 e 17 dêste mês.

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO RECEBE MATRÍCULAS — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 583, grupo 502, já se encontram abertas as matrículas para o próximo ano letivo para os seguintes cursos: Pintura, Piano, Violino, Violoncelo, Música de Câmara, Violão, Iniciação Musical com Flauta Doce, Teoria Musical e Socialização. São aceitas crianças de três anos em diante, adolescentes e adultos. Maiores informações na Secretaria da Escolinha, ou pelo telefone 37-2687.

JORNALISMO ABRE INCRIÇÕES ATÉ O DIA 28 — Até o próximo dia 28 estarão abertas na Faculdade de Filosofia (Avenida Presidente Antônio Carlos, 40) as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Jornalismo. O número de vagas foi fixado em 30 e as provas eliminatórias são de Português Geografia, História da Civilização e História do Brasil. Classificatórias: Francês ou inglês (optativa).. A prova eliminatória de Português constará de duas partes: Redação ou dissertação sôbre tema ou assunto escolhido pela comissão examinadora; Análise de texto breve, função e classes de palavras nesse ou em outros textos, indicado pela comissão. As provas eliminatórias de Geografia, História da Civilização e História do Brasil, autônomas e realizadas em dias diferentes, versarão sôbre parte ou todo ou qualquer dos respectivos programas aprovados, podendo combinar questões, testes, perguntas, exposições, dissertação e abranger, ainda, matéria de um ou mais pontos. A prova classificatória de Francês ou Inglês constará de uma tradução, sem uso de dicionário, de texto moderno sôbre Imprensa, Jornal, Curso de Jornalismo Técnico, Informação ou Disciplina Jornalística. Serão habilitados à matrícula nas 30 vagas os trinta primeiros colocados na ordem decrescente de total de pontos obtidos nas provas realizadas, considerando-se inabilitados todos os candidatos restantes, qualquer que seja a soma dos pontos por êles conseguido nas provas previstas.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — A Escola Brasileira de Administração Pública está com inscrições abertas até o próximo dia 13, no Setor de Recrutamento e Seleção, para o concurso de habilitação ao curso superior de graduação em Administração. O concurso será na segunda quinzena de janeiro e constará das seguintes provas: Eliminatórias, dia 16 às 8 horas, prova de Aptidão Acadêmica, dia 24, às 8 horas, prova de Matemática; dia 28, às 8 horas, prova de Português. Classificatórias: dia 1.º de fevereiro, às 8 horas, Inglês; e ainda no dia 1.º, às 13 horas, prova de História-Geral e do Brasil. As inscrições deverão ser feitas no Setor de Recrutamento e Seleção da Escola Brasileira de Administração Pública, na Praia de Botafogo, 186, 6.º andar, de 9 às 12 e de 13h30m às 16 horas.

ESCOLA DE REABILITAÇÃO — A Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro receberá, até o próximo dia 23, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial aos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O candidato deverá apresentar certificado de conclusão do ciclo colegial ou equivalente, com firma reconhecida, carteira de identidade, com fotocópia, dois retratos 3 x 4, taxa de inscrição de NCr$ 30,00. Maiores detalhes e informações na Secretaria da Escola, na Rua Jardim Botânico, 660, tel. 26-4281.

OFICINA — Vende-se mecânica, lanternagem e pintura, melhor local Zona Sul, Rua São João Batista, 29-A. Botafogo.

OFICINA mecânica Volks-Vemag — Negócio de ocasião, em Vila Isabel. Otimo ponto. Sócio-Gerente transfere suas cotas por motivo de viagem. Tratar Rua Alvaro Alvim, 33|37 s| 712. Aceita-se carro nacional como parte. Tel.: 42-9695.

OFICINA com loja de peças VW — Vendo, bem aparelhada, com espaço para 20 carros. Rua Goiás, 380.

POSTO DE GAS, garagem e residencia em area de 2 000m2 no melhor ponto de Bonsucesso — Vendo p. NCr$ 280 mil. Aceito oferta — Trat. R. Cardoso de Morais, 261.

PENSÃO — A melhor de Copacabana, prédio com loja 2 andares. Grande freguesia. Vendo minha parte ou contrato por não poder estar à testa. Ver das 10 às 16 horas. Tratar na Travessa Angrense, 18, ao lado das Lojas Brasileiras.

PASSA-SE armarinho em pleno movimento por motivo outro negócio. Catete, 214, Loja 9 — Tratar Jaime, Catete 274-G.

PASSA-SE salão de cabeleireiro. Tratar t. 45-0001 — Sr. José.

PADARIA — Féria de NCr$ .... 23 000,00 só balcão, contrato 7 anos, aluguel barato, vende-se com NCr$ 70 000,00 de entrada, financiamos o resto. Forno francês. Falar com Pedro ou Silva — Rua Visconde de Inhauma 105.

PADARIA — Vende-se muito próximo do centro, féria NCr$ .... 24 000,00 só balcão, vende pouco leite, forno francês, motivo de sócios: Rua Visconde de Inhauma 105 — Falar com Pedro ou Silva.

PADARIA — Vende-se — Féria NCr$ 19 000,00 só balcão, vende apenas sete caixas de leite; entrada facilitada, ótimas instalações. Rua Visconde de Inhauma 105 — falar com Pedro ou Silva.

PADARIA — Vende-se, féria de NCr$ 16 000,00 só balcão, entrada NCr$ 55 000,00 financiamos o restante, casa muito lucrativa e com poucos empregados. Rua Visconde de Inhauma 105 — Falar com Pedro ou Silva.

PENSÃO COMERCIAL — Vende-se no melhor ponto de Fátima, bem montada, contrato 5 anos. Ótima freguesia e bom negócio. Rua Tadeu Kosciusko 99-sob.

PADARIAS — Temos diversas c| f. 14, 10, 15, 8, entradas 25, 18, 40, contrato 5 anos, aluguels baratos, instalações de luxo. Informações Rua da Conceição, 105, salas 310 e 312. Antonio.

PASSA-SE uma loja de papelaria brinquedos e plásticos — Tratar na Rua Uranos, 491-B. — Bonsucesso. — Tel. 30-1592.

PASSA-SE loja de frutas e legumes. Serve para outros ramos, com contrato. "Otima oportunidade". Tratar Rua Humberto Campos, 827-A.

PADARIA — Vendo terreno, esquina em local que necessita urgente de padaria. O melhor ponto da Zona Rural. Aceito sociedade. Inf. 94-1611. CETEL.

QUITANDA no Leblon — Féria, 10 000, contrato novo. Preço ... 30. com 15 de entrada. Tratar Av. Copacabana, 861, s| 407.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — Pista de subida, nas imediações de N. Iguaçu, RJ — Tenho grande área de frente para Pôsto de Gasolina ou Hotel. Lugar aprazível. Tratar com Julio Bahia. para ida ao local, telefone 2-198 — Nilópolis — Creci 274-RJ.

SAPATARIA — Vendo de consertos com duas maquinas — Av. Ataulfo de Paiva, 1174 — Loja 1 — Leblon.

SORVETERIA A JATO — Vende-se Rua Conde Bonfim 430.

SALÃO cabeleireiro, vendo motivo de viagem, loja 50 metros quadrados, 5 anos de contrato, ou vendo a montagem do salão. Rua Dias da Cruz, 255, 2.º pav. S. Center do Meier — Sr. Vieira.

TERMOTEL — São Lourenço — Arrenda s| salões, c| 500 m2, 5.º andar, mobs. envidraçados, Bar-Boite c/ moderno Hi-Fi. Local discreto proprio p| qualquer divertimento — Bingo etc. Tratar R. Maçu, 421. Tels. 38-8029 — 38-6657 — Mottacosta.

VENDE-SE café e bar, casa de esquina, tem moradia. Tem telefone. Av. João Ribeiro, 351, Pilares.

Telefone é o seu problema

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negocio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 727. Tel.: 52-7268, Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendimento a domicílio.

Cautelas - Brilhantes

Compra-se ouro velho, jóias usadas, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Negócio sigiloso. Rua Santa Clara, 33|714 — Copacabana.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões — Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Isabel, escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Dispensamos despesas de escritura. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. ... 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008 — Tel. 22-3689.

Atenção telefones

Compro e vendo, tôdas linhas, ligados ou desligados — Solução rápida — Tel. 43-8333 — Sr. Carlos.

Compro telefones 26-46

Pago hoje à vista em dinheiro, 1 400, pelas linhas acima, qualquer outras. Contador Rolando, 54-3658.

P.B.X.

Vende-se P.B.X. estação 32 com 10 troncos. Tratar com Pinto, Rua Alvaro Alvim, 33|37, sala 501.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

UTILIDADES

Dormitório Cimo

10 meses sem juros, 20 meses sem entrada, pelo menor preço. Oferta especial. Mobiliária Marambaia. Estr. Vicente de Carvalho, 245 A e B — Vaz Lobo.

Super-Synteko

3,50 m2. Raspagem para cêra 1,60 m2. Firma especializada. Damos garantia de 3 anos por escrito — al. 43-8149.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atende-se aos domingos).

Super-Synteko baixou

Raspagem p| cêra, calafate, vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedetizações. Dou ref. e orçamento grátis. 36-2680 e 56-4156, Sr. Mário.

Super-Synteko

RASPAGEM P| CÊRA PINTURAS

DDT Fatal

LIMPEZAS

TEL.: 45-4546 — 25-0766 38-7973 — 30-7834

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS Fone: 29-6851

Móveis - Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

PAPEL DE PAREDE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

GRANDE VENDA

PONTAS DE ESTOQUE

RUA DA UNIÃO, 18 · TEL: 23-2725

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edifício Acrópole

Rua Gustavo Sampaio, 390

CONVOCAÇÃO

Solicita-se o comparecimento dos srs. condôminos à Assembléia Geral que se realizará dia 18 do mês corrente, às 20:30 h em primeira convocação, ou às 21:00 h., aí com qualquer número, no apartamento 903, a fim de deliberar sôbre os assuntos abaixo:

a — apreciação das Contas do segundo semestre de 1967;
b — discussão sôbre reparos gerais no prédio;
c — assuntos gerais.

as.) **Jehuda Kaizer** — Síndico

Procura-se

Editôra Expressão e Cultura S/A, com sede à Rua Pres. Carlos de Campos, 90 — tel.: 25-1065 declara que foi perdido no dia 19-12-67, no trajeto Av. Pres. Wilson, 165, Pça. São Salvador o seu copiador de faturas n.º 1.

Gratifica-se a quem devolvê-lo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSORAS para baquelite, plainas. Plainas. Tornos e ferramentas. Rua Domingos Lopes 111. Tel. MH 1197 — CETEL 90-0864.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vdo. elevador, americano, telhas, madeiras (rigas), portas, janelas, (guilhotina), mármores, basculhantes, portões ferro, grades, azulejos, persianas, etc. Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Elevador americano, Shepard, excelente estado, NCr$ 5 000,00 — Senador Vergueiro, 45.

GRUPO GERADOR — Marca M. W.M. 8,5 — kVA, com pouco uso. Vende-se. Telefone 46-6404.

LIQUIDAÇÃO — Srs. industriais e donos de restaurantes. Vendo motores de baixa e alta rotação. Exaustores de parede ou caramujo inglês e italiano. 1 bomba de sucção de longo alcance. Rua General Caldwell n. 208. Telefone 43-1653 — Tratar com Sr. Silva.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINARIO — Liquidamos todo saldo de máquinas e motores de 1967, a preços sem igual, grande variedade — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tels.: 23-5251 — 43-6107.

MOTOR a gasolina — Vende-se, marca Briggs Stratton" — 9 HP — Av. Brasil, 8045, Sr. Délio.

MOTOR elétrico 82 HP c/ reostat, 100%, vendo — Presidente Dutra 590 prox. Pôsto Pres.

MOTORES elétricos vende "Holmes D. C.", 1,75 BHP 38 V. p. bateria servindo p. carros e empilhadeiras elétricas. Tel. 38-1477 — Ocasião para desocup. lugar.

MAQUINA de fazer rôsca. Vendo barato — Presidente Dutra, 590.

MAQUINAS solda elétrica e solda a ponto — A partir NCr$ ... 65,00 — 5 anos garantia. — Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — Não compre sem examinar o isolamento.

TORRE HERCULES com guincho e prancha para 10 pavimentos, em perfeito estado. Ver à Rua Francisco Sá, 88 e tratar à Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. ... 42-4472 — Hilton Uchôa Cavalcanti.

URGENTE — Vende-se aparelho de solda a oxigênio com 2 garrafas e 6 bicos. Motivo fechamento loja. Siqueira Campos 282 com José Bosse.

VENDE-SE 2 máquinas de passar usadas, em bom estado. Tratar Rua Alvaro Miranda, 77. Pilares.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Indústria paulista,

Deseja adquirir com urgência, uma Guilhotina para cortar chapas até 1|2" x 2 000 mm (2 mts) nova ou usada, nacional ou estrangeira. Tratar com o representante local — Av. Pres. Wilson, 210, sala 405 — Tel. 32-9442.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.
Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA — Vende máquinas contabilidade Olivetti Audit 302 — Reformadas, garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Srs. Alledi ou Pacheco — Tel.: 31-1307.

AH. ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso — "PRINCESS" — a obra-prima alemã. Venha ou telefone — Ico — Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Rua Riachuelo, 373 s| 505. Tel. 22-5665.

MESA ESCRITORIO — Vendo barato uma tipo gerencia com poltrona p| 350,00. Rua Prof. Eurico Rabelo, 183.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti Nacional 31 e 3 000, Burroughs, Remington 283 e Ruf Saldo Duplex. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793 — Também financiamos e compramos.

MIMEOGRAFO — Vendo "Gestetner" manual est. novo p/ colégios, indust. etc. grande produção. NCr$ 1 200 ou melhor oferta p. desocupar. Ocasião. Telefone 38-1477.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco 9, s/ 317.

VENDE-SE maquinas de contabilidade: Olivetti Audit, Burroughs, etc. Tratar no Banco União, Rua da Alfandega, 98-A, no horário de 16 às 18 h.

VENDEM-SE 4 maquinas de escrever, 3 maq. de somar Burroughs e 1 maq. calcular Marchant. As maquinas serão vendidas no estado em que se encontram. Ver na Solutec S.A., Rua Campo da Ribeira, n. 1 — Ilha do Governador — GB.

DEMOLIÇÕES — Vende-se telhas canal e francesas, caibros, forros, assoalhos, vigas de peroba de 8 m, varias grades de ferro colonial, materiais de diversas obras. Ver Rua Evaristo da Veiga, 105.

ELEVADOR ATLAS — Desmontado. Vendo 5 paradas, completo para desocupar lugar. Catete 104. Telefone 25-2650 — Dona Bella — Hor. comercial.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto de fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

TACOS — Diretamente da fonte a partir de NCr$ 3,50. Tacos de todos os tipos para desenho. Tôdas as qualidades de madeiras. Visite nossa exposição. Materiais de construção em geral. Atacado e a varejo. Rua Uranos, 1 261 — Olaria. Tel. 30-0210.

TIJOLOS furados 20x20 — 80,00, 20x30 — 130,00, p/ obra. Tel. 29-2937, Sr. Costa.

VENDE-SE folhas de zinco em perfeito estado. Ver aos sábados e domingos, Rua Capitão Jesus, n.º 3 — Sobrado.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

D-7 E PATROL — Aluga-se — Praça Elenquim Batista 12 — B. Roxo — Tel. 8112.

H-D-14 Allis Charme — Vende-se. Praça Eljequim Batista 12 — B. Roxo. Tel. 8112.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MAQUINA REGISTRADORA Hugin — Vende-se nova. Preço de ocasião. Rua do Carmo, 6 s| 1209.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

COMPRO mil metros de cano de ferro ou galvanizado (usados) de 2" ou 1½" para instalação na rêde d'água. A tratar com D. Helena pelo Telefone 26-9963.

CIMENTO MAUÁ E BARROSO. Tijolos 1a. areia, pedra 1 e 2, saibro, tabuas e verg. ferro. pôsto na obra, 34-7990, Silvio.

Cofre - Hotel

Vende-se cofre usado com 32 gavetas. Tratar com Pinto. Rua Alvaro Alvim, 33|37, 5.º andar, s| 501.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO! — Garantimos aprovação na 2a. Época de qualquer matéria do Ginásio, Colégio ou Escolas Normais, bem como nos exames de Admissão ao Ginásio. — Professôres Estaduais, registrados e especializados. Av. Copacabana, 1 072, sala 1 003.

AULAS particulares — Ipanema — Português, filosofia. Tratar c| Rogério. Tel. 47-5095.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se no domicílio. Aulas diurnas e noturnas, incl. dom. e fer. Prepara-se doc. sem cobrar taxa nem matric. Temos também instrutoras. Tratar 57-7845 e .. 56-7191 — Mauricio.

AULAS PARTICULARES — Português e Matemática. Ginasio NCr$ 5,00 — Primario — NCr$ 3,00 — 38-4293 e 38-3169.

AULAS DE MATEMATICA para o admissão e ginasio. Telefone 29-3314 — Reginaldo.

AOS COLEGIOS — Prof. e advogado, dinâmico, oferece-se para direção e levantar a renda. Condições excepcionais. Dr. Dias — 49-0286. (X)

APRENDA uma rendosa profissão. Cabeleireiro ou manicura. Curso rápido por método moderno, única escola com modelos fixos. Diploma oficial. Mens. módica. Ins. grátis. R. Uruguai, 265 — Tijuca. Fornecemos material.

ANALISE SINTATICA — Lições de Português, aulas individuais. Tel. 52-3259. Visito o aluno, segunda época.

CURSO — Vende-se ou arrenda-se legalizado — Tratar 49-5877. (X

CAPOEIRA E JUDO — Cursos para iniciantes na Academia Hermanny, na Av. Princesa Isabel n. 150 s| 501.

DESCRITIVA E MATEMATICA — 36-5630.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Matriculas abertas. V. da Patria 341. Tel. 26-2126.

GEOGRAFIA — Curso intensivo de revisão do programa para o próximo concurso para o magistério do E. da Guanabara sob a orientação do Prof. Antônio Teixeira Guerra. No concurso realizado pela ESPEG, dos 45 professores de nosso curso, 42 foram aprovados. Inf. 36-7255.

MATEMATICA — Preparo para 2.a época. NCr$ 5,00 por aula. Tel. 46-6531 — Renato.

MATEMATICA — Engenheiro leciona ginasial e científico. Aulas individuais — Copacabana — Telefonar para 56-4742.

MATEMATICA — Aulas particulares. 2a. época. Sucesso comprovado. NCr$ 7,00. Tel. 25-9772 — Laranjeiras.

MATEMATICA, Química e Inglês em Copacabana — Segunda época — NCr$ 5,00 — Tel. 27-4054 — Lucinho.

MATEMATICA — FISICA — Quartanista de Engenharia leciona — Tel.: 54-0500.

MATEMATICA — Prof. militar leciona na residência do aluno. Telefone 30-0275.

PRECISA-SE de uma professôra primária para dar aula particular, sendo normalista. Rua Haddock Lôbo 22.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Inf. 45-1327.

PROFESSORA para admissão com prática — Colégio particular precisa colaboração professora estadual, Rua Visconde de Pirajá, 66 das 13 às 17 horas.

PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Também Inglês, Francês, Latim e Desenho. Av. Copacabana, 777 ap. 303. Telefone 56-3892. Posso ir a domicílio.

SEGUNDA ÉPOCA — Matemática — Prof. Militar com larga experiência prepara alunos do ginasial. Tel. 28-2607.

Comercial em apenas 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão de Férias

Últimos dias de matrícula.

Artigo 99 — Ginasial em 1 ano

— COM E SEM BASE —

Novas turmas, das 9,30 às 11,30h, das 18 às 20h e das 20 às 22h. Matrículas das 8,30 até às 22h.

Datilografia em 1 mês

Curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso. Não pagará matrícula até o fim do mês.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição. Rua Uruguaiana, 114/116.

ARTES

PAINEIS A OLEO — Em arte moderna. Pinta-se sob encomenda. Ensina pintura e desenho. Rua Raul Pompéia, 152|605 — Inform. 31-1945 — A. Bernacchi.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos, brasileiros — Sr. Norberto, Tels: 52-9552, — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AMERICANO que regressa vende órgão eletrônico; piano de apartamento; utilidades elétrico-domésticas etc. Rua Aristides Espinola 24 ap. 402, Leblon.

ACORDEON SCANDALLI italiano 120 baixos 6 abafadores vendo novo. Praia de Botafogo 148 — 7.º andar.

ATENÇÃO. Pianos estrangeiros e nacionais dos melhores fabricantes, vendas a prazo sem juros, o melhor estoque da GB, Rua Miguel Couto, 35, grupo 407, esquina da Rua Buenos Aires.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo. — Atende também sabado e domingo, 2 de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento, armario a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — Compro um piano qualquer marca e tipo. Pago à vista e a dinheiro 36-6504.

ATENÇÃO — A dinheiro compro um piano urgente pagamento de negocio, rapido. Chamar qualquer hora. 45-1581.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais — Usados e novos de diversas marcas e varios modelos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Telefone: 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou tipo. Não faço questão de preço. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO UM PIANO — Qualquer tipo ou marca. Novo ou usado, mesmo precisando conserto. Pago muito bem à vista. Tel.: .. 36-3652.

PIANO Pleyel em estado de nôvo, cepo de metal, bonito móvel em jacarandá, ótimos sons. Perfeitíssimo. Vende-se urgente — NCr$ 750,00 — Tel. 45-1130.

PIANO ALEMÃO — Cepo de metal, cordas cruzadas. 88 notas, três pedais, mod. 1967, pouco uso. Vendo urgente. Facilito pagamento. Ver Barata Ribeiro, 153 — 201. Tel. 36-4951. Transporte grátis.

PIANO WELMAR INGLES — Realmente nôvo e importado, também 1 Essenfelder maravilhoso — Vende-se urgente, na Rua das Laranjeiras 143, loja M. — Ver até às 20 h. Facilita-se o pagamento.

PIANO alemão, tipo ap. cepo metal, ótima sonoridade, côr clara. NCr$ 550,00. Ocasião — R. Domingos Ferreira, 187 — ap. 37 — 4.º andar — Copacabana.

PIANO — Vende-se um Pleyel, tipo apartamento mogno, boas vozes, preço. NCr$ 400,00. R. Visc. Itamarati, 89.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ATENÇÃO — Vendo 30 vacas leiteiras. Ver em Santíssimo — GB. Rua Joaquim Marques, 155. Ocasião. Inf. CETEL 94-1611.

CÃES COLLIE — Filhotes, vende-se Av. Democraticos n. 303. Higienopolis. Bonsucesso com Sr. Orlando.

VENDO todo o meu gado de corte e leiteiro. Tel. 58-4135 à noite.

VENDEM-SE filhotes de Dobermann, 2 meses, descendentes de campeões brasileiros, americanos e austríacos. Tel: escritorio 23-5438 residencia 27-5941.

AVES E OVOS

AVES E PASSAROS — Vendem-se diversos galos das campinas, cardiais, e outros pássaros — Tel.: 47-7238.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Casal precisa. R. Sá Viana, 16, ap. 101. — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprêgo, não lava, nem cozinha. Ordenado NCr$ .. 60,00. — Rua Citiso, 181, ap. 302 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Maria Eugênia n.º 32-302. Telef. 46-9209.

EMPREGADA todo serviço - Precisa-se — Rua João Lira, 205|301 — Tratar até 11 horas.

EMPREGADA p. serviços gerais em apartamento de casal com 2 filhos. Não lava. Morar perto — Tratar na Rua Coronel Correia Lima, 78, ap. 301. Esta rua fica no fim da Rua Delgado de Carvalho no Largo da Segunda-Feira.

EMPREGADA — Diarista, 5 mil por dia. Precisa-se 3 dias na semana, p| cozinhar e todo serv. Inútil apresent. sem prática. Cart. e ref. Av. Copacab. 386, ap. 806 — Tratar após 9.30h.

EMPREGADA — Precisa-se menina 13 a 17 anos. Paga-se bem. Tratar R. Prudente de Morais, 266/201 — Ipanema. Apresentar responsável.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço casal. Paga-se bem. R. Santa Clara, 365 ap. 804.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tratar à Rua Raul Pompeia, 21 ap. 402 — Copacabana.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se urgente. Paga-se bem. Av. Prado Júnior, 63 ap. 407 — Copacabana.

EMPREGADA — 60 mil, 20 a 30 anos, c| ref., p| limpezas e ajud. cozinha casal só. — R. Dona Maria, 60, casa 10 — Tijuca.

MOÇA p. pequenos serviços de 1 sr. só e atender tel. Precisa 60,00 e quarto. Tel. depois das 12 horas 58-3264.

MOCINHA para ajudar, precisa-se — Paga-se bem, na Ladeira de Santa Teresa, 41, ap. 4 — Telefone 22-9582.

MOÇA — Precisa-se para tomar conta de menino com 4 anos e serviços leves. Atende-se diariamente na Av. N. Senhora de Fátima, 50, apto. 305 — Bairro Fátima.

OFEREÇO — Otima copeira e 1 babá. Longa prática, referências e documentos. D. Marta, telefone 56-8303.

OFERECEMOS — Otimas copeiras, babás, arrumadeiras, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE empregada ativa que goste de crianças. Exigem-se carteira e referências. Rua Pereira de Siqueira, 75, ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo serviço. Paga-se bem. Av. Bartolomeu Mitre, 647 ap. 205 — Exigem-se referências — Tel. 47-9615.

PRECISO empregada brasil. e estrangeiras que durmam no emprego. Documentos e referências. — Ordenados até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO copeira para servir à francesa. Trazer documentos. — Pago 190. Av. Copacabana 1085, ap. 604.

PRECISA-SE arrumadeira, portuguêsa, de 25 a 30 anos de idade, com referências de casa de família. Ordenado NCr$ 120,00. — Tratar pelo tel. 47-9091.

PRECISA-SE empregada com boa apresentação para pensão. Dormir na mesma. Tratar Ladeira Frei Orlando n. 8. Esquina da Rua Riachuelo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço ap. pequeno que possa ir para Petrópolis. Pede-se boas referências — Tratar na Rua Toneleros n. 248, ap. 301.

PRECISO com boas referências e prática criança. Pago bem — Tratar: R. Barão da Tôrre 685, ap. 101 — Tel.: 47-7477.

PRECISO empr. t/serviço 3 pessoas, não durma no empr. Prefiro morando perto — R. Marquês de Santos, 32, c/ 6 — Largo do Machado.

EMPREGADA — Precisa-se p/ ap. de 3 passoas — Tratar levando referências, na Av. Maracanã, 1 538, ap. 201 — Muda — Tijuco.

PRECISA-SE de babá para duas crianças de 3 e 5 anos — Pedem-se referências de pelo menos um ano — Paga-se muito bem. Tratar Tel. 25-4997, Av. Rui Barbosa, 460, ap. 601.

PRECISA-SE de uma copeira - arrumadeira, para família de tratamento — Pedem-se referências — Paga-se muito bem — Tratar Tel. 25-4997, Av. Rui Barbosa, 460, ap. 601.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira para pequena família de tratamento — Exigem-se referencias. Praia de Botafogo n. 132 — apto. 201.

PRECISA-SE de arrumadeira competente que passe a roupa. Av. Vieira Souto n. 462 — ap. 404.

PRECISA-SE empregada p| todo serviço. Paga-se bem. Rua Silveira Martins, 146, ap. 503.

PRECISA-SE de uma arrumadeira — Rua Joana Angélica, 31 ap. 301 — Ipanema.

PRECISO da senhora de respeito meia idade e boa saúde p| todos os serviços em casa de sr. só Pago 70 mil e dorme no emprego. Rua Araras n. 100 — M. Hermes.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Pinheiro Machado n. 103 ap. 503.

PRECISA-SE — Casa de fino tratamento, empregada para todo o serviço e babá. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. D. Maria Teresa. Fone 37-8231.

PRECISA-SE de duas empregadas uma para copeira e outra para arrumadeira. Paga-se bem. — Av. Portugal n. 248 — 26-9579

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Trazer referências. Tratar na Rua 5 de Julho, 246| 701.

PRECISA-SE de uma senhora até 45 anos, sem compromissos, para tomar conta de um senhor de idade. Atende-se o dia todo. — Rua São Cristovão n. 804 — Sr. Emilio.

PRECISA-SE de senhora de responsabilidade para tomar conta de menina de 9 meses, e serviços leves. Paga-se bem. Tratar hoje à noite ou amanhã o dia todo. Rua Lima Barros, 66|68 ap. 403. Esta rua fica atrás do Campo do Vasco.

PRECISA-SE — Av. Copacabana 828 ap. 408 empregada para trivial simples. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de casal, por hora, dormir fora. Rua São Salvador 59 ap. 1513 — Flamengo.

PRECISA-SE de copeira — arrumadeira para 3 pessoas, NCr$ 60,00. Referencias, Rua General Glicério n. 335, apto. 1 104. — Laranjeiras.

PRECISA-SE uma empregada doméstica, Rua Angelo Agostini, 10, final da R: Bom Pastor, Tijuca.

PRECISA-SE de empregada das 7 às 16 hs. para serviço de limpezas e arrumação. Exigem-se referências. Tratar pela manhã das 9 às 11 hs. Av. Visconde de Albuquerque 1035 — Leblon.

PRECISO — 1 copeira e 1 babá tendo muito boas referências e documentos, Av. Copacabana, 1 085 ap. 604 pôsto 5.

SENHORA de 48 a 50 anos de boa aparência, precisa-se para ap. pessoa só, na Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 306 — Tratar das 9 às 12 horas, não atendo por telefone.

TOMO conta de crianças internas e semi internas. Rua Correia Dutra, 149-202 — Catete.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA GRAJAU — 38-0143 - Método seletivo de empregadas para as casas de elite. Zêlo, — Rua Ferreira Portela, 88, c| 4.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas 39, 2.º andar, sala 206.

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191 cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras bastante selecionadas, doc., ref.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00. — Precisa-se môça para cozinhar e arrumar para casal indo para Petrópolis no verão. Tratar tel. .. 25-3872. Rua Barão do Flamengo, 32, ap. 601. Pedem-se documentos e referências.

COZINHEIRA precisa-se de forno e fogão para família alto tratamento. Paga-se bem — Gustavo Sampaio, 336|101.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ordenado NCr$ 100,00. Gustavo Sampaio, 377, ap. 301 — Leme.

COZINHEIRA — ARPOADOR — Com pratica e referências, fazer todo serviço menos lavar e passar. Família americana. Paga-se bem, Av. Rainha Elizabeth, 665 — apto. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar na Av. Atlantica, 2 672 ap. 302.

COZINHEIRA — Com referencias. — Pequena familia precisa para temporada em Nova Friburgo. — Paga-se bem. Tratar R. Leopoldo Miguez n. 178 — 2.º andar. Tel. 36-4371.

COZINHEIRA de forno e fogão - clara, limpa, documentos e referencias, NCr$ 110,00. Praia do Flamengo, 244, ap. 601.

COZINHEIRA EM COPACABANA — Com referencias e que durma fora — Precisa-se à Rua Leopoldo Miguez n. 81, apto. 305. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 110,00 por muito boa cozinheira, fazendo também todos os demais serviços. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA com prática. Paga-se muito bem. Rua Paulino Fernandes n. 90 — Botafogo.

COZINHEIRA — Para casal, com prática. Paga-se bem. Rua Gomes Carneiro n. 52, ap. 402. — Ipanema.

COZINHEIRA — Para casa de família de tratamento. Exige-se referências. Rua Gurupi, 159 — Grajaú.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, Barão do Flamengo, 35, ap. 305. Portaria 9 — Pedem-se documentos e referencias.

COZINHEIRA trivial fino. Preciso. Pago bem. 4 pessoas. R. Sen. Vergueiro n. 14, ap. 501 — Flamengo — Tel. 25-5725.

COZINHEIRA — Trivial. — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 701. Exigem-se referências.

COZINHEIRA c| pratica de restaurante, minuta e salgadinhos. — Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 816-B.

COZINHEIRA — Cozinhar, passar — Referências. Tel. 37-2074.

COZINHEIRA de forno e fogão — Paga-se muito bem com referencias. Rua São Clemente n. 371, apto. 803 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua "A 473, Olaria com referências e que durma no emprêgo. Ordenado 75,00, esta rua fica nos fundos do Campo do Olaria. 30-4519.

COZINHEIRA — Precisa-se faça bem trivial, ajudar algum serviço leve. Senhora ou depois 45 anos. 26-4309.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Favor se apresentar com carteira e referências. Paga-se NCr$ 100,00, Rua Hilário Gouveia, 126, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se 30 a 45 anos, para o trivial simples em apartamento de casal, em Copacabana, com boas referências, dormindo no emprêgo. Tratar pelo tel. 49-4562 ou 36-4983, depois das 13 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se, Av. Prado Júnior n. 335-B. Copacabana.

COZINHEIRA — Para cozinhar bem e lavar roupa miúda que durma no emprego — Precisa-se na Rua General Roca n. 798, 5.º andar — Ordenado inicial NCr$ 80,00. Tijuca — Pedem-se referencias.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa de uma cozinhando bem, tenha carteira e referências. Condições a combinar pessoalmente. Tratar Rua Bulhões de Carvalho, 295, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA ou cozinheiro, precisa-se com pratica trivial fino. Pede-se apresentar referência ou carta recomendação. Tratar pelo tel. 47-0067.

COZINHEIRA — Preciso p| forno e fogão. Pago NCr$ 150,00. Av. Copacabana 613 — 805.

COZINHEIRA. — Forno, preciso. 140 mil. Ap. casal sem filho. Tenho faxineiro. Só cozinhar. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado, exige-se carteira e referência, salário inicial — NCr$ 80,00 — Rua Gustavo Sampaio, 323, ap. 607 — Leme.

COZINHEIRA — Preciso fino variado, 30 anos, durma empr. 70 mil. Referências. R. Barata Ribeiro, 412 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno, fogão e arrumar. NCr$ ... 100,00. Referências. Visconde de Pirajá n. 48|301.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial fino para 2 pessoas, exigem-se referências. Ord. NCr$ 100,00 — Av. Maracanã, 1351, ap. 401, esq. com Uruguai.

COZINHEIRA — Preciso, pago NCr$ 150,00 para iniciar. Necessário ser de forno e fogão. Limpa e competente. Tratar na Rua Barão da Tôrre, 482 — Ipanema. Praça N. S. da Paz.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino e variado. Dorme no emprego, referências recentes. NCr$ 90,00. Tratar sexta-feira, c| Dona Lia, na Rua do Matoso, 96, sábado e domingo, na Rua Aperana n. 64 — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso forno e fogão. Dorme no emprego. Precisa documentos e referências. — Até NCr$ 180. Av. Copacabana n. 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se com documentos. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 152, ap. 105.

COZINHEIRA do trivial ou de todo o serviço para casal. Pago 100 a 160 mil. Dorme no emprego. Trazer documentos, na Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA c/ prática para restaurante. Club Regatas Guanabara, 26-1322.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1 103 — Copacabana. Paga-se bem e dá-se folga aos domingos.

DOMÉSTICAS — Cozinheiras etc. Temos ótimas colocações para você. Procure-nos. Rua Conde Bonfim, 369 sl 904.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, c| referências, 100 mil cruzeiros mensais, Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901 — Copacabana. Tel. 36-1701.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Pedem-se carteira. Ordenado NCr$ 55,00. Rua N. S. das Graças 968, ap. 401 — Ramos.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e mais serviços com pratica e referencias que queira ir para Petropolis no verão, — Paga-se bem. Rua Icatu n. 60 — Tratar depois das 6 da tarde

EMPREGADA que saiba cozinhar e com referências. Paga-se bem — Rua Marquês de Abrantes n. 126 — apt. 1 204.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar. Dormir no emprego. Rua Senador Correia, n. 44 ap. 202. Paga-se bem.

EMPREGADA — Dormir no emprêgo, preciso para 2 pessoas, cozinhar e serviços. Rua Senador Vergueiro 124 ap. 401. (X

FAMILIA estrangeira pequena necessita cozinheira e pequenos serviços. NCr$ 90,00. Rua Barbosa, 100 — 1 401. 304. Com referências.

IPANEMA — Precisa-se de empregada para cozinhar e arrumar. Rua Prudente de Morais, 564 ap.

MOÇA — Preciso que goste de parar no emprego, cozinhe bem o trivial variado, passe bem camisas etc. e lave com maq. em casa de 4 pessoas. Dorme no emprego. Começar com NCr$ .. 80,00. Exijo refs. e q. seja limpa. R. Gen. Severiano, 100 ap. 114 — Botafogo. Telefone: 26-8432.

OFEREÇO cozinheiras, forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga — Agencia Alemã, 37-7191.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras trivial fino, a outra forno fogão. Somos de Mato Grosso. 32 e 33 anos. Tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço — Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga. — Tel: 37-7191.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família. Dormir no emprêgo. Rua Antônio Vieira, 24, ap. 601 — Leme. Pedem-se referências.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Barão de Icaraí n.º 16, ap. 201 — Flamengo.

PRECISO cozinheira de forno e fogão. Ordenado: 100 a 180 mil. Dorme no emprego. Trazer documentos, na Av. Copacabana n. 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira do trivial ou de todo o serviço de casal. — Dorme no emprego. Ordenado 100 a 150 mil. Trazer documentos. Av. Copacabana n. 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira todo serviço tendo ótimas referências e documentos. Dorme no emprego. — Av. Copacabana, 1 085, ap. 604 — Ordenado 100 mil.

PRECISA-SE cozinheira, ord. NCr$ 90, lava a roupa miuda, dorme no emprêgo Senador Vergueiro, 55-304 — Tel. 25-3860. (Flamengo).

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino e variado. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Avenida Rui Barbosa, 624, ap. 701. Tel. 45-0820.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino, e serviços leves e uma copeira arrumadeira. Não se atende por telefone. Exigem-se boas referencias e carteira de identidade. Tratar pessoalmente, na Avenida Atlântica n. 3 210 - ap. 101, 1.º andar, das 11 horas em diante. (X

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino para pequena família de tratamento e que vá para Petrópolis no Centro. Paga-se bem. Tel. 25-5930. Rua Almte. Tamandaré n. 20, apto. 401.

PRECISA-SE EMPREGADA para todo serviço que cozinhe muito bem. Dorme no emprêgo. Casa com criança. Favor não se apresentar quem não tiver carteira e referências. Tratar à Rua General Artigas, 440, ap. 403 das 8 horas às 14 horas.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar em casa de pequena família - Pedem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Toneleros n. 308, apto. 701. Telefone 56-2567.

PRECISA-SE empregada de confiança, saiba cozinhar. Paga-se bem, das 9 às 17 horas. Baltazar Lisboa, 19, ap. 204 — Tijuca.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado. Paga-se bem — Rua Assis Brasil, 146 — 6.º andar — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira para todo serviço — Paga-se bem — Rua Peri, 251, ap. 202. Jardim Botânico — Tel.: 46-7965.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Pereira Lopes n. 76, esquina Lopes Trovão — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de boa cozinheira, com informações. Paga-se bem. Tel. 56-5980.

SALARIO — NCr$ 80,00 — Precisa-se de empregada para cozinhar (cozinha simples), lavar e passar. Tel.: 57-4876. Endereço: Rua Barata Ribeiro, 35, ap. 802.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA para ajudar casa pequena família, não cozinha, lavar peças miúdas, dorme no emprêgo. Paga-se bem. Campos Sales, 24|301 — Tijuca — 48-0554.

LAVADEIRA — Levar, passar, 8 às 14h. 40 mil por mês. — Av. Alexandre Ferreira, 142. — J. Botânico.

LAVADEIRA E PASSADEIRA — Precisa-se para trabalhar 3 e 4 dias por semana. Tratar na Av. Maracanã n. 1 314, entre Delfina e Uruguai. Pedem-se referencias.

PASSADEIRAS — Para linho e camisas. Precisam-se à Rua Conde de Bonfim, 652.

PRECISO passadeira de 20 a 35 anos com prática que também faça faxina. Rua Conde Bonfim, 568, ap. 605.

PASSADEIRA — Preciso p| casa família. Pago diária 6 mil. R. Senador Vergueiro, 151, ap. 102.

PASSADEIRA para tinturaria c| prática, Rua Prof. Ortiz Monteiro, 165-A — Laranjeiras.

PRECISA-SE — Passadeira com prática de brim e camisas. — Rua da Lapa, 193-A.

PASSADEIRAS de calças — Precisam-se com muita prática de fábrica ou tinturaria. Rua João Vicente 71. Em frente à Estação de Madureira.

PRECISA-SE — Empregada para lavar e cozinhar, com referência e que durma no emprêgo. Salário NCr$ 130,00. Telefone .... 48-1842 — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com pratica na Rua Gen. Roca n. 449 — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira Travessa Eduardo, 71. IAPI del Castilho. Urgente.

TINTURARIA — Precisa de um passador Hofman. Rua Bom Pastor 343.

TINTURARIA LEÃO — Passador para máquina Hoffman. Preço bom, na Rua do Resende, 49-A.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora forte, que não fume para acompanhar um paralítico. Exigem-se referências. — Folgas semanais de 24 horas. Salário NCr$ 90,00. Telefonar para .. 36-5899, depois das 9 horas.

CASAL de portuguêses — Precisa-se para sítio, em Jacarepaguá, na Estrada do Bananal, 1546. Freguesia. Sr. Lara — 22-5924.

OFERECE-SE um rapaz para acompanhante de senhor doente. Informações aplo tel. 37-1219, com José Nunes.

OFERECE-SE um senhor, copeiro servindo à francesa, ou para jardineiro, tem referências, Tel.: 28-8698 — 48-9607, Sr. Mario Peçanha.

PRECISA-SE de empregado para todo serviço em casa de casal. Exigem-se referências. Rua Domingos Ferreira 41, ap. 216.

PRECISO de um menino para serviços domesticos. Rua Visconde de Cabo Frio n. 10 — Tijuca.

PRECISA-SE um homem mineiro ou português de 35 a 50 anos, prático para tomar conta de sítio com credenciais. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s| 2 728.

SENHOR só precisa de acompanhante de boa aparência, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para administrar seu apartamento. Tratar pelo telefone: 46-3250, das 9h às 11h.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando Z. Sul. Não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142, das 10 às 13 e das 15 às 19h.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com carteira de motorista, morando Zona Sul, solt. Não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142. Das 10 às 13 e 15 às 19.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se para firma de representações, no Centro, com conhecimento de serviços gerais, escrevendo à máquina. Ordenado inicial 200,00. Cartas com referências para portaria dêste Jornal, sob o n. 210804.

AUXILIAR Escritório — Precisa-se bom datilógrafo com prática serviços gerais escritório, especialmente notas fiscais e faturamento. Rua Senador Jaguaribe, 17. Rocha, das 8 às 12 h.

ADMITEM-SE auxs. de Contab. com prática, sal. 250/450, e auxs. Escrit. A/C. Até 350,00 — R. Fco. Serrador, 90, s/ 1502, Cinelandia.

AUXILIAR — Notista, boa letra, firme em calculos. Rua do Senado, 66, das 8 às 12h.

AUXILIARES 4 môças datilógrafas c| prática fats. fôlhas, boa letra 150|250,00, 2 assistente cont. 250/300 centro p| P. Luca um tec. 350,00 1 caixa p| Flamengo. cont. 200,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIAR P| FATURAMENTO — Procura-se rapaz até 30 anos c| ginásio, que seja dactilógrafo c| prática em copiar faturas e notas fiscais. Horario p| trabalho de 9 às 18 horas c| semana de 5 dias. Salario inicial de 220 mil c| reajuste imediato após experiencia de 30 dias. Procurar o Sr. CAMARA na Av. 13 de Maio n. 23, grupos 614|3

AUXILIAR. Môças| dat.| kardecista dat| cont dat| esc dat| escrit fiscal dat. 200 280| esteno port. 400 esteno port. Corr esp ING — Av. P. Vargas, 435. S| 605.

ASSISTENTE P| ESCRITORIO — Tradicional emprêsa procura senhor de 40 a 60 anos c| grande experiencia em serviços gerais de escritório. Salário experimental de NCr$ 300|350 c| almoço gratis.. Tratar c| Sr. RENATO. Av. 13 de Maio, 23, grupos: 614|3.

AUXILIAR ESCRITORIO — Ncr$ 200|260, 4 vagas, prat. construtora, e dep. jurídico, b. datil., ginas., aumento trimestral — Sen. Dantas, 117, s| 813.

AUXILIARES — NCr$ 200|480, 14 môças, 8 rap. prática p| estoque, despachante, aux. contab., faturista, dep. pessoal, caixa contábil, aux. laboratório, mensageiro — Sen. Dantas, 117, s| 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se maior, reservista, dactilógrafo. Rua Santa Amélia n. 6 — Rio Comprido.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — (Môça ou rapaz), excelente dactilografia e conhecimentos gerais de escritório. — Precisa-se, na Av. Churchill, 94, s| 610. — Atende-se sábado pela manhã.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Fábrica de roupas para crianças admite moças com prática de datilografia e serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Padre André Moreira, 43|47 — Méier.

AUXILIAR. Rap.| fat. dat| corresp| seç. cob dat| esc dat|cxa dat/conr. dat/ 150. 300 dat. prat. exp. 300 exp embrulho| serv. int ext| Av. P. Vargas, 435, s| 605.

CORRESPONDENTE com ótima redação própria e excelente datilógrafo, conhecendo serviços gerais de escritório. Precisa-se na Av. Churchil, 94, s. 610 — Atende-se sábado pela manhã.

ESCRITORIO DE EDITÔRA — Precisa de rapaz conhecedor de todos os serviços de escritório, de preferência com prática no ramo. Bom salario inicial. R. Ouvidor, 130, s| 514.

EMPREGOS escritório môças e rapazes maiores sem prática n| sistema a partir do ginasial salários 120|250,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

ESCRITURARIA — DACTILOGRAFA — Emprêsa européia de grande tradição e prestigio procura 3 moças c| mínimo ginásio e que tenham trabalhado anteriormente, inclusive c| pratica em dactilografia. Otimo ambiente - horario p| trabalho de 9 às 18 c| semana de 5 dias. Salário base experiemntal de NCr$ 200| 250 c| reajuste. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, grupos 614|3.

ESCRITORIO CONTABIL precisa urgente môça ou senhora com muita prática Livros Comerciais e Fiscais, Balancete, Datilografia. Não se exige diploma, mas ação e vontade de progredir. Enviar carta com detalhes onde trabalhou, referências e pretensões de salário para o n.º 150283 na portaria dêste Jornal. — Guarda-se sigilo estando empregada.

FATURISTA — Admitimos urgente rapaz com muita pratica bom dactilógrafo. Salário compensador. Av. Copacabana 690 — 6.º andar.

IPE'S — Necessito moça auxs. de escritório c| boa datilografia e ótima aparencia. Rua Senador Dantas, 117, gr. 2138.

MOÇA AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma comercial precisa de 1 que tenha pratica de arquivos - faturamento - dactilografia desembaraçada e c| boa apresentação. Cartas com detalhes para o n.º 210 879, na portaria dêste Jornal. Auxiliar.

PRECISA-SE rapaz com prática de serviços gerais de escritório. — Apresentar-se, Rua Evaristo da Veiga, 22, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE môça ou senhora para serviços de escritório, é imprecindível ser datilografa. Esteves Júnior, 55 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um menor com prática de serviços de escritório, que resida na Zona Sul. Exigem-se referências. Av. N. S. de Copacabana, 441, s| 302. Sabado das 8 às 10 hs., com documentos necessários.

PRECISA-SE um rapaz com prática de escriturar livros fiscais, para escritório de contabilidade, — Rua Senador Dantas, 117, s| 1618.

RIOBRAS — Precisam-se aux. escritório (moças). Eximia dactilografa. 250. Esteno-Port. 250. Secretária esteno Port. Inglês, 600. Perfuradora IBM, 320. Operador Nathional 3 000. Calculista 200. Av. Pres. Vargas, 529, s| 410.

SERTIC'S — Necessita de: auxs. de contabil., estoque (ambos os sexos), arquivista, notista (datilog.) cobrador (ito. a rep. públicas), datilógrafa (menor) e caixa registradora. Inscrição e seleção. Av. Rio Branco 185 — sala 617.

BALCONISTAS

FARMACIA — Precisa-se balconista. Rua Marques Abrantes, 88.

ADMITE-SE com prática para sapataria. Tratar na Rua Desembargador Isidro, 19. — Praça Saenz Pena.

BALCONISTA — Farmácia. Precisa-se com muita prática e apl. inj. e uma môça para perfumaria. Barata Ribeiro, 560.

MOÇAS — Precisam-se para trabalhar em balcão de doces, com boa aparência que saibam as quatro operações, à Rua da Passagem, 83-D. Apresentar-se na parte da manhã.

PRECISA-SE de balconista e caixa com pratica de padaria. Tratar na R. Visconde de Pirajá n. 477-A — Confeitaria Eldorado Ltda.

PRECISA-SE balconista para mercearia, à Rua Guatá, 104.

CONTADORES

CONTABILISTA — Noções de escrituração de transportes coletivos. Tratar com Sr. Moacyr — Av. Suburbana, 6304, sala 301. Pilares. Depois das 17h até 18h.

CONTADOR — Com bastante prática. Precisa-se para trabalhar de 2 a 3 horas diárias em firma comercial. aCrta com pretenção e referências para n.º 210 890 na portaria dêste Jornal.

CONTADOR — Para escrit. de contab., preciso contato com contador com pratica de serv. gerais do escr. (Inps — fls. do pagamento — FGTS etc.) e todos os demais serviços de escrituração fiscal e comercial - Absoluto sigilo — Cartas para o n.º 212 605, na portaria dêste Jornal.

CONTADORES ou tecs. c| CRC 2 auditores junior 600,00 2 p/ firma pequena pratica de 4 anos 400|450,00 1 assiste. 300. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ATENÇÃO — Datilógrafas, pagamos 180; aux. contab. 290; aux. escrit. 190; secretárias, 420; faturista 210; arquivista, 250. Erasmo Braga, 227, s| 315.

ADMITEM-SE secretárias com ótima aparência p/ recepção, em firma americana — Base: 300,00. R. Fco. Serrador, 90, s/ 1502 — Cinelandia.

DATILOGRAFA com experiência em serviços internos de escritório — Precisa-se. Al. Barroso, 90, s| 706.

DATILOGRAFAS, SECRETARIAS — NCr$ 220|380, 8 môças, prát.: b| apar., 3 c| redação, 2 p| máq. elétrica, semana 5 dias, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DATILOGRAFAS 2 auxs. prática de anos 180/250,00 2 p| fats. 160 centro Tijuca, S. Cristóvão, Av. Itaoca, V. Carv. Bons. 9 vagas em firmas boas somente c| prática 150|250,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFO — Admite-se com conhecimento de serviços de escritório. Favor trazer foto. Tratar Av. Rio Branco, 123, 15.º andar, sala 1.512.

DATILÓGRAFO — Emprêsa de transportes, precisa-se pessoa com prática e conhecimento do ramo, tratar na Rua São Januário, 1057.

DATILOGRAFAS — C| ótima apresentação e boa aparência. Rua Senador Dantas, 117 gr. 2138. Otimo salário.

DATILOGRAFA — Precisa-se apenas por uma semana, para bater originais de livro. Telefonar diàriamente até às 13 horas, .. 45-0172 — Condições a combinar.

MOÇA — Precisa-se de moças com pratica de dactilografia e conhecimentos de escritório, c| boa aparência para função de secretária e para contabilidade. — Apresentar-se na Av. Augusto Severo, 156, s|loja.

MOÇAS — Admite-se môça com boa apresentação, datilógrafa, bom caráter e disposição para o trabalho. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 123, 15.º, sala 1 512.

SECRETARIA — TAQUIGRAFA — Cia. européia de grande prestígio procura moça até 28 anos com prática em taquigrafia em português e serviços gerais de secretariado. Otimo ambiente — horario p| trabalho de 9 às 18 c| semana de 5 dias. Otimo salario — Procurar Sr. SEDLACEK na Av. 13 de Maio n. 23, grupos 614|3.

VENDEDORES — CORRETORES

ATO — Depósito malhas S. Paulo precisa revendedores Guanabara e interior. Av. Rio Branco, 156 s| 1 006, Edif. Av. Central. (X

CORRETORES p| anúncios de revista, c| clientes certos, boa retirada — Precisamos vários, mesmo sem pratica. Tratar na Av. Rio Branco, 185, 2.º, s| 228.

GERÊNCIA DE VENDAS E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL — Precisa-se elemento c/ capacidade de vendas e administração de Pessoal. Tratar: Av. Roma, 347-D — Bonsucesso. (B

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — fazer renunciar; dissuadir (Lat. **demovere**); 8 — nota forte no tambor, dada com a mão direita; 10 — que faz epílogos; recapitulador; 11 — tornar mísero, desgraçar (Lat. **miserari**); 12 — retaguarda; 13 — composição poética; 14 — lançar fogo a; inflamar (De **teia**); 16 — rapar (o sal) na salina e juntá-lo com o rôdo (Lat. **radere**); 17 — celas grandes (It. **cenata**); 19 — tendência para amar; culto (De amor); 21 — sorri; 22 — província da Índia inglêsa (UD); 23 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de **exterior** (ectoderme); 25 — móvel em que habitualmente se dorme; 27 — abreviatura de **senhor**. Nhô; 28 — empréstimo gratuito de coisa não fungível para ser restituída no prazo convencionado (Lat. **commodatu**) pl.; 30 — arcentas, misturadas com areia.

VERTICAIS: 1 — retardar; fazer esperar (Lat. **demorare**); 2 — relativo à epidemia; 3 — miserável, desgraçado (Lat. **misero**); 4 — interjeição: olá; 5 — qualidade de voraz; avidez (Lat. **voracitate**); 6 — grupo de ilhas na extremidade ocidental da Sicília (EGATES); 7 — ato ou efeito de rarear; 8 — tosta; assa (Lat. **torrare**); 9 — unidade das medidas agrárias; 15 — atos de atochar; tochos; 18 — humor aquoso que vem à superfície da pele, por efeito do calor, e que se condensa em gôtas; 20 — ruído confuso de vozes; murmúrio (Lat. **rumore**); 24 — tunda; sova (De **tosar**); 26 — governanta; 28 — neste lugar; 29 — conjunção latina: ou, se.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: agilidades; fadigar; lá; olá; iber; geladura; aridificar; dacota; ica, oca; alas; asininos; ir; comosos; gasosos. **Verticais:** afogado; galera; idálicos; li; igeditanos; da; ariri; êle; sararás; baciloso; adocica; ufa; acasos; anos; ar; imo; ir.

Festas

ORFEÃO PORTUGUÊS — (Rua São Francisco Xavier n.º 363) — Dia 13, às 18 horas, festa com o cantor Araújo Borges, além de outros artistas do rádio e TV.

TERRASSE CLUBE — Avenida Rio Branco n.º 156 — 4.º andar — 52-4425) — Aumentada a taxa de manutenção para êste trimestre: passou a .. NCr$ 225,00.

BLOCO EM CIMA DA HORA — (Rua Zeferino da Costa n.º 556 — 29-9369) — Amanhã, a partir das 20 horas, Noite de Samba, com a cabrocha Diná. O enrêdo já foi escolhido: **Anita Garibaldi, Amor e Revolução.**

BOLA PRETA — (Avenida Treze de Maio n.º 13 — 3.º — 42-1509) — Amanhã, às 23 horas, baile carnavalesco.

RIVER F. C. — (Rua João Pinheiro n.º 426 — 49-7999) — Amanhã, às 15 horas, Festa de Reis, com sorteio de brinquedos.

PELES VERMELHAS DA TIJUCA — (Rua Maxwell n.º 174) — Amanhã, às 21 horas, inauguração do ginásio do E. C. Maxwell, com vários shows de escolas de samba.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0590) — O nôvo Presidente do Conselho Deliberativo é o Sr. Osvaldo Crespo Pereira. O Vice é o Sr. Mário Peçanha de Carvalho.

CINE SÃO JOSÉ — (Praça Tiradentes n.º 8 — 42-0592 — Amanhã, às 23 horas, Baile Pré-Carnavalesco, com a Orquestra do Maestro Gonzaga.

E. C. COCOTÁ — (Rua Tenente Cleto Campelo n.º 497 — Gov. 272) — A Diretoria deseja Boas-Festas e Feliz Ano Nôvo.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — O Presidente da nova Diretoria é o Sr. Luís Mendel Goldberg.

CASA DO ARRUDA — (Rua Barão de Itapagipe n. 86 — 23-5360 — Amanhã, às 22 horas, Festa de Reis, animada por Os Barões.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Domingo, às 19 horas, Noturno em Hi-Fi. Esporte.

MONTANHA CLUBE — (Estrada Velha da Tijuca n.º 407 — 38-0609) — Dia 13, às 23 horas, Grito de Carnaval, com o conjunto de Danilo. Mesa, NCr$ 10,00. Esporte.

CLUBE MONTE LÍBANO — (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 47-9242) — A Diretoria deseja "sinceros votos de Feliz Natal e Próspero Ano Nôvo".

CASA DO MINHO — (Rua Conselheiro Josino, n.º 22) — Domingo, às 16 horas, Festa de Reis.

JEQUIÁ E. C. — (Praia do Zumbi n.º 28 — Gov. 537) — Amanhã, às 23 horas, Baile Pré-Carnavalesco. Esporte.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — (Rua Potengi, 80) — Domingo, às 9 horas, piquenique no Clube dos Sargentos e Suboficiais da Aeronáutica, na sede da Ilha do Governador, Galeão. Às 10 horas, futebol de campo entre Cacique de Ramos e Bafo da Onça; às 13h30m, Mangueira x Salgueiro. Vencedores ganharão troféus. Concurso de biquínis entre as representantes das escolas de samba, animado pelo Bossa Star Musical, além de vários passistas. Também coroação de uma Rainha da Primavera.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO N.º 110 — 3.º ANDAR.

MOÇAS E SENHORAS — Serviço fácil de venda de cosméticos. Fazendo uma venda por dia v. ganhará 300,00 mensais. Rua do Carmo, 6, sl. 609.

MOÇOS e senhores, precisamos diversos, para promoção de vendas. Produto inédito. Pagamos almôço, passagem, prêmios diários e ótimas comissões. Trt. R. Alvaro de Miranda, 48 — Pilares. Sr. Waldomiro, e R. do Acre, 48, 8.º andar, sala 810.

PRECISA-SE de vendedores com prática de miudesas. Tratar na Rua Divino Salvador, 349 — Piedade.

PRECISA-SE de corretores de ambos os sexos para completar o quadro de contatos junto a um canal de TV. Apresentar-se das 8 às 12 horas na Rua Barata Ribeiro n. 208/601.

PROFESSÔRAS! Aposentados! Funcionárias! Ganhem sem sair donde mora, 500 mensais, como pesquisadoras. Erasmo Braga, 227, sala 315.

PRECISA-SE de moças e rapazes para serviço social com alguma prática de venda. Horario livre — Tratar Av. Plínio Casado n.º 5, sl. 126 — Caxias. Hoje e amanhã, das 8 às 12 h, levar 2 fotos 3 x 4, prof. Helena Amorim

REVENDEDORES — Você quer ganhar 50,00 p/ dia? Venha conhecer a maravilha eletrônica do século. Seus amigos vão adorar. R. do Carmo, 6, sl. 609.

SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL — Precisam-se de angariadores. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 614, das 12 às 14 hs.

VENDEDOR-MOTORISTA — Precisa-se de um c/ prática no ramo de café, doces e balas (gêneros alimentícios), podem-se referências, possibilidade de bons salários. Tratar Café Ovar. Av. N. Sra. da Penha, 308-A, na Penha.

VENDEDORA (RES) para materiais de escritório, boa aparência e desembaraço. Ordenado e comissão. Av. Ministro Edgar Romero, 896 s/ 203 — Vaz Lôbo.

VENDEDOR AUTONOMO com condução própria e firma registrada aceita representações à base de comissões no ramo de farmácia e perfumaria para a Zona da Leopoldina. Resposta para o Sr. Dante Ramos Braga à Rua Saint Hilaire n. 287, Bonsucesso — Rio — ZC 24.

VENDEDORES — MOTORISTAS — Café Globo precisa diversos para ampliar quadro vendas, instrução ginasial, um ano carteira — Tratar Rua Orestes n. 28 — Santo Cristo, das 8 às 11 da manhã.

VENDEDORES — Precisa-se para o ramo de calçados. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 83, sl. 803.

VENDEDORES (AS) — Se você tem boa aparencia. Se você tem bom desembaraço. Se você tem ambição. Se você pretende melhorar seu padrão de vida e tem desejo de viajar, então procure-nos que alcançará seu objetivo. EDITORA MUSA LTDA. — Diàriamente. Rua Senador Dantas, 117, grupo 1 506.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se. Comissão 20%. Av. Nilo Peçanha, 1 193. D. de Caxias.

VENDEDOR — Oferece-se para o ramo de calçados para as praças do Est. Rio e Esp. Santo, com grande prática e freguesia feita. Garantida uma venda de 15 a 20 mil novos mensais. Cartas. Atende pelo endereço — Niterói: Av. Amaral Peixoto, 200, ap. 901.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA/ DATILOGRAFA — NCr$ 180/260, 10 môças, ginas. prat. m. b. aparência, semana 5 dias, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES mercedes p/ S. Cristóvão 250,00 F. Feed p/Bams. 250/280,00 prtica cont. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — NCr$ 105, 2 rap. maiores, serv. militar, 5 menores, 2.º ginas., b/ aparência, Sen. Dantas, 117, s/ 813.

BOY — Precisa urgente, idade entre 15 e 17, com desembaraço: Tratar: Av. Cop., 728 — Gr. 703 — Tel.: 37-0380.

BOY — Precisa-se para todo serviço. Av. N. S. Copacabana, 664, gr. 307 — Tribuna Médica. Das 8 às 12.

OFFICE-BOY — Importante firma procura p/ trabalhar em Botafogo, rapaz de 15 a 17 anos que conheça bem as ruas da cidade. E' essencial residir na zona sul. Bom salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

DIVERSOS

APOSENTADO — Precisa-se com conhecimentos de serviços de secretaria, escrevendo bem à máquina — Tratar pessoalmente na Av. Marechal Floriano n. 185 — das 10 às 12 horas.

AUXILIAR COMPRAS — NCr$ 350/400, 2 vagas, c/ importação, contab., serv. geral escrit., secundário — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

COBRADORES 6 até 35 anos domiciliar. Tempo integral salario compensador. Com fiador. Favor não se apresentar quem tiver outra ocupação. Tratar pessoalmente na Rua Visconde de Santa Isabel n. 382.

EMPRESA de ramo de limpeza necessita funcionários de ambos os sexos. Apresentar-se de segunda a sexta de 9 às 13 horas na Rua General Pedra, 405.

MOÇA — Maior ou menor, datilógrafa, com conhecimento de Cadastro e noção de redação — Rua Evaristo da Veiga, 35, sl. 211.

MANEQUIM 44 — Precisa-se de môça maior com boa aparência para 1/2 exped. Av. Rio Branco, 108 — Sl. 1310, das 11 às 14h. (X

PRECISA-SE cobrador c/ depósito. Tratar R. Miguel Couto 105/813.

PRECISA-SE de moças maiores com boa aparência — Apresentar-se na Rua Miguel Couto n. 35 sala 303. Dona Odete, depois de 12 horas.

O MERCADO DOS PNEUS admite môça p/ esc. c/ red. prop. Vendedores c/ condução próp. — Servente faturista e borracheiros — Av. Itaoca n. 805.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SOLDADOR — Precisa-se de soldador para solda elétrica. Tratar na Rua Carneiro Ribeiro, 25, fundos. — Maria da Graça.

SERRALHEIROS — Precisa-se de 4 oficiais competentes. Tratar na Rua Manoel Cavanelas, 123 — Brás de Pina — Sr. Jorge.

SOLDADORES — Precisa-se, apresentar com documentos, na Rua Marechal Aguiar, 86 — Pedregulho, com o Sr. Zago.

RAPAZES — Com pratica em metalúrgico, precisa-se — Apresentar-se na Rua Couto Magalhães n. 225 — 1.º andar. — Benfica. Sábado.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se para instalações comerciais. Paga-se bem. Tratar Rua Barão Itapagipe, 71 — Sr. Nilo.

CARPINTEIRO — Precisa-se. Rua Benedito Otoni, 102 — São Cristóvão.

CARPINTEIROS para armarios embutidos — Precisam-se na R. General Severiano n. 40, c/ o porteiro.

CARPINTEIRO — Preciso para alguns dias, pago 8,00. Rua Correia Dutra, 27. — Centro.

CARPINTEIROS — Precisa-se que tenham muita prática em Instalações comerciais e serviços de fórmica. Rua Maria da Glória, 180. — Ramos — Lado da Av. Brasil, esta rua faz esquina com a Rua Gerson Ferreira.

CARPINTEIRO com prática de conserto de móveis, precisa-se para a Rua Viúva Cláudio, 270, galpão Jacarezinho, tratar com Sr. Ferreira.

MARCENEIRO — Precisamos Av. Guilherme Maxwell, 352 — Bonsucesso.

MAQUINISTA E LUSTRADOR — Precisam-se, na Rua Farani n. — Botafogo.

MARCENEIRO — Meio oficial para Fábrica de Móveis na Rua Dona Joaquina n.º 33 — Inhaúma.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática de instalações comerciais Av. Pasteur n.º 429 — Sr. Capote.

MARCENEIROS — Preciso urgente com prática para caixas radiovitrolas, Av. João Ribeiro, 580 — Pilares.

PRECISAM-SE carpinteiro de esquadria. Tratar na Rua do Riachuelo, 333, gr. 103, s/ 5 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de carpinteiros, lustradores e pintores. Tratar na Rua do Lavradio 126, s/ 201.

PRECISA-SE de carpinteiros competentes em esquadrias e instalações — Campo de São Cristóvão, 13 — Falar com Alfredo.

PRECISA-SE carpinteiro. Rua Dr. Leal 281 — Engenho de Dentro.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO—ELETRICISTA — Precisa-se competente — Campo de S. Cristóvão, 87 — Sr. Ribeiro.

CARPINTEIROS — Com muita prática em fôrmas de concreto. Paga-se bem. Apresentar-se na obra à Rua Senador Vergueiro, n.º 93 (Flamengo) ou Av. Marechal Floriano Peixoto n.º 1480 — (N. Iguaçu).

MESTRES DE OBRA — Precisa-se de varios e competentes. Paga-se bem. Tratar na Construtora Lindau Insel Ltda., na Rua México n. 74, grupo 405, das 14 às 16 horas.

PEDREIRO e um servente, precisam-se na Rua Afonso Ribeiro, 628. Tel.: 58-5867 — Penha, que sejam bons.

PRECISA-SE carpinteiro na obra da Rua 24 de Maio 1081. Paga-se bem. Favor não apresentar-se sem prática. Falar com o encarregado na obra.

PEDREIROS — Precisam-se bons oficiais. Paga-se bem. Tratar à Rua México n. 168 — 4.º pav. Seção Pessoal.

PEDREIRO — Café Globo precisa — Tratar na Rua Orestes n. 28, — Santo Cristo.

PRECISA-SE de bons emassadores, dois para obras de pinturas. Rua General Cristovão Barcelos, 89. Tratar tel. 26-6721.

PRECISA-SE de um bombeiro c/ prática. — Rua Conde de Bonfim, 703. Tijuca. Pôsto Ipiranga.

PRECISA-SE de carpinteiros de fôrma, paga-se bem e dá tarefa com hora extra, procurar o Sr. Baiano, na Av. Almirante Barroso, 63.

SERVENTE de pedreiro e pintor — Precisa-se, na Rua Chaves Faria n. 510 — São Cristóvão.

SERVENTE — Precisa-se obra — Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTECNICO com prática em (transistores) e (TV). Visc. Pirajá 630 — Loja E.

PRECISA-SE eletricista mecânico p/ automóveis. Salário inicial NCr$ 300,00 — Tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 980-A.

TECNICO TV-RADIO — Precisa-se com referências. Casa Barros, Siqueira Campos, 7, Copacabana.

TECNICOS RADIO E TV — Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se com documentos na Rua Sousa Aguiar 22-D (esquina Rua Dias da Cruz 600) Méier. — Pôsto Telefunken.

GRÁFICOS

COMPOSITOR PAGINADOR — Precisa-se com bastante experiência. Rua Luís de Camões, 74 — Centro.

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se com muita prática. Apresentar-se à Rua Flack, 138, fundos — Riachuelo.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de môças e rapazes. Tratar à R. Viúva Cláudio 243 — Jacaré.

ENCADERNADORES para serviços comerciais — Precisam-se na Rua São João Batista n. 95, Botafogo. Paga-se bem.

GRAFICA JAVARI precisa impressor. Av. Roberto Silveira n. 401. Nova Iguaçu. Sr. Abyas.

GRAFICOS — Precisam-se compositores e impressores para máquina Miehle. Av. Itaoca, 385-B — Bonsucesso.

IMPRESSOR — Precisa-se de minervista. Tratar na Rua Viúva Claudio, 243 — Jacaré.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se Av. Min. Edgar Romero, 330-C — Madureira.

IMPRESSOR — Precisa-se com bastante prática, para máquina Marinoni AA, manual. Rua Luís de Camões, 74 — Centro.

IMPRESSOR — Precisa-se com pratica de maquina MIELE. Rua Tenente Pimentel n. 140, s/l. 203 — Olaria.

OFFSET-2 A — Precisa-se bom ajudante e seguidor. R. Leopoldina Bastos, 130 — Eng. Nôvo.

TIPOGRAFIA — 2 compositores competentes, 1 distribuidor. Paga-se NCr$ 30,00 p/ semana gratif. horas ext. Inicial Rua Calmon Cabral n.º 149 B-C — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de auxiliar de encadernação, com prática de confecção de blocos. Tratar na Rua Fonseca Teles n. 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor de máquina manual. Tratar na Rua Fonseca Teles n. 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de auxiliar de compositor ou distribuidor. Tratar na Rua Fonseca Teles n. 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Necessito de 2 bons impressores minervistas, 1 encarregado geral. Ordenado — comissão, horas extras, Rua Calmon Cabral n. 149-B e C — Irajá, esq. de Mons. Félix 751.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisamos de 2 procedentes do SENAI, 25 anos de idade no máximo. Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra n. 2 441 — Km 2.

TORNEIRO MECANICO — Profissional competente, — paga-se bem. Apresentar-se na R. Francisco Eugênio n. 371, depois de 9 horas à seção de pessoal.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE pespontadeiras, Rua da Gamboa, 91.

ACABADORES DE BALCÃO — Precisam-se na Rua Senador Pompeu, 121 — sobrado, para começar logo.

CALÇADOS MARTEX precisa de 1 cortador de peles. Rua Voluntários da Pátria n.º 1, loja 28.

CALÇADOS — Precisa-se de pespontadores que saibam virar. Estrada do Sapê, 365. Rocha Miranda.

FRIZADORES — Precisam-se — Travessa Carlos Xavier, 304 fundos. Madureira.

FABRICA de calçados, precisa-se de pespontadeira e virador montador. Rua Conde de Agrolongo 670 — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortadores de peles, colocador de saltos. Rua Mário Portela, 16, loja D — Laranjeiras.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortador. Rua do Riachuelo, 66.

PRECISA-SE de pespontador à Rua Senador Dantas, 3, 1.º andar ao lado do Cinema Palácio.

PRECISA-SE de oficial para consertos de calçados, Rua das Laranjeiras n. 103, loja L.

PRECISA-SE de montadores para obra fechada e chapel, paga-se bem e registram-se carteiras. — Apresentar-se na Fábrica de Calçados na Rua Lins de Vasconcelos, 325. Lins.

PRECISAM-SE pespontadores para trabalharem em domicilio. — Tratar na Avenida Santa Cruz n. 100 — Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores e acabadores, frisadores e ajudante para maquina de lixar e pintura. Avenida Suburbana n. 5 920-A.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores, Rua Ana Néri, 49-B, São Cristóvão. Perto Largo Pedregulho.

SAPATEIROS — Precisamos de oficiais cortadores e oficiais montadores para trabalharem em fabrica de calçados para senhoras. Semana de cinco dias, repouso remunerado, bom salário, ótimo ambiente de trabalho, anotação em carteira profissional e todos os demais direitos exigidos por lei, rigorosamente observados. Apresentar-se na Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 17, s/loja em Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador para obra esporte de senhora, na Rua São Januário n. 588-A — São Cristóvão.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Preciso para alguns dias, pago 8,00. Rua Correia Dutra n. 27. — Catete.

COLOCADOR profissional para esquadrias de ferro. Tratar à Rua Luiz de Brito, 54 — Maria da Graça.

DECORE COM. E INDUSTRIA admite 2 estofadores e 2 carpinteiros. Rua Elias da Silva, 405 — Quintino.

ESTOFADOR — Precisa-se, Rua dos Coqueiros 85, sob — Catumbi.

ESTOFADORES, Fátima Arquitetura Interiores, precisa oficiais competentes. Av. João Ribeiro n. 511 — Pilares.

FABRICA DE BOLSAS-MORA — Môças maiores — Precisam-se que tenha o primário completo. — Apresentar-se munida de documentos na Rua Matinoré n. 409 fundos. — Jacarèzinho.

FABRICA DE BOLSAS-MORA — Oficial de mesa (môças) — Precisam-se maiores, com instrução primária. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Matinoré n. 409, fundos. — Jacarèzinho.

MECANICO de refrigeração, precisa-se à Estrada Velha da Pavuna n. 1207 — Inhaúma. Paga-se bem.

MAQUINISTA — Precisa-se c/ prática de serra circular. Fábrica de Móveis, na Rua D. Joaquina n.º 33 — Inhaúma.

MAQUINISTA p/ CARPINTARIA — Precisa-se. Rua Matinoré n. 504 — (Jacaré).

PINTOR — Ajudante — Precisa-se para pistola e rôlo — Rua Coronel Audomaro Costa, 43 (antiga Cajueiros).

PRECISA-SE de um montador para trabalhar em Ramos — Atendemos na Rua do Passeio n. 70, s/ 1008, das 7 às 11.

PRECISA-SE de serralheiros, torneiros, soldador e ajudantes — Rua Ana Néri, 819, fundos.

POLIDOR para trabalhar em ferragens de automóveis na Rua Cascais n. 62 — Penha Circular.

PRECISA-SE de mecânico para solda, torno etc., em oficina mecânica — Rua General Espírito Santo Cardoso n. 377 — Tijuca. Tel. 58-3838.

SERRALHEIRO-TORNEIRO — Precisa-se na Rua Professor Lacé, 326 — Ramos.

SERRALHEIRO — Com prática de solda elétrica e oxiacetilênica — Precisa-se na Rua Dona Luísa n. 188 — Inhaúma.

PRECISA-SE de um serralheiro competente. Paga-se bem. Tratar na Rua Euclides da Cunha, 246 — São Cristóvão, com o Sr. Ricardo.

SERRALHEIROS — Precisa-se de competentes. Paga-se bem. Tratar Rua Frei Caneca, 208, loja 11 e 7 às 10 horas.

PRECISA-SE calceiro (a) habilitados, que residam no Méier. Av. Amaro Cavalcante n. 37, sobrado — Méier.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro obra fina, trazer amostra. Copacabana n. 1 102. Tinturaria. — Pagam-se NCr$ 7,00 por peça.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de obra nova, é favor trazer amostra. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1001.

BUTEIRO — Competente, pago bem. Praça Nações, 330 — Bonsucesso.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para calça de meninos, com pratica. Tratar na Rua República do Líbano, 24, 1.º and. Não atendemos aos sábados.

COSTUREIRA — Com prática de confecção. Paga-se bem. Tratar à Rua Carlos da Rocha Faria n. 15 — Jardim Botânico, (subir pela Rua Lopes Quintas).

COSTUREIRA — Precisa-se costureira para malharia, que pregue bem gola italiana, com muita prática. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar Rua Aristides Lôbo, 220-A, sob.

CALCEIRA — Precisa-se. Trazer amostra, para trabalhar na alfaiataria, munida de carteira profissional. Praça das Nações, 88, sala 5. — Bonsucesso.

COSTUREIRA — Preciso para calças de senhora. Av. Democráticos 257, 1.º andar.

COSTUREIRAS com bastante prática para fábrica de calças. Rua Regente Feijó 40, sob.

CALCEIRO — Precisa-se favor trazer amostra, paga-se bem. Rua Santa Clara, 33, sala 1012 — Copacabana.

COSTUREIRAS — Resan admite c/ prática em camisas. Semana 5 dias. Av. Bras de Pina, 1 783 — V. da Penha.

PRECISAMOS costureiras conserristas e acabadeiras ligeiras com prática de oficina de costureiras. Tratar: Catete, 323 — 1.º.

PRECISA-SE de fechadeira com pratica para maquina Singer de duas agulhas. Tratar na Rua Santana n. 73-D (loja).

PRECISA-SE oficial de paletó — Favor trazer amostra. Av. Rio Branco, 185 s/ 1214.

PRECISA-SE uma costureira fábrica de cintas e fundas — Rua dos Andradas, 49 — 2.º andar.

TECELÃ — Senhora ou môça com muita prática de máquina Coppo n.º 7 e que costure na Overloc. Tratar à Av. Copacabana, 1256 térreo.

BARBEÎROS — MANIC.

A ESCOLA de cabeleireiros e manicure insc. grátis até dia 10. Método prático e eficiente, curso rápido. Eficiência absoluta. Diploma e cart. profissional, Rua Conde Bonfim, 42 — Tijuca, R. Santana n.º 73 — sob. 202 — Centro. (X

ALISADEIRA — Manicure, precisa-se. Av. Suburbana, 4 187, loja — Del Castilho. Paga-se bem.

BARBEIRO — Urgente, efetivo, competente, preferência máquina elétrica, 50%. Rua M. Abrantes n.º 26.

BARBEIRO — Boa aparência, pode dormir no salão, exige-se referência. Paga-se bem. Av. dos Democráticos, 521 — Higienópolis.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo, Rua 20 de Abril n. 37.

BARBEIROS — Precisa-se de dois c/ boa aparência, para efetivo. Paga-se 50% c/ garantia de salário. R. Barão de Mesquita 1049.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial, Rua Marquês São Vicente, 158-B — Gávea.

CABELEIREIRO (A) — Preciso c/ urgência e manicura para ensinar. Pago bem. Rua Conde Bonfim, 42, sob.

CABELEIREIRA — Precisa-se de boa aparência, Salão Mirtis. Rua Andrade Pertence, 42-A. Tel.: 25-4117 — Catete.

CABELEIREIRO ou a gar. 150 que saiba pentear moderno. Lena Salão de Beleza. Estrada Tubiacanga, 496 — Ilha do Gov. — Onibus 326.

CABELEIREIRA com freguesia em Botafogo — Precisa-se urgente — Voluntarios n. 1 — loja 19 — Galeria.

CABELEIREIRO — Precisa-se uma manicura urgente. Rua Carlos Sampaio n. 319, sob. 205 — Sr. Mário.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se competente, e uma manicura. Dá-se garantia. Tratar hoje, à Rua Barão do Bom Retiro, 2 266, 1.º andar.

MANICURA c/ bastante prática e boa apresentação. Não faço questão de côr. Ord. e comissão R. Aquidabã, 1240 — B. Mato Lins.

MANICURA para efetivo, garantia. Rua Sousa Barros, 186, Eng. Nôvo.

MANICURA — PEDICURA. Precisa-se urgente — Voluntários 1, loja 19 — Galeria.

MANICURA e oficial de barbeiro, precisa-se. Rua Bela n. 562, S. Cristóvão.

MANICURE competente, precisa-se. Rua Visconde de Pirajá n.º 374 s/ 503 — D. Vilma.

PRECISA-SE de cabeleireiros com prática. Djalma Ulrich, 110-211.

PRECISA-SE oficial barbeiro, competente e boa aparência, na Rua Visconde de Pirajá n. 111 — loja 2.

PRECISA-SE um oficial barbeiro, na Rua Ubaldino do Amaral 13.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro. Tratar com Sr. Almeida — Av. Ataulfo de Paiva, 517-B.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua Luís de Castro n. 23-A — Pilares.

PRECISA-SE manicure boa aparência. Tratar hoje. Rua do Catete, 214, loja 6.

PRECISA-SE de profissional cabeleireiro competente na Rua das Laranjeiras n. 265, loja A.

PRECISO de uma manicura de boa conduta e prática, com referências. Tratar na Rua Aristides Caire n.º 342, L-13.

PRECISA-SE de rapazes com prática peruqueiros. Tratar D. Dilza, Rua Inhangá, 40-A — Tel. 57-4908.

PRECISAM-SE cabeleireiros (as) — Av. Gomes Freire, 55, 1.º s/ 9.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) com urgencia. Rua Marquês de Abrantes 26 Loja O. Tratar com Sr. Justo.

PRECISA-SE de barbeiro que trabalhe bem. Garantia de NCr$ 170,00, Av. Meriti n. 1 411 — V. da Penha.

PRECISA-SE — Manicura de boa aparência. — Rua Marechal Cantuária, 132. Tel. 26-7120.

SALÃO ANGELICA — Precisa-se de duas manicuras e uma cabeleireira, com bastante prático. — Rua Prado Júnior, 150-A, térreo.

DESENHISTAS

DESENHISTA TÉCNICO — Precisa-se de um, na Rua Ferreira Pontes n. 637. Ver com o Sr. Nelson.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

OFERECE-SE enfermeira para recém-nascido ou plantão p/ adulto acamado. Com as melhores referencias. Tratar no telefone: 47-6985.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se para restaurante. Tratar à Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA. Atendo cozinha de boite, rest. de 1a. categoria, para quem tenha prática. Bom movimento e lucro. Rua Saint Roman, 142, das 10 às 13 e das 15 às 19h.

COZINHEIRA — Precisa-se que entenda de salgadinhos e 1 garçom. Também entenda de cozinha, bar. Rua Dias da Cruz, 460 — Méier.

COPEIRO — Precisa-se para bar, à Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

COPEIRO — Preciso c/ prática p/ bar. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

COPEIRO com prática de café e bar. C/ documentos em ordem — Precisa-se. Rua Washington Luís n. 51-B.

COPEIRO — Precisa-se com prática. R. Alvaro Alvim, 27 Cinelândia. Rest. Realbamar.

COPEIRO — Precisa-se com prática para restaurante. Av. Paulo Frontin, 516-F.

COZINHEIRO — Precisa-se de cozinheiro com muita prática de cozinha para pratos comerciais e à la carte. Av. Rio Branco, 123, 3.º andar, das 11,30 às 17 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Ordenado NCr$ .... 200,00 mensais. Rua do Rosário n.º 168.

COZINHEIRA com pratica de bar e restaurante, precisa-se. Rua Mateso 208.

COPEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua Inhangá n. 30. — Copacabana.

COMIM ajudante de garção com muita pratica de salão, precisa-se. Tratar na Rua do Rosario, 133.

COPEIRO com muita pratica de restaurante, precisa-se. Tratar na Rua do Rosario, 133.

COZINHEIRO — Com prática em minutas, precisa-se na Rua Silveira Martins, 139 — Catete.

EMPREGADA com pratica de ajudante de cozinha. Rua Barão de Mesquita 675-B. Trazer carteira de saúde. Café Belo Horizonte.

GARÇOM — Precisa-se na Rua Barão da Torre n. 334. Ipanema.

GARÇON — Precisa-se copeiro, na Rua São Luís Gonzaga, 142.

LANCHEIRO — Precisa-se para bar. Tratar R. Figueiredo Magalhães n. 741, Loja K — Bairro Peixoto.

LAVADOR DE PRATOS com alguma prática de cozinha. Rua Buenos Aires, 275.

LANCHONETE — Precisa cozinheiro com prática lanches e minutas. Avenida Brasil 23536-A — Guadalupe.

PRECISA-SE de uma moça, com prática para trabalhar em café em pé. Avenida Nilo Peçanha, 30-A.

PRECISA-SE urgente garçoneta boa aparencia, e rapaz ajudante de cozinha. Pres. Vargas 446 s/ 1605

PRECISA-SE de cozinheiro, com pratica de lanche, na Rua do Riachuelo, 209.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de cozinha. Av. Suburbana n. 10 033-C — Cascadura — Fiel Big Bar Ltda.

PRECISA-SE competente pizzarolo. Tratar Rua do Passeio n.º 70 lojas 3 e 4. Lanches Gatinho.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheiro que saiba fazer variados salgadinhos para bar. Procurar Sr. Orlando às 12h. Avenida Engenheiro Richard 83.

PRECISA-SE cozinheiro c/ prática — Rua Alvaro Alvim n.º 31-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro de gabarito internacional — Tratar: Restaurante do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea com o Sr. Gabriel.

PRECISO de ajudante de cozinha com prática de pensão. Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE um lancheiro e um garçom. Rua Maior Avila 185-A — Tijuca.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, à Praça da República, 93-A — Café Barrica.

PRECISA-SE moça para café. Visconde Inhauma 38-A.

PRECISA-SE garçom de lanchonete — Tratar na Rua Santa Luzia, 762.

PRECISA-SE de elementos jovens e de boa aparencia para trabalhar em lanchonete. Tratar na Rua Bolivar n. 45-C. (X

PRECISA menor com prática de botequim. Frei Caneca, 424. (X

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática em minutas e um ajudante. Rua Afonso Pena, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro com prática de fogão e 1 ajudante na Rua Senador Dantas, 97, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro c/ pratica de bar, à Rua Candido Gaffrée, 205 — Urca. Ponto final dos ônibus.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar num bar. Rua Magalhães Castro 214 — Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um homem para trabalhar em botequim na Av. Suburbana n. 6 606 — Largo dos Pilares.

PRECISA-SE de um garçom com pratica de restaurante na Praça Santos Dumont n. 148. Gávea.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica de botequim que dê referências com todos os documentos, na Rua do Senado n. 177.

PRECISO de um cozinheiro com pratica de serviço na Rua Humaitá, 261-C — Tel. 26-3397.

PRECISA-SE de um empregado para bar que entenda de cozinha. Barão de Bom Retiro, 673

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática de café, à Rua Bela 900-A — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar no balcão de um bar. Rua das Laranjeiras 466, Loja B.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar, Rua Tenente Cerqueira Leite, 12-A, Méier.

PRECISA-SE de 2 empregadas c/ prática para lanchonete. Rua 24 de Maio, 759. Engenho Novo.

PRECISA-SE moça para trabalhar em café. Coronel Vieira 912. — Irajá.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha c/ prática — Av. Beira Mar n. 386.

PRECISA-SE de uma cozinheira lancheira à Rua Figueira de Melo n.º 366 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em copa, à Av. Nilo Peçanha, 44 — Centro.

PRECISA-SE de um cozinheiro para restaurante e bar na Rua São Cristóvão n.º 531-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão com grande prática c/ referências — Rua da Alfândega, 120 — 1.º andar — Centro.

PRECISA-SE de garçom com prática de restaurante na Av. Presidente Wilson n. 198-B.

PRECISA-SE ajudante de cozinheiro e lavador de pratos. Rua Maris e Barros, 583.

PARA RESTAURANTE — Precisa-se ajudante cozinha, com prática e referências, horário noturno. Av. Epitácio Pessoa, 658 — Lagoa.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

APONTADOR E ELETRICISTA — Precisa-se para trabalhar na linha Volkswagen. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199 em D. de Caxias — R. J.

AJUDANTE MECANICO — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

CHOFER, precisa-se para Embaixada. Apresentar-se somente com referências escritas, e mais papéis necessários. Praia do Flamengo, 194/401 entre 11 e 12,00 — Sexta e sábado.

COBRADORES para ônibus, com diploma do curso primário, precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré. (X

EQUIPE TUY VOLKSWAGEN — Precisa de lanterneiros. Favor se apresentar com pratica da linha Volkswagen. Av. dos Italianos n. 186 — 188 — Turiaçu. Trt. com o Sr. Jorge.

GARAGISTA — Precisa-se com referencias. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 211, sábado, das 4 às 6 horas.

LANTERNEIRO — Precisa-se de automóveis a empreitada ou a dia. Tratar na Av. Meriti, 2540 — Vila da Penha — GB — Largo do Bicão.

LANTERNEIRO PARA VOLKSWAGEN — Precisamos de 4 profissionais capazes de oferecer bom serviço. Otimo salario e um ambiente de trabalho maravilhoso. Rua Cândido Benício n. 3 809.

LANTERNEIRO — Preciso com prática para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinho ponto final ônibus 900.

LANTERNEIRO — Precisa-se especializado em Volks, R. Almirante Cochrane n. 27.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro com pratica em DKW e Volks. Paga-se bem. Tratar à Rua Aristides Lôbo, 209 — Rio Comprido.

LUBRIFICADOR-LAVADOR — Alfabetizado, carteira assinada, NCr$ 129,00, morando imediações. Tratar Altair. Praia São Cristóvão 24/34.

LANTERNEIROS — Preciso de profissionais competentes para trabalharem em oficina especializada Volkswagen paga-se bem. Tratar na Av. Brás de Pina 2155 Vista Alegre. Sr. Pedro.

LAVADOR e lubrificador precisa-se c/ prática c/ documentos. R. Cardoso de Morais 261. Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Com pratica comprovada — Pagamos bem. Auto-Rio — Rua Angelo Bittencourt n. 80.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática de casa de família, com referências. — Tratar: Travessa Ouvidor, 14, com Araújo.

MOTORISTAS — Precisa-se de 2: um para trabalhar pela madrugada em caminhão e outro para horário normal em Kombi. Que morem na Zona Sul e tenham mais de dois anos de carteira assinada no último emprêgo. Apresentar-se na Rua Bolivar n.º 70, com 2 retratos 3/4 e todos os documentos.

MECANICOS — Precisam-se praticos em automoveis. Apresentar-se com documentos. Sr. Lacarra. Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção n. 326, Galp. 8 — Botafogo.

MOTORISTA — Precisa-se de um que resida nas imediações do Méier, para particular e carga — Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra n. 2 441 — Km 2.

MOTORISTA — Ofereço-me, profissional há 20 anos dou as melhores referencias, 42 anos de idade, branco, educado, trabalhar dia sim dia não. — Tel. 32-2042. Luiz.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus (CENTRO, ZONA SUL). Salário de NCr$ 8,21 diarios mais prêmio semanal de NCr$ 25,00. — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se na Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MECANICO Volkswagen, precisa-se, que tenha curso na fábrica, para oficina autorisada do Estado do Rio. Paga-se bem. Telefonar para 28-8134 — Menezes ou Marcos.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de entrega na cidade — Exige-se carta de fiança. Fábrica de massas alimentícias, Rua Marquês de Oliveira n. 185, falar c/ Ribeiro. Tel. 30-5970.

MECÂNICO — Preciso com prática em mecânica de urgência, em caminhões Mercedes-Benz a óleo. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, 8.º, sala 809, a partir de 7h.

MECANIÇO AUTOMOVEIS — Café Globo precisa. Tratar Rua Orestes n. 28. — Santo Cristo.

MECANICO — Preciso com prática para caminhões (FNM) Alfa Romeu — Rua Diogo de Vasconcelos 98, Manguinho — Ponto final ônibus 900.

MOTORISTA para família. Precisa-se com 5 anos de experiência mínima, que more próximo da Tijuca. Idade acima de 35 anos. Tel. 28-6557.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Tratar à Rua Júlia Lopes de Almeida, 11 — Centro.

MOTORISTA — Oferece-se branco, brasileiro, casado com 17 anos de prática, boas referências. Tel. 45-1775 — Sr. João.

METALFLEX S/A — Rua Silva Vale, 620 — Precisa-se de 2 mecânicos ajustadores urgente. Procurar Sr. Claudionor.

OFERECE-SE motorista p/ táxi, 4 anos trabalhando na praça, ótimas referências, educado. Tratar 22-4025 — José.

PRECISA-SE de meio-oficial de lanterneiro — Rua Montevidéu, 326 — Penha — Tratar Evaristo.

PRECISA-SE de um oficial de capoteiro. Rua Visconde Duprat n.º 5.

PINTOR competente que tenha pistola e queira empreitar caminhão de reportagem. Tratar com o Sr. Venâncio das 7h30m às 9h na TV Continental, Rua das Laranjeiras n. 291.

PRECISA-SE — Lanterneiros com experiência comprovada. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel 502. Tel. 34-8210 — Eduardo.

PRECISA-SE lanterneiro com prática em ônibus. Tratar à Praça Barbosa Lima, 34-A. Vigário Geral.

PINTORES de automoveis. Preciso de profissionais competentes. Pago bem. Tratar Av. Brás de Pina 2155. Vista Alegre. — Sr. Pedro.

PRECISA-SE — Motorista e auxiliar de escritório com prática em emprêsa de transporte de cargas, favor não se apresentar quem não estiver apto. Transportadora Paulista, Rua 7 de Março — Bonsucesso.

PRECISA-SE de mecanico com ferramentas, especializado na linha Willys. R. Júlio do Carmo, 94, Sr. Luiz.

PRECISA-SE de mecânicos e lanterneiros especializados em DKW e Volkswagen. Rua Alípio Teixeira, 169. Duque de Caxias. Hotel Maracanã, E. do Rio.

PRECISA-SE de motorista para coletivos, com prática de estrada e com documentos da C.T.C. Ordenado de NCr$ 8,20 diários e mais NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos) semanais de gratificação. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 210.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se cortador. Rua Barão do B. Retiro, 1195.

ARRUMADORES E MENSAGEIROS — Precisam-se com experiência de hotel na Av. Prado Júnior n. 258, depto do pessoal.

AJUDANTE de mesa de padaria com pratica confeitaria, São Sebastião, Conde de Bonfim, 430.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática — Rua Conde de Bonfim, 804.

AJUDANTE de forno com prática. Precisa-se. Rua Afonso Pena, 97 — Exige-se Carteira Saúde.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Preciso para trabalhar na feira. Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 488. Olaria, com o Sr. Amaral.

APRENDIZES — C/ prática para fábrica de móveis, idade 14 a 15 anos, Rua D. Joaquina n.º 33 — Inhaúma.

CAIXEIRO com prática. Precisa-se para padaria. Av. Suburbana n.º 7 346 — Abolição.

CAIXA com prática e referências. Precisa-se para padaria. — Av. Suburbana, 7 346 — Abolição.

CONFEITEIRO — Precisa-se com prática de confeitaria. Pedem-se referências, Rua Cruz e Sousa, 134 — Encantado.

CONFEITEIRO — Precisa-se um oficial e um ajudante com prática, na Rua Dias da Cruz n. 120.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática, documentado e referências. Rua Humaitá, 148.

EXPEDIDOR — Emprêsa de transportes precisa de expedidor de carga, com prática comprovada. Rua São Januário, 1057 — Sr. Reis.

ESTUFADOR — Com prática de grupos, precisa-se na Rua Viúva Cláudio n.º 270 — Jacarezinho. Tratar com Sr. Ferreira.

FAXINEIRO que entenda bem de pequenos concertos luz, bombeiro e todos pequenos serviços de casas de cômodos. Pago 160 na experiência. Tel. 58-3264 depois das 12.

GERENTE — Homem de responsabilidade e muita pratica para dirigir restaurante. Otimo salario — Rua Sta. Clara n. 8-B — Adega do Bocage.

MOÇAS PARA PROPAGANDA — Precisam-se de moças para propaganda dos produtos SUPER GLOBO: Apresentarem-se no Departamento do Pessoal na R. Francisca Zieze n. 23 — Pilares — GB.

MENOR p/ serviços gerais. R. Alcindo Guanabara n. 5-C — (Delmota).

IPE'S necessita caixas registradoras c/ prática e boa aparência. Rua Senador Dantas, 117, s/ 2138.

LAVADORES PARA ONIBUS. — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

LAVADOR e lubrificador para automóveis, precisa-se para Pôsto Av. Automóvel Clube 3 546 — Colégio.

LAVADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se garagem particular — Lgo. do Machado n. 29. Tratar com Luciano.

MOÇA para caixa-balconista, precisa-se com prática. Exigem-se referências, R. Afonso Pena, 97.

MÔÇA — Precisa-se com boa aparência e alguma instrução para caixa de loja, na Rua Voluntários da Pátria, 360.

MOÇA — Precisa-se uma que tenha prática de caixa e balcão de perfumaria, com boa apresentação e instrução. Rua Marechal Floriano, 1 824. N. Iguaçu.

MOÇA com boa apresentação — Precisa-se inteligente, maior ou menor, na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209.

MESTRINHO DE CONFEITEIRO — Precisa-se na Rua Cerqueira Daltro n. 862 — Cascadura.

MOÇA — Precisa-se para serviços de responsabilidade em laboratório. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo n. 1 511, s. 202. S. Cristóvão.

MOÇA MENOR — Para serviços leves. Lavradio n. 23, 1.º andar.

OPERARIOS — Precisam-se com curso primario na fabrica da R. 8 de Dezembro n. 46 — Maracanã.

OFERECE-SE senhora apresentável com relativa instrução para boutique, consultorio médico, recepcionista etc. Cartas para o n.º 241 113, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de môças, senhoras, rapazes e meninos, serviço facil, paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 5-2.º and. s/ 6 c/ Sr. Gilberto.

PRECISA-SE de 1 ajudante, 1 padeiro e confeiteiro que seja competente c/ cart de saúde, R. Barata Ribeiro, 551-A.

PRECISA-SE de lavador. Urgente. Rua Júlio de Castilho, 15-A.

PADARIA, aj. de forno e môça para caixa com prática na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE ajudante de forno que saiba fornear — Av. João Ribeiro, 67 — Pilares.

PADARIA precisa ajudante de noite — Rua Angélica Mota n. 23-A — Olaria.

PRECISA-SE com prática de armazém caixeiro para balcão, morando perto do trabalho, na Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE de um ajudante de fôrno. Rua S. Clemente, 465.

PRECISA-SE de rapazinho até 16 anos para limpezas e pequenas entregas — Tratar na Rua México, 31-A. Depois das 9 horas.

Auxiliar de Contabilidade

RODIO S.A. — necessita de um, para imediata admissão. Com prática de lançamentos, classificação de contas, firme em cálculos, datilógrafo. Salário a combinar.

Apresentar-se na Rua Bambina, 17 — Botafogo, das 8 às 11 horas — Depto. Pessoal, com Sr. Tavares.

Capoteiro

Precisa-se para emprêsa de ônibus. Av. Guilherme Maxwell, 210 T.U.R.I.

Cabeleireiro (a)

Precisa-se de um (uma) com muita experiência no ramo. — Endereço, Rua Visconde de Pirajá, 175-A. (P

Datilógrafa

Precisa-se com prática, ótima aparência, desembaraçada — Exige-se referências. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à Rua do Passeio, D. SANDRA.

Eletricista

Precisa-se para emprêsa de ônibus. Av. Guilherme Maxwell, 210 T.U.R.I.

Mecânico

Precisamos de um competente com bastante conhecimento geral em caminhões a gasolina e principalmente em carros a óleo diesel, das marcas Scania — GMC — Maritimo e Mercedes, L 5000 e 6600 — Tratar à Rua Bonfim, 155, com o Sr. Cunha.

Seguros Incêndio

Necessita-se elemento para trabalhar no Est. do Rio e S. Paulo. Paga-se bem. Ordenado e comissões. Favor apresentar-se elemento com experiência. Tratar com Sr. José ou Walter. R. Debret, 23, gr. 1 208 — Seguralto.

Vendedores e Vendedoras

Precisa-se de 10 vendedores (ambos os sexos) maiores de 21 anos. Produto de fácil colocação. Excelentes condições de ganhos. Procurar o Gerente de Vendas na Avenida Rio Branco, 108, gr. 409 — Horário Comercial. (P

Vendedores

Precisamos de 10 vendedores, para produto bastante conhecido na praça (Pagamos bem).

Não aceitamos pessoas de outra ocupação.

Tratar com Sr. Ivanil na Rua da Regeneração, 89 — Tel. ... 30-9645.

TINTURARIA — Precisa de uma auxiliar, lavagem, um passador à máquina, 2 passadeiras camisas. Tratar hoje. Tel. 25-0592, na Rua Marquês de Abrantes, 22 — Lavanderia Guaiporé.

VIGIA — Aposentado ou reformado trabalhar c/ relógio, morando nas imediações, inicial 123 precisa-se. Praia de S. Cristóvão, 24.

ZELADOR — Preciso de rapaz até 25 anos, com ótima aparência e educação, bastante ativo e desembaraçado para serviços de limpeza e conservação de grande escritório comercial e serviços de cafèzinho. Exigem-se referências. Favor n/ se apresentar s/ os requisitos necessários — Sábados livres. Tratar sábado de 10 às 13 horas com o Sr. RIBEIRO. Rua da Lapa n. 180 — 8.º andar.

Auxiliar Departamento Pessoal

Precisa-se com prática mínima de dois anos. dias. Apresentar-se na Rúa Barão de Itapagipe, Bom ambiente de trabalho. Semana de cinco dias. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe, 225 — Dept.º Pessoal — Srta. NÁDYA, das 9,00 às 11,00 horas.

Chefe de escritório

Precisa-se senhor com conhecimentos de leis trabalhistas, tributárias e demais serviços de escritório de uma pequena indústria. Apresentar-se sábado, dia 6/1, depois das 10 horas.

Rua Monsenhor Manuel Gomes, n.º 189.

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Desenhista

DE INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRÁULICA

Com experiência comprovada.
Paga-se bom salário.
Apresentar-se ao Sr. JÚLIO na RUA DO OUVIDOR, 130 — sala 407. (P

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Simca e registro da profissão na Carteira Profissional. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Montreal

PRECISA:

Mecânicos

para montagens de bomba e compressores
SOLDADORES
CARPINTEIRO
MARCENEIRO NAVAL

Comparecer na Rua São José, 90 — sala 811. (P

Motoristas

ALBINO MENDES & CIA. LTDA., admite, para prestar serviços de entregas do seu parque industrial situado em Pavuna. Imprescindível ter 5 anos de profissão comprovados.

Apresentarem-se com documentação na Estrada Rio do Pau n.º 703, Pavuna.

Rheem — Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de Fábrica.

Salário compensador.
Refeitório no local.
Assistência médica.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Recepcionista hotel

Precisa-se de um recepcionista com bastante prática, que fale idiomas, para Hotel em Copacabana. Cartas com retrato e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 211 486.

Senhoras e Senhoritas

Querendo ganhar muito dinheiro que tenham telefone e tempo disponível.

Favor apresentarem-se na Rua Manuel Carvalho n.º 16 — 5.º andar.

Tratar com Sr. Porphirio ou Sr. Abimael, diàriamente de 8 às 17 horas.

Secretária

Firma distribuidora de valôres precisa de secretária com boa datilografia e prática de serviços de escritório. A pessoa que procuramos tem o seguinte perfil: moça, bem apresentada e idade entre 21 e 30 anos. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 115, grupo 702, na parte da tarde. (P

Vendedores

Firma de refrigeração em grande fase de expansão necessita completar seu quadro de vendas. Oportunidade ensejando alta remuneração.

Entrevista: Av. Guilherme Maxwell, 252 — Bonsucesso — Horário comercial. (P

Vendedores (as)

REMUNERAÇÃO À BASE DE COMISSÕES

Emprêsa comercial de conceito nacional em fase de ampliação admite pessoas, mesmo sem prática, para venda de mercadoria de grande aceitação. Exige-se apenas boa apresentação, mínimo ginasial e vontade de trabalhar, o método de venda nós lhe ensinaremos, inclusive com indicação de prováveis clientes. Apresentar-se com documentos à Rua Assembléia, 93, Sala 303.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA DE EMPRESAS — cível, comercial, fiscal e trabalhista. Esc. José Rio-Agostinho Noleto. Av. Pres. Vargas, 583 s/ 916. Tel. 43-4231.

CONSULTORIO DENTARIO — Equipo Primus, refletor Atlas Vision, cadeira Supreme, Brocaret, 2 armários, compressor, escrivaninha, cadeiras, esterilizador, 2 salas. Aluguel barato. Ponto conhecido. Preço: NCr$ 4 500,00 (facilita-se). Ver com Sr. Pedro à Rua Maria Calmon 93, Méier. Tratar telefone 2902, Friburgo. (X

CONTADOR — Economista — Direito Fiscal e Tributario. Escritorio trata e regulariza: escritas — Processos — Metodos — Normas e rotinas. Tel. 37-9581 — Dr. Nazareth.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Organiz. firmas e socieds. Imp. Renda. Regularizações. Luiz — 34-1121 — Rua Conde de Bonfim, 369-409.

DETETIVE — Particular — Tancredo — Investigações particulares em geral. R. do Carmo, 5, s/ 4 — 11 às 18h.

M.A.F.I. Detetives
Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

AMARO PINTOR — Orçamento sem compromisso com boa referência, recado com Sr. Antonio. Tel. 45-5247.

ANOTAMOS RECADOS para profissionais ou particulares pelo telefone 42-6413, D. Stella.

ACEITO serviço de pedreiro, ladrilheiro, taqueiro, pinturas em geral. Orçamento grátis. — Telefone 30-5586.

EXECUTAMOS — Cartões de visita, carimbos de todos os tipos, numeradores, datadores, consertos etc. Basta telefonar 46-7300.

TELHADOS de todos os tipos, goteiras, infiltrações, pinturas e reformas em geral. Tel. 34-4264 — Cardoso.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 66 — Marron cacau, com rádio, estado geral excepcional — Troco e facilito — Rua Camarino n. 81 — Tels: 23-1926 e 23-1506.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. — Barata Ribeiro, 99-B.

AERO — Auto Mecanica Castelinho, especializada, conserto seu carro e facilito. R. Padre Januária, 119 — Inhaúma. (X

AERO WILLYS 1962 — Vende-se. Telefonar para 25-8408.

AERO 1964 — Ultima série, côr cinza. Tratar Av. 28 de Setembro n.º 336 ap. 101.

AUSTIN A/ 40 — Vendo, 650, à vista ou combinar. Rua Fazenda da Bica, 33, Quintino ou telefone 23-1294, Samuel.

AERO 64 — Entrada ... 1 200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A.

AUSTIN A-70 51 — Vendo em ótimo estado de pintura, lanternagem, forração nova. Rua Barão de Mesquita, 236, telefone 28-1732, depois das 14 horas, Fernando.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 62 — Todos revisados e equipados, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMOVEIS — Srs. proprietários, Segurem o seu carro sem maiores problemas, bastando para isso um simples telefonema deixando seu nome e endereço, ou diretamente no Banco Agrícola e Industrial S. A., nos seguintes endereços: Niterói: Av. Amaral Peixoto, 472, Ed. Central, c/ Osmar, tels. 5161 ou 2-8730, res. São Gonçalo: Av. Feliciano Sodré, 210, c/ Noel, tel. 8001.

AERO WILLYS 62, grená, 100%. Ver e tratar Av. Suburbana, 8 346, Piedade, c/ D. Glória.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo com pequena entrada e saldo longo prazo. Ver: Rua Escobar, 40.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente, 5 300 à vista ou fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1964 — Lataria impecável, côr beige. Nunca sofreu batida. 5 pneus novos. Macaco especial, máquina excepcional. Pronto para qualquer experiência. Troco e facilito c/ 2 600 de entr. Av. 28 de Setembro n.º 25 — Tel. 34-4876.

AERO 1966 e 1964, ambos equipados, pouquíssimo uso, troco e fac. com 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 64 — Equipado — Vendo melhor oferta à vista. Troco — Financio com 2 500, saldo até 18 meses. Rua Gonzaga Bastos 20 — Tel. 48-2583.

AERO WILLYS 1966 — Nôvo — Equip. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

APENAS NCR$ 750 — Dauphine, 62. Apenas 1 240 — Ford 51 (ou melhor oferta) — E muitas outras. R. Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à Rua do Passeio.

AERO 65. 1 só dono. Apenas 2 500 e saldo a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 65 — Entrada ... 1.800, financiado em 24 parcelas iguais, seguro, revisado c/ seguro. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro 147-A.

AERO 64 — Entrada 1 300, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 500, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 66, excelente estado. 3.500, saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 67, completamente equipado, c/ 8 mil kms. Vendo grande facilitado. Tratar c/ Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481. Tel.: 57-0113.

AERO WILLYS 66, excepcional, 1 só dono. Vendo pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Oliveira. Av. Princesa Isabel, 481. Tel.: 57-7787.

AERO WILLYS 66, estado de nôvo. Pequena entrada. Saldo financiado. CHEVROLET 59, conversível, excelente estado. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Barros, 821, Sr. Gaspar.

AERO WILLYS 65, totalmente revisado, 3.000, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

D.K.W. 63, entrada .... 1.850, saldo longo prazo. R. S. F. Xavier, 102.

CAMIONETA CHEVROLET BRASIL 65 — Entrada 2 500, financiado em 24 parcelas iguais. Equipado, revisado, c/ seguro, um único dono. AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A.

DKW 1966 o mais nôvo do Rio, inteiramente equipado. Vendo. Financio longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787.

DKW 1967 0 KM. Abaixo da Tabela. R. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A.

GORDINI TEIMOSO 65 — NCr$ 1 900,00 de entrada e mais prestações de NCr$ 120,00 c/ juros e seguro incluído pela Cx. Econômica. Ver D. Mariana, 56 — Luciano.

GORDINI 1965 última série, 33 mil quilômetros, um só dono — NCr$ 3 100,00 à vista. Ver Rua Pedro Alves, 96.

GALAXIE 67 — Completamente nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pouco rodado, pequena entrada, saldo financiado. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel.: 57-7787.

ITAMARATY 67, ainda na garantia, lindo carro, estado de 0km, Financio c/ pequena entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tânia S/A Tel.: 57-0113.

ITAMARATY 66, novíssimo, pouco rodado. Entrada 3 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo a longo prazo. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

IMPALA 62 — Mecanico, 4 portas, 6 cilindros, c/ coluna, c/ rádio, ar quente e frio, todo original de fábrica. Facilito. Rua do Bispo, 43.

JK 1963 — Mod. 64 ótimo estado de tudo, em geral, mec., lat., pneus, só vendo que beleza, é jóia mesmo. Ver para crer. Aviso, só vendo à vista e não atendo telefone. R. Alfredo Pinto, 56 apartamento 201.

JK 65 — Vendo urgente, equipado, preço especial à vista. Motivo viagem. Ver e tratar Rua Souza Lima, 363 ap. 912.

JEEP WILLYS 48, bom estado. — Vendo 1 500 mil, Rua Barata Ribeiro, 673, ap. 301.

JEEP CANDANGO 58 — Ótimo estado, carro de trato, s/ ferrugem. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI 63 — Entrada 990, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI COMPRO URGENTE — Pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no mesmo dia entrego o dinheiro — 49-8132. Santos. (B

KARMAN-GHIA 1967, "uma jóia". Vendo com 3.500 e saldo muito facilitado. Ver Mariz e Barros, 821.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não se descuide de seus afazeres. Cuidado com suas finanças, o dia não lhe é muito propício.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 9. Côr: lilás. Pedra: turquesa. Tenha cuidado com os negócios e assuntos ligados à sua profissão. Seja amável com seus familiares e parentes, assim a paz estará sempre ao seu lado.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 39. Côr: marrom. Pedra: jacinto. Não procure fazer tratos com pessoas da esfera política, porque êste não é um dia muito favorável. Aja com simplicidade e terá o amor da pessoa amada.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 76. Côr: grená. Pedra: ametista. Suas possibilidades nos negócios para êste dia poderão ter alternativas. Cuidado. Já para a vida amorosa acontecimentos imprevistos poderão ocorrer.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 66. Côr: creme. Pedra: rubi. Muito bom para renovar tratos, pois as influências são favoráveis. Os assuntos ligados ao lar estarão bem amparados.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 10. Côr: violeta. Pedra: safira. Dia pouco favorável para realizações de grande vulto, bom para diversões e meditações religiosas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 64. Côr: alaranjado. Pedra: esmeralda. Os encontros amorosos durante êste período poderão trazer-lhe bons momentos. Para a profissão aja com determinação para alcançar seus ideais.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 61. Côr: azul-claro. Pedra: ágata. Faça da intuição sua guia para novas amizades. Hoje é um dia em que você deve meditar antes de começar negócios.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 32. Côr: vinho. Pedra: brilhante. Suas obrigações e assuntos relacionados com dinheiro serão suas preocupações.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 31. Côr: cinza. Pedra: granada. Os planos e esperanças para o futuro poderão sair favoráveis, procure estar atento aos acontecimentos.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 68. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. O dia é desfavorável para novos empreendimentos. Bom para os assuntos caseiros e agradável para passeios de pequenos percursos.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 73. Côr: azul. Pedra: água-marinha. As conversações com parentes e amigos muito poderão ajudá-lo a resolver certos problemas que há muito o preocupam.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 52. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: topázio. Hoje você poderá obter bons resultados em planos antigos. Haverá uma disposição para indispor-se com a pessoa amada. Evite tristeza.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

CÔNSUL VISITA GM — Interessado em constatar o grau de desenvolvimento da indústria automobilística brasileira, o Ministro Niles Bond, Cônsul dos Estados Unidos em São Paulo, visitou as instalações da fundição e fábrica de motores do parque industrial da General Motors do Brasil em São José dos Campos e se inteirou do andamento das várias fases do projeto automóvel que a emprêsa lançará no mercado êste ano.

NÔVO MODÊLO SAAB — A emprêsa SAAB anunciou e apresentou, agora, o seu nôvo modêlo SAAB 99, cujo lançamento no mercado está programado para meados dêste ano. Esta fábrica de automóveis passará a produzir, então, dois tipos de carros, de classes diferentes. O modêlo 99 tem um motor de 87 cv SAE, quatro cilindros e é, segundo a emprêsa, a combinação da segurança máxima com grande rendimento. (SIP)

MAIS UM HOMEM SÉRIO — O meu amigo Roberto Rocha, um dos mais conceituados cronistas automobilísticos, chefe de redação da Sucursal de São Paulo, da **Revista Autoesporte**, casa-se hoje, com a senhorita Cláudia Maria, na Capela Universitária Nossa Senhora de Sion, na Avenida Higienópolis, 983, em São Paulo. Ao meu amigo Roberto e a Cláudia Maria o meu abraço de felicitações.

COMPUTADOR ESCOLHE FREIOS — A British Girling Company, uma das emprêsas do Grupo Lucas, está utilizando um computador Elliott-Automation a fim de determinar nas fases iniciais dos projetos de desenvolvimento se existe um sistema padrão de frenagem para os projetos de veículos. Antes do emprêgo do computador, cêrca de três homens-hora eram necessários para atender a cada pedido de informação. Mas, mesmo assim, apenas um número muito limitado de seleções de tôdas as combinações possíveis de peças padronizadas poderiam ser atendidas nêsse espaço de tempo. O computador, de sua parte, avalia virtualmente tôdas as combinações possíveis em dez minutos. O fabricante fornece ao computador certo número de parâmetros de desenho, tais como número de rodas, pêso carregado e descarregado, tipo de suspensão e assim por diante. O computador, com base em peças padronizadas, seleciona ràpidamente o sistema de frenagem mais apropriado, preenche um gráfico de característica e especifica os componentes necessários. (BNS)

DNER CONTRATA ESTUDOS — O Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, assinou com uma firma nacional, o contrato para o estudo da viabilidade técnica, econômica e financeira da implantação definitiva da ligação rodoviária Brasília—Belém, integrada de trechos das rodovias BR-060, BR-153, BR-226 e BR-003. O contrato tem o valor de um milhão e 500 mil cruzeiros novos e o prazo de 210 dias. Dentro de 60 dias a firma contratada apresentará ao DNER o primeiro relatório de reconhecimento; trimestralmente, apresentará relatórios de andamento de serviços; relatórios parciais de viabilidade para trechos que venham a ser considerados prioritários em 150 dias; e relatório final em 210 dias.

RÊDE DE ASSISTÊNCIA DA VW — O capital conjunto da rêde de assistência técnica da Volkswagen do Brasil, em nosso País, aumentou em 64,65% nos últimos doze meses, enquanto o número de estabelecimentos cresceu de 11,11% no mesmo período. Somando NCr$ 68,6 milhões, em outubro de 1966, o capital elevou-se a mais de NCr$ 113 milhões, em igual mês dêste ano. O número de revendas e oficinas autorizadas subiu de 450 naquêle período para 500 em outubro último. De janeiro a outubro, o crescimento do capital da rêde de assistência técnica Volkswagen no território nacional foi de 47,83%, enquanto aumentava de 7,99% o total dos postos de assistência. O pessoal ocupado pelas revendas e oficinas autorizadas Volkswagen, no País, soma um total superior a 18 500 empregados, dos quais 61% representam mão-de-obra altamente qualificada. Por outro lado, a instalação de postos de serviço VW, ao longo dos principais eixos rodoviários do País, possibilitou a melhoria do atendimento aos usuários dos veículos Volkswagen. Atualmente existem 123 postos de serviço VW localizados nos pontos mais remotos do território nacional.

CHRYSLER AMPLIA — A Chrysler do Brasil está ampliando sua rêde de revendedores autorizados em todo o País, tendo em vista o aumento das vendas e assistência técnica dos seus veículos Esplanada e Regente, que vêm tendo cada dia maior aceitação no mercado nacional. Recentemente incorporou-se à rêde de revendedores Chrysler o Grupo Transparaná, organização do Estado do Paraná e um dos mais antigos revendedores de veículos do País, que já em 1954, quando aqui apenas se montavam utilitários, dedicava-se ao ramo. A Transparaná possui instalações completas nas Cidades de Curitiba, Londrina, Maringá, Arapongas, Jacarèzinho e Paranavaí. A Chrysler do Brasil, que se expande ràpidamente graças à qualidade dos veículos que produz, vai assim incorporando à sua rêde de revendedores autorizados firmas de alto nível comercial, possibilitando maiores facilidades para aquisição e assistência técnica da linha Esplanada e Regente.

STEWART DE FORD EM 68 — Os dois famosos **escoceses-voadores**, Jim Clark e Jackie Stewart estarão pilotando carros Ford de Fórmula Um na temporada de 68. Jim Clark, vencedor de quatro Grand-Prix em 67, com um Ford Lotus, estará competindo com essa mesma máquina êste ano. Jackie Stewart está deixando a BRM para integrar a equipe particular de Ken Tyrrel, que utilizará o motor Ford num nôvo chassi Matra. Os dois pilotos, indiscutivelmente, entre os quatro maiores do mundo na atualidade, têm a mesma opinião sôbre o motor que utilizarão em seus bólidos, opinião bem expressada por Ken Tyrrel, um dos **grandes** entre os particulares: — "Sem dúvida, no momento não há motor de três litros equivalente ao Ford".

KOMBI 67 — Trombada. Vendo no estado. 4 800. Negocio direto tel. 58-5663 — Rua Silva Pinto 48.

KOMBI 1963 e 1959 (luxo), equipados e revisados, troco e fac. c/ 2 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 62 e 65 — Ambas em ótimo est., vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 61, carroceria de luxo 63, 5 pneus novos, rádio, tran. de direção, mecânica nova. Vendo, urgente. Rua João Caetano, 14 — Praça XI.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 1963 Standard, com rádio, franca, capas etc. AUTO-PRAZO financia com entradas a partir de 2 500 o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B, tels. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 1960 Standard, verdadeira jóia de lataria, com mecânica para qualquer prova. Com entrada de 1 800 e prestações a partir de 160 mensais. AUTO-PRAZO entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tels. 38-2291 e 38-1135.

KARMANN-GHIA 1967 — OK — Linda côr, tôdas as garantias de fábrica, muito abaixo da tabela. A vista, troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 48-5476.

KOMBI 63 Luxo — Vende-se em bom estado. Base NCr$ 4 500 — Aceita-se oferta. Tel. 43-7508

KOMBI 63 — Entrada 1 200, financiado em parcelas iguais, revisado com seguro. AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A.

KARMAN-GHIA 67 estado 0Km. Vendo pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

KOMBI 65 — Entrada 1 400, financiado em parcelas iguais, várias côres, revisado c/ seguro. AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A.

ATENÇÃO ZONA SUL

CARRO NÔVO OU USADO. O melhor plano é o nosso. SEM ENTRADA — SEM REAJUSTES. Mensalidades a partir de

NCr$ 36,00

Plano de autofinanciamento enquadrado na Resolução 67 do Banco Central. Nosso pôsto de vendas: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 127 (P

TAXIS — Vende-se, 4. Aero 65, 64, 60 e DKW 64. Troca-se, diferença à vista. Motivo outro negócio. Av. Santa Cruz, 2 395, tels. 1029, Bangu p/f. e Catel 93-1294.

TAXI AERO 62 — Reformado, com rádio. Vendo NCr$ 6 200,00, tel. 46-9054.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado. Estado de nôvo — Vendo c/ 3 500. Rua do Russel, 450 n/ mercearia.

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS

VENDAS DE CARROS USADOS

A ELETROBRÁS coloca à venda, global ou separadamente, pela melhor oferta, para pagamento à vista, os seguintes veículos no estado:

— 1 carro de passeio, SEDAN, SIMCA TUFÃO modêlo 1966 chapa GB 25-44-75 motor 46275.

— 1 RURAL WILLYS modêlo 1963 chapa SP-10 n.º 16-88-71 motor B-3-175-554.

— 1 VESPA modêlo 1961 tipo VESPACAR, chapa GB 1-01-58 motor AC-3-M-92704.

Os veículos acima poderão ser examinados na Garagem da Emprêsa, sita à Rua Bela, 1 223-A e B, diàriamente de 9 às 12 horas.

CONDIÇÕES

1 — As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até o dia 12-1-1968, às 15 horas, na Av. Presidente Vargas, 642 — 12.º andar, sala 1 210.

2 — A retirada das viaturas compradas deverá ser imediata.

3 — Será exigido o pagamento total no ato da retirada do (s) veículo (s) comprado (s).

4 — A ELETROBRÁS se reserva o direito de recusar ou anular as propostas desde que, a seu critério exclusivo, não atendam ao seu interêsse, nem atinjam preço considerado, também ao seu critério exclusivo, como aceitável. (P

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano, pago na hora em dinheiro. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Tel.: 48-6208.

VENDO ou troco um Ford "Jardineira", em ótimo estado, ano 1956 — à vista ou financiado — Tratar p/tel. 23-3603 — Guilherme.

VEMAGUET 1965, totalmente revisada. Aceito pequena entrada e facilito o saldo a longo prazo. Rua Escobar, 40.

VENDE-SE Cadillac 1954 garante-se a parte mecanica. Rua Campos da Paz 230. Sr. Calido. Telefone 54-3125.

VOLKS — Auto Mecanica Castelinho especializada, conserta seu carro e facilita. Rua Padre Januário, 119 — Inhauma. (X

VOLKS 60 a 65, compro, pago na hora. Tel. 48-0987.

VENDO OU TROCO por carro de menor valor, Aero Willys 61 e 64. Tel. 28-1129, Sérgio.

VOLKSWAGEN 62 — Um só dono, com rádio, capas Vulcrom etc. 4 300,00, ou facilito e troco. Rua Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Várias côres, a ser faturados no seu nome. Vendo ou aceito carro usados em parte de pagamento. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN 62 — Capas, rádio, único dono, mecanico bom. Rua Maestro Francisco Braga n.º 380 — B. Peixoto. — Copacabana.

VEMAGUET 1966 — Vendo, financiada pela Caixa Econômica, faltando 24 prestações. Preço à vista NCr$ 3 600,00. Ver e tratar na Rua Sorocaba n.º 302.

VOLKSWAGEN 59 a 67 — A REI GUA' compra - paga à vista o maior preço. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

VEMAGUET 64, 2.ª série, ótimo estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 65, última série, superequipado, linda côr, um só dono, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 62, última série, superequipado, linda côr, um só dono, estado de nôvo, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 63, última série, superequipado, linda côr, um só dono, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64, última série, superequipado, linda côr, um só dono, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKS 67 — Verde-caribe, 24 000 km. NCr$ 7 500. Ver Rua da Gamboa, s/n.º. P-5, P-6 — P. Marítima (Rubiácea). Tel. 43-6340.

VOLKSWAGEN 66/67, 65, 64, 63 — Todos equipados e revisados. Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67 — OK, diversas côres pronta entrega, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 1962, NCr$ 2 500, côr areia. Tratar tel. 27-6140 ou Vieira Souto, 50, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Entrada a partir de ... NCr$ 1 500. Restante ... NCr$ 48,00 a NCr$ 60, mensais. Emplacado e segurado. Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 — Tel. 52-0392.

Imp. Tijuca

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ABERTO ATÉ 21 HORAS

20%/30%, saldo até 24 meses

66 — Itamaraty, equip.
66 — Aero, 2 600, nôvo
65 — Aero, várias côres
64 — VOLKSWAGEN, equip.
65 — Gordini, excelente.
64 — Gordini, ótimo
56 — Oldsmobile, 4 portas
52 — Studebaker, coupê
51 — Oldsmobile, coupê

Rua Conde Bonfim, 426.

TODOS REVISADOS

Casamentos

Aluga-se Galaxie OK com Chauffeurs. Rua Dr. Satamini, 156 — 28-5766 — 28-5496 — Sr. Vianna.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Nova locadora na Zona Norte

Volkswagen 67 — 66 — 65 e dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Vianna.

Veículo avariado

FNM — JK 2 000 — 1966. Vende-se no Estado, ver na Rua Marechal Rondon, 2231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Veículo avariado

Volkswagen 1962 — Vende-se no estado, ver na Rua São São Cristovão, 217. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO — Vendo Basculante International 1946, em ótimo estado — Apenas 800,00 de entrada, prest. de 90,00. Troco p/ carro de passeio. R. Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHÃO CHEV. 57 Basculante ót. est. vendo, troco, financ. aceito oferta à vista. Estrada Vicente de Carvalho, 1235 — Tel. 30-3177.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 — Vende-se em ótimo estado. Ver na Av. Itaóca, 1064. Tratar pelo tel. 32-0594.

CAMINHÃO Chevrolet 62, Brasil, ótimo estado. Sendo (5) à vista ou financiado 18 meses c/ pequena entrada. Válter 23-0825 e ... 43-6801.

CAMINHÕES FNM 61 com trucão e Mercedes 1111 ano 65, vende-se à Av. Rodrigues Alves 539, tel. 23-0991.

CHEVROLET 63 — Caminhão de carne. Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Pirangi, 119 e tratar no 344-A, o dia todo. Osaria.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 58, 100%, 3 800,00 ou troco por 1 de menor valor. Av. Ernâni Cardoso, 264, ap. 201, casa 9.

CAMINHÃO — Vende-se pela melhor oferta, à vista, Ford F-500 ano 1955, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar Av. Nova Iorque n.º 637 — Bonsucesso.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Facilito, ac. oferta. R. Gonzaga de Campos, 150. T. os Santos. (esta rua liga a Av. Suburbana à Rua Piauí).

CAMINHÃO FORD 1963, F-500, importado, USA, freio hidrovácuo, pouco uso, único dono. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Barão de Mesquita, 129 — Tijuca.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Espetacular estado geral. Vendo, troco carro m/ valor, financio, traga mecanico. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Sousinha.

CAMINHÃO CHEVROLET dos pequenos com toldo. Vendo à R. Humaitá n. 72 — 26-7644. Geraldo ou Paulo.

CAMINHÃO FARGO 46, Chevrolet 46. Vendo. Rua Aquidabã, 1 552, Rubens, ônibus 231 ou 230. Boca do Mato.

FURGÃO DODGE 50 — Vende-se, retificado. Tudo OK e um caminhão Ford F-600 59, muito bom, urgente. Rua Coronel Tamarindo 78-A, Padre Miguel — Jorge ou Vicente.

FORD F-600 59 — Vende-se urgente, bom estado, ótimo preço. Coronel Tamarindo 78-A — Padre Miguel, perto Estação. Jorge.

FNM — Vende-se ou troca-se por carro pequeno. Quem interessar, procure no Pôsto Itaperuna — 30-8422 — Armindo Ramos.

FORD 350 — Caminhão fechado, ótima máquina, pronto para trabalhar. Vende-se NCr$ 3 500,00. Ver e tratar R. Ribeiro Guimarães, 454 — Vila Isabel.

VENDE-SE um (1) caminhão Chevrolet Brasil ano 1958, trabalhando em material de construção, em ótimo estado, ver depois de 18 horas. Tratar à Rua Pinheiro Guimarães n. 22 — Botafogo — Tel. 26-5641.

VEICULOS DE CARGA — Caminhão Chevrolet 64 — Vendo ou troco por carro nacional, estado excepcional. Ver e tratar Rua Santo Antônio n.º 114. S. João de Meriti, do lado da Delegacia, Sr. Sebastião Basto.

Ford F-600

Vende-se Ford F-600. Ano 57. Tratar c/ Sr. Hélio Cordeiro. Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas. Tel. 91-0020 — CETEL. 30-0666 — CTB.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PLACA Milhar, dobradinha, 7474, vendo. Tel. 91-2123. Sr. Jorge.

Estrêla do Oriente Aces. p/ Automóveis Ltda.

RUA URUGUAI, 226-B — Tel. 38-0225

ANO NÔVO PREÇO NÔVO

Rádio Blaupunkt	350,00
" Telespark	180,00
" Zilomag	180,00
" Motorola	150,00
Banco Karman-Ghia	650,00
Banco Volks	620,00
Tapetes em côres Volks	10,00
Botões cromados	7,00
Espelho	7,00
Capa volante c/fecho	8,00
Lavanca cromado mostange	17,00

OFICINAS

AUTO MECANICA CASTELINHO a mais bem equipada e montada em loja de 300 m2, conserta seu carro Volks, DKW, Willys, JK, dando garantia e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma. (X

OFICINA MECANICA — Vende-se legalizada. Rua Gonzaga Bastos n.º 270.

OFICINA MECANICA — Vendo ótimo ponto, R. Barão de São Francisco, 36, esq. B. Mesquita.

VENDE-SE oficina mecânica na Travessa dos Tamoios 32-A, Flamengo.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE motocicleta Norton — 500 cc. Rua Gomes Braga n.º 5-B — Andaraí.